MUNICÍPIO DE
AGUAÍ

aguai.sp.gov.br

DIÁRIO OFICIAL
DO MUNICÍPIO

Quarta-feira, 08 de abril de 2026 | Ano VII | Edição nº 1484C
Publicação Oficial do Município de Aguaí, conforme Lei Municipal



MUNICÍPIO DE AGUAÍ

SUMÁRIO

Poder Executivo 3
Atos Oficiais 3
Leis 3

PODER EXECUTIVO

Atos Oficiais

Leis

Prefeitura Municipal de Aguaí

PAÇO MUNICIPAL PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS
Av Olinda Silveira Cruz Braga, 215 – CEP: 13.863-230 – AGUAÍ (SP)
Telefone: (19) 3653-7100 | CNPJ: 46.425.229/0001-79
GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 3.623, DE 08 DE ABRIL DE 2026

"DISPÕE SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE AGUAÍ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

PROFESSOR GILBERTO LUIZ MORAES SELBER, Prefeito Municipal de Aguaí, Estado de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga a seguinte Lei:

Art.1º. Fica aprovada a Revisão do Plano Diretor de Turismo de Aguaí em consonância com o disposto no Art. 2º da Lei Municipal 2.948 de 30 de outubro de 2019 e de acordo com inciso VI, do artigo 2º da Lei Complementar Estadual nº 1.261 de 29 de abril de 2015.

Parágrafo único. O Plano Diretor de Turismo deverá ser revisado a cada 3 (três) anos, sendo obrigatória a aprovação prévia do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, antes de ser remetido para apreciação da Câmara Municipal.

Art. 2.º É parte integrante desta Lei o Anexo Único, que constitui o texto integral da Revisão do Plano Diretor de Turismo do Municipio de Aguaí.

Art. 3.º Permanecem inalterados os demais dispositivos da Lei Municipal nº 2.948, de 30 de outubro de 2019.

Art. 4.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.
Paço Municipal Presidente Getúlio Vargas, 08 de Abril de 2026, 136º Ano de Fundação e 81º de Emancipação Política do Município.

GILBERTO LUIZ MORAES SELBER[redacted]
Assinado digitalmente por GILBERTO LUIZ MORAES SELBER:[redacted]
ND: C=BR, CN=GILBERTO LUIZ MORAES SELBER[redacted]D=ICP-Brasil, OU=videoconferencia
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.04.08 18:57:48-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.3.0

PROF. GILBERTO LUIZ MORAES SELBER
PREFEITO MUNICIPAL

Publicada e Registrada na Secretaria de Governo da Prefeitura Municipal de Aguaí, aos Oito Dias do Mês de Abril do Ano Dois Mil e Vinte e Seis.

CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS[redacted]
Assinado digitalmente por CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS[redacted]
ND: C=BR, CN=CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTIN[redacted]D=ICP-Brasil, OU=videoconferencia
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.04.08 18:58:07-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.3.0

CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO

Prefeitura Municipal de Aguaí
PAÇO MUNICIPAL PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS
Av Olinda Silveira Cruz Braga, 215 – CEP: 13.863-230 – AGUAÍ (SP)
Telefone: (19) 3653-7100 | CNPJ: 46.425.229/0001-79
GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 3.624 DE 08 DE ABRIL DE 2026

"AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL REALIZAR ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO VALOR DE R$ 25.128,78"

PROFESSOR GILBERTO LUIZ MORAES SELBER, Prefeito Municipal de Aguaí, Estado de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir Crédito Adicional Especial alterando a Lei Orçamentária Anual – LOA 3.596/2025, no valor de **R$ 25.128,78** (Vinte e Cinco Mil, Cento e Vinte e Oito Reais e Setenta e Oito Centavos), por superávit financeiro no exercício de 2.025, sob a seguinte classificação orçamentária:

Ficha	U. O.	Unidade Executora	Programa	Func. Progr.	Categoria	GND	Descrição Categoria Econômica	Recurso	Reduz	Acresce
691	06.000	06.001 – BLOCO GESTÃO DO SUS	0605	10.122.0605.2170	4.4.90.52.00	4	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	01.120.0000		25.128,78
TOTAL										25.128,78

Art. 2º. Ficam incluídos junto ao PPA – Plano Plurianual, Lei nº 3.581/2025, e LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 3.582/2025, para o Exercício de 2026, todas as modificações promovidas por esta Lei.

Art. 3º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Paço Municipal Presidente Getúlio Vargas, 08 de Abril de 2026, 136º Ano de Fundação e 81º de Emancipação Política do Município.

GILBERTO LUIZ MORAES SELBER[redacted]
Assinado digitalmente por GILBERTO LUIZ MORAES SELBER[redacted]
ND: C=BR, CN=GILBERTO LUIZ MORAES SELBE[redacted] O=ICP-Brasil, OU=videoconferencia
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.04.08 19:02:31-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.3.0

PROF. GILBERTO LUIZ MORAES SELBER
PREFEITO MUNICIPAL

Publicada e Registrada na Secretaria de Governo da Prefeitura Municipal de Aguaí, aos Oito Dias do Mês de Abril do Ano Dois Mil e Vinte e Seis.

CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS:28327963899
Assinado digitalmente por CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS[redacted]
ND: C=BR, CN=CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTIN[redacted] O=ICP-Brasil, OU=videoconferencia
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.04.08 19:02:49-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.3.0

CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO

Prefeitura Municipal de Aguaí
PAÇO MUNICIPAL PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS
Av Olinda Silveira Cruz Braga, 215 – CEP: 13.863-230 – AGUAÍ (SP)
Telefone: (19) 3653-7100 | CNPJ: 46.425.229/0001-79
GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 3.625 DE 08 DE ABRIL DE 2026

"CONCEDE REAJUSTE SALARIAL AOS EMPREGADOS PÚBLICOS MUNICIPAIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

PROFESSOR GILBERTO LUIZ MORAES SELBER, Prefeito Municipal de Aguaí, Estado de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica concedido a todos os empregados públicos municipais, servidores ativos e inativos, reajuste salarial de 4,26 % (quatro vírgula vinte seis por cento).

Art. 2º. As despesas decorrentes da presente Lei serão suportadas pelas dotações orçamentárias que lhe serão próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, contando seus efeitos, de forma retroativa, a contar do dia 1º de janeiro de 2026.

Paço Municipal Presidente Getúlio Vargas, 08 de Abril de 2026, 136º Ano de Fundação e 81º de Emancipação Política do Município.

GILBERTO LUIZ MORAES SELBER[redacted]
Assinado digitalmente por GILBERTO LUIZ MORAES SELBER[redacted]
ND: C=BR, CN=GILBERTO LUIZ MORAES SELBER:45639930853, O=ICP-Brasil, OU=videoconferencia
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.04.08 19:06:21-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.3.0

PROF. GILBERTO LUIZ MORAES SELBER
PREFEITO MUNICIPAL

Publicada e Registrada na Secretaria de Governo da Prefeitura Municipal de Aguaí, aos Oito Dias do Mês de Abril do Ano Dois Mil e Vinte e Seis.

CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS[redacted]
Assinado digitalmente por CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS[redacted]
ND: C=BR, CN=CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS:28327963899, O=ICP-Brasil, OU=videoconferencia
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.04.08 19:06:39-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.3.0

CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO

Prefeitura Municipal de Aguaí
PAÇO MUNICIPAL PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS
Av Olinda Silveira Cruz Braga, 215 – CEP: 13.863-230 – AGUAÍ (SP)
Telefone: (19) 3653-7100 | CNPJ: 46.425.229/0001-79
GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 3.626 DE 08 DE ABRIL DE 2026

"DÁ NOVA REDAÇÃO AO ART. 1º, ITEM II, §1º, ALÍNEA "A" , DA LEI MUNICIPAL Nº 3331/2023, E REVOGA O ARTIGO 1º DA LEI MUNICIPAL Nº 3523/2025".

PROFESSOR GILBERTO LUIZ MORAES SELBER, Prefeito Municipal de Aguaí, Estado de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga a seguinte Lei:

Art. 1º. Dá nova redação ao Art. 1º, item II, §1º, alínea "a" , da Lei Municipal nº 3331, de 08 de maio de 2023, conforme segue:

"Art. 1º...

II - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO.

§ 1º. ...:

a) no valor fixo de R$ 600,00 (seiscentos reais), a ser reajustado anualmente de acordo com os reajustes remuneratórios dos empregados públicos da Prefeitura Municipal de Aguaí, observando-se o disposto nas leis orçamentárias e na Lei de Responsabilidade Fiscal;"

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se o Artigo 1º da Lei Municipal nº 3523/2025.

Paço Municipal Presidente Getúlio Vargas, 08 de Abril de 2026, 136º Ano de Fundação e 81º de Emancipação Política do Município.

GILBERTO LUIZ MORAES SELBER[redacted]
Assinado digitalmente por GILBERTO LUIZ MORAES SELBER[redacted]
ND: C=BR, CN=GILBERTO LUIZ MORAES SELBE[redacted] O=ICP-Brasil, OU=videoconferencia
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.04.08 19:09:25-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.3.0

PROF. GILBERTO LUIZ MORAES SELBER
PREFEITO MUNICIPAL

Publicada e Registrada na Secretaria de Governo da Prefeitura Municipal de Aguaí, aos Oito Dias do Mês de Abril do Ano Dois Mil e Vinte e Seis.

CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS[redacted]
Assinado digitalmente por CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS[redacted]
ND: C=BR, CN=CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTIN[redacted] O=ICP-Brasil, OU=videoconferencia
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.04.08 19:09:42-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.3.0

CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO

Prefeitura Municipal de Aguaí

PAÇO MUNICIPAL PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS
Av Olinda Silveira Cruz Braga, 215 – CEP: 13.863-230 – AGUAÍ (SP)
Telefone: (19) 3653-7100 | CNPJ: 46.425.229/0001-79
GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 3.627 DE 08 DE ABRIL DE 2026

"AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL REALIZAR ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO VALOR DE R$ 1.273.469,84"

PROFESSOR GILBERTO LUIZ MORAES SELBER, Prefeito Municipal de Aguaí, Estado de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir Crédito Adicional Especial alterando a Lei Orçamentária Anual – LOA 3.596/2025, no valor de **R$ 1.273.469,84** (Um milhão e duzentos e setenta e três mil e quatrocentos e sessenta e nove reais e oitenta e quatro centavos), por superávit financeiro no exercício de 2.025, sob a seguinte classificação orçamentária:

Ficha	U. O.	Unidade Executora	Programa	Func. Progr.	Categoria	GND	Descrição Categoria Econômica	Recurso	Reduz	Acresce
334	05.000	05.004 - ENSINO FUNDAMENTAL	0502	12.361.0502.2160	4.4.90.52.00	4	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	02.262.2025		31.936,33
320	05.000	05.004 - ENSINO FUNDAMENTAL	0502	12.361.0502.2160	3.3.90.92.00	3	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	02.262.2025		691.677,10
321	05.000	05.004 - ENSINO FUNDAMENTAL	0502	12.361.0502.2160	3.3.90.39.00	3	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	02.262.2025		339.036,00
298	05.000	05.002 - ENSINO DE CRECHES	0502	12.365.0502.2158	3.3.90.39.00	3	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	02.273.2025		43.509,21
309	05.000	05.003 - PRÉ-ESCOLA	0502	12.365.0502.2159	3.3.90.39.00	3	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	02.274.2025		167.311,20
TOTAL										1.273.469,84

Art. 2º Ficam incluídos junto ao PPA – Plano Plurianual, Lei nº 3.581/2025, e LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias, nº 3.582/2025, para o Exercício de 2026, todas as modificações promovidas por esta Lei.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Paço Municipal Presidente Getúlio Vargas, 08 de Abril de 2026, 136º Ano de Fundação e 81º de Emancipação Política do Município.

GILBERTO LUIZ MORAES SELBER:45639930853

PROF. GILBERTO LUIZ MORAES SELBER
PREFEITO MUNICIPAL

Publicada e Registrada na Secretaria de Governo da Prefeitura Municipal de Aguaí, aos Oito Dias do Mês de Abril do Ano Dois Mil e Vinte e Seis.

CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS:28327963899

CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO

Prefeitura Municipal de Aguaí
PAÇO MUNICIPAL PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS
Av Olinda Silveira Cruz Braga, 215 – CEP: 13.863-230 – AGUAÍ (SP)
Telefone: (19) 3653-7100 | CNPJ: 46.425.229/0001-79
GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 3.628 DE 08 DE ABRIL DE 2026

"AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL REALIZAR ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO VALOR DE R$ 250.201,79"

PROFESSOR GILBERTO LUIZ MORAES SELBER, Prefeito Municipal de Aguaí, Estado de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir Crédito Adicional Especial alterando a Lei Orçamentária Anual – LOA 3.596/2025, no valor de **R$ 250.201,79** (Duzentos e Cinquenta Mil, Duzentos e Um Reais e Setenta e Nove Centavos), por possível excesso de arrecadação no exercício de 2.026, sob a seguinte classificação orçamentária:

Ficha	U. O.	Unidade Executora	Programa	Func. Progr.	Categoria	GND	Descrição Categoria Econômica	Recurso	Reduz	Acresce
696	05.000	05.009 - COORDENADORIA DE CULTURA	0503	13.392.0503.2168	3.3.90.31.00	3	PREMIAÇÕES CULTURAIS, ARTÍSTICAS, CIENTÍFICAS	05.100.00024		150.000,00
697	05.000	05.009 - COORDENADORIA DE CULTURA	0503	13.392.0503.2168	3.3.90.35.00	3	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	05.100.00024		12.510,09
698	05.000	05.009 - COORDENADORIA DE CULTURA	0503	13.392.0503.2168	4.4.90.52.00	4	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	05.100.00024		87.691,70
TOTAL										250.201,79

Art. 2º. Ficam incluídos junto ao PPA – Plano Plurianual, Lei nº 3.581/2025, e LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 3.582/2025, para o Exercício de 2026, todas as modificações promovidas por esta Lei.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Paço Municipal Presidente Getúlio Vargas, 08 de Abril de 2026, 136º Ano de Fundação e 81º de Emancipação Política do Município.

GILBERTO LUIZ MORAES SELBER:45639930853
Assinado digitalmente por GILBERTO LUIZ MORAES SELBER:[redacted]
ND: C=BR, CN=GILBERTO LUIZ MORAES SE[redacted]00, O=ICP-Brasil, OU=videoconferencia
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.04.08 19:16:50-03'00'

PROF. GILBERTO LUIZ MORAES SELBER
PREFEITO MUNICIPAL

Publicada e Registrada na Secretaria de Governo da Prefeitura Municipal de Aguaí, aos Oito Dias do Mês de Abril do Ano Dois Mil e Vinte e Seis.

CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS[redacted]
Assinado digitalmente por CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS:28327963899
ND: C=BR, CN=CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS:28327963899, O=ICP-Brasil, OU=videoconferencia
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.04.09 19:17:27-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.3.0

CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO

Prefeitura Municipal de Aguaí
PAÇO MUNICIPAL PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS
Av Olinda Silveira Cruz Braga, 215 – CEP: 13.863-230 – AGUAÍ (SP)
Telefone: (19) 3653-7100 | CNPJ: 46.425.229/0001-79
GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 3.629 DE 08 DE ABRIL DE 2026

"AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL REALIZAR ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO VALOR DE R$ 3.000.000,00"

PROFESSOR GILBERTO LUIZ MORAES SELBER, Prefeito Municipal de Aguaí, Estado de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir Crédito Adicional Especial alterando a Lei Orçamentária Anual – LOA 3.596/2025, no valor de **R$ 3.000.000,00** (Três Milhões de Reais), por superávit financeiro no exercício de 2.025, sob a seguinte classificação orçamentária:

Ficha	U. O.	Unidade Executora	Programa	Func. Progr.	Categoria	GND	Descrição Categoria Econômica	Recurso	Reduz	Acresce
623	09.000	09.005 - COORDENADORIA DE OBRAS	0901	15.451.0901.2153	4.4.90.51.00	4	OBRAS E INSTALAÇÕES	01.120.0000		3.000.000,00
TOTAL										3.000.000,00

Art. 2º Ficam incluídos junto ao PPA – Plano Plurianual Lei nº 3.581/2025 e LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 3.582/2025, para o Exercício de 2026, todas as modificações promovidas por esta Lei.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Paço Municipal Presidente Getúlio Vargas, 08 de Abril de 2026, 136º Ano de Fundação e 81º de Emancipação Política do Município.

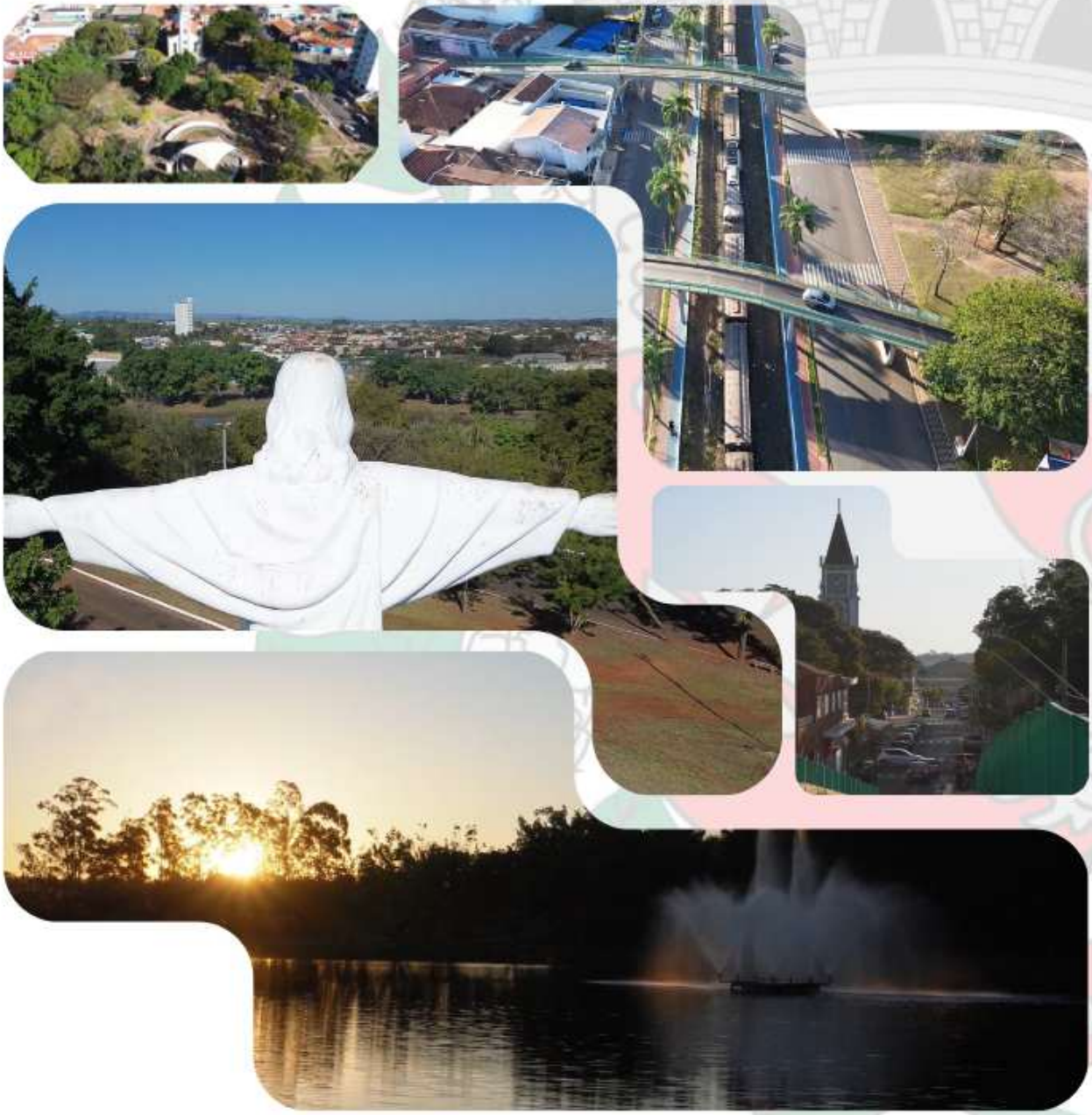
GILBERTO LUIZ MORAES SELBER:45639930853
Assinado digitalmente por GILBERTO LUIZ MORAES SELBER:[redacted]
ND: C=BR, CN=GILBERTO LUIZ MORAES SELBER:45639930853, OU=ICP-Brasil, OU=videoconferencia
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.04.08 19:19:57-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.0

PROF. GILBERTO LUIZ MORAES SELBER
PREFEITO MUNICIPAL

Publicada e Registrada na Secretaria de Governo da Prefeitura Municipal de Aguaí, aos Oito Dias do Mês de Abril do Ano Dois Mil e Vinte e Seis.

CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS[redacted]
Assinado digitalmente por CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS[redacted]
ND: C=BR, CN=CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS:28327963890, OU=ICP-Brasil, OU=videoconferencia
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.04.08 19:20:15-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.0

CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO



Plano Diretor de Turismo 2026

Aguaí/SP

Plano Diretor de Turismo de Aguaí (SP)

Revisão e Atualização

2026

Prefeitura Municipal de Aguaí (SP)

Gilberto Luiz Moraes Selber
Prefeito

Jonas Dias Bicaio
Vice-Prefeito

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo

Antônio Gallardo Dias
Secretário

Romeu Becaro Cunha
Assessor de Planejamento e Gestão Estratégica

Lucas Lopes Parreira
Chefe de Setor

Leal Consultores e Associados

Coordenadores do Estudo
Carlos Alberto Leal Rodrigues
Márcio Paccola Langoni

Equipe Técnica
Carlos Alberto Leal Rodrigues
Márcio Paccola Langoni
Renan Ricardo Galdino Inácio

Colaboração
Alessandra de Assis Cunha Mantovani
Maria Fernanda de Almeida Rodrigues

PALAVRA DO PREFEITO

A Prefeitura Municipal de Aguaí, por intermédio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, vem se esforçando gradativamente para integrar seus trabalhos junto ao COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, visando fortalecer o turismo receptivo no município e buscar aproveitar todas as possibilidades existentes para o desenvolvimento deste setor tão promissor para nossa cidade.

A Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015, promulgada pelo Governador Geraldo Alckmin, trouxe um novo contexto para o turismo nos municípios paulistas, pois, despertou o interesse de diversas autoridades e gestores do setor para aprimorar o desenvolvimento turístico em suas localidades, além de oportuniza-las para classificação de Município de Interesse Turístico, qualificação esta desejada por todos os membros do COMTUR, bem como, por outros atores da cadeia produtiva do turismo que contribuem para o crescimento da atividade em Aguaí. Com isso, desde o ano de 2018, o nosso município tem trabalhado incansavelmente para atingir todos os critérios estabelecidos pela referida Lei Complementar Estadual, algo que, contudo, contribuirá para a futura classificação de Aguaí em MIT.

Essa grande oportunidade estratégica promovida pelo Estado de São Paulo desde 2015, permitiu que diversos municípios paulistas realizassem investimentos em melhorias da infraestrutura turística, consequentemente, alavancando a força econômica e social do turismo em suas localidades e ampliando ainda mais o fluxo turístico no interior. Não será diferente para nossa querida Aguaí, com a conquista do título de Município de Interesse Turístico (MIT), iremos nos destacar na região e no estado, uma vez que nossa cidade acumula potencialidades avassaladoras para o desenvolvimento do turismo, necessitando apenas de incentivos e estímulos orçamentários para aprimorar a infraestrutura turística aguaiana.

Com um arcabouço repleto de belezas naturais e culturais, uma gestão responsável e comprometida com o planejamento da atividade turística e um quadro normativo propício para implementar o turismo na nossa cidade, será possível estabelecer parcerias público-privadas, obter apoio do Governo do Estado de São Paulo, da iniciativa privada e intensificar a sensibilização da comunidade aguaiana frente ao turismo como vetor de desenvolvimento social e econômico. Nosso objetivo principal é obter e consolidar a qualificação de Aguaí como MIT, considerando que o município demonstra claramente o atendimento dos critérios estabelecidos pela Lei Complementar Estadual 1.261/2015.

Importante destacar que, em Aguaí, o presente Plano Diretor de Turismo foi desenvolvido de maneira colaborativa, permitindo que representantes da gestão pública municipal, membros do legislativo, empresários ligados ao setor turístico, conselheiros do COMTUR, associações, entidades e cidadãos interessados pudessem participar integralmente. Essa participação foi fundamental para compreendermos os potenciais turísticos, os atrativos presentes na percepção dos moradores locais e para definir as prioridades das ações estratégicas.

Através de um levantamento extenso inserido no Inventário da Oferta Turística

e brevemente destacado no presente documento técnico, Aguaí apresentou inúmeras possibilidades de se desenvolver economicamente através do turismo, caracterizando-se como um destino com vocação para o setor que contempla diversas atratividades relevantes. Dentre o arcabouço de espaços e equipamentos turísticos inventariados, houve destaque para as opções de lazer na área urbana e preservação do patrimônio histórico-cultural, a exemplo da Estação Ferroviária e a Linha Férrea, que foi inaugurada em 1887 e desempenha um papel genuíno na preservação da memória coletiva dos cidadãos e da identidade local. A nossa Estação foi reconhecida como de valor histórico em 2001 pelo legislativo municipal e tombada pelo CONDEPHAAT no ano de 2022, uma conquista que trouxe um enorme senso de autoestima, pertencimento e amor pela história da cidade.

Rica em história e cultura, Aguaí ainda contempla a bela arquitetura da Estação de Memórias, tendo sua fachada original totalmente conservada, seu tombamento ocorreu no ano de 2009 pela esfera municipal, sendo uma das construções mais antigas de nossa cidade. Há um Memorial construído que reflete a história dos combatentes da Revolução Constitucionalista de 1932, localizado próximo à Mina D'Água, que historicamente servia como ponto de apoio para os tropeiros e peregrinos que passavam pelo local.

Nosso Parque Municipal Interlagos é o cartão postal de Aguaí, todos os municípios limítrofes da região conhecem e/ou já passaram pelo nosso patrimônio natural, há uma vasta área de recreação e lazer, dois grandes lagos, pista de caminhada, quadras esportivas, *playground*, pista de *skate* e uma área totalmente preservada com possibilidade de confecção de pequenas trilhas ecológicas que culminará em um contato com a natureza e o desenvolvimento de projetos de educação ambiental. Na mesma localidade, existe o Cristo Redentor, monumento erguido para abençoar todos os cidadãos e visitantes que passam pelo Parque Interlagos. É possível avistar a cidade por meio de sua localização mais elevada, o que oportuniza a contemplação de toda a paisagem formada pela área urbana e arborização do Parque.

Atrelado aos aspectos religiosos, nossa querida Aguaí abriga a Rota Turística do Caminho da Fé, situando-se como um Ramal de início do trajeto, onde recebemos vários peregrinos mensais para dar início à vivência do turismo religioso, temos uma quantidade considerável de capelas, uma vez que Aguaí também integra a Rota das Capelas, trajeto com aproximadamente 89 km de percurso, destinado para peregrinos e aventureiros que se deslocam até o destino final de Santa Rita de Caldas em Minas Gerais, podendo ser realizado a pé, a cavalo ou de bicicleta por meio do cicloturismo.

Obtendo o título de Município de Interesse Turístico, será possível adquirir mais visibilidade e reconhecimento para a Região Turística "Entre Rios, Serras e Cafés", região a qual Aguaí faz parte. A referida RT possui oito Municípios de Interesse Turístico e duas Estâncias Turísticas, com a qualificação de Aguaí como MIT, será possível valorizar ainda mais nossa Região e demonstrar a força da potencialidade do turismo existente em nosso território. Nossos gestores estão em busca constante de oferecer novos produtos para seus visitantes, participando ativamente nas reuniões do Fórum Regional de Turismo da RT, buscando estar presente nos principais eventos de cunho turístico da região, integrando-se aos estudos de viabilidade técnica para a possível implantação do Trem Turístico entre Aguaí, São João da Boa Vista, Águas

da Prata e Poços de Caldas-MG, além de já instituir uma Política Pública por força de lei para fomentar o Cicloturismo e aumentar o fluxo de turistas nos atrativos rurais potenciais, incentivando o uso da bicicleta para melhoria da saúde e do bem-estar.

Com imensa gratidão e sensação de dever cumprido, a cidade de Aguaí apresenta a mais nova revisão do Plano Diretor de Turismo para a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e para a Secretaria de Turismo e Viagens do Governo Estadual, visando pleitear o título de Município de Interesse Turístico – MIT. Essa conquista fortalecerá a autoestima dos moradores, incentivando um maior envolvimento no empreendedorismo no setor do turismo e fomentando a criação de novos produtos turísticos. Além disso, a referida qualificação promoverá a união entre o trade turístico e a administração pública, que trabalharão conjuntamente para consolidar o turismo como um importante vetor alternativo de desenvolvimento social e econômico, afirmando com total confiança que Aguaí é apta a se tornar o mais novo Município de Interesse Turístico do Estado de São Paulo.

Gilberto Luiz Moraes Selber
Prefeito Municipal

INDÍCE DE FIGURAS

Figura 1 – Imagens dos Encontros Temáticos. 18
Figura 2 – Bacia Hidrográfica do Mogi Guaçu e Sub-Bacias da UGRHI 09. 63
Figura 3 – Rota das Capelas. 96
Figura 4 – Caminho da Fé. 97
Figura 5 – Empregabilidade do município de Aguaí - 2024. 116
Figura 6 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. 166

INDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Dotação Orçamentária da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo (2021-2025).....66
Gráfico 2 – Índices de flutuação da Dotação Orçamentária da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo (2021-2025).....67
Gráfico 3 – Arrecadação de ISS dos setores relacionados ao turismo de Aguaí (2019-2024).....133

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Encontros Temáticos. 17
Quadro 2 – Análise do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo Aguaí – 2019 ... 23
Quadro 3 – Indicadores de Execução do Plano. 38
Quadro 4 – Análise SWOT. 43
Quadro 5 – Requisitos para qualificação em Município de Interesse Turístico. 48
Quadro 6 – Legislações vigentes de destaque relacionadas ao Turismo e correlatas no Município de Aguaí. 69
Quadro 7 – Atrativos Turísticos de Aguaí (SP). 104
Quadro 8 – Eventos Programados de Aguaí. 108
Quadro 9 – Eventos mensais - Feiras. 110
Quadro 10 – Eventos esportivos - Ginásio Poliesportivo Domingos Martucci. 110
Quadro 11 – Estruturas de Hospedagem de São João da Boa Vista/SP. 113
Quadro 12 – Estruturas de Hospedagem de Águas da Prata/SP. 114
Quadro 13 – Estruturas de Hospedagem de Mogi Guaçu/SP. 115
Quadro 14 – Estabelecimentos de Alimentação. 117
Quadro 15 – Empregabilidade no setor gastronômico de Aguaí. 120
Quadro 16 – Agências de Viagens e Turismo em Aguaí. 120
Quadro 17 – Transportadoras Turísticas em Aguaí. 121
Quadro 18 – Locadora de veículos em Aguaí. 121
Quadro 19 – Pontos de táxi e quantidade de taxistas cadastrados. 121
Quadro 20 – Relação de empreendimentos de Mototáxi. 123
Quadro 21 – Espaços para eventos. 124
Quadro 22 – Instalações esportivas. 124
Quadro 23 – Empresas cadastradas no CADASTUR. 126
Quadro 24 – Arrecadação de ISS dos setores relacionados ao turismo de Aguaí (2019-2024). 132
Quadro 25 – Construção de Cenários. 137
Quadro 26 – Encontros Temáticos. 151
Quadro 27 – Pontos Fortes e Fracos ET1. 152
Quadro 28 – Oportunidades e Ameaças ET1. 153
Quadro 29 – ET1: Como está o Turismo hoje em Aguaí? 154
Quadro 30 – ET1: como que eu vejo o Turismo em Aguaí daqui a 10 anos? 154
Quadro 31 – Sugestões ET1. 155
Quadro 32 – Pontos Fortes e Fracos ET2. 155
Quadro 33 – Oportunidades e Ameaças ET2. 156
Quadro 34 – ET2: Como está o Turismo hoje em Aguaí? 156
Quadro 35 – ET2: como que eu vejo o Turismo em Aguaí daqui a 10 anos? 157
Quadro 36 – Sugestões ET2. 157
Quadro 37 – Pontos Fortes e Fracos ET3. 158
Quadro 38 – Oportunidades e Ameaças ET3. 159
Quadro 39 – ET3: Como está o Turismo hoje em Aguaí? 159
Quadro 40 – ET3: como que eu vejo o Turismo em Aguaí daqui a 10 anos? 159

Quadro 41 – Sugestões ET3. 160
Quadro 42 – Pontos Fortes e Fracos ET4. 160
Quadro 43 – Oportunidades e Ameaças ET4 161
Quadro 44 – ET4: Como está o Turismo hoje em Aguaí? 162
Quadro 45 – ET4: como que eu vejo o Turismo em Aguaí daqui a 10 anos? 163
Quadro 46 – Sugestões ET4. 163
Quadro 47 – PROGRAMA 1 – FORTALECIMENTO DA CADEIA 167
Quadro 48 – PROGRAMA 2 – VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL, NATURAL E FERROVIÁRIO. 172
Quadro 49 – PROGRAMA 3 - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA. 179
Quadro 50 – PROGRAMA 4 - MARKETING DO DESTINO. 182
Quadro 51 – PROGRAMA 5 – POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO. 185
Quadro 52 – PROGRAMA 6 – SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO. 188

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Distância dos Principais Municípios. 58
Tabela 2 – Indicadores de Saneamento Básico de Aguaí - 2024.....85
Tabela 3 – Meios de Hospedagem - Hotéis. 112
Tabela 4 – Meios de Hospedagem - Pousadas.....112
Tabela 5 – Meios de Alimentação – capacidade. 118

SUMÁRIO

INDÍCE DE FIGURAS 6
INDICE DE GRÁFICOS 7
ÍNDICE DE QUADROS 8
ÍNDICE DE TABELAS 10
SUMÁRIO....11
CAPÍTULO 1: INTRODUÇÃO 13
1 Introdução 14
1.1 Metodologia....15
CAPÍTULO 2: REVISÃO DO PLANO DE AÇÃO 20
– PLANO DIRETOR DE TURISMO 2019....20
2 Revisão do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo – 2019....21
CAPÍTULO 3 – ESTUDOS E ANÁLISES 40
DIAGNÓSTICO TURÍSTICO 40
3 Diagnóstico Turístico....41
3.1 Análise SWOT....42
3.2 Análise Conjuntural 47
3.2.1 Caracterização Geral 54
3.2.2 Ambientes Jurídico e Institucional 65
3.2.3 Dimensionamento da Infraestrutura 75
3.2.4 Ambientes Natural e Cultural....87
3.2.5 Oferta Turística Original 101
3.2.6 Oferta Turística Derivada 112
3.2.7 CADASTUR....125
3.2.8 Pesquisas de Demanda Turística 2025....127
3.2.9 Participação do turismo na arrecadação e no desenvolvimento municipal 131
CAPÍTULO 4 – CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO: PROGNÓSTICO – DIRETRIZES – PROGRAMAS – PROJETOS....135
4 Concepção de Estratégias 136
4.1 Prognóstico 136
4.2 Aspectos Mercadológicos....145
4.2.1 A Missão....147
4.2.2 Visão de Futuro 148

4.2.3 Valores 148
4.3 Encontros Temáticos 151
4.3.1 ET1 – COMTUR 152
4.3.2 COMTUR, Trade Turístico e Entidades da Sociedade Civil 155
4.3.3 ET3 Vereadores Municipais 158
4.3.4 ET4 Artesãos, Meios de Hospedagem, Alimentação e Atrativos Turísticos 160
4.4 Programas e Projetos 164
4.4.1 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 165
CONSIDERAÇÕES FINAIS 190
REFERÊNCIAS 194
ANEXOS 196

CAPÍTULO 1: INTRODUÇÃO

1 Introdução

O presente volume do Plano Diretor de Turismo é composto por Estudos e Análises, incluindo a avaliação específica do Plano Diretor de Turismo de 2019, além da Concepção de Estratégias e do Plano de Ação elaborados para este momento histórico da trajetória turística de Aguaí.

Cabe destacar que este plano foi precedido por dois importantes documentos técnicos: o Inventário da Oferta Turística, que apresenta a Caracterização do Município e suas Ofertas Turísticas Original e Agregada, e o Estudo da Demanda Turística Real, desenvolvido com base em pesquisa aplicada no ano de 2025.

O Inventário da Oferta Turística compreende a atualização dos atrativos turísticos já reconhecidos no município, somando-se a novos recursos com potencial para se tornarem atrativos turísticos. Também estão incluídos os serviços voltados aos visitantes, como meios de hospedagem, estabelecimentos de alimentação, comércio diferenciado, transporte, espaços para eventos, entre outros. Informações sobre a infraestrutura básica de Aguaí, onde, mesmo não estando diretamente vinculadas à atividade turística, também foram consideradas, por influenciarem diretamente na qualidade da experiência do turista.

Já o Estudo da Demanda Turística Real foi desenvolvido com base em entrevistas e questionários aplicados a visitantes presentes na cidade de Aguaí, com o objetivo de identificar o perfil do público turístico em um momento específico. Foram coletadas informações sobre escolaridade, renda familiar, preferências de passeios e local de residência. Além disso, os participantes foram convidados a avaliar a experiência turística vivenciada no município, incluindo a qualidade dos serviços utilizados. O estudo constitui uma ferramenta estratégica para compreender o comportamento dos visitantes e orientar o planejamento do setor.

O presente Plano Diretor de Turismo de Aguaí está organizado em quatro capítulos, sendo:

- ✓ Capítulo 1 – Introdução e Metodologia: Apresenta o objetivo geral do plano, sua importância para o município e os métodos adotados para coleta e análise de dados.
- ✓ Capítulo 2 – Avaliação do Plano de 2019: Reúne as análises específicas do Plano Diretor de Turismo elaborado anteriormente, com foco na revisão de metas, ações executadas e resultados obtidos.

- ✓ Capítulo 3 – Diagnóstico Turístico Atual: Contém os estudos e análises que atualizam o diagnóstico da oferta e da demanda turística, servindo como complemento ao Inventário da Oferta Turística.
- ✓ Capítulo 4 – Estratégias e Planos de Ação: Propõe diretrizes e ações com base nas informações consolidadas ao longo do estudo. Inclui o Prognóstico Turístico, as Diretrizes de Desenvolvimento, os resultados dos Encontros Temáticos com o público de interesse e os Programas e Projetos voltados ao fortalecimento da atividade turística em Aguaí.

Importante ressaltar que o presente estudo respeita a Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015, sua atualização a Lei Complementar Estadual nº 1.383/2023 e a Resolução ST 14/2016. De se registrar também o caráter participativo no método de elaboração do Plano Diretor de Turismo de Aguaí, cuja metodologia está melhor apresentada no item subsequente a este texto introdutório.

1.1 Metodologia

A Prefeitura Municipal de Aguaí, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, contratou a Leal Consultores Associados para prestar assessoria técnica especializada na revisão do Plano Diretor de Turismo, na atualização do Inventário da Oferta Turística e na realização da Pesquisa de Demanda Turística 2025.

A consultoria formou uma equipe multidisciplinar que realizou levantamento de campo, aplicou questionários específicos por segmento/serviço e mobilizou o poder público e o setor empresarial local, com apoio da Secretaria municipal na articulação e divulgação do trabalho.

As informações coletadas e utilizadas para inventariação e revisão, tiveram como principais embasamentos: os modelos do livro Análise Estrutural do Turismo do Prof. Mário Carlos Beni; os questionários oficiais de Inventário da Oferta Turística do Ministério do Turismo e; a Plataforma WEB de Inventariação da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo - SETUR-SP, cuja estrutura de apresentação das informações foram respeitadas.

A coleta de dados se deu por meio de pesquisas primárias e secundárias, o primeiro caso diz respeito a coleta empírica de dados, visando coletar, identificar,

tratar, analisar e interpretar novos dados a serem transformados em informações e conhecimento, partindo das pesquisas de campo, *in loco* e com entrevistas diretas junto aos empreendedores dos atrativos, meios de alimentação e hospedagem da cidade. Não obstante, o segundo caso referente às pesquisas secundárias se deu por meio de análise e interpretação de dados e informações já existentes, que foram coletadas, tratadas e analisadas por outros pesquisadores e/ou organizações.

Conforme explicado acima, o presente volume do Plano Diretor de Turismo é composto por Diagnóstico com análise do Plano de Ação de 2019, Prognóstico, Diretrizes e Programas e Projetos, sendo este estudo complementar aos levantamentos realizados na Inventariação que serviram de referência para a atualização deste planejamento estratégico para Aguaí. Cumpre-nos dizer também que os resultados do Estudo de Demanda foram essenciais para a formulação de medidas de intervenção que visem aprimorar o turismo na localidade.

O Diagnóstico Turístico, que representa o início do trabalho analítico das informações coletadas, tem por objetivo a interpretação e compreensão da dinâmica turística contemporânea do destino. Nesta etapa será apresentado o panorama atual da atividade turística de Aguaí, aplicadas ações e medidas de intervenção para o encaminhamento de um plano capaz de definir uma estratégia integrada de desenvolvimento turístico para o município.

Já Prognóstico consiste na previsão de como será a evolução do turismo no município mediante a construção dos cenários: otimista, neutro e pessimista. Esta análise dos cenários auxilia na identificação dos pontos críticos, sobre os quais deverá recair a atenção da equipe de trabalho durante a definição das diretrizes e estratégias do Plano Diretor de Turismo.

As Diretrizes do Plano Diretor de Turismo também foram obtidas por meio de Encontros Temáticos. Ou seja, em reuniões realizadas pela equipe de trabalho com os secretários municipais, os membros do Conselho Municipal de Turismo, o trade turístico, representantes de entidades da Sociedade Civil, vereadores, artesãos, meios de hospedagem, alimentação e atrativos turísticos. Foram realizadas 04 reuniões agrupadas conforme Quadro 1.

A metodologia empregada nestas reuniões foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos, listando aspectos positivos e negativos do turismo e coletando sugestões para o futuro da atividade em

Aguaí que serviram de base para a análise SWOT feita pela empresa. A divulgação destes encontros junto ao público de interesse foi feita por meio de contatos telefônicos com os empreendimentos de interesse e convites encaminhados por escrito, ação executada com total comprometimento e dedicação pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo.

Os resultados das reuniões realizadas foram reunidos, organizados e receberam tratamento analítico, servindo como base então para a definição das diretrizes de desenvolvimento turístico e tornando-se referência aos Programas e Projetos propostos para o município de Aguaí.

Os dados coletados durante o estudo passaram a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pela própria Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo da Prefeitura Municipal, permitindo a observação dentro de uma perspectiva de evolução histórica, sendo este, uma importante ferramenta para o controle e a reavaliação do Plano Diretor de Turismo.

Quadro 1 – Encontros Temáticos.

Encontros Temáticos		Data/Horário/Local
ET1	Secretários Municipais	23/10/2025 10h00 Secretaria Municipal de Educação, Esportes e Cultura
ET2	COMTUR, Trade Turístico e Representantes de Entidades da Sociedade Civil	23/10/2025 15h00 Secretaria Municipal de Educação, Esportes e Cultura
ET3	Vereadores Municipais	23/10/2025 19h00 Secretaria Municipal de Educação, Esportes e Cultura
ET4	Artesãos, Meios de Hospedagem, Meios de Alimentação e Atrativos Turísticos	03/11/2025 18h00 Secretaria Municipal de Educação, Esportes e Cultura

Fonte: Caderno de Consolidação dos Encontros Temáticos de Aguaí (2025).

A seguir, será apresentado alguns registros fotográficos dos Encontros Temáticos.

Figura 1 – Imagens dos Encontros Temáticos.





Fonte: Caderno de Consolidação dos Encontros Temáticos de Aguaí (2025).

No próximo Capítulo será apresentada a análise específica do Plano Diretor de Turismo de 2019, seu Plano de Ação e identificação dos itens que foram possíveis de serem executados e as justificativas para as ações que não puderam ser implementadas.

CAPÍTULO 2: REVISÃO DO PLANO DE AÇÃO – PLANO DIRETOR DE TURISMO 2019

2 Revisão do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo – 2019

Neste Capítulo, será realizada a revisão do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo de Aguaí, publicado em 2019. O Plano de Ação foi chamado na metodologia em questão de “Programas e Projetos”, qualificados pela equipe técnica como instrumentos de orientação para a gestão municipal do turismo conforme recomenda a Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015.

O estudo realizado em 2019 apresentou 43 projetos basilares, cada um dos projetos apresentou sugestões de como fazer, os principais responsáveis e os prazos estipulados. Os projetos, são as ações específicas, nos objetivos, estão descritas as metas a serem alcançadas com a ação proposta, e os prazos, é o tempo para que a ação almejada seja realizada.

Quanto às fontes de recursos, os investimentos propostos nos Projetos, poderiam se dar por meio de recursos próprios do município advindos do Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA, através de recursos estaduais provenientes do DADETUR, caso Aguaí obtivesse a qualificação como Município de Interesse Turístico (MIT), bem como, com recursos Federais do Ministério do Turismo, conforme a necessidade financeira do projeto.

Da mesma forma, algumas realizações poderiam se dar por meio de parcerias com instituições, tais como: SEBRAE-SP, SENAC-SP, SENAR/SP e demais entidades considerando-se a expertise das mesmas e a natureza do projeto.

Quanto a análise das ações realizadas, o Quadro 02 apresentará a avaliação dos Projetos para o Turismo de Aguaí, publicado no Plano Diretor de Turismo 2019. O Quadro 02, apresentará ainda, 03 (três) colunas: ações executadas, ações em andamento e ações não-executadas. Serão gerados comentários às ações executadas, status para as ações em andamento e serão informadas justificativas às ações não realizadas. **É muito importante esclarecer que todas as informações obtidas no presente Capítulo foram prestadas pelo Poder Público Municipal de Aguaí. Portanto, a fonte de informação será considerada oficial.**

Com base na análise, será apresentado indicadores capazes de apresentar a efetividade do cumprimento do planejamento anterior e, por outro lado, ponderar o quão exequível eram as propostas considerando-se a realidade do Município de Aguaí, os responsáveis pela execução, e também, as circunstâncias do cenário regional em que o destino turístico está inserido.

De se ressaltar que também fará parte desta avaliação a análise referente aos requisitos constantes no artigo 6º da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015[1], e as demonstrações do cumprimento relacionado às melhorias implementadas pelo município. A Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, os cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e correlatas, além de informações referentes às condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida são elementos indispensáveis de serem reportados neste estudo, de modo que seja demonstrado o cumprimento da legislação pelo Município de Aguaí.

A seguir apresentamos o quadro de avaliação dos "Programas e Projetos para o Turismo de Aguaí publicado no Plano Diretor de Turismo 2019", onde a equipe técnica da **Leal Consultores e Associados** junto com a equipe da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo revisou o Plano de Ação do estudo que antecedeu o presente Plano Diretor de Turismo de 2026.

[1] Artigo 6º - O Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa, a cada 3 (três) anos, projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos, observados o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico de que trata o § 2º do artigo 5º desta lei complementar e outras melhorias implementadas pelo município, como a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
§ 1º - Até 8 (oito) Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento poderão passar a ser classificadas como Municípios de Interesse Turístico.
§ 2º - Poderão ser classificados como Estância Turística até 8 (oito) Municípios de Interesse Turístico melhor ranqueados que obtiverem pontuação superior à das Estâncias Turísticas de que trata o §1º deste artigo, com base nos critérios abaixo relacionados:
1 - fluxo turístico permanente; 2 - atrativos turísticos; 3 - equipamentos e serviços turísticos.
§2º-A - Até 8 (oito) Municípios de Interesse Turístico que obtiverem menor pontuação no ranqueamento poderão passar a compor a lista reserva prevista no artigo 7º-A desta lei complementar.
§ 3º - Para efeito do disposto neste artigo, os municípios classificados por lei como Estância Turística e de Interesse Turístico deverão encaminhar à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, até o dia 30 de abril do ano de apresentação do projeto de Lei Revisional, a documentação de que tratam os incisos I e II do artigo 5º desta lei complementar, respectivamente.
§ 4º - A não observância pelo município do disposto no § 3º deste artigo implicará a revogação da lei que dispôs sobre a sua classificação como Estância Turística ou como Município de Interesse Turístico, com a consequente perda da respectiva condição e dos auxílios, subvenções e demais benefícios dela decorrentes.

Quadro 2 – Análise do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo Aguaí – 2019.

Análise do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo de Aguaí (2019) – 43 ações			
	Ações executadas (14)	**Ações em andamento (12)**	**Ações não executadas (17)**
	1 Lei da Política Municipal de Turismo. **Projeto de lei que visa oficializar uma política municipal de turismo, promovendo a sustentabilidade política do Plano Diretor de Turismo e da continuidade do progresso em torno ao desenvolvimento da atividade independente da gestão futura que assumir o órgão municipal de turismo da cidade.** **Comentário:** A Lei Municipal que institui a Política Municipal de Turismo foi concretizada por meio da instituição do Plano Diretor de Turismo em forma de lei. O Plano Diretor de Turismo se caracteriza como uma política pública de orientação orçamentária para o desenvolvimento do turismo a nível municipal, desta forma, ao instituí-lo em força de lei, a Política Pública se oficializa e garante segurança jurídica para que o turismo seja tratado com mais compromisso, responsabilidade e seriedade na administração pública. O Plano Diretor de Turismo foi oficializado como política pública através da Lei Municipal nº 2.948, de 30 de outubro de 2019.	**1 Projeto RedTur: Etapa Municipal** **Criação de uma Rede que promova uma divulgação intersetorial entre os envolvidos, além de propiciar a troca de informações, clientes e que envolva empresários, poder público e terceiro setor.** **Status:** A criação de uma rede que promova a integração entre a cadeia produtiva do turismo e o poder público foi discutida amplamente em diversas reuniões do Conselho Municipal de Turismo, no entanto, não foi totalmente implementada. Embora este projeto tenha sido almejado pelos gestores de turismo e também por iniciativas de alguns membros do COMTUR, não houve quem concluísse a ação, ocasionando na paralisação do projeto.	**1 Criação do Comitê de Monitoramento de Execução do PDTur Aguaí.** **Projeto que visa a criação de uma unidade técnica que acompanhará a execução e o andamento do Plano Diretor de Turismo, acompanhando, auxiliando e principalmente apoiando a execução dos projetos elencados. Esse Comitê deverá ser composto por pessoas da equipe técnica da iniciativa privada, poder público e terceiro setor.** **Justificativa:** As atividades relacionadas à criação de um Comitê específico para o controle e monitoramento da execução do Plano Diretor de Turismo de Aguaí não foram realizadas, em razão da falta de priorização do referido projeto no contexto administrativo do Poder Público. Além disso, não foram identificados profissionais técnicos da iniciativa privada que se prontificasse na participação assídua no Comitê, o que dificultou a mobilização necessária para execução da iniciativa.
	2 Patrulha do Turismo. **Contratação de empresa especializada em prestação de serviços em manutenção de patrimônio público especializada em limpeza,**	**2 Lei Municipal de Incentivo ao Turismo.** **Esta lei permite a qualquer empresário ou cidadão investir em projetos turísticos para a cidade, onde o proponente deverá aprovar o seu**	**2 Criação da Câmara Técnica de Desenvolvimento do Turismo Municipal.** **A Câmara Técnica será um grupo de pessoas de notório saber de toda a região que se**

	pintura e capina. Esta equipe ficará à disposição dos órgãos oficiais municipais de turismo, cultura e meio ambiente. **Comentário:** A Prefeitura Municipal de Aguaí tem parceria firmada com o Consórcio Intermunicipal Cemmil para o Desenvolvimento Sustentável no que se refere aos serviços de zeladoria da cidade; A Lei Municipal nº 3.560/2025 autoriza o Chefe do Executivo a delegar a prestação de serviço público de manejo de resíduos sólidos urbanos, autoriza ainda o Consórcio, representando o município, a celebrar convênio com entidade reguladora. Além disso, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo têm realizado diversas ações junto com a Secretaria Municipal de Planejamento, Serviços Urbanos, Obras e Meio Ambiente, visando garantir a limpeza, manutenção e infraestrutura dos principais atrativos turísticos e espaços públicos em perfeito estado de conservação. O Parque Interlagos é o principal atrativo turístico de Aguaí, a manutenção e limpeza do espaço é realizado constantemente, pois, é o atrativo mais visitado pelos turistas e excursionistas da localidade. Importante ressaltar que no ano de 2017, houve a instituição do Programa Adote uma Praça, através da Lei Municipal nº 2.663/2017, que objetiva viabilizar ações do Poder Público Municipal e da sociedade para a conservação, execução e manutenção de melhorias urbanas, ambientais e paisagísticas de praças e de áreas verdes do Município. Desta forma, cumpre-nos dizer que Aguaí executou completamente o referido projeto e ainda está em constante vigor as ações de manutenção continuada dos espaços públicos e atrativos da cidade.	**projeto turístico junto ao COMTUR, sendo que o valor do projeto será captado por empresas que se interessem em reverter um percentual de seus impostos municipais (ISS, IPTU) a este projeto. A PMA, deverá criar os critérios de aprovações e principalmente a linha temática dos projetos como exemplo (estruturação de espaços de aventura, restaurações de casas, estruturação de cachoeiras, estruturações de produtos artesanais, etc.)** **Status**: O presente projeto encontra-se totalmente paralisado. Em diversos momentos, os gestores municipais almejaram a implementação de leis que favorecessem o setor do turismo no âmbito do município de Aguaí, visando garantir maior autonomia financeira para estruturar atrativos e projetos com foco no turismo receptivo. No ambiente de COMTUR, já houveram algumas discussões referentes à necessidade de se criar incentivos fiscais e tributários para quem almeja empreender no turismo no território. Os representantes do Conselho possuem ideias e reflexões criativas e interessantes para o desenvolvimento do turismo, no entanto, no decorrer dos anos, algumas demandas consideradas prioritárias tanto para o Poder Público quanto para o COMTUR, fez com que a realização de estudos para criação e viabilização de novos projetos de lei que incentivassem o turismo fosse paralisada, não havendo mais nenhuma tratativa referente ao assunto.	**encontrarão em datas periódicas para acompanhar o desenvolvimento turístico da cidade, a mesma deve ser convocada e coordenada pelo Comitê de Monitoramento do PDTur de Aguaí. Nestas câmaras o objetivo principal é a capacitação dos gestores e envolvidos com o turismo municipal e debater sobre os caminhos estratégicos da cidade.** **Justificativa:** A proposta de instituição de uma Câmara Técnica para acompanhar e supervisionar o grau de desenvolvimento da atividade turística no município de Aguaí não foi concretizada, isto, devido à falta de iniciativa do Órgão Oficial de Turismo, do COMTUR e da iniciativa privada. Embora seja um projeto de grande relevância para o desenvolvimento do turismo de forma ordenada e monitorada, os representantes do Conselho e os gestores públicos priorizaram outras ações referentes ao fomento do turismo, ocasionando na não implementação do referido projeto.

	3 Projeto RedeTur Etapa Regional. **Projeto de criação de uma rede de comunicação, troca de clientes e indicações de turistas entre empresas do ramo de turismo de toda a região.** **Comentário:** Há diversas formas de se comunicar e estabelecer parcerias juntamente com os empreendimentos do mesmo setor turístico. No caso de Aguaí, o município integra o grupo de comunicação da Região Turísticas Entre Rios, Serras e Cafés, espaço dedicado em tratar os assuntos da RT e contribuir de forma significativa com o intercâmbio cultural e o desenvolvimento econômico do setor. Alguns empresários de Aguaí já possuem parcerias e comunicação com os municípios da região, onde participam de algumas feiras gastronômicas e contribuem para o giro econômico das empresas. Além disso, Aguaí tem se esforçado para participar de todas as ações que envolvem os municípios de São João da Boa Vista, Águas da Prata e Poços de Caldas-MG, isto, devido aos estudos de viabilidade técnicas desenvolvidos para a implementação do Trem Turístico e a divulgação mútua entre as cidades envolventes.	**3 Projeto de Comunicação e Promoção Turística pelas Estradas de acesso à cidade.** **Ação que visa a promoção turística em diversas mídias impressas (outdoor, panfletos nos pedágios) e, sendo elaborados conteúdos, materiais de visitação e vinculação publicitária de estratégias de marketing definidas dentro do branding turístico da cidade.** **Status:** A Prefeitura Municipal de Aguaí tem se esforçado nos últimos anos para promover o turismo através de diversos instrumentos de comunicação integrada, além de oportunizar a promoção e divulgação da cidade e de suas riquezas durante a ocorrências dos eventos turísticos e culturais. A utilização de instrumentos e outdoors de divulgação nas principais estradas de acesso ao município é um dos projetos de grande desejo pelos gestores e pela iniciativa privada representada pelo COMTUR. No entanto, mesmo que esta ação já tenha sido discutida inúmeras vezes e almejada pelos demais agentes do turismo local, ainda está em fase de discussão, sem elaboração de tratativas oficiais com a concessionária responsável pela SP-344 Dom Tomás Vaqueiro e pela SP-225 Deputado Ciro Albuquerque. Como é uma ação que já houve discussões relacionadas sobre o assunto, a mesma deverá ser continuada pelos próximos três anos.	**3 Projeto Aguaí Recebe.** **Projeto de capacitação de agentes e empresas de receptivo turístico, além de propiciar subsídios mensais nos primeiros anos de funcionamento para a manutenção dos serviços.** **Justificativa:** Devido à baixa mobilização do Poder Público e da falta de priorização do referido projeto pelo COMTUR, não houve tratativas referente ao repasse de subsídios e capacitações de agentes e empresas de receptivo turístico.
	4 Oficinas de Capacitação Turística. **Promover oficinas para capacitar todo o trade turístico que compõem a oferta de serviços dentro do município, buscando cursos de formação no setor de hotelaria, alimentos e bebidas, condução de visitantes, atendimento, receptividade, dentre outros que se julgarem necessários.**	**4 Projeto Cidades Irmãs.** **Projeto que visa uma parceria de divulgação institucional ampla entre Poços de Caldas e Aguaí, propiciando uma troca de turistas graças a promoção mútua dos destinos envolvidos, utilizando espaços públicos e indicações envolvendo empresas e prestadores de serviços do ramo de turismo de ambas as cidades.**	**4 Concessão dos espaços públicos para exploração do Ecoturismo e Turismo de Aventura.** **Elaborar um projeto de estruturação do Buracão do Zé Antônio transformando-o em um centro de turismo esportivo e de aventura, passando a gestão e administração do espaço para um concessionário ou investidor, neste espaço apresentará diversas opções de**

	Comentário: Alguns cursos já foram oferecidos pelo Poder Público (Centro de Capacitação Profissional de Aguaí – CECAPA) em parceria com o SEBRAE e o Qualifica SP. No ano de 2019, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo buscou fomentar o desenvolvimento econômico através da instituição do Programa Aguaí Empreendedora do SEBRAE, destinado aos empresários locais. Neste Programa, participaram 34 empresas, incluindo o grupo de Alimentação Fora do Lar. Durante os cursos, foram debatidas e promovidas capacitações nas áreas de trilha de aprendizagem, como ganhar mais perdendo menos, controle de estoque, consultoria de gestão financeira, elaboração de fichas técnicas para controle de bares e restaurantes, engenharia de cardápios para alimentação fora do lar, consultoria de gestão financeira na medida, entre outros. A continuidade da promoção de capacitação turística ainda vem sendo discutida pelos gestores e representantes do Conselho Municipal de Turismo, visando criar novas parcerias estratégicas com o SEBRAE-SP para aplicar novos cursos voltados à roteirização turística, qualidade nos atendimentos ao turista, hospitalidade, entre outros. Espera-se que nos próximos três anos, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo tenha oficializado novas parcerias com o SEBRAE, SENAR, SENAC e/ou Qualifica SP para aprimorar as técnicas de atendimento e gestão do trade turístico de Aguaí.	**Status**: Conforme apresentado no Inventário da Oferta Turística, o município de Aguaí tem estreitado laços significativos com os municípios de São João da Boa Vista, Águas da Prata e Poços de Caldas-MG, visando a implementação do Projeto Trem Turístico para as cidades da região. Diversas reuniões entre Prefeitos e Secretários/Dirigentes Municipais dos municípios de Poços de Caldas-MG, Águas da Prata, São João da Boa Vista e Aguaí foram realizadas para conseguirem uma mobilização maior no avanço do projeto almejado. É uma ação que subsidiará um desenvolvimento econômico integrado entre os estados de São Paulo e Minas Gerais, oportunizando a utilização da malha ferroviária existente para proporcionar distintas e exclusivas experiências para os visitantes da região. Após a implementação oficial do Trem Turístico, Aguaí e Poços de Caldas-MG estarão oficialmente aptos para divulgarem o turismo de forma institucional, visando ampliar o fluxo turístico das cidades e consolidar a atividade através do Turismo Ferroviário.	**atividades como: Arvorismo, rapel, escalada, treking, pista para manobras de bicicleta, educação ambiental e espaço de eventos.** **Justificativa:** A ação prevista não foi realizada durante o período de vigência do Plano em razão da ausência de mobilização e iniciativas por parte dos gestores públicos. Também não houve a elaboração de um projeto técnico voltado à estruturação do Buracão do Zé Antônio devido à complexidade do tema, o espaço pertence a inciativa privada, desta forma, é necessário que haja diversas tratativas burocráticas para efetivar o projeto, inclusive, sensibilizar e capacitar o proprietário sobre a importância do desenvolvimento do ecoturismo e turismo de aventura, além de apresentar iniciativa pelo mesmo para aceitar o projeto e conceder o espaço para empresas e organizações interessadas.
	5 Campanha de Conscientização Turística. **Campanha de conscientização que objetiva fazer a sociedade entender a importância do turismo para a cidade, assim como, treinar e capacitar os mesmos a se interagirem de maneira saudável com os visitantes.**	**5 Projeto de Revitalização dos espaços culturais da cidade.** **Projeto que visa a restauração dos espaços culturais da cidade visando o preparo de sua utilização para posterior transformação em um produto turístico.**	**5 Construção do Complexo Sementes de Aguaí.** **Construção de um complexo turístico com o tema na semente do Aguaí. Este espaço será voltado ao turismo de saúde e esoterismo, contendo diversas atividades, produtos e atrativos como: Espaço para banhos terapêuticos, massagens a base de produtos**

	Comentário: A Prefeitura Municipal de Aguaí promoveu Encontros Temáticos voltados à discussão dos pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades no que se refere ao desenvolvimento do turismo no município, ao mesmo tempo que foram debatidas diversas questões referentes à importância de um planejamento turístico sustentável, ressaltando sobre a Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015, os recursos do DADETUR para o aprimoramento da infraestrutura turísticas e os impactos positivos em cumprir com as políticas públicas do Estado de São Paulo. Dentre os grupos participantes, estiveram presentes representantes do COMTUR, Secretários Municipais, Artesãos, Meios de Hospedagem, Alimentação, Guia de Turismo, Agências de Turismo, Entidades, Vereadores, etc.	**Status:** A Prefeitura Municipal de Aguaí tem realizado diversas ações de restauração dos espaços culturais, a exemplo da instituição da nova Biblioteca Municipal, inaugurada no ano de 2025 como um espaço dedicado à preservação do acervo de livros, histórias da cidade, espaços para leitura e acesso à computadores com internet. Além disso, está em fase de execução a implementação do espaço Estação de Memória, que será um novo atrativo turístico cultural dedicado ao resgate da história e da memória ferroviária de Aguaí e da região, com visitações gratuitas e exposições permanentes. O local de abrigo da Estação será em um prédio histórico da cidade, em frente à Estação Ferroviária tombada pelo CONDEPHAAT, algo que, contudo, agregará ainda mais valor ao atrativo. Outro espaço de grande importância para os eventos culturais, literários e de interesse turístico é o Complexo de Educação Municipal de Ensino Integral de Aguaí – CEMEIA, que comporta uma infraestrutura moderna e recebe constantes melhorias nos seus equipamentos, além de sediar diversos eventos culturais como a Feira Literária de Aguaí – FLAG e fomentar eventos culturais em seu espaço multiuso. Importante destacar ainda que o município de Aguaí estará inaugurando no ano de 2026, o Teatro Municipal, localizado no prédio que abrigou o Clube dos Compadres. Está sendo realizado a troca da cobertura, adequações do piso com aterro da antiga pista de dança e ampliação do palco.	**de Aguaí, tratamentos de saúde, espaço de meditação e demais atividades espirituais, venda de produtos temáticos, serviços de spa, serviços de especialistas em terapia, consultas especializadas.** **Justificativa:** A ação prevista para a construção de um complexo turístico com o tema da semente de Aguaí não foi concretizada no período vigente. A ausência de iniciativas institucionais voltadas à elaboração do projeto técnico, aliada à inexistência de dotação orçamentária específica para esse fim, dificultou a viabilidade e execução da proposta. No entanto, uma das ações realizadas pelo Chefe do Executivo é a discussão sobre a implantação de um complexo de árvores para arborização de todo o município, algo que, contudo, possibilitará a inserção das Sementes de Aguaí como uma das principais árvores da cidade.
	6 Projeto de Valorização da Cultura Ferroviária Estadual. **Projeto que visa estabelecer um vínculo entre as histórias da ferrovia, Aguaí e o desenvolvimento econômico do estado de São Paulo ou macro região. Em seguida, esse processo será capaz de**	**6 Projeto de Modernização dos espaços culturais da cidade.** **Projeto que visa a transformação da história local, em um produto turístico através do uso de tecnologia como QR Code, telas interativas, totens, entre outros. Desenvolver também**	**6 Projeto de qualificação e capacitação dos profissionais envolvidos com espaços culturais da cidade.** **Realização de oficinas de capacitação técnica e administrativa para subsidiar os gestores culturais da cidade em lidar com as questões**

	criar materiais informativos diversos, transformando a estrutura ferroviária da cidade em um produto turístico. **Comentário:** Com as notícias sobre a possível implementação do Trem Turístico entre as cidades de Aguaí, São João da Boa Vista, Águas da Prata e Poços de Caldas-MG, toda a população aguaiana acabou sendo sensibilizada sobre o assunto. Consequentemente, houveram diversas publicações de gazetas, jornais regionais e sites/mídias sociais de notícias sobre a possibilidade do Trem Turístico se tornar real na região. Com a elaboração do Estudo de Viabilidade Técnica, as informações referentes à Estação Ferroviária, à malha ferroviária e a importância do Trem para o desenvolvimento econômico e social na região, fizeram com que toda população, gestores e sociedade civil ficassem conscientizados, ocasionando em um olhar diferente e com mais valor para o Patrimônio Ferroviário existente na cidade.	**conteúdo cultural em forma de mídias interativas com animações, infográficos animados. Os espaços utilizados que poderão ser contemplados neste projeto são: Casa da Cultura, Estação Ferroviária, Cemitério.** **Status:** Conforme já apresentado anteriormente, a Prefeitura Municipal de Aguaí está desenvolvendo diversas iniciativas voltadas à restauração dos espaços culturais, como o caso da nova Biblioteca Municipal, inaugurada no ano de 2025 como um espaço dedicado à preservação do acervo de livros, histórias da cidade, espaços para leitura e acesso à computadores com internet. Um dos atrativos culturais mais esperados pelos gestores e que alavancará o turismo cultural/ferroviário na cidade é a aprovação completa do projeto de implementação do Trem Turístico, bem como, da Estação de Memória, que será um novo atrativo turístico cultural dedicado ao resgate da história e da memória ferroviária de Aguaí e da região, com visitações gratuitas e exposições permanentes. A Estação de Memórias estará localizada em frente à Estação Ferroviária, em um prédio histórico tombado pela esfera municipal onde costumava abrigar a Casa da Cultura. Após a inauguração da Estação de Memória, o local contará com estruturas e equipamentos modernos para gestão do espaço, facilitando o entendimento dos visitantes e promovendo as informações nas mídias sociais, em QR Codes disponibilizados nos espaços públicos e no *site* próprio instituído para o turismo, que foi elaborado e alimentado recentemente com os dados do Inventário da Oferta Turística pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo.	**históricas e turísticas que potencializam a cidade.** **Justificativa:** As ações relacionadas à construção de um de um projeto de capacitação técnica e administrativa aos gestores culturais não foi concretizada por falta de mobilização e articulação entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo e a Secretaria Municipal de Educação, Esportes e Cultura. A ausência de iniciativas institucionais voltadas à articulação entre as demais pastas resultou na inexistência de iniciativas tomadas e de cursos voltados aos gestores culturais referentes às questões históricas e turísticas. Embora existam diversas iniciativas entre ambas Secretarias, como exemplo a instituição da futura Estação de Memória Ferroviária do município, ainda faltam capacitações exclusivas com a temática aos gestores culturais, algo que deverá ser repensado nos próximos três anos.

	7 Reestruturação do Parque Municipal. **Projeto que visa a reestruturação dos espaços que compõem o Parque, transformando o local com vários atrativos e possibilidades de lazer para a comunidade local quanto para os turistas. Com espaços para a prática de esportes, alimentação, contemplação, eventos e outros.** **Comentário:** A Prefeitura Municipal de Aguaí está realizando investimentos constantes no Parque Municipal Interlagos, visando aprimorar a infraestrutura turística e básica do espaço. O Parque é o principal cartão postal da cidade, portanto, torna-se imprescindível que grande parte dos investimentos em lazer e turismo sejam destinados à consolidação do referido espaço. Em 2025, o Parque Interlagos passou por várias reformas, incluindo a instalação de churrasqueiras, pias e 08 quiosques para proporcionar ao cidadão aguaiano e aos visitantes melhores momentos de lazer em família. Para acessar os quiosques com churrasqueiras, os interessados devem fazer um protocolo na Prefeitura com antecedência de até três dias úteis da data interessada, para que a Secretaria de Planejamento, Serviços Urbanos e Meio Ambiente possa providenciar a autorização de uso.	**7 Criação do projeto de Cicloturismo e Turismo Rural junto ao Caminho da Fé.** **Criação de uma rota de cicloturismo que seja capaz de atrair visitantes da prática deste esporte, aproveitando sobre tudo o fluxo já existente vindouro do Caminho da Fé.** **Status:** No ano de 2023, a Câmara Municipal de Aguaí aprovou a Lei nº 3.386, de 27 de novembro do mesmo ano, onde instituiu o Cicloturismo no âmbito do município de Aguaí, uma política pública oficializada que subsidiará novas rotas e circuitos cicloturísticos capazes de ampliar o fluxo turístico na localidade, gerar renda, emprego, oportunidades de novos atrativos rurais no trajeto destas rotas/circuitos e garantir maior tempo de permanência do visitante no município. Além de promover a saúde e o bem-estar com o uso da bicicleta para locomoção, será possível integrar a comunidade local junto aos visitantes, elaborar eventos específicos de cicloturismo para que haja uma maior movimentação na cidade e nos empreendimentos, bem como, intensificar a melhoria de infraestrutura como sinalização, limpeza e manutenção nas estradas rurais. Embora a política de cicloturismo já tenha sido formalizada por força de lei, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo ainda não instituiu nenhuma Rota ou Circuito Cicloturístico, algo que está em fase de levantamento dos potenciais trechos rurais. Ainda assim, no ano de 2025, foi firmado um protocolo de intenções entre Aguaí e São João da Boa Vista para utilizar a Estrada velha que existe entre ambos municípios a confecção de uma Rota Cicloturística oficial, visando promover também o turismo rural e a movimentação de visitantes entre ambas destinações.	**7 APP Aguaí Turismo.** **Criação de um aplicativo a ser utilizado em dispositivos móveis que demonstra informações sobre a cidade como hotéis, restaurantes e atrativos turísticos.** **Justificativa:** A ação prevista para a criação de um aplicativo próprio para as informações turísticas não foi concretizada no período vigente, isto, devido à falta de dotação orçamentária específica para esta questão, bem como, pela falta de priorização do Poder Público e dos projetos aprovados anualmente pelo Conselho Municipal de Turismo.

	8 Projeto de Sinalização Urbana. **Projeto que objetiva organização da mobilidade urbana na cidade, sendo composto um conjunto de sinalizações horizontais e verticais que organize o trânsito da cidade.** **Comentário:** Desde 2019, a Prefeitura Municipal de Aguaí, por intermédio da Secretaria de Planejamento, Serviços Urbanos, Obras e Meio Ambiente, tem investido constantemente em manutenção da sinalização viária na área urbana, visando manter o trânsito organizado, o *layout* da mobilidade urbana adequado e a infraestrutura de acesso em boas condições. A sinalização urbana deve ser atualizada permanentemente, é de extrema importância que o Poder Público continue realizando a fiscalização e manutenção das placas, garantindo a ordem e promovendo informações adequadas sobre onde e como transitar dentro da área urbana. No ano de 2025, foram implantadas 49 placas de trânsito que corroboram para garantir a boa mobilidade urbana do município, essas placas foram destinadas ao embarque e desembarque de trânsito em toda área urbana.	**8 Reestruturação do projeto da Rota das Capelas.** **Ação que visa a reestruturação e reforma das capelas unidas a toda estrutura de visitação como a devida sinalização das mesmas, formação de guias e, por fim, criar um *storyteller* para condicionar visitações a rota ao conteúdo histórico e religioso que o trecho representa.** **Status:** Embora a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo não tenha realizado projetos e ações para reestruturação da Rota das Capelas, no ano de 2022, o Programa Mais Caminhos da Rede Globo teve em um de seus programas, o foco na Rota das Capelas de Aguaí. Foi através do Programa, que foi possível contar toda sua história (*storyteller*), o tempo de percurso, a quilometragem, atrativos religiosos que se encontram pelo trajeto e outras informações relevantes, o que contribuiu para a visibilidade e o fomento das visitações de entusiastas do Cicloturismo e da peregrinação. O Programa Mais Caminhos é liderado por Pedro Leonardo, que conversou com o atual responsável da Rota, tornando-se um momento de grande relevância para a valorização de Aguaí e dos municípios que fazem parte do percurso. Não obstante, é válido ressaltar que algumas capelas inseridas no município de Aguaí foram reformadas através de um movimento social entre os responsáveis pela Rota e os proprietários das capelas, demonstrando que a união entre pessoas contribui para o andamento e execução de diversas ações com objetivos comuns.	**8 Projeto de desenvolvimento do Agroturismo através da pluricultura.** **Projeto que visa a estruturação de fazendas e produtores locais, a receberem e repassarem informações sobre hábitos, técnicas e vivências de diversas culturas produtivas à grupos familiares de grande centro que desejam ter contato e experienciar a vivência rural.** **Justificativa:** O projeto de estruturação de fazendas e produtores locais não foi possível de ser desenvolvido por conta da complexidade do tema. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo não possui uma relação de propriedades rurais com potencialidades turísticas e tempo suficiente para executar tal inventariação específica, é necessário que a equipe realize ou contrate empresa especializada para viabilizar o levantamento de todas propriedades, realizar um diagnóstico em cada uma delas, estabelecer um plano de intervenção infraestrutural para que haja a possibilidade de capacitar os proprietários e implementar novos atrativos rurais e também uma Rota de Turismo Rural no município.

	9 Projeto de Comunicação com o turista. **Projeto que seja capaz de vender a cidade para o mercado como um produto turístico, atingindo e estando alinhado com os objetivos de marketing da cidade construídos através do *place branding*.** **Comentário:** A Prefeitura Municipal de Aguaí, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, investiu na confecção de um site específico para articular a comunicação do Órgão Oficial de Turismo com o turista, alimentando todo o arcabouço turístico existente no referido endereço eletrônico. Com a criação deste site, foi possível organizar as informações turísticas virtuais e promover Aguaí de forma mais organizada e com um melhor design gráfico, algo que, contudo, garantirá uma boa experiência ao turista potencial antes mesmo de chegar ao destino.	**9 Projeto de Sinalização Turística.** **Projeto que visa identificar todos os atrativos turísticos municipais, sendo eles públicos ou privados. Em um segundo momento criar um sistema de sinalização turística para ser implementado junto aos equipamentos de serviços da cidade como hotelaria e restaurantes.** **Status:** No ano de 2025, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo elaborou um Projeto Técnico para implementação de sinalização turística somente do Posto de Informações Turísticas, visando promover todas as riquezas naturais, culturais e gastronômicas do município por meio do aumento de visitações no PIT. No entanto, não houve a elaboração de projetos para ampliar a sinalização turística no território urbano e rural, algo que, contudo, deverá ser prioridade do Poder Público para os próximos 03 anos.	**9 Projeto de desenvolvimento do Turismo Acadêmico através da pluricultura.** **Projeto que visa a estruturação de fazendas e produtores locais, a receberem e repassarem informações sobre hábitos, técnicas e vivências de diversas culturas produtivas à estudantes da área agro em suas propriedades.** **Justificativa:** O projeto de estruturação de fazendas e produtores locais não foi possível de ser desenvolvido por conta da complexidade do tema. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo não possui uma relação de propriedades rurais com potencialidades turísticas e tempo suficiente para executar tal inventariação específica, é necessário que a equipe realize ou contrate empresa especializada para viabilizar o levantamento de todas propriedades, realizar um diagnóstico em cada uma delas, estabelecer um plano de intervenção infraestrutural para que haja a possibilidade de capacitar os proprietários e implementar novos atrativos rurais com foco em expedições pedagógicas e na pluricultura.
	10 Criação de um Centro de Informações Turísticas. **Reestruturação do espaço existente na Praça próximo a Guarda Municipal ou a construção de um espaço físico que seja capaz de atender, receber e recepcionar os visitantes, sendo um portal de entrada e boas vindas da cidade.** **Comentário:** A Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo constituiu um Posto de Informações Turísticas no ano de 2025, visando promover a cidade de Aguaí como um destino	**10 Rotas de Cicloturismo.** **Criação de uma rota de cicloturismo que seja capaz de atrair visitantes da prática deste esporte, aproveitando sobre tudo o fluxo já existente vindouro do Caminho da Fé.** **Status:** Além de possuir a Lei Municipal nº 3.386, de 27 de novembro de 2023 que instituiu o Cicloturismo no âmbito do município de Aguaí, no ano de 2025, foi recém firmado um protocolo de intenções entre Aguaí e São João da Boa Vista para utilizar a Estrada velha que existe entre ambos	**10 Estruturação Turística para o Cemitério.** **Criação de uma estruturação turística no cemitério contendo um centro de informações e sinalizações internas, além de capacitar um guia e recepcionista local. Também deve-se pensar na produção de conteúdo e materiais informativos para munir os turistas de informação sobre o espaço visitado.** **Justificativa:** A ação prevista para a implantação de placas de sinalização interna e um centro de informações turísticas no Cemitério da Paz não foi

	turístico através da divulgação de seus atrativos naturais, culturais, artificiais, serviços e equipamentos turísticos, eventos, história e outros ativos potenciais. O endereço do Posto de Informações Turísticas está situado na Avenida Dr. Leonardo Guaranha, nº 78 – Centro, com horário de funcionamento de Terça-Feira à Sexta-Feira das 09:00 às 17:00h, Sábado das 09:00 às 15:00h e de Domingo e Feriado das 10:00 às 14:00h.	municípios, visando a confecção e promoção de uma nova Rota Cicloturística oficial. Desta forma, cabe-nos dizer que Aguaí está no processo de criação da sua Rota Cicloturística intermunicipal, o que contribuirá com o aumento do fluxo, o fomento do turismo rural e a movimentação de visitantes entre ambas destinações.	concretizada no período vigente. A ausência de iniciativas institucionais voltadas à elaboração do projeto técnico, aliada à inexistência de dotação orçamentária específica para esse fim, dificultou a viabilidade e execução da proposta. Reconhecendo-se a importância cultural das obras arquitetônicas de Fernando Furlanetto e das possibilidades de instituição de produtos turísticos culturais, o presente projeto será readequado para o novo Plano de Ação do presente Plano Diretor de Turismo.
	11 Festa da Fartura. **Com o objetivo de fortalecer as produções agrícolas locais e toda sua diversidade, além de agregar valores aos produtos e aumentando a renda do produtor rural, o evento traz ainda uma forma divertida de fortalecer e divulgar a cidade como turística, aproveitando um espaço para shows locais agregando a cultural local.** **Comentário:** O município de Aguaí possui dois eventos que viabilizam a comercialização de produtos agrícolas, produtos associados ao turismo e produtos artesanais, aumentando a renda e as oportunidades de valorização de produtores e artesãos da localidade. Toda sexta-feira de cada mês acontece a Feira Gastronômica e de Artesanato no Parque Interlagos (Ceasinha), bem como, todas as quartas-feiras ocorre a Feira do Produtor (Feira Livre), que promove a oferta de produtos do tipo hortifrutigranjeiro, o que acaba fomentando a venda e o comércio de produtos agrícolas locais e incentivando os produtores a desenvolver novos produtos característicos de Aguaí. Embora as nomenclaturas desses eventos não sejam “Festa da Fartura”, as Feiras instituídas mensalmente corroboram com o cumprimento do objetivo proposto pelo referido projeto. Ainda assim, é importante	**11 Digital influencers Aguaí turismo.** **Criação de uma equipe que seja capaz de identificar os principais influenciadores de públicos via mídias digitais (*facebook, instagram e youtube*), que seja condizente e esteja dentro de um perfil de público relacionado ao pensamento estratégico de propulsão da marca turística e de sua imagem.** **Status:** O projeto para captação de influenciadores digitais para promoção do turismo de Aguaí já foi tema de discussão entre os membros do Conselho Municipal de Turismo, no entanto, o projeto não foi concretizado. A estratégia de identificar influenciadores com grande alcance digital e ótima performance na internet pode contribuir para ampliar a visibilidade de Aguaí como destino turístico, consequentemente, valorizando os atrativos turísticos locais, a cultura e a identidade aguaiana. É extremamente necessário que a Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Agricultura e Turismo e o próprio Conselho Municipal de Turismo continuem discutindo as melhores formas de identificar estas pessoas influencers e criar conteúdos para que a cidade seja promovida em suas mídias sociais.	**11 Place branding.** **Place Branding, que se trata de um método baseado em um processo de pensar os lugares como marca, abrangendo uma nação, região ou mesmo uma marca da representativa de uma cidade. Entender e promover a singularidade de uma determinada região reforça a economia local, cria o senso de pertencimento, possibilita a atração de investimentos, talentos, visitantes e, acima de tudo, contribui significativamente com a melhora da qualidade de vida das pessoas. O produto final desse projeto é a criação de uma marca coletiva, que represente o município de Aguaí, e detenha o potencial de representatividade mercadológica frente ao mercado de destinos turísticos, dando diferencial e competitividade a cidade.** **Justificativa:** O projeto referente à criação de um Place branding para Aguaí não foi possível de ser desenvolvido por conta da complexidade do tema. A Secretaria Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo priorizou outras ações de caráter estruturante para o turismo local, uma vez que o município necessita de melhor investimentos e melhorias em sua infraestrutura

	concluir que o Chefe do Executivo também está finalizando as tratativas para a criação oficial da Feira da Fartura, um evento temático exclusivo para promoção e comercialização dos produtos únicos e característicos de Aguaí, algo que fomentará ainda mais a produção associada ao turismo e toda gama diversificada de produtos agrícolas. **Conversando com os produtores para criação de um Feira da Fartura Temática com produtos de Aguaí.**		turísticas. Desta forma, o referido projeto não foi executado pela baixa priorização dos agentes de turismo locais.
	12 Desenvolvimento do Site Turístico. **Produção de um site institucional que seja capaz de promover e vender a cidade como um destino turístico seguindo as propostas do branding turístico da cidade.** **Comentário:** A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, em parceria com o setor de Tecnologia da Informação, realizou a confecção de um site específico para a promoção da atividade turística de Aguaí, bem como, para a articulação e comunicação entre o Poder Público e o turista. O site é alimentado constantemente através do Inventário da Oferta Turística, buscando disponibilizar informações atuais dos atrativos, empreendimentos turísticos e eventos locais.	**12 Campanha de valorização e resgate do pertencimento da população local em relação à cidade de Aguaí.** **Campanha de conscientização que objetiva promover o orgulho e pertencimento do cidadão municipal, explorando as potencialidades e motivações culturais, ecológicas e econômicas existentes na localidade.** **Status:** No ano de 2023, as escolas municipais de Aguaí desenvolveram uma campanha denominada "Agosto da Primeira Infância", onde diversas atividades foram realizadas, conto de histórias, atividades de valorização do meio ambiente, piquenique, brincadeiras folclóricas, tudo que pudesse evidenciar a cultura local e regional. Outro programa que contribuiu para a sensibilização das riquezas existentes em Aguaí foi o Programa União Faz a Vida, promovido pela Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura, em parceria com o SICREDI, objetivando o desenvolvimento de atividades durante todo o ano letivo com os alunos. Ao longo de 2025, estas atividades pedagógicas contribuíram para a conscientização referente à valorização e cuidado com os espaços públicos, visando estabelecer um senso crítico nos estudantes frente às riquezas aguaianas, estimulando-os a questionar e identificar estratégias	**12 Criação de uma equipe de mídias digitais para promover e defender a marca Aguaí perante o mercado de turismo.** **Criação de uma equipe para acompanhar o desenvolvimento da marca turística de Aguaí, mensurar seu alcance e principalmente propiciar a defesa da sua imagem como destino turístico.** **Justificativa:** Conforme já mencionado anteriormente, não foi possível realizar a contratação de uma empresa especializada na elaboração do Place branding de Aguaí, consequentemente, não foram desenvolvidas ações de criação de uma equipe para promover essa marca nas mídias digitais, uma vez que as prioridades da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo foram em projetos e ações de caráter estruturante. Não obstante, a proposta de estudos para a criação de uma marca para o município será readequada para o novo Plano de Ação do presente Plano Diretor de Turismo.

		e ações para recuperação e aprimoramento dos espaços. Ademais, nenhuma outra ação foi mobilizada referente ao tema, não houve confecção de campanhas específicas para promover o turismo e as riquezas naturais e culturais de Aguaí para a população local. Embora algumas atividades tenham sido trabalhadas com as crianças, todos os projetos de sensibilização da população sobre a importância do turismo e sua potencialidade econômica não teve finalização, algo que, contudo, deverá ser revisto pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo nos próximos anos.	
	13 Vídeo institucional e promocional do turismo da cidade. **Produção de um vídeo institucional que seja capaz de promover a cidade como um destino turístico seguindo as propostas do branding turístico da cidade.** **Comentário:** No ano de 2021, a Prefeitura Municipal de Aguaí desenvolveu um vídeo institucional do município referente ao aniversário de 132 anos, onde é possível observar os atrativos turísticos existentes, seu contexto histórico, a malha ferroviária, informações sobre sua economia em relação à laranja e sua qualidade de vida interiorana. Não obstante, no ano de 2025, o município realizou mais um vídeo institucional voltado à promoção das festividades natalinas. Para assistir aos demais vídeos de Aguaí, basta acessar: <https://www.youtube.com/watch?v=FWwv5l1JH5g> <https://www.facebook.com/watch/?v=2095397201198444>		**13 Comitê de Monitoramento da Marca.** **Criação de um comitê de pessoas, empresas e associações que se relacionam com o turismo para debater, pensar e estruturar as estratégias de marca da cidade como um destino de viagens.** **Justificativa:** As ações relacionadas à criação de um Comitê específico para Monitoramento da Marca Aguaí não foram possíveis de se realizar, isto, devido à falta de priorização na contratação de uma empresa especializada para elaboração do Place branding de Aguaí, consequentemente, nenhum programa e projeto referente à Marca foi concretizado desde a vigência do Plano antecessor.

	14 Projeto de fortalecimento do artesanato junto ao Turismo. **Estimular o artesanato através de capacitações, cursos, realização de feiras e exposições. Trabalhar o artesanato como principal produção associada ao turismo de Aguaí.** **Comentário:** A Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo tem trabalhado constantemente para aprimorar a qualidade das Feiras Gastronômicas e de Artesanato no município, além de buscar contato direto com os artesãos do município para identificar suas principais necessidades. No âmbito da cidade de Aguaí, ocorrem duas feiras que contribuem para o fomento da produção associada ao turismo, a Feira Gastronômica e de Artesanato e a DONS – Feira de Artesanato de Aguaí;		**14 Projeto de exposição da cidade em férias com temas de saúde, tratamentos alternativos e esoterismo dentro do Brasil.** **Projeto que visa a participação do município em feiras especializadas em esoterismo e saúde com o objetivo de promover a cidade perante este público, dentro do proposto pelo branding turístico da cidade.** **Justificativa:** Desde a instituição do Plano Diretor de Turismo 2019, a Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo e o Conselho Municipal de Turismo tem priorizado ações estruturantes para o desenvolvimento turístico da localidade. Embora a promoção de feiras especializadas em esoterismo contribuiria para ampliar a visibilidade da cidade e trazer um novo perfil de demanda turística à localidade, ainda há diversos projetos e ações a serem aprimoradas para futuramente se pensar no investimento em novos segmentos.
			15 Projeto Relações Públicas em prol do Turismo. **Criação de uma equipe que seja capaz de identificar as principais imprensas escritas, virtuais e televisivas para promover o turismo municipal, que seja condizente com o pensamento estratégico de propulsão da marca turística e de sua imagem.** **Justificativa:** A elaboração de materiais promocionais e matérias jornalísticas não foi possível de se realizar pela falta de mobilização da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo e do COMTUR na contratação de empresa especializada para confeccionar os materiais propostos. Além disso, a dotação orçamentária para o turismo foi

			destinada em outras ações de caráter estruturante, impedindo que os investimentos fossem aplicados em questões como promoção, *marketing* e relações públicas em prol do turismo.
			16 Projeto de Identidade Artesanal. **Criar uma marca para o artesanato local, assim como pensar em fortalecer o artesanato via semente de Aguaí.** **Justificativa:** A falta de mobilização entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Conselho Municipal de Turismo e artesãos corroborou para a não concretização do referido projeto. A própria população de Aguaí não reconhece a semente de Aguaí como um ativo turístico potencial. A cidade não possui nenhum produto que seja tipicamente exclusivo e diferenciado em seu território, o que seria de grande relevância utilizar a semente de Aguaí como estratégia para confecção de produtos artesanais variados – estimulando a difusão socioespacial deste insumo como algo típico da cidade.
			17 Programa de fidelização para utilização de serviços e equipamentos turísticos pelos funcionários e parentes trabalhadores da região. **Criação de um programa que seja capaz de converter funcionários das grandes empresas da região em turistas que frequentem a cidade, através de promoções e pacotes especiais.** **Justificativa:** A falta de mobilização entre o setor de turismo com as grandes empresas existentes na região de Aguaí inviabilizou a concretização da proposta. Embora o município possua diversas riquezas naturais e culturais, bem como, grandes

			potencialidades para o cicloturismo, ecoturismo e empresas industriais que poderiam evidenciar o Turismo Industrial, ainda não há uma forte iniciativa para construção de parcerias com empresas regionais, é necessário, primeiramente, que o próprio empresário inserido no contexto econômico de Aguaí reconheça a vocação do município para que, futuramente, saiba o que ofertar aos visitantes. Entretanto, é válido frisar que muitos trabalhadores de cidades da região utilizam dos meios de alimentação da localidade durante seus expedientes de trabalho. Aguaí recebe muitos turistas de negócios, consequentemente, muitos destes visitantes acabam utilizando serviços de hotelaria e alimentação na cidade, movimentando a economia e a geração de emprego e renda.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2026).

Foram propostos 43 projetos no Plano Diretor de Turismo de Aguaí, publicado em 2019, dos quais, 14 projetos foram executados, dado que corresponde a 33% dos projetos propostos. Por outro lado, 17 projetos não foram executados, o que corresponde a 39% e 12 projetos encontram-se em andamento representando 12% dos 43 projetos planejados, cujas justificativas foram apresentadas no quadro anterior.

Quadro 3 – Indicadores de Execução do Plano.

Indicadores de Execução do Plano Diretor de Turismo 2019		
	Frequência Absoluta	**Frequência Relativa**
Ações executadas	14	33%
Ações em andamento	12	28%
Ações não-executadas	17	39%
TOTAL	**43**	**100%**

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores Associados (2026).

Se considerarmos as 12 ações em andamento (28%) agrupadas aos projetos realizados (33%) chegaremos a 61% de ações executadas e em andamento, um indicador relativamente médio considerando-se a complexa interdependência da cadeia produtiva do turismo, a responsabilidade compartilhada na execução das ações entre Poder Público, COMTUR e Iniciativa Privada, cada qual atuando e sendo responsabilizado nas ações que são próprias da sua natureza.

Muitos dos projetos propostos foram inviáveis por conta do déficit financeiro específico para determinadas ações. O município de Aguaí não obteve aprovação como Município de Interesse Turístico no pleito anterior, consequentemente, a falta dos recursos provenientes do DADETUR corroborou para a não concretização de variados projetos propostos no Plano Diretor de Turismo 2019. Mesmo diante dessa limitação, Aguaí alcançou 58% das ações previstas, entre realizadas e em andamento, utilizando recursos orçamentários próprios da Prefeitura Municipal, previstos nos instrumentos de planejamento da gestão pública, como o PPA, LDO e LOA. Além

disso, parcerias e esforços cooperativos com os representantes do Conselho Municipal de Turismo contribuíram significativamente para a efetivação dessas ações.

No próximo Capítulo serão apresentados os Estudos e Análises por meio do Diagnóstico Turístico realizado em 2026.

CAPÍTULO 3 – ESTUDOS E ANÁLISES
DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

3 Diagnóstico Turístico

A etapa de Estudos e Análises baseia-se em dois passos fundamentais para a compreensão do cenário turístico local: o Inventário da Oferta Turística e o Diagnóstico Turístico.

O Inventário da Oferta Turística de Aguaí é um importante instrumento de planejamento para o Poder Público Municipal, uma vez que oferece um panorama dos elementos e potencialidades que compõem ou podem vir a estruturar a cadeia produtiva do turismo no município, permitindo assim um diagnóstico preciso do potencial aguaiano. Atualizado pela Equipe Técnica da Leal Consultores e Associados, em conjunto com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, o Inventário da Oferta Turística permitiu identificar novas possibilidades para o desenvolvimento do turismo em Aguaí. Com base nesses dados, verifica-se que os principais **segmentos turísticos[2] são: Turismo Cultural, Turismo Religioso, Turismo de Negócios e Eventos, Turismo de Esportes, Turismo de Aventura – Cicloturismo e Ecoturismo**. O Inventário da Oferta Turística serve de referência basilar para o Diagnóstico Turístico executado no Plano Diretor de Turismo.

Já o Diagnóstico Turístico representa o início do trabalho analítico sobre as informações coletadas, com o objetivo de interpretar e compreender a dinâmica turística contemporânea do destino. Nessa etapa, apresenta-se o panorama atual da atividade turística em Aguaí, além de ações e medidas de intervenção que orientarão a formulação de um plano estratégico integrado para o desenvolvimento do turismo municipal. Assim, é possível identificar os setores que necessitam aprimoramento, estabelecer as medidas para alcançar a excelência em outros, e apontar o que ainda precisa ser criado para o fortalecimento do destino.

Como parte da análise abrangente e referencial para os estudos, foi realizada uma Análise SWOT, que avalia as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relativas ao turismo no município de Aguaí, proporcionando uma visão estratégica para seu posicionamento como destino turístico.

[2]Segmentação conforme órgão nacional de turismo presente no Anexo I da Lei Estadual Complementar nº 1.261/2015.

3.1 Análise SWOT

A Matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) ou FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) é um instrumento utilizado para o estudo de cenários (ou análise de ambiente), tendo como finalidade auxiliar a gestão e planejamento estratégico de uma organização.

A ferramenta empregada nesse estudo tem como objetivo identificar os aspectos e características do ambiente que interferem no desenvolvimento turístico do município, seja de forma positiva ou negativa, sendo estes aspectos: econômicos, sociais, políticos, legais, culturais, entre outros. Os cenários definidos na Matriz SWOT foram divididos conforme itens abaixo:

1. **Internos:** situações influenciáveis e/ou sob o controle do município.

   - Forças: elementos considerados vantajosos. A análise pode identificar, atrativos naturais, patrimônio histórico, cultura local, infraestrutura turística e recursos humanos qualificados. Isso permite que o município promova esses aspectos para atrair visitantes.

   - Fraquezas: inconformidades, pontos que devem ser melhorados. O levantamento pode identificar, falta de infraestrutura, deficiências nos serviços turísticos, ou ainda, falta de capacitação do trade turístico, possibilitando a criação de planos de melhoria para corrigir essas questões e tornar o destino mais atraente para os turistas.

2. **Externos:** situações não influenciáveis e/ou que não estão sob o controle do município.

   - Oportunidades: fatores que facilitarão, ou seja, análise pode destacar oportunidades de desenvolvimento turístico, como a criação de roteiros, parcerias com empresas locais, eventos culturais e esportivos, ou a promoção do turismo sustentável. Esse levantamento, permite que o município explore formas de atrair visitantes e gerar receita.

   - Ameaças: aspectos que dificultarão. Ao identificar ameaças potenciais, como competição de destinos vizinhos, mudanças climáticas ou crises econômicas, o município pode se preparar para enfrentar esses desafios e minimizar seu impacto.

Com base nessa análise abrangente, o município pode elaborar um plano estratégico de desenvolvimento turístico que fortaleça seus pontos fortes, minimize seus pontos fracos, aproveite as oportunidades disponíveis e que esteja preparado contra as ameaças externas. Isso é fundamental para garantir um crescimento sustentável do turismo local.

A equipe técnica formada pela **Leal Consultores e Associados**, por meio de experiências com o ambiente local, em especial os Encontros Temáticos, apresenta a seguir a matriz SWOT:

Quadro 4 – Análise SWOT.

ANÁLISE SWOT DO MUNICÍPIO DE AGUAÍ		
	Fatores Internos (Controláveis)	**Fatores Externos (Incontroláveis)**
Pontos Positivos	**Forças** ▪ Parque Interlagos ▪ Estádio Municipal ▪ Fazendas Históricas ▪ Linha Férrea que corta o município ▪ Feira Gastronômica ▪ FLAG – Feira Literária de Aguaí ▪ Lagoa Azul ▪ Museu Ferroviário ▪ Cidade plana ▪ Excelentes equipamentos esportivos para prática de diversas modalidades esportivas ▪ Parque Bruno Covas ▪ Paulo Mendes da Roca, arquiteto premiado internacionalmente, responsável pelo projeto do Terminal Rodoviário ▪ Buracão do José Antônio ▪ Fábricas de doces ▪ Meios de Alimentação ▪ Cinema de Rua	**Oportunidades** ▪ Desenvolvimento de novos produtos turísticos ▪ Implantação de novos negócios no segmento de alimentação e hospedagem ▪ Oportunidades para empresários investirem no segmento turístico ▪ Lei dos Municípios Turísticos do Estado de São Paulo ▪ Formalização do grupo de artesãos ▪ Artesãos com parceria constituída e firmada ▪ Feira itinerante de artesanato nos bairros da localidade ▪ Casa do Artesão ▪ Visitações pedagógicas em fazendas rurais produtoras de laranja ▪ Ecoturismo ▪ Turismo Rural ▪ Curso de Turismo Rural – SENAR/Sindicato Rural ▪ Rotas de Cicloturismo ▪ Rota/Roteiro de Turismo Rural

	▪ Cinema em pleno funcionamento com exibição de filmes e outras atrações ▪ Teatro Municipal – em reforma ▪ Núcleo de Formação Artística ▪ Festa de Aniversário da cidade (Eventos com programação especifica e artistas de renome nacional) ▪ Sede de eventos esportivos e diversas categorias ▪ Polo Industrial diversificado ▪ Artes de Fernando Furlanetto no Cemitério e Túmulo Manuela Pedroso ▪ Turismo Religioso ▪ Rota Turística do Caminho do Fé ▪ Rota das Capelas ▪ Cachoerinha – Três Fazendas ▪ Pesqueiros ▪ Chácara do Bertachini (réplicas da Igreja, Estação Ferroviária e outras) ▪ Relíquia do Frei Galvão na Igreja Senhor Bom Jesus ▪ Missa de Cura e Libertação – Paroquia Santa Cruz ▪ Coral Municipal de Aguaí ▪ Patrimônio Histórico (Casa da Cultura, Cruzeiro, Estação Ferroviária, Mina do Curtume – Memorial de 1932) ▪ CEMEI ▪ Evento de Encontro de Carros Antigos ▪ Rancho dos Elói – visitação pedagógica – trilha – itinerários – alimentação rústica/caseira ▪ Grupo de artesãos ▪ Realização de Eventos que provocam a vinda do turista ▪ Acesso pelas rodovias ▪ Proximidade de grandes centros emissores ▪ Igreja Matriz ▪ Memorial 09 de julho ▪ Monumento do Cristo ▪ Produção de laranja	▪ Eventos da Consciência Negra – alimentos – artes e afins ▪ Mina D'Água – Rota de Bandeirantes – Revolução de 1932 ▪ Atividades de Aventura e Ecoturismo no Parque Interlagos ▪ Base da Guarda Civil Municipal no Parque Interlagos ▪ Potencialidade para implementação de *food truck* e alimentação no Parque Interlagos ▪ Eventos anuais/mensais com cantores locais em espaços públicos/atrativos ▪ Rádio local de comunicação ▪ Artesanato com sementes de Aguaí.

	▪ *Packing House* – Produtores de Laranjas que recebem visitas técnicas ▪ Alambique Taquarantã ▪ Bar do Aristeu – Salgados diferenciados ▪ Festividades de Natal ▪ Clube de Campo de Aguaí ▪ Cruzeiro da Vila Bom Gosto ▪ Hospitalidade ▪ Simpatia ▪ Chácaras propícias para eventos em geral ▪ Feira do Produtor Rural ▪ Quermesses da Paróquia Santa Cruz e Paróquia São Benedito ▪ Calçadão central de Aguaí ▪ Praça Senhor Bom Jesus ▪ Fazendas rurais com potenciais para fruticultura ▪ Marco Zero do Município ▪ Eventos Esotéricos – Reiki – Yoga – Meditação e afins ▪ Eventos da Consciência Negra ▪ Turismo de Negócios – fluxo turístico significativo ▪ Semente/Árvore do Aguaí.	
Pontos Negativos	**Fraquezas** ▪ Pouca oferta de meios de hospedagem ▪ Ausência da conservação dos prédios históricos ▪ Falta de souvenires ▪ Sinalização Turística ▪ Poucas opções de restaurantes ▪ Pouca integração entre os empresários/comerciantes ▪ Entidades da classe empresarial com pouca representatividade ▪ Falta de sensibilização da comunidade para o Turismo ▪ Falta da identidade da cidade ▪ Poucas atrações no Parque Interlagos ▪ Eventos concentrados no mês de Agosto	**Ameaças** ▪ Outros destinos mais preparados para o turismo ▪ Outros destinos com maior oferta de hospedagem ▪ Concentração de “andarilhos” na Praça Senhor Bom Jesus com atitudes inadequadas referente ao objetivo do espaço público.

	▪ Pouca divulgação dos atrativos ▪ Pouca mobilização da entidade do comércio ▪ Sinalização de Trânsito ▪ Acesso ao Buracão do José Antônio ▪ Atendimento pelos prestadores de serviços e do comércio ▪ Pouca oferta de meios de alimentação ▪ Necessidade de melhorias no Calçadão central ▪ Capacitação de empresários e operacionais ▪ Espaço atual do Terminal Rodoviário ▪ Manutenção dos sanitários públicos ▪ Trabalho em equipe entre empreendedores da cadeia produtiva do turismo ▪ Comunicação não chega até a população ▪ Som da Estação de Trem na área urbana ▪ Redução da procura pelo Carnaval ▪ Alguns eventos sem continuidade ▪ Falta gastronomia típica ▪ Necessidade de eventos/shows durante todo ano.	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2026).

Após a apresentação do quadro SWOT, a Análise Conjuntural será detalhada na sequência deste estudo. Essa análise tem como objetivo interpretar, de forma integrada, os dados coletados ao longo do processo de diagnóstico, considerando os contextos interno e externo que influenciam o desenvolvimento do turismo em Aguaí. Trata-se de uma leitura estratégica que permite compreender a realidade atual do município enquanto destino turístico, orientando a formulação de diretrizes consistentes para seu planejamento e crescimento sustentável.

3.2 Análise Conjuntural

A Análise Conjuntural do presente Plano Diretor de Turismo de Aguaí é uma etapa determinante para a consolidação do diagnóstico turístico do destino. Ela tem como objetivo examinar de forma integrada diversas dimensões fundamentais, como a caracterização regional do município, os ambientes natural e cultural, o contexto jurídico-institucional, a infraestrutura instalada, além da oferta turística, da demanda turística real e da qualificação da cadeia produtiva do turismo.

Cabe destacar, no início desta análise, que o estudo busca evidenciar os principais fatores que indicam a viabilidade de Aguaí se qualificar como Município de Interesse Turístico (MIT). Por essa razão, este tópico também contempla a análise dos indicadores do município à luz dos critérios estabelecidos pela Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015, com ênfase no cumprimento dos requisitos indispensáveis para a efetivação dessa qualificação, reforçando o alinhamento do município às exigências legais e às boas práticas de planejamento turístico.

Esse processo demonstra que Aguaí atende aos critérios estabelecidos pela Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015, encontrando-se em situação favorável à sua efetiva qualificação como MIT. Resta, portanto, apenas a sanção da Lei Estadual pelo Governador do Estado de São Paulo, etapa final para a formalização da qualificação.

Na seção que trata da classificação dos municípios turísticos, o § 2º do inciso II do artigo 5º da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 estabelece que caberá à Secretaria de Estado competente em assuntos relacionados ao turismo manifestar-se sobre cada projeto de qualificação, bem como elaborar o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico, com base nos requisitos definidos na legislação, organizados conforme a matriz de avaliação prevista em regulamento específico.

Conforme disposto na Lei Complementar Estadual nº 1.383/2023, para fins de classificação e habilitação ao recebimento de recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos (previsto no artigo 146 da Constituição do Estado de São Paulo), serão considerados no máximo 80 Estâncias Turísticas e 165 Municípios de Interesse Turístico.

Diante desse contexto legal e da tramitação já iniciada, apresenta-se a seguir o Quadro 05, com os critérios indispensáveis para a qualificação de Município de

Interesse Turístico, conforme a Lei Complementar nº 1.261/2015, acompanhados da análise específica sobre a situação de Aguaí frente a cada um desses requisitos, demonstrando a real possibilidade de sua efetiva qualificação.

Quadro 5 – Requisitos para qualificação em Município de Interesse Turístico.

Requisitos para qualificação em Município de Interesse Turístico Artigos 2º, 4º e 6º da Lei 1.261/2015		
Dispositivo	**Texto da legislação**	**Comentário**
Inciso I	Ter potencial turístico;	**No Inventário da Oferta Turística, documento base e complementar a este, foi possível perceber um conjunto de atrativos turísticos existentes e variados recursos potenciais encontrados, onde cada um obtém uma ficha técnica com as informações sobre seu funcionamento, empregabilidade e principais atividades promovidas, mostrando o potencial turístico de Aguaí em diversos ambientes.**
Inciso II	Dispor de serviço médico emergencial e, no mínimo, dos seguintes equipamentos turísticos: meios de hospedagem no local ou na região, serviços de alimentação e serviço de informação turística;	**Foi apresentado no Inventário um conjunto de estabelecimentos com estruturas próprias para o atendimento à população, como também estruturas que atendem tanto moradores quanto visitantes, a exemplo do Hospital Clínico Municipal com atendimento 24 horas. Não obstante, Aguaí contempla em sua estrutura municipal Unidades de Saúde de diferentes vertentes, a exemplo de 05 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 01 Centro Municipal de Especialidades, 01 Centro de Saúde, 01 Pronto Socorro Municipal com atendimento 24 horas, CAPS, 01 Farmácia Municipal com disponibilidade gratuita de remédios, 01 Centro de Radioimagem e 01 Laboratório Municipal específico para realização de exames laboratoriais. O Inventário ainda demonstrou um total de 22 drogarias/farmácias, aproximadamente 04 clínicas médicas, 25 clínicas odontológicas e 09 espaços dedicados à Fisioterapia.** **Na Oferta Turística do presente documento é possível observar que Aguaí dispõe de 77 Unidades Habitacionais e 164 leitos em Hotel convencional e Pousadas, além de**

		empreendimentos do setor de hospedagem diferenciados em sua região, com um total de 667 leitos identificados em São João da Boa Vista (25 km), 509 leitos em Águas da Prata (33 km) e 526 leitos em Mogi Guaçu (39 km), totalizando 1.702 leitos existentes com municípios que se encontram até 40 km de distância de Aguaí. Portanto, é notório que a região demonstrou possuir diversas opções diferenciadas de meios de hospedagem, não somente com hotéis convencionais, mas com opções que oferecem contato com a natureza, tranquilidade, paisagens rurais, passeios por trilhas, cachoeiras e belos espaços de lazer. **Em relação aos Meios de Alimentação, Aguaí contempla 53 empreendimentos categorizados no referido serviço, com um total inventariado de 25 estabelecimentos alimentícios de interesse ao turista com características diferenciadas e 01 Posto de Informações Turísticas consolidado com funcionamento aos finais de semana, cumprindo com o supracitado Inciso II do Art. 4.**
Inciso III	Dispor de Infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere ao abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos.	**Abastecimento de Água e Tratamento de Esgoto realizados pela SABESP, com objetivo de captar, tratar, armazenar e distribuir a água de forma monitorada com atendimento aos padrões pela OMS.** **Panorama de abastecimento de água e esgoto: 100% da população total (Urbana e Rural) é atendida com rede de abastecimento de água; e 100% da população total (urbana e rural) são atendidos com rede coletora de esgoto: 100%.** **Panorama da gestão de resíduos sólidos: Cobertura da população total é de 92,63%** **-Há um Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no arcabouço técnico da Prefeitura Municipal** **-Não há programas e ações relacionadas à Coleta Seletiva da cidade, no entanto, em 2022 a Prefeitura realizou um projeto piloto em alguns dos bairros aguaianos para**

		conscientizar os moradores sobre as formas de separação dos tipos de materiais recicláveis, visando a redução da geração de resíduos. Já em 2024, o Poder Público construiu um Ecoponto próprio para o descarte correto de materiais recicláveis, principalmente, materiais com alto impacto ambiental.
Inciso IV	Possuir expressivos atrativos turísticos, plano diretor de turismo e Conselho Municipal de Turismo, nos mesmos termos previstos nos incisos II, VI e VII do artigo 2º desta lei complementar.	**Em Aguaí, há atrativos turísticos com base nos seguintes segmentos:** **b) Ecoturismo;** **c) Turismo Cultural;** **d) Turismo Religioso;** **f) Turismo de Esportes;** **i) Turismo de Aventura;** **k) Turismo de Negócios e Eventos;** **l) Turismo Rural.** **Em relação ao Plano Diretor de Turismo, este presente documento cumpre com tal requisito de caráter revisional, sendo um instrumento de planejamento que orienta as ações de desenvolvimento do turismo, atualizado a cada três anos, conforme disposto na Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015. Há também em Aguaí um Conselho Municipal de Turismo – COMTUR estruturado e que segue as normas, padrões e diretrizes recomendadas pela Secretaria de Turismo e Viagens do Governo do Estado de São Paulo demonstrado no Inventário da Oferta Turística.**
Inciso VII - §1º	O Conselho Municipal de Turismo de caráter deliberativo, deve ser instituído, no mínimo, por representantes das organizações da sociedade civil representativas dos setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico, além de representantes da administração municipal nas áreas do turismo, cultura, meio ambiente e educação.	**A composição do Conselho Municipal de Turismo de Aguaí (COMTUR) atende integralmente às exigências estabelecidas pelo §1º do Inciso VII do Art. 2º da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015, que determina a presença mínima de representantes das organizações da sociedade civil dos setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico, além de membros da administração municipal das áreas de turismo, cultura, meio ambiente e educação. Os nomes que atualmente compõem o COMTUR estão formalizados por meio da Portaria nº 0340, de 04 de dezembro de 2026, bem como pela Lei Municipal nº 3.585, de 06 de novembro de 2025, que dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Turismo. Dessa forma, o município**

		de Aguaí demonstra conformidade com a legislação estadual ao garantir um conselho representativo, deliberativo e participativo, reforçando a governança compartilhada e a corresponsabilidade no desenvolvimento das políticas públicas voltadas ao turismo. **Composição atual do COMTUR:** **Poder Público Municipal** **-Representante do Turismo:** Romeu Becaro Cunha – Titular **-Representante da Cultura:** José Bordin Neto – Titular **-Representante do Meio Ambiente:** Gelson Benedito Silva Vallim – Titular **-Representante da Educação:** Mayara Fernandes Teixeira Marrichi – Titular **Iniciativa Privada** **-Representante dos Meios de Hospedagem:** Osvaldo Betinardi Cabrelon Júnior – Titular **-Representante dos Restaurantes e Bares Diferenciados:** Adriana Muraro Lemos – Titular **-Representante dos Agentes de Turismo:** Marcelo Francisco de Oliveira – Titular **-Representante de Transportadores Turísticos:** José Rovilson Santana – Titular **-Representante dos Produtores Rurais:** Ricardo Andrade Leme **-Representante dos Artesãos:** Ruteane Rangel Luciano – Titular **-Representante da Associação Comercial:** Flávio Henrique Maciel Pozer – Titular **-Representante dos Propagandistas:** Claudemir Florindo – Titular **-Representante dos Comerciantes:** Denilson Sorg Pereira – Titular **-Representante do Sindicato Rural:** José Eduardo de Paula Alonso – Titular **De outros, sem direito a voto** **-Representante do Conselho Comunitário de Segurança – CONSEG:** Waldemar Piovan – Titular
Inciso VII - §2º	Cada Conselho terá regimento próprio, com regras para a eleição de seu presidente e duração do respectivo mandato.	**É o caso do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR de Aguaí, cuja instituição do Regimento Interno se deu por meio do Decreto Municipal nº 3.868, 12 de dezembro de 2018. Nas diretrizes do Regimento, é possível notar no**

		Artigo 32º que a eleição para escolha do Presidente e Vice-Presidente do Conselho será realizada na primeira reunião de cada mandato, por maioria absoluta dos seus membros, com convocação do Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do município para regulamentar e coordenar o processo eleitoral, sem influenciar o resultado final.
Artigo 6º	O Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa, a cada 3 (três) anos, projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos, observados o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico de que trata o § 2º do artigo 5º desta lei complementar e outras melhorias implementadas pelo município, como a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.	**Nesse sentido, o Município de Aguaí elaborou Plano Diretor de Turismo de caráter revisional, contemplando ações e políticas públicas que fortalecem o desenvolvimento turístico local. Dentre essas ações, destacam-se:** **-A Lei Municipal nº 2.292/2010 que dispõe sobre a criação de normas gerais para as microempresas e empresas de pequeno porte, instituindo sobre o tratamento diferenciado a ser dispensado, na conformidade das normas gerais previstas no Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, instituído pela Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006.** **-A Lei Municipal nº 3.166/2021 que dispõe da criação do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPD, que compete a formulação, revisão, coordenação, supervisão, avaliação, fiscalização e propositura de políticas públicas municipais que asseguram os direitos da pessoa com deficiência.** **-A Lei Municipal nº 3.174/2021 que instituiu a Carteira de Identificação para Pessoas com Deficiências Visuais e Auditivas.** **Outras ações importantes foram desenvolvidas pelo Poder Público, a exemplo da elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Aguaí, realizado por meio de estudos e audiências públicas pela Fundação Vanzolini da escola politécnica da USP. No Plano de Mobilidade Urbana, é possível observar um prognóstico consistente à realidade local, onde é sugerido ações em prol da acessibilidade para Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida, a exemplo da promoção da melhoria de acessibilidade entre eixos viários municipais, implementação de**

		programas e ações de total integração e acessibilidade dos usuários com mobilidade reduzida, rebaixamento de guias para acessibilidade em locais de grande fluxo, etc. **Em relação às capacitações para o setor de Turismo, alguns cursos já foram oferecidos pelo Poder Público (Centro de Capacitação Profissional de Aguaí – CECAPA) em parceria com o SEBRAE e o Qualifica SP. No ano de 2019, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo buscou fomentar o desenvolvimento econômico através da instituição do Programa Aguaí Empreendedora do SEBRAE, destinado aos empresários locais. Neste Programa, participaram 34 empresas, incluindo o grupo de Alimentação Fora do Lar. Durante os cursos, foram debatidas e promovidas capacitações nas áreas de trilha de aprendizagem, como ganhar mais perdendo menos, controle de estoque, consultoria de gestão financeira, elaboração de fichas técnicas para controle de bares e restaurantes, engenharia de cardápios para alimentação fora do lar, consultoria de gestão financeira na medida, entre outros.**
Artigo 6º - §3	Para efeito do disposto neste artigo, os municípios classificados por lei como Estância Turística e de Interesse Turístico deverão encaminhar à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, até o dia 30 de abril do ano de apresentação do projeto de Lei Revisional, a documentação de que tratam os incisos I e II do artigo 5º desta lei complementar, respectivamente.	**Documentação de que tratam os incisos I e II do Art. 5 providenciados.**

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores Associados (2026).

Consolidada a análise dos requisitos legais e técnicos necessários à qualificação do Município de Aguaí como Município de Interesse Turístico – MIT, passamos à exposição dos comentários pertinentes à Análise Conjuntural, conforme as diretrizes metodológicas adotadas pela Leal Consultores e Associados.

A Análise Conjuntural, componente essencial no processo de avaliação e planejamento estratégico do turismo local, considera um conjunto de dimensões inter-

relacionadas que permitem compreender a realidade municipal sob uma perspectiva integrada. Esta abordagem visa identificar potencialidades, fragilidades, oportunidades e ameaças que impactam o desenvolvimento turístico, proporcionando subsídios técnicos para a formulação de políticas públicas mais assertivas e sustentáveis.

A seguir, serão apresentadas e detalhadas as dimensões analisadas, em conformidade com a metodologia supracitada.

3.2.1 Caracterização Geral

A caracterização geral diz respeito às características da região onde uma destinação turística se localiza, sua inserção geográfica, contexto regional, representatividade do segmento do turismo e infraestrutura de acesso.

O contexto histórico da cidade de Aguaí se inicia no século XVIII com a posse das terras pelas famílias Alves e Tangerino, na região que serpeia o riacho Itupeva. Em 1788, os campos passaram a pertencer a Bento Dias Moreira, transferidos logo em seguida para João Moreira da Silva e Silvestre Antonio da Rosa.

Com a venda de parte da terra por João Moreira da Silva a João Rodrigues da Fonseca, posteriormente o Capitão Joaquim Gonçalves Vallim tomou posse da parte vendida a João Rodrigues. Com a liberação de várias glebas doadas pelos herdeiros do Capitão Vallim, deu-se início a formação de um pequeno povoado na área, no patrimônio de Cascavel, às margens da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro. A Estação Ferroviária, inaugurada no dia 1º de janeiro de 1887, também possuía o nome de Cascavel, antiga nomenclatura do município de Aguaí.

A partir da instituição da Estação, ocorreu as primeiras construções de casas e comércio, que vendiam bandejas de café e bolinhos, frangos assados, linguiças, guloseimas, queijos e frutas, tornando-se um local típico e conhecido em toda a região pelos seus veranistas. De se ressaltar que o desenvolvimento desse comércio se deve pelo fomento do arraial, pois, os que se dedicavam a ele, pessoas originárias de diversos pontos do Estado, foram-se apropriando no lugar.

Ainda no ano de 1887, chegava à localidade a famosa família Braga, constituída pelo Major João Joaquim Braga, sua esposa Dona Placidina Gonçalves Braga e seus filhos, sendo uma das primeiras famílias a fixarem residência com casa

própria no local, próxima à Estação. Major Braga era natural de Braga em Portugal, sempre lutou pela formação do Patrimônio do Senhor Bom Jesus de Cascavel.

Em 1889, a área povoada já contemplava Agência de Correios, a nomeação do Subdelegado de Polícia e as primeiras doações de terrenos. De acordo com jornais e revistas de época, foram cerca de 30 alqueires de terras doadas exclusivamente ao patrimônio do Senhor Bom Jesus de Cascavel, terras originárias da Fazenda Ibirussú.

De acordo com Dionysio Castelo, as terras do Capitão Vallim partiam do Siriri até o Jaguari-Mirim, sendo doadas uma parte dessas terras posteriormente pelos herdeiros. Importante mencionar que as missas eram realizadas na antiga Santa-Cruz na Praça da Matriz, atualmente denominada como “Praça Senhor Bom Jesus”, sob um rancho, próximo à atual localização da “Pedra Branca”. Enquanto aos batismos na época, eram realizados dentro da própria residência de Major Braga.

Ainda em 1894, por iniciativa do Major Braga, do Capitão Pedro Legaspe e do Coronel Joaquim da Silva Borges, iniciou-se a construção da capela, que ficou parcialmente concluída em 1896. Após quatro anos, no dia 28 de setembro de 1900, realizou-se a primeira instalação da Paróquia do Senhor Bom Jesus de Cascavel, tendo o Bom Jesus como padroeiro da localidade. Já o edifício de arquitetura religiosa foi reconstruído em 1919 pelo Padre Antônio Pereira da Silva, com o auxílio dos engenheiros Paulo Vitor Lanzoni e Cap. José Castello, além da comunidade, que já contava com 8.000 almas.

Em 1898, Cascavel já apresentava as características exigidas na época para a constituição de uma vila, como ruas traçadas, moradias, casas de comércio, dois hotéis, praça arborizada, a Capela e o Cemitério. Assim, no dia 04 de agosto de 1898, a localidade foi elevada à categoria de Distrito de Paz, ainda subordinado à Comarca de São João da Boa Vista, com Major Braga nomeado como o 1º juiz de paz de Cascavel. Com o início da carreira política de Major Braga, Cascavel encontrou nele seu maior impulsionador de progresso. Dentre as diversas aquisições e conquistas, ele conseguiu a fundação da Paróquia, a instalação do Cartório de Paz, a luz elétrica, escolas para educação, entre outras iniciativas.

Em 3 de abril de 1902, surgiu em Cascavel o primeiro jornal local, o "Brisa Vespertina", ainda escrito à mão. Em 19 de abril do mesmo ano, apareceu o primeiro jornal impresso, "A Opinião". Em 7 de setembro de 1905, utilizando a mesma tipografia de "A Opinião", foi lançado "O Progresso". Ao longo dos anos, emergiram vários outros jornais. Nos tempos das heroicas expedições dos bandeirantes, a localidade era

conhecida como Pouso do Itupeva, um importante centro de encontro para viajantes e exploradores rumo a Goiás e Minas, servindo como ponto estratégico para bandeirantes e autoridades paulistas, e verdadeiro ponto de referência em uma região afetada por litígios entre paulistas e mineiros.

No decorrer do século XX, o distrito de Cascavel recebeu diversas intervenções e melhorias, a exemplo da Igreja Matriz, Grupo Escolar, Banda de Música, Cinema, Jornal, Asilo, o início da construção da Santa Casa (Hospital), Clube dos Compadres e Curtume Santa Genoveva, tornando-se viável para se elevar como Município. Na época, um Decreto Federal que proibia a criação de Municípios com nomes já existentes, para evitar duplicatas; pesquisas revelaram que havia dois outros locais chamados “Cascavel”, um deles mais populoso e antigo.

Para se elevar à condição de Município, era preciso que a Vila alterarasse o nome de Cascavel. Assim, criou-se uma comissão exclusiva para discutir o assunto. Como se recomendava nomes da língua Tupi-Guarani para novas cidades, o Padre Geraldo Lourenço, membro da comissão, pediu a Plínio Ayrosa — conhecedor do Tupi-Guarani — que sugerisse um nome significando "lugar agradável, aprazível", recebendo as opções “Teçaindá” e “Teçaidaba”. Embora o Padre os defendesse, os demais membros os rejeitaram por difícil pronúncia. Como Plínio também enviara “Toripá” e “Aguaí”, a comissão optou por um plebiscito para que a população escolhesse o nome, no qual optou-se por Aguaí como novo nome à localidade.

Portanto, a nomenclatura “Aguahy” na língua indígena é sinônimo de cascavel, ou guizo, razão pelo qual os indígenas davam à cobra cascavel, o nome de “mboy-aguahy”, significando cobra de guizos ou cascavéis, chocalhos, etc. Em 30 de novembro de 1944, o Distrito de Paz de Cascavel conquistava sua emancipação política e administrativa por intermédio do Decreto nº 14.334, que eleva Cascavel à Município com a nova denominação de Aguaí.

A instalação da primeira Câmara Municipal e a posse do primeiro Prefeito eleito, Calimério de Oliveira Valim, se deram no ano de 1948. No decorrer dos anos, a cidade Aguaí se desenvolvia de diferentes formas e dimensões setoriais, progredindo em todos os setores produtivos e tornando-se um lugar digno de seu povo pacato, ordeiro e alegre. Não obstante, o Município também desenvolveu de forma significativa sua área agrícola e pastoril, ao mesmo tempo em que se instalavam indústrias de pequeno porte na localidade.

A criação da Comarca de Aguaí se concretizou com a edição da Lei Complementar nº 877 de 29 de outubro de 2000. Com isso, no final do ano de 2004, houve a inauguração de um novo prédio para o Fórum, primeiramente instituído no ano de 1983 no mesmo prédio das estruturas legislativas e administrativas da Câmara Municipal.

Uma curiosidade referente à “Pedra Branca” é que a mesma foi colocada embaixo de uma figueira na frente da casa de Major Braga, enfeitando por décadas o jardim, permanecendo lá até hoje. Considerada um verdadeiro marco histórico, no ano do centenário foi construído um monumento para ela, evidenciado no Inventário da Oferta Turística do presente Plano Diretor de Turismo.

O município de Aguaí, localizado na Região Turística Entre Rios, Serras e Cafés e integrante da Região Administrativa de Campinas, situa-se a aproximadamente a 195 km da capital paulista, o percurso passa pela Rodovia dos Bandeirantes SP-348, Rodovia Anhanguera SP-330, Rodovia José Magalhães Teixeira, Rodovia Dom Pedro I, entre outras, contemplando diversos municípios vindo da capital até Aguaí, a exemplo de Jundiaí, Campinas, Jaguariúna, Mogi Mirim e Mogi Guaçu. As principais Rodovias que interligam Aguaí e Mogi Guaçu são: SP-340 Deputado Mário Beni; e SP-344 Dom Tomás Vaqueiro, caracterizando-se como infraestruturas de acesso estratégicas para atratividade de fluxo turístico vindo das regiões metropolitanas de Campinas e São Paulo.

Com uma área territorial de 474,554 km², em uma latitude sul de 22º, 03’ 32’’ e longitude 46º 58’ 44’’ oeste, localiza-se em uma altitude média de 653 metros acima do nível do mar. Trata-se de uma localização bem acentuada no Estado de São Paulo, fazendo divisa com municípios de grande relevância econômica e influência regional, como também está entre dois polos de desenvolvimento econômico com grande concentração de empresas, negócios e aeroportos estaduais e internacional (Aeroporto Estadual Dr. Leite Lopes – Ribeirão Preto e Aeroporto Internacional de Viracopos Campinas).

A limitroficidade de Aguaí é diversa, fazendo divisa com diversos municípios ao seu entorno, a saber:

- Aguaí x São João da Boa Vista: **Rodovia Dom Tomás Vaqueiro (SP-344);**
- Aguaí x Casa Branca: **Rodovia Prof. Boanerges Nogueira de Lima (SP-340);**

- Aguaí x Pirassununga: **Rodovia Deputado Ciro Albuquerque (SP-225) e Rodovia Engenheiro João Batista Cabral (SP-225);**
- Aguaí x Leme: **Rodovia Deputado Ciro Albuquerque (SP-225) e Estrada Vicinal Orlando Leme Franco;**
- Aguaí x Mogi Guaçu: **Rodovia Rubens Leme Asprino (SP-344) e Rodovia Deputado Mário Beni (SP-350);**
- Aguaí x Estiva Gerbi: **Rodovia Rubens Leme Asprino (SP-344), Rodovia Deputado Mário Beni (SP-350) e Rodovia Dr. José Lanzi;**
- Aguaí x Espírito Santo do Pinhal: **Rodovia Dom Tomás Vaqueiro (SP-344) e Rodovia Governador Dr. Adhemar Pereira de Barros (SP-342) ou Via Rota das Capelas (Estrada Rural / Rodovia Deputado Ciro Albuquerque);**
- Aguaí x Vargem Grande do Sul: **Rodovia Dom Tomás Vaqueiro (SP-344);**
- Aguaí x Santa Cruz das Palmeiras: **Rodovia Prof. Boanerges Nogueira de Lima (SP-340) e BR-267/BR-369.**

É notório quão estratégica é a localização geográfica do município de Aguaí, sendo um município que está inserido em uma região favorável ao deslocamento rodoviário de visitantes, distante apenas 160 km de Ribeirão Preto, 100 km de Campinas e 195 km da capital São Paulo.

Na tabela a seguir, será apresentado as distâncias dos principais municípios.

Tabela 1 – Distância dos Principais Municípios.

Municípios	Distância
Pirassununga	**51 km**
Leme	**54 km**
São João da Boa Vista	**25 km**
Casa Branca	**41 km**
Santa Cruz das Palmeiras	**59 km**
Vargem Grande do Sul	**43 km**
Espírito Santo do Pinhal	**50 km**
Estiva Gerbi	**32 km**
Mogi Guaçu	**39 km**
Campinas	**100 km**
Jundiaí	**141 km**
São Paulo	**195 km**

Ribeirão Preto	**160 km**
Poços de Caldas-MG	**65 km**

Fonte: *Google Maps*[3].

Em termos de cooperativas regionais, Aguaí está inserida no Mapa do Turismo Brasileiro pertencente à Região Turística Entre Rios, Serras e Cafés, além de integrar o Consórcio Intermunicipal CEMMIL para o Desenvolvimento Sustentável. A Região Turística é composta por uma governança regional atuante, instituída em modelo de Fórum, com pretensão de formalização em Associação como principal personalidade jurídica. Dentre os municípios participantes, estão: Aguaí; Estância Hidromineral de Águas da Prata; Estância Climática de Caconde; Municípios de Interesse Turístico de Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim, Vargem Grande do Sul, São Sebastião da Grama, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo e Casa Branca; e Tapiratiba.

Já a articulação de Aguaí junto ao Consórcio Intermunicipal CEMMIL para o Desenvolvimento Sustentável, contribui para o desenvolvimento de diversas ações municipais de forma sustentável e responsável. Com a parceria firmada entre a Prefeitura Municipal e o CEMMIL, Aguaí possui equipe constante para promover a manutenção, limpeza e serviços de zeladoria nos principais espaços públicos da cidade, incluindo nos atrativos turísticos. Atualmente, os municípios que compõe o CEMMIL são: Aguaí; Amparo; Espírito Santo do Pinhal; Leme; Mococa; Mogi Guaçu; Mogi Mirim; Pirassununga; São João da Boa Vista; São José do Rio Pardo e; Vargem Grande do Sul.

Em termos de relevo, Aguaí encontra-se situada na Depressão Periférica, caracterizado por um território de relevo uniforme e colinas onduladas, altitude máxima entorno de 750 metros no interflúvio do rio Itupeva e córrego das Matas, acarretando um desnível de aproximadamente 80 metros. A Depressão Periférica se localiza na zona de Mogi Guaçu, a uniformidade topográfica é interrompida a leste de Aguaí por um sill de diabásio, com cerca de 130 metros de espessura, o que constitui um relevo localmente escarpado, com altitude máxima de 910 metros (AZEVEDO; MASSOLI, 1984).

[3]Os valores das quilometragens calculadas na Plataforma *Google Maps* foram arredondados, ou seja, se o algarismo for menor que 5, o último algarismo de interesse é mantido. Se o algarismo for maior que 5, o último algarismo de interesse é acrescido em uma unidade.

A caracterização do relevo de Aguaí teve embasamento no estudo realizado por Anna Artemísia Barracco de Azevedo e Marcos Massoli (1984), que estudou a borda oriental da bacia sedimentar do Paraná, além de parte do embasamento cristalino. Na área de estudo, o relevo demonstrou a presença de rochas pré-cambrianas e rochas sedimentares da Bacia do Paraná, sua geologia mostrou-se representada pelo Complexo Pinhal, do Pré-Cambriano Superior (granitos e migmatitos); Subgrupo Itararé, de idade Permo-Carbonífera (siltitos, arenitos, diamictitos, ritmitos e argilitos), ocorrem também rochas ígneas básicas (diabásios) intrusivas no Subgrupo Itararé.

As rochas cristalinas ocorrem em uma faixa de exposição com largura máxima que atinge a parte sul da Folha de Aguai. Constituem-se de rochas graníticas e migmatíticas de idade brasiliana, pertencentes ao Complexo Pinhal (WENICK, 1978 *apud* AZEVEDO; MASSOLI, 1984). As porções magmáticas e neossoma, são de cores claras e constituídas por quartzo e feldspato, enquanto a porção metamórfica, paleossoma, constitui-se por grande quantidade de minerais ferromagnesianos, com cores escuras que podem conservar a estrutura inicial após a transformação da rocha metamórfica por anatexia.

O Subgrupo Itararé é uma unidade com variação de fácies, sem continuidade lateral e vertical, constituído ainda por corpos Inter digitados de siltitos, arenitos, ritmitos, diamictitos e argilitos, onde aparecem nos níveis da unidade, com espessuras atingindo até algumas dezenas de metros, formas e dimensões variadas (AZEVEDO; MASSOLI, 1984). Essa unidade possui ainda uma grande variação litológica, vertical e horizontal, mostrando que a deposição dos sedimentos se deu em ambientes distintos.

Os autores ressaltam que os arenitos apresentam coloração rósea, estrutura maciça ou plano-paralela, com grãos de quartzo arredondados a subarrendados, são friáveis devido à baixa porcentagem de matriz argilosa, mal selecionados, com distribuição granulométrica, variando desde areia grossa até argila. Já em relação aos diamictitos, possuem cor marrom e ocorrem na porção centro-norte da área, próximo à confluência do rio Itupeva com o córrego da Cachoeira, sendo depósitos clásticos mal selecionados, maciços, contendo seixos e blocos de diâmetros até decimétricos, enquanto no extremo sul da folha de Aguaí, ocorrem argilitos marrons finamente laminados, intercalados em siltitos marrom claros, o que demonstra sedimentação em ambiente lacustre.

Na parte norte da área, é possível perceber a presença de “terra roxa”, com características similares aos solos de alteração de rochas do Subgrupo Itararé, com distinção apenas na presença de magnetita em abundância.

As intrusivas básicas se encontram na parte norte da área, bem como, junto ao contato da bacia com o cristalino e na extremidade sul do corpo básico. As intrusivas básicas são rochas ígneas, formadas pelo resfriamento lento do magma no interior da Terra, caracterizada pela sua composição química básica e pela sua textura fanerítica, com a presença de cristais visíveis a olho nu. Na cidade de Aguaí, há um sill de diabásio a 60 metros de profundidade, conforme os estudos de Azevedo e Massoli (1984).

No que tange às características geológicas do território de Aguaí, pode-se mencionar a Formação Aquidauana, representada por uma porção basal transgressiva da Supersequência Gondwana, em conjunto com o Grupo Itararé. Esta Formação ainda se caracteriza por porções marginais ao Grupo itararé, com sedimentação continental, também com influência glacial.

Outra tipologia que é possível de encontrar no município é a Formação Serra Geral – caracterizada por um resultado intenso magmatismo fissural, representada na forma de uma espessa cobertura de lavas, associada a uma extensa rede de diques e níveis múltiplos de soleiras intrudidos na pilha sedimentar (AZEVEDO; MASSOLI, 1984).

Em relação às unidades lito estratigráficas, há uma variedade de solos em Aguaí, conforme o levantamento realizado no Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (2020), são encontrados no solo municipal: GX2; LV11; LV13; LV15; LV 20; LV 23; LV 25; LVA 1; LVA 10; LVA 3; LVA 6; PVA 11; PVA 14; PVA 15; e RL5[4].

O clima é Cwa – subtropical de inverno seco, com temperaturas inferiores a 18ªC e verão quente com temperaturas superiores a 22ºC. Esse tipo de classificação de clima (Cwa) é predominante nas regiões serranas do centro e sul de Minas Gerais e no Norte nas serras do Espinhaço e Cabral (ANTUNES, 1986). Já os dados disponibilizados pelo Clima Tempo (2025), evidenciou que a temperatura mínima média de Aguaí é de 17º, enquanto a temperatura máxima média é de 27º.

A vegetação do município, de acordo com o Inventário Florestal do Estado de São Paulo, possui 47.300 ha de cobertura do município, restam 980,68 ha de mata,

[4] A especificação de cada unidade lito estratigráfica e solo estão detalhados no Inventário da Oferta Turística, documento basilar e parte integrante do presente Plano.

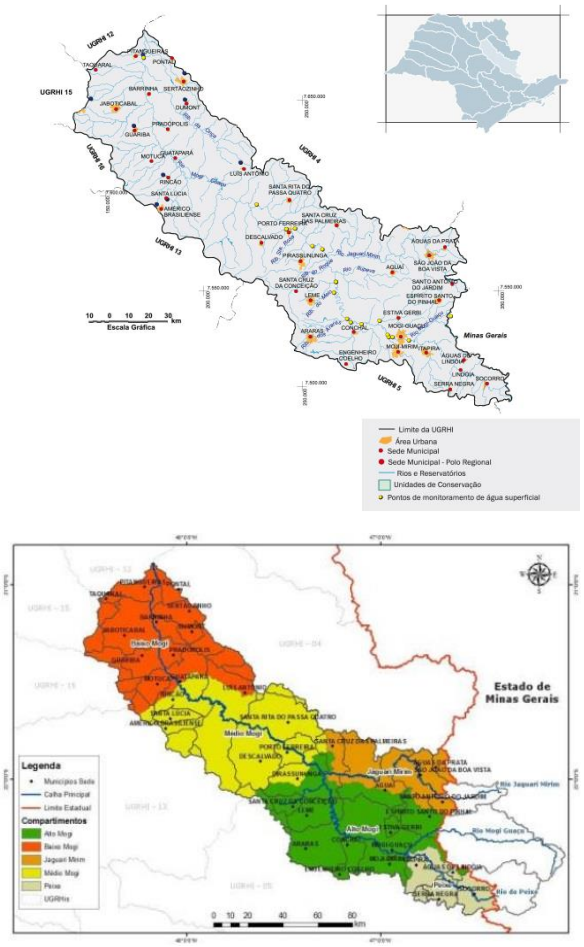
1.522,50 ha de capoeira, 56,34 ha de cerrado, 291,46 ha de vegetação de várzea e 13,35 de vegetação não classificada, totalizando 2.864,33 ha, o que corresponde a 6,20% da superfície total do município. Ressalta-se que o município também possui 2.051,69 ha de superfície reflorestada, correspondendo a 4,39% do total de sua área. Lembrando que seu território é composto de 94% de Cerrado e 06% de Mata Atlântica.

Aguaí pertence à UGRHI de número 09, integrada por 43 municípios, sendo 38 com sede urbana na área de drenagem (15.000m²). A população local é de 1.431.786 habitantes. Seus principais rios são Rio Mogi Guaçu, Rio do Peixe e Rio Jaguari-Mirim. A disponibilidade de água se apresenta da seguinte forma: superficial 33,4%; subterrânea 12,4%.

Além disso, a bacia é classificada como industrial com destaque para agroindústria, óleos vegetais e bebidas, frigoríficos e indústria de papel e celulose. No turismo, predominam cinco estâncias hidrominerais. A região apresenta 10,5% de cobertura vegetal.

As Sub-Bacias as quais pertencem o município são a do Alto-Mogi e do Jaguari-Mirim. A Sub-Bacia do Alto Mogi possui uso agrícola com um índice de 28,25%, Cobertura Vegetal de 13,08%, Reflorestamento de 3,55%, Área Industrial de 0,03%, Pastagem de 51,70%, Área urbanizada de 2,63% e outros 0,75%. Enquanto a Sub-Bacia do Jaguari-Mirim, contempla um índice de 23,15% com uso agrícola, 20,31% de cobertura vegetal, 1,91% de reflorestamento, 0% de área industrial, 51,73% de pastagem, 2,20% de área urbanizada e 0,70%, lembrando que estes índices foram coletados a partir das informações copiladas e tratadas no ano de 2012 (SMA 2012 *apud* PLANO REGIONAL INTEGRADO DE SANEAMENTO BÁSICO UGRHI 9, 2014).

Figura 2 – Bacia Hidrográfica do Mogi Guaçu e Sub-Bacias da UGRHI 09.



Fonte: Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (2025).

Em termos de demografia, Aguaí possui área territorial de 474,554 km² com população estimada pelo IBGE Cidades (2025) de 32.886 mil habitantes.

O índice de desenvolvimento humano municipal – IDH em 2010 é de 0,715 pelo IBGE. Desta forma, podemos mencionar que o Índice de Desenvolvimento Humano de Aguaí em 2000 era de 0,642 e terminando com 0,715, obteve-se um aumento significativo para o município de 11,37%. O referido Índice de uma determinada cidade que se situar na faixa entre 0,700 e 0,799, representa um IDH alto e promissor.

As pesquisas coletadas na Inventariação, documento integrante do presente Plano Diretor de Turismo, demonstraram que no Censo de 2010 do IBGE, Aguaí contemplava cerca de 16.217 homens e 15.931 mulheres ao todo, resultando em seu total de 32.148 mil pessoas. Em contrapartida, a população estimada de 2025

demonstrou uma população total de 32.886 mil pessoas, aumentando em apenas 2% o percentual populacional do município.

Já os aspectos econômicos demonstram que Aguaí é uma cidade de grande relevância na região que se destaca pela alta regularidade das vendas no ano. O pequeno número de novas oportunidades claras de negócios e o desempenho econômico são os pontos de atenção (CARAVELA DADOS E ESTATÍSTICAS, 2025).

De janeiro a novembro de 2025, foram registradas 5 mil admissões formais e 4,7 mil desligamentos, resultando em um saldo de 313 novos trabalhadores. Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública em geral (866), fabricação de papelão ondulado (727) e cultivo de laranja (665). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de fabricação de papelão ondulado e cultivo de laranja.

O site Caravela Dados e Estatísticas (2025) destaca que o PIB da cidade é de cerca de R$ 1,8 bilhões de reais, sendo que 40,9% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da indústria (33,5%), da administração pública (14,2%) e da agropecuária (11,4%),.enquanto o PIB Per Capita é de aproximadamente R$ 55,3 mil, valor inferior à média do estado (R$ 77,6 mil) e da grande região de Campinas (R$ 93,9 mil), mas superior à média da pequena região de São João da Boa Vista (R$ 49,6 mil).

De acordo com o IBGE Cidades (2025), o PIB per capita do ano de 2021 é de R$ 35.551,70, a agropecuária 121.795,92 (R$ x 1000), a Indústria 358.840,73 (R$ x 1000), os serviços – exclusive administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social 437.984,53 (R$ x 1000), os serviços – com administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social 151.739,51 (R$ x 1000) e os impostos 244.376,57 (R$ x 1000), ambos com Censo em 2021[5].

Após uma breve apresentação da caracterização do município, a seguir, será apresentado o ambiente jurídico e institucional de Aguaí, apresentando as principais legislações e políticas públicas relacionadas e/ou correlatas ao turismo.

[5]<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/aguai/pesquisa/38/46996?ano=2021>.

3.2.2 Ambientes Jurídico e Institucional

O **ambiente institucional** diz respeito à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, órgão da administração pública responsável pela elaboração, implementação e monitoramento das políticas públicas turismo, de promover incentivos às micro empresas, ampliar estratégias para geração de emprego na cidade, apoiar o empreendedorismo, tecnologia e inovações, como também executar programas, projetos e ações de fomento ao desenvolvimento agropecuário, projetos para agricultura familiar, políticas de abastecimento, fomento à produção do campo, bem como, ações que busquem desenvolver o turismo municipal, prezando pela sustentabilidade e preservação do patrimônio natural e cultural.

Suas principais competências e atribuições são: a) formular, implantar e coordenar a execução de políticas públicas voltadas à promoção do crescimento econômico sustentável do Município e a inovação; b) promover o intercâmbio de informações e a colaboração técnica com instituições públicas e privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais; c) desenvolver e executar programas ligados à agricultura e ao abastecimento, inclusive as atividades de defesa e fomento à agropecuária, à avicultura e à fruticultura e comercialização de produtos; d) supervisionar e fiscalizar as políticas de abastecimento no Município; e) desenvolver o plano municipal de desenvolvimento econômico com as diretrizes dos planos nacionais, estaduais e regionais; promover, estimular e executar atividades turísticas e de lazer do Município; f) exercer outras atividades correlatas com a área de atuação; atuar como interface e suporte às atividades do Poupatempo.

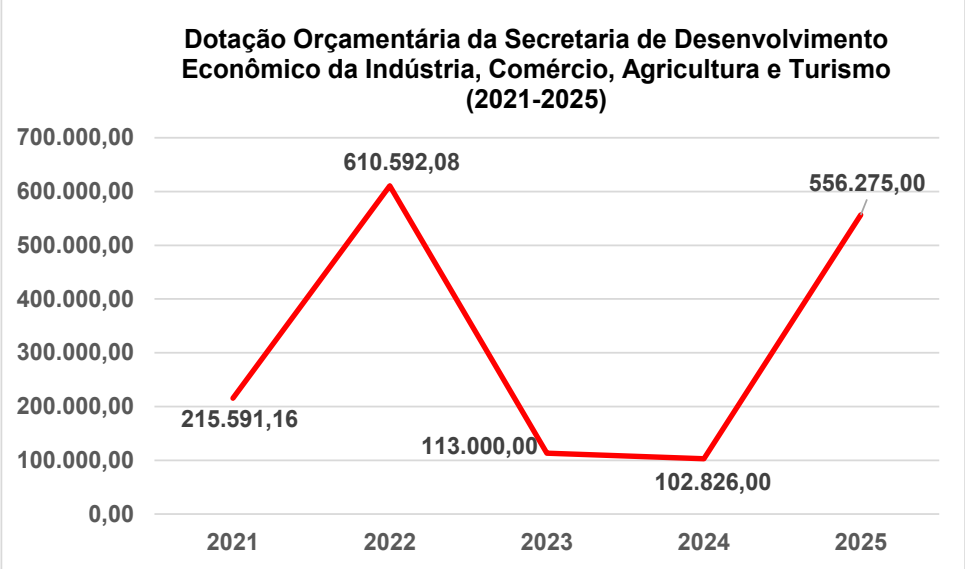
A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo está localizada na Avenida Olinda Silveira Cruz Braga, 215 – Parque Interlagos, e-mail: des.economico@aguai.sp.gov.br, Telefone: (19) 3653-7100 e horário de atendimento das 08:00 às 12:00h e das 13:30 às 17:30h.

No que tange à dotação orçamentária da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, principalmente no que se refere aos recursos destinados ao turismo, é possível perceber um baixo valor inicial no ano de 2021, seguido de um aumento expressivo em 2022 e, novamente, uma queda nos investimentos no setor em 2023 e 2024. No entanto, houve um aumento significativo no ano de 2025 para a referida pasta institucional da administração pública. O aumento recente de recursos orçamentários instituído para o setor confirma o

compromisso da gestão pública atual (2025-2028) no planejamento, desenvolvimento e execução de programas, projetos e ações que visem o fomento da economia local, apoio ao empreendedorismo, programas voltados ao abastecimento e elaboração de políticas públicas para o comprometimento com a produção agropecuária e também a promoção de um turismo mais sustentável, responsável e abrangente na economia municipal.

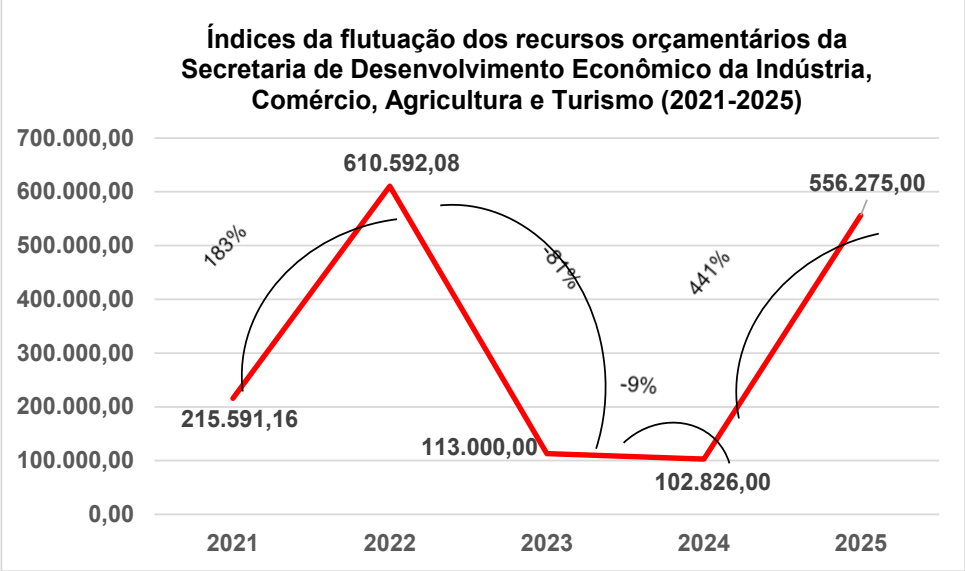
Segue nos Gráfico 01 e 02 os valores oficiais disponibilizados pelo Poder Público referente à dotação orçamentária da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, bem como, os índices de flutuação destes recursos no decorrer dos anos entre 2021 e 2025:

Gráfico 1 – Dotação Orçamentária da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo (2021-2025).



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo (2026).

Gráfico 2 – Índices de flutuação da Dotação Orçamentária da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo (2021-2025).



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo (2026).

No que tange o **ambiente jurídico**, no município encontramos legislações variadas pertinentes ao turismo e correlatas.

Foi possível perceber que o município de Aguaí exibe um arcabouço normativo-jurídico que não impede o desenvolvimento da atividade turística, mas, oferece subsídios e diretrizes para a implementação do turismo como vetor de desenvolvimento econômico e social.

O conjunto de legislações e atos normativos destacados no Quadro 06 está fundamentado no desenvolvimento integrado e sistêmico, com ênfase no turismo e setores correlatos. Desde a Lei Orgânica, que consagra a autonomia administrativa e a competência legislativa sobre matérias de interesse local, até normativas setoriais como o Plano Diretor Municipal (2006), a Lei de Zoneamento Urbano, Uso e Ocupação do Solo (2024) e o Código de Obras e Edificações (2024), constata-se uma orientação perene para o planejamento territorial e a sustentabilidade ambiental. Tais instrumentos propiciam segurança jurídica e diretrizes que direcionam a expansão urbana de modo ordenado, preservando a qualidade de vida e o patrimônio cultural-ambiental.

No âmbito cultural e turístico, Aguaí detém mecanismos institucionais estratégicos que potencializam sua vocação como polo receptor. A instituição do

Departamento Municipal de Cultura, Esportes e Turismo (1989), o reconhecimento da Estação Ferroviária como bem de valor histórico (2001) e seu tombamento pelo CONDEPHAAT em 2022, a integração à Rota Turística do Caminho da Fé em 2010, a aprovação e instituição do primeiro Plano Diretor de Turismo, bem como, sua oficialização como Política Pública por intermédio da Lei Municipal nº 2.948/2019, a reestruturação do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR nos padrões exigidos pela Secretaria de Turismo e Viagens do Governo do Estado de São Paulo e a formalização do Cicloturismo como política pública característica do município, evidenciam um esforço notório por parte do Poder Público para impulsionar o fomento do setor, articulando tradição, espiritualidade, recreação, história, memória, esportes e recursos naturais. Ademais, a operatividade de conselhos deliberativos, a exemplo do COMTUR e do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMPD), consolida a governança participativa e inclusiva.

Um aspecto proeminente reside na articulação de políticas públicas ambientais e de educação ambiental, notadamente a Política Municipal de Educação Ambiental (2009) e a instituição do Centro de Educação Ambiental, os quais reforçam a aptidão do município para promover o ecoturismo e o desenvolvimento sustentável, utilizando seus recursos naturais de forma racional e responsável. Esta ação é um avanço para promover o entendimento sobre a natureza como uma totalidade dinâmica e interdependente com a espécie humana, ao qual contribui para o desenvolvimento de concepções conservacionistas em relação à apropriação dos recursos naturais pelo homem e a identificação dos problemas ambientais na municipalidade, algo que, contudo, subsidiará ações de preservação, projetos de reciclagem, integração das crianças nas práticas de respeito à natureza e reflexão das formas em que a sociedade atual tem se apropriado do meio ambiente.

Subsidiariamente, o Sistema Municipal de Cultura constituído pela Lei Municipal nº 3.48 estabelece protocolos de gestão integrada ao Sistema Nacional de Cultura, otimizando a prospecção de recursos financeiros e a implementação de ações culturais.

No domínio socioeconômico, normativas como a Lei de Incentivo às Micro e Pequenas Empresas instituída em 2010, bem como a criação de efemérides e campanhas de inclusão social a exemplo do Setembro Verde (2019) e da Carteira de Identificação da Pessoa com Deficiência (2021), denotam comprometimento com o estímulo ao empreendedorismo local e à equidade cidadã.

Por conseguinte, percebe-se que Aguaí congrega, sob a perspectiva jurídico-institucional, uma infraestrutura normativa adequada e contemporânea que assegura não só a governança administrativa e urbanística, mas também realça sua identidade cultural, salvaguarda o acervo histórico-natural, impulsiona a sustentabilidade e viabiliza a ampliação do turismo. Esse repertório de leis, decretos e portarias posiciona o município como referência na administração pública e na legislatura, com perspectivas favoráveis para qualificação como Município de Interesse Turístico (MIT), captação de investimentos e geração de divisas econômicas e sociais.

Quadro 6 – Legislações vigentes de destaque relacionadas ao Turismo e correlatas no Município de Aguaí.

Lei/Decreto Executivo	Data	Referência	Descrição
LEI ORGÂNICA	-	Lei Orgânica	**CAPÍTULO II** **DA COMPETÊNCIA** Art. 6º - Compete ao Município, no exercício de sua autonomia, legislar sobretudo quanto respeite ao interesse local, tendo como objetivo o pleno desenvolvimento de suas funções sociais e garantir o bem-estar de seus habitantes, cabendo-lhe, privativamente, entre outras [...] Artigo 7º - Compete ao Município, concorrentemente com a União ou Estado, as seguintes atribuições: III – proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos; IV – impedir a evasão, a destruição e a descaracterização de obras de arte e de outros bens de valor histórico, artístico e cultural; VI – proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas; VII – preservar as florestas, a fauna e a flora; **XIII – promover e incentivar o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico;** TÍTULO VI DA ORDEM SOCIAL SEÇÃO IV Da Política do Transporte Coletivo e do Tráfego Art. 204 – Compete ao Município organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços de transporte coletivo que têm caráter essencial e dispor sobre:

			III – os serviços de transporte particular coletivo, de escolares, de turismo nos limites do Município, e sobre a autorização, controle e fiscalização destes serviços, visando a mantê-los adequados e seguros nos termos da lei. Parágrafo Único – Os serviços definidos nos incisos I, II e III terão suas políticas tarifárias e direito dos usuários definidos em lei.
Lei nº 431	28 de julho de 1965	Instituição do Brasão de Aguaí	Fica instituído o Brasão Oficial do Município de Aguaí.
Lei nº 1.312	12 de maio de 1989	Criação do Departamento de Cultura, Esportes e Turismo	Artigo 1. - Fica criado o Departamento Municipal de Cultura, Esportes e Turismo, destinado a planejar, pesquisar, analisar, documentar, promover e divulgar eventos culturais, esportivos e turísticos do Município de Aguai.
Lei nº 1.822	30 de abril de 2001	Estação Ferroviária de Aguaí – Valor Histórico e Cultural	Art. 1. Fica, por lei, considerado como valor histórico e cultural para o Município de Aguaí, o imóvel correspondente a Estação Ferroviária situada na Rua Major Braga s/n.
Lei nº 2.048	17 de novembro de 2006	Plano Diretor Municipal	Artigo 1°. O Plano Diretor do Município de Aguaí é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana do município e deve orientar as ações dos agentes públicos e privados que atuam na gestão e produção do espaço urbano. Parágrafo 1°. O Plano Diretor do Município de Aguaí é também parte integrante do processo de planejamento municipal. devendo o Plano Plurianual, as Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Municipal incorporarem as diretrizes e as prioridades nele contidas. Artigo 4. Para o atendimento desses objetivos ficam estabelecidas as seguintes diretrizes: X Proteção, preservação e recuperação do meio ambiente natural ou construído, o conforto e a segurança da população: **XIV Incentivo ao desenvolvimento e a expansão da atividade econômica do município, priorizando os empreendimentos industriais, agroindustriais, agrícolas, comerciais, prestação de serviços. educacionais, culturais, turísticos e de lazer:** XVII Preservação do patrimônio histórico. ambiental e cultural do município: XVIII Incentivar desenvolvimento de empreendimentos que objetivem a recuperação e preservação do patrimônio; XX Incentivar a implantação e o desenvolvimento de empreendimentos

			que priorizem a geração de emprego e renda no município; Artigo 8. A Zona Rural é constituída pela parcela do território Municipal que excede o perímetro urbano definido em Lei específica. **Parágrafo único. A Zona Rural será ocupada com usos agrícolas, agropecuários, agroindústrias e empreendimentos de turismo e lazer.**
Lei nº 2.192	30 de setembro de 2009	Instituição da Política Municipal de Educação Ambiental na Rede Municipal de Ensino	Art. 1. Fica instituída a Educação Ambiental na Rede Municipal de Ensino, como uma prática educativa integrada, de maneira transversal e interdisciplinar, contínua e permanente, em todos os níveis e modalidades do ensino formal, na elaboração de projetos educativos, no planejamento de aulas e na análise do material didático.
Lei nº 2.236	03 de março de 2010	Adesão ao Caminho da Fé	Art. 1°. Fica o Poder Executivo Municipal, autorizado a promover a adesão do Município de Aguaí à Associação dos Amigos do Caminho da Fé, com CNPJ nº 05.630.044/0001-19, com sede na Av. Washington Luiz, 347, Centro, no município de Águas da Prata (SP), CEP-13890-000, cujo objetivo é a manutenção da Trilha de Peregrinação Turístico/Religiosa conhecida como "Caminho da Fé", na qual esta cidade está inserida, conforme Estatuto da Associação, devidamente registrado e respectivo Regimento Interno.
Lei nº 2.276	02 de setembro de 2010	Oficialização do Hino de Aguaí	Dispõe sobre a instituição e oficialização do Hino de Aguaí, tornando-o símbolo do Município, e dá outras providências.
Lei nº 2.292	22 de dezembro de 2010	Normas gerais para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte	Dispõe sobre a criação de normas gerais às microempresas e empresas de pequeno porte no âmbito do Município de Aguaí, e dá outras providências, instituindo sobre o tratamento diferenciado a ser dispensado, na conformidade das normas gerais previstas no Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, instituído pela Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006.
Lei nº 2.378	12 de setembro de 2012	Criação do Centro de Educação Ambiental de Aguaí	Art. 1. Fica criado, no âmbito do Departamento Municipal de Educação, o CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE AGUAÍ - CEAA, com os seguintes objetivos: I-Entender a Natureza como uma totalidade dinâmica e interdependente com a espécie humana;

			II-Desenvolver concepções conservacionistas em relação à apropriação e utilização da Natureza pelo homem; III-Conhecer os problemas ecológicos, a luta pela preservação do Meio Ambiente e as consequências para a vida do planeta das práticas predatórias e poluidoras do Meio Ambiente; IV-Entender a importância de reciclagem do lixo como meio de conservação da Natureza e como exemplo de desenvolvimento sustentável; V-Cultivar nas crianças, jovens e adultos o respeito e o amor à Natureza; VI-Desenvolver a conscientização sobre a necessidade de conservação e preservação da Natureza; e, VII-Refletir sobre as formas através da qual a sociedade contemporânea tem se apropriado da Natureza, ocasionando muitas vezes diversos problemas ecológicos, e tornando premente a realização de ações e programas visando à preservação do Meio Ambiente.
Lei nº 2.432	02 de outubro de 2013	Código de Posturas de Aguaí	Art. 1º.Este Código contém medidas de polícia administrativa de competência do Município em matéria de higiene pública, costumes locais, bem como funcionamento dos estabelecimentos industriais, comerciais, prestadores de serviço e demais não especificados, estatuindo as necessárias relações entre poder público local e munícipes e visando promover a harmonia e o equilíbrio no espaço urbano por meio do disciplinamento dos comportamentos, das condutas e dos procedimentos, para o bem estar geral dos cidadãos.
Lei Complementar nº 1.261	29 de abril de 2015.	SETUR-SP	DISPOSIÇÕES GERAIS Artigo 1º - A classificação de Municípios Turísticos, assim considerados as Estâncias e os Municípios de Interesse Turístico, far-se-á por lei estadual, observadas as condições e atendidos os requisitos mínimos estabelecidos nesta lei complementar. Parágrafo único - Todas as Estâncias, independentemente da sua natureza ou vocação, serão classificadas por lei como Estâncias Turísticas.
Lei nº 2.725	25 de setembro de 2019	Instituição do mês Setembro Verde	Art. 1. Fica instituído o mês de setembro como o Mês Setembro Verde, com o objetivo de dar visibilidade à inclusão social da pessoa com deficiência.

Decreto nº 3.868	12 de dezembro de 2018	Regimento Interno do Conselho Municipal de Turismo	Artigo 1º - Fica aprovado e homologado o Regimento Interno do Conselho Municipal de Turismo, COMTUR, conforme Lei Municipal nº 2.824, de 12 de junho de 2018, e conforme aprovação realizada em reunião realizada no dia 04 de dezembro de 2018. Parágrafo único, O Regimento Interno aprovado fica como parte integrante deste Decreto (Anexo Único).
Lei nº 2.948	30 de outubro de 2019	Instituição do Plano Diretor de Turismo de Aguaí	Art. 1º Fica instituído o Plano Diretor de Turismo do Município de Aguaí (PDT), instrumento de planejamento capaz de orientar o desenvolvimento sustentável do turismo, aliando a conservação de seu patrimônio natural e cultural ao desenvolvimento socioeconômico do Município de Aguai.
Lei nº 2.999	08 de abril de 2020	Reestruturação do Conselho Municipal de Turismo	Art. 1. Fica reestruturado o COMTUR - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO, que se constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo, consultivo e fiscalizador das atividades turísticas desenvolvidas no município, com natureza permanente, e para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de AGUAÍ.
Lei nº 3.166	26 de agosto de 2021	Criação do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência - CMDPD	Art. 1. O Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPD, uma instância permanente, paritária, consultiva e deliberativa, vinculada a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Família. Art. 2. Compete ao Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPD, a formulação, revisão, coordenação, supervisão, avaliação, fiscalização e propositura de Políticas Públicas para pessoas a que se refere a presente Lei, consoante com as normas constitucionais, leis e decretos, de todas as esferas de Governo, que regem os direitos da pessoa com deficiência [...]
Lei nº 3.174	16 de setembro de 2021	Instituição da Carteira de Identificação para Pessoas com Deficiências Visuais e Auditivas	Art. 1. Fica instituída a Carteira Municipal de Identificação da Pessoa com Deficiência Visual e/ou Auditiva, destinada a conferir identificação a pessoa com deficiência, no âmbito do Município de Aguai.
Lei Complementar Estadual nº 1.383	17 de março de 2023	Altera a Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, que estabelece condições e	Art. 1º Ficam alterados, com a redação que segue, os dispositivos adiante indicados da Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015 [...]

		requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá providências correlatas.	
Lei nº 3.386	27 de novembro de 2023	Cicloturismo em Aguaí	Art. 1°. Fica instituído o Cicloturismo no município de Aguaí.
Lei nº 3.395	14 de dezembro de 2023	Organograma Municipal	Dispõe sobre a estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Aguaí.
Lei Complementar nº 3.442	20 de junho de 2024	Lei de Zoneamento Urbano, Uso e Ocupação do Solo de Aguaí	TÍTULO II - DO ZONEAMENTO URBANO Art.4º O disciplinamento do uso e da ocupação do solo é feito com base na subdivisão do território urbano em Zonas, conforme o que segue: VIII. Zona de Indústria, Comércio e Serviços (ZICS); XII. Zona de Proteção Ambiental (ZPA); XV. Zona de Lazer e Turismo (ZLT); **Seção XV - Da Zona de Lazer e Turismo (ZLT)** Art.23. Zona de Lazer e Turismo (ZLT) consiste na Zona destinada ao uso de Lazer e Turismo, como o entorno do Parque Interlagos. Art.24. São porções do território destinadas a parques considerados unidades de conservação, parques naturais municipais existentes e outras unidades de proteção integral definidas pela legislação existentes e que vierem a ser criadas no município, tendo por objetivo: I- A preservação dos ecossistemas e permitindo apenas a pesquisa, o ecoturismo e a educação ambiental; II- Estimular o lazer e turismo nestas regiões através de incentivos e políticas públicas específicas; III- Destinar local para atividades sociais compatíveis com o local e eventos culturais, esportivos dentre outros. IV- Proibir a degradação do ambiente natural.
Lei Complementar nº 3.445	20 de junho de 2024	Código de Obras e Edificações de Aguaí	Seção II Responsabilidades dos Profissionais Art. 10. O profissional legalmente habilitado assume suas responsabilidades perante a Municipalidade no ato do protocolo do pedido de aprovação de projeto ou do início dos trabalhos no imóvel: I- Pelo cumprimento desta Lei

			Complementar, do Plano Diretor Municipal, das legislações municipal, estadual e federal aplicáveis, das Normas Técnicas da ABNT e outras técnicas aplicáveis, respondendo inclusive pela garantia das condições mínimas de higiene, salubridade, habitabilidade, segurança, estabilidade, funcionalidade das edificações, conforto ambiental e preservação do patrimônio histórico cultural.
Lei nº 3.482	14 de novembro de 2024	Instituição do Sistema Municipal de Cultura de Aguaí	Art. 1º Esta lei regula no município de Aguaí e em conformidade com a Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei Orgânica do Município, o Sistema Municipal de Cultura – SMC, que tem por finalidade promover o desenvolvimento humano, social e econômico, com pleno exercício dos direitos culturais. Parágrafo único. O Sistema Municipal de Cultura – SMC integra o Sistema Nacional de Cultura – SNC e se constitui no principal articulador, no âmbito municipal, das políticas públicas de cultura, estabelecendo mecanismos de gestão compartilhada com os demais entes federados e a sociedade civil.
Portaria nº 241	30 de julho de 2025	Nomeação dos Membros do Conselho Municipal de Turismo	Nomeação oficial dos membros representantes do Conselho Municipal de Turismo de Aguaí.
Lei nº 3.585	06 de novembro de 2025	Reestruturação do Conselho Municipal de Turismo	Art. 1°. Fica reestruturado o COMTUR - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO, que se constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo, consultivo e fiscalizador das atividades turísticas desenvolvidas no município, com natureza permanente, e para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de AGUAÍ.
Portaria 0340	04 de dezembro de 2025	Nomeação de novos membros do COMTUR	Fica nomeado os novos membros do Conselho Municipal de Turismo de Aguaí/SP.

Fonte: *Site* da Câmara Municipal de Aguaí (2026).

No próximo subitem será apresentado as informações sobre dimensionamento de infraestrutura em geral do município necessários ao acolhimento do turismo.

3.2.3 Dimensionamento da Infraestrutura

Município de Aguaí - SP
Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

Nesta dimensão são analisadas informações relacionadas aos sistemas de acesso, de comunicação, de segurança, de educação, de saúde, de atenção ao turista e acessibilidade.

Conforme já mencionado na caracterização geral do presente estudo, o acesso ao município de Aguaí é possível por diversas rodovias, pois, faz divisa territorial com São João da Boa Vista, Casa Branca, Pirassununga, Leme, Mogi Guaçu, Estiva Gerbi, Espírito Santo do Pinhal e Vargem Grande do Sul e Santa Cruz das Palmeiras.

Lembrando que o acesso ao município, a partir da capital São Paulo, é possível através de imponentes rodovias (SP-348 – Rodovia Bandeirantes, SP-330 – Rodovia Anhanguera, SP-083 Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira, SP-065 – Rodovia Dom Pedro I, SP-344 – Rodovia Rubens Leme Asprino e Rodovia Dom Tomás Vaqueiro), pois, abrigam uma alta relevância ao estarem nas proximidades da região metropolitana de São Paulo e Campinas, fazendo conexões entre importantes municípios e cidades interioranas, o que possibilita o deslocamento de diversos turistas e excursionistas para a região onde está localizada Aguaí.

Mesmo que não haja estruturas aeroportuárias no município, Aguaí está próxima do Aeroporto Municipal de São João da Boa Vista com distância de apenas 17,6 km, servindo aeronaves e jatos particulares, bem como, promovendo atividades de voo livre, escola de pilotagem com alojamento gratuito, voos panorâmicos e até lanchonete.

Sua divisão territorial com o Município de Interesse Turístico de Pirassununga também contribui para a proximidade com o Aeródromo Campo Fontenelle (SBYS) de instituição militar da Academia da Força Aérea (AFA) e com o Aeroporto Municipal de Pirassununga (SDPY), onde contempla estruturas para aeronaves de menor porte. Atualmente, o Aeroclube do SDPY faz parte há mais de 70 anos da história de Pirassununga, sendo possível identificar estruturas de escola de pilotagem aeronáutica para formar e treinar novos pilotos civis com base em curso teórico e prático. A escola obedece a todos os padrões de instrução determinados pela ANAC, contemplando equipamentos e aeronaves para aulas práticas e espaços destinados às aulas teóricas de seus estudantes.

Em contrapartida, quando necessário o município pode ser servido por aeroportos estaduais, a exemplo do Aeroporto Estadual Dr. Leite Lopes em Ribeirão Preto, além de dois aeroportos internacionais, como o Aeroporto Internacional de

Viracopos – Campinas, distante apenas cerca de 125 km (Google *Maps*) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP, distante apenas 213 km (Google *Maps*).

A despeito do Terminal Rodoviário de Aguaí, localizado na Avenida Olinda Silveira Cruz Braga, s/n, BOX 02 – Parque Municipal Interlagos, é possível encontrar venda de passagens para embarque a partir da Viação Santa Cruz e Viação Cometa. As duas viações contribuem para que haja uma movimentação turística no município de Aguaí, onde ocorre diariamente embarque e desembarque de passageiros. No entanto, é necessário frisar que as passagens da Viação Cometa são vendidas no mesmo guichê da Viação Santa Cruz.

O fluxo de visitantes que chegam ao terminal rodoviário, geralmente é de origem de São Paulo, Campinas, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, São João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul, São Sebastião da Grama, Divinolândia, Caconde, entre outras localidades. Sob a perspectiva estrutural, o Terminal Rodoviário carece de um sistema robusto de sinalização indicativa, inexistindo estacionamento privativo para automóveis, consequentemente, os veículos que acessam o terminal utilizam três vagas exclusivas de embarque e desembarque, configuração que demanda reavaliação pelo Poder Público no âmbito do planejamento e organização espacial. Contudo, dispõe de pontos para coleta seletiva de resíduos, dois sanitários segregados por gênero, duas rampas de acesso em condições de conservação mediana e desprovidas de sinalização, com superfícies planas propícias à locomoção, embora a fachada nominal apresente escadaria abundante, sem alternativa de acesso com rampa equipada e corrimão para pessoas com deficiência.

Não obstante, a área de espera acomoda vinte assentos fixos, mapas territoriais para orientação de visitantes, posto de táxi com três vagas dedicadas e estabelecimentos comerciais diversificados, incluindo lojas de artesanato, sorveteria, bar, restaurantes e estúdio de tatuagem. Sua capacidade operacional para recepção de ônibus de linha regular compreende cinco posições devidamente dimensionadas.

Os acessos aos principais atrativos turísticos na área urbana são em sua totalidade asfaltados, enquanto o acesso aos atrativos rurais possui estradas de terra, devendo o Poder Público continuar com a manutenção das estradas rurais para garantir maior conforto e fácil acesso aos visitantes.

Aguaí ainda não contempla muitas placas de sinalização turística, somente há sinalização turística referente ao Posto de Informações Turísticas, devendo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, em parceria com

outros setores responsáveis (Secretaria de Planejamento, Serviços Urbanos, Obras e Meio Ambiente, elaborar um Plano de Sinalização Turística para ampliar o direcionamento dos atrativos turísticos nas vias públicas e no meio rural, onde se há uma carência maior[6].

Sob a perspectiva do modal ferroviário, Aguaí possui o Ramal de Caldas (Cia. Mogiana de Estradas de Ferro), um ramal ferroviário inaugurado pela Cia. Mogiana Estradas de Ferro que interliga a cidade Aguaí com Poços de Caldas-MG, passando por São João da Boa Vista e Águas da Prata. O Ramal de Caldas foi implantado em 1886, com o objetivo de viabilizar o abastecimento logístico da região compreendida por São João da Boa Vista e Poços de Caldas-MG, mediante o transporte de mercadorias. Em 1887, procedeu-se à inauguração da Estação Ferroviária designada "Cascavel", juntamente com um povoado estabelecido nas terras da Fazenda Embiriçu pelo proprietário João Joaquim Braga, serviam ambos de ponto de partida para o recém-implantado Ramal de Caldas, com destinação à Poços de Caldas em território mineiro (ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DO BRASIL, 2022).

Conflitos entre fazendeiros próximos à Estação de Engenheiro Mendes (conhecida com a denominação de Caldas até o ano de 1886), principal ponto de distribuição de mercadorias, levaram à sua realocação para Bom Jesus de Cascavel, atual Aguaí. Um comerciante da antiga Estação de Caldas se transferiu para lá, erguendo um hotel perto da Estação Cascavel, fomentando o desenvolvimento local (ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DO BRASIL, 2022). Renomeada Aguaí em 1945, a linha férrea opera até hoje, com trilhos bem conservados.

Um dos principais assuntos atuais referente ao uso da malha ferroviária existente entre Aguaí e Poços de Caldas é a implementação do Trem Turístico, projeto que já está na fase que procede os estudos de viabilidade técnica – documentos já desenvolvidos nos municípios de Poços de Caldas-MG, Águas da Prata, São João da Boa Vista e Aguaí.

O percurso que interliga Poços de Caldas-MG a Aguaí caracteriza-se por exuberância paisagística natural, cenários de impacto visual, ruralidade acentuada,

[6] É fundamental ressaltar que Aguaí ainda não capta recursos do DADETUR, o que obstrui a execução de projetos para implementação de um conjunto adequado de sinalização turística, iniciativa que requer substancial aporte financeiro público. A alocação orçamentária da Secretaria privilegia intervenções exequíveis dentro de suas dotações disponíveis, desta forma, com a qualificação em Município de Interesse Turístico, Aguaí estará ainda mais apta para equipar o perímetro urbano e rural com infraestrutura turística, em conformidade com as diretrizes do vigente Plano Diretor de Turismo.

Áreas de Preservação Permanente (APP), Unidades de Conservação (UC), Reservas Legais (RL) e imóveis de valor histórico-cultural. Os impactos prospectados com a materialização desse projeto englobam a geração de empregos diretos e indiretos, elevação da renda local, salvaguarda e promoção do patrimônio cultural regional via acervo ferroviário histórico, articulação interinstitucional entre entes públicos e sociedade civil, fomento à comercialização de produtos artesanais com incorporação da iconografia territorial, integração de políticas públicas de mobilidade urbana, ampliação dos fluxos turísticos e parcerias com agentes receptivos, intensificação do protagonismo de guias de turismo regionais, expansão de portfólios com pacotes e roteiros locais, e fortalecimento da capacidade instalada de hospedagem e alimentação, dentre outros efeitos multiplicadores positivos.

Aguaí é dotada de uma adequada estrutura em relação ao seu sistema de comunicação, com Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, sinal de celular de todas as operadoras (TIM, VIVO, CLARO e OI), conta com Emissoras de rádio como Rádio América On Line e Rock News, bem como, emissoras regionais localizadas em São João da Boa Vista e Mogi Guaçu, onde realizam cobertura das notícias referente a Aguaí e região. Recebe ainda os sinais das principais emissoras de TV do país, abertas e por assinatura.

Dentre as emissoras de TV de Aguaí e região, podemos destacar a TV Câmara Aguaí com informativos sobre aspectos legislativos, políticos, debates, votações e outras informações que se referem ao Poder Público da localidade, a TV Leme localizada na cidade vizinha de Leme e a TV União em São João da Boa Vista, que possui como o objetivo levar aos seus espectadores uma programação sobre todos os acontecimentos locais e regionais.

O Município de Aguaí possui jornais locais, como o Jornal A Gazeta de Aguaí – edição de livros e jornais diários e a própria Imprensa da Prefeitura Municipal que busca proporcionar informações ao público, promover debate de ideias e divulgar informações de interesse da coletividade. Além disso, possui um Guia Comercial denominado “O Melhor de Aguaí”, cuja finalidade é unir o comércio e prestadores de serviço do município, oferecendo um site de qualidade para comunicação integrada. Torna-se uma ótima oportunidade aos empreendimentos, visto que, dentre os serviços ofertados pelo Guia, podemos destacar: todo anuncio patrocinado tem seu link individual dentro do Guia Comercial; criação de artes e anúncios desenvolvidos pela

equipe de forma gratuita dentro dos planos patrocinados; realização de campanhas de marketing por meio das mídias sociais; etc.

Na região de Aguaí ainda é possível encontrar diversos jornais, agências de publicidade e canais de comunicação que contribuem para a criação, produção e divulgação de informações, a exemplo do “O Município”, Jornal do Parabrisa e Jornal Notícias Policiais em São João da Boa Vista, Portal Pirassununga, O Movimento e Repórter Naressi em Pirassununga e o Jornal Tribuna do Guaçu e Gazeta Guaçuana em Mogi Guaçu.

No seu sistema de segurança, o município conta com instituições de segurança necessárias à proteção da ordem e do bem-estar da sociedade, seja o próprio munícipe bem como visitante. Aguaí conta com a Delegacia de Polícia Civil – localizada na Rua Capitão Silva Borges, 223 – Parque Municipal Interlagos, Polícia Militar – inserida na Rua Sete de Setembro, 42 – Carlota Rehder, Polícia Militar Rodoviária própria com atendimento na Rodovia SP-344, km 198 entre Aguaí e Mogi Guaçu, equipe da Guarda Civil Municipal localizada na Rua Carlos Gomes, 606 – Centro, Corpo de Bombeiros – Rua Benjamin Constant, 316 – JD Primavera, SAMU – Av. Dr. Leonardo Guaranha – JD Primavera e a Secretaria de Segurança Pública, Defesa Social e Patrimonial, cujo objetivos são: a) propor, organizar e conduzir a Política de Segurança e Defesa Social e Patrimonial do município de Aguaí; b) desenvolver e implantar políticas que promovam preventiva e permanentemente a proteção ao cidadão, aos bens e aos serviços públicos, atuando em consonância com as diretrizes da política nacional e estadual de segurança pública; c) controlar, supervisionar e coordenar a execução das atribuições da Guarda Civil Municipal, de forma a garantir-lhe a consecução de seus fins; d) garantir, através da Guarda Civil Municipal, as funções de polícia administrativa no âmbito municipal.

Ainda sob a óptica de segurança pública, o município de Aguaí também contempla uma Corregedoria Geral de Guarda Civil Municipal, cuja função é realizar a atividade correcional no âmbito da Guarda Civil Municipal, instaurar e atuar em sindicâncias e processos administrativos disciplinares para apuração de fatos juridicamente relevantes à rotina da Guarda Civil Municipal e exercer outras funções inerentes à sua finalidade institucional. Tanto a Corregedoria quanto a Coordenadoria de Defesa Civil da cidade de Aguaí, estão localizadas na Rua Joaquim José, 187 – Centro. A existência de um órgão oficial para assuntos relacionadas à defesa civil é de extrema importância, pois, contribui para a promoção da defesa civil da localidade,

atuando de forma preventiva, em combate e para fins de recuperação de desastres naturais, catástrofes e intempéries de toda ordem, diretamente ou em colaboração com a sociedade civil organizada.

Com relação ao Sistema de Saúde, Aguaí, abriga a Secretaria Municipal de Saúde, com objetivo de: planejar e executar a política sanitária nos aspectos de promoção, prevenção e recuperação da saúde no âmbito do Município; participar na formulação da política de proteção do meio ambiente; coordenar a gestão do Fundo Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde, com atribuições previstas em lei específica; articular-se com outros órgãos municipais, demais níveis de governo e entidades da iniciativa privada e dos poderes públicos para o desenvolvimento de programas conjuntos e outras atividades correlatas; controlar e fiscalizar as ações assim como serviços de saúde, através da execução direta ou de serviços de terceiros; desenvolver ações de saúde, integrando-se à rede regionalizada e hierarquizada do Sistema Estadual de Saúde; acompanhar as atividades referentes aos Conselhos vinculados à sua área de atuação; desempenhar outras atividades que lhe sejam atribuídas pelo Chefe do Poder Executivo, no âmbito de sua área de atuação; planejar, gerenciar, coordenar e executar os serviços de transporte sanitário eletivo.

A Secretaria de Saúde de Aguaí é composta pela Coordenadoria de Administração, Assistência Farmacêutica, Atenção Primária à Saúde; Vigilância à Saúde, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Centro de Controle de Zoonoses e Planejamento e Avaliação de atividades assistenciais e preventivas. Já com relação às estruturas de saúde para atendimento ao público, é possível perceber uma quantidade de 05 Unidades Básicas de Saúde, 01 Centro de Apoio Psicossocial, 01 Centro de Radioimagem, 01 Farmácia Municipal com medicamentos gratuitos aos moradores e/ou visitantes que possuem o SUS, 01 Laboratório Municipal com exames laboratoriais, 01 Centro de Especialidades, 01 Centro de Saúde, 01 Pronto Socorro e 01 Hospital Clínico com atendimento para o SUS, ambos com funcionamento 24 horas.

A despeito do hospital existente, Aguaí contempla o Hospital Clínico que está localizado na Rua Alexandrino de Alencar, 127 – Vila Bom Gosto, telefone: (19) 3653-7179, com atendimento 24 horas, enquanto o Pronto Socorro Municipal se localiza no mesmo endereço que o Hospital e realiza atendimentos de urgência e emergência, com funcionamento de 24 horas, confirmando que o município possui em suas

estruturas de saúde o atendimento emergencial que sustenta o critério preconizado pela Lei Complementar Estadual 1.261/2015. O inventário ainda reuniu dados sobre serviços relacionados à saúde, demonstrando uma quantidade de 22 farmácias/drogarias, 04 clínicas médicas, 25 clínicas/serviços de Odontologia e 09 clínicas/serviços de Fisioterapia.

O Sistema Educacional do município de Aguaí conta com 14 instituições de ensino municipal com capacidade de 3.977 vagas, 05 Creches com capacidade de 776 vagas, 05 instituições de ensino estadual com capacidade de 2.843 vagas, 05 instituições de ensino particular e 02 faculdades com ensino superior. A relação de todas as instituições foi amplamente detalhada com informações sobre localização, telefone, CNPJ e capacidade de vagas no Inventário da Oferta Turística.

O Município de Aguaí possui serviços de Coleta de Resíduos Sólidos instituída através da Política Municipal de Resíduos Sólidos (Lei nº 3.345, de 29 de junho de 2023), onde dispõe sobre a coleta de lixo, além de possuir um Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Em termos de indicadores, diante dos dados apresentados no Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico – SINISA (2024), é possível perceber uma capacidade de 92,63% de cobertura da população total, 98,01% de cobertura da população urbana e 50,24% de cobertura da população rural.

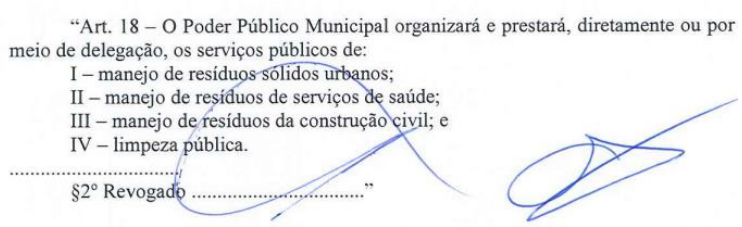
A coleta é realizada de Segunda-Feira, Quarta-Feira e Sexta-Feira no Bairro Cidade Nova, Jardim Vista da Colina I e II, Residencial Monte Líbano I, Parque das Palmeiras e Jardim das Flores, no período das 03:00h às 09:15h. Enquanto isso, no Bairro Siriri, Vila Senador Teotônio Vilela, Jardim dos Alpes, Jardim Bela Vista, Parque das Laranjeiras I e II, Vila Braga (da rua 13 de maio à avenida Miguel Biazzo) são realizados os serviços de coleta de Terça-Feira, Quinta-Feira e Sábado, também no período das 03:00h às 09:15h.

Não obstante, com a troca de turno para 07:00h às 13:15h, a coleta é realizada no CECAP, Vila Redher, Vila Nova, Bairro Jardim Planalto, Parque Miguelito, Centro, Jardim Primavera e Portal dos Lagos, de Segunda, Quarta e Sexta-Feira. Enquanto no Jardim Aeroporto, Benedito Mamede, Condomínio Terras de Aguaí, Condomínio Terras de São Paulo, Vila Nova, Jardim Planalto e Vila Redher, a coleta é realizada de Terça-Feira, Quinta e Sábado, também no período das 07:00h às 13:15h.

Por conseguinte, no período das 07:00h às 13:15 de Segunda, Quarta e Sexta-Feira, a coleta ainda acontece na Vila Paraíso, Parte do Bairro Santa Úrsula, Parte do

Centro e Vila Bom Gosto, bem como, no mesmo período de Terça, Quinta e Sábado, os serviços ocorrem no Bairro Dos Anjos, Jardim Flamboyant, Vila Regina, Jardim das Rosas I e II, Montevídeo e Santa Úrsula.

Ressalta-se ainda, a participação do município de Aguaí no Consórcio intermunicipal CEMMIL para o Desenvolvimento Sustentável, onde houve a apresentação de um projeto para a Câmara Municipal dos Vereadores no ano de 2025, que autoriza o Chefe do Executivo a delegar prestação de serviço público de manejo de resíduos sólidos urbanos, autorizando o CEMMIL a celebrar convênio com entidade reguladora, inclusive, representando o município. Com a aprovação desta Lei, o artigo 18º da Lei Municipal nº 3.345/2023 passa a vigorar com a seguinte redação:



"Art. 18 – O Poder Público Municipal organizará e prestará, diretamente ou por meio de delegação, os serviços públicos de:
I – manejo de resíduos sólidos urbanos;
II – manejo de resíduos de serviços de saúde;
III – manejo de resíduos da construção civil; e
IV – limpeza pública.
.....
§2° Revogado ....."

O objetivo desta delegação é definir um modelo mais adequado para realizar com qualidade os serviços de coleta, transporte, transbordo, tratamento e disposição final das cerca de 300 toneladas diárias de resíduos domésticos gerados pela população total dos seis municípios envolvidos. De acordo com o texto da assessoria CEMMIL, o projeto prevê a construção de uma central de triagem mecânica, usina de tratamento biológico, galpões para os catadores e instalação de Locais de Entrega Voluntária Assistida – LEVA pela futura concessionária. A partir da concessão, os seis municípios integrantes ao Consórcio poderão atender a todas as exigências legais estabelecidas pelo Plano Nacional de Resíduos Sólidos, além de outras legislações de cunho ambiental (PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUAÍ, 2025).

Para o tratamento e abastecimento de água, Aguaí conta com a SABESP, uma empresa de economia mista e de capital aberto, cujo principal objetivo é coletar, abastecer, e tratar esgotos na intenção de obter um saneamento básico eficaz. As etapas de serviços realizados pela SABESP em todo município concessionado é captar, tratar, armazenar e distribuir a água de forma monitorada para que todo processo atenda aos padrões estabelecidos pela OMS.

Em Aguaí a água tratada pela SABESP percorre um longo caminho desde quando é coletada e tratada até chegar nas áreas domiciliares urbanas e rurais para

o consumo próprio. A qualidade da água é controlada em todo o processo de abastecimento, desde os mananciais até o cavalete do imóvel.

Os serviços da Companhia Paulista de Saneamento Básico (SABESP) em Aguaí iniciaram-se em 2019, por meio de contrato firmado com a Prefeitura Municipal, abrangendo obras de substituição e ampliação de redes de abastecimento de água, além de melhorias em instalações e reservatórios. Essa parceria visa otimizar o fornecimento de água potável e os processos de coleta e tratamento de efluentes para a população local. A Sabesp prioriza princípios éticos, eficiência e eficácia na prestação de serviços, alinhados aos padrões da Portaria de Consolidação nº 5 do Ministério da Saúde, com monitoramento integral da qualidade desde os mananciais até os pontos de consumo nos imóveis (PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUAÍ, 2019).

Após assumir o serviço, a SABESP executou manutenção periódica nas redes urbanas, instalou dispositivos para controle de descargas e remanejou ou substituiu três quilômetros de redes de distribuição. Em 2025, inaugurou a Estação Elevatória de Esgoto (EEE) do Córrego Maria Júlia, com investimento de R$ 12,3 milhões em recursos próprios, avançando na universalização do saneamento básico. Com a implantação do novo Sistema de Esgotamento Sanitário, será possível garantir que todo o efluente gerado seja coletado e redirecionado para seu devido tratamento, proporcionando maior qualidade de vida, preservação ambiental e saúde pública de ponta.

A instalação da Estação Elevatória de Esgoto elevou substancialmente o índice de tratamento de efluentes, aprimorando a gestão ambiental e promovendo qualidade de vida e atendimento sanitário à população de Aguaí. A SABESP afirmou, em reunião institucional, investimentos totais de R$ 253 milhões até 2026 para expansão e melhoria dos sistemas de água e esgoto, com previsão total de investimentos aproximados em R$ 300 milhões (PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUAÍ, 2025).

Em termos de indicadores sobre o saneamento básico, no ano de 2024, o SINISA – Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico do Governo Federal elaborou um painel de indicadores oficiais sobre o município de Aguaí, conforme apresenta a Tabela 02:

Tabela 2 – Indicadores de Saneamento Básico de Aguaí - 2024.

INDICADORES DE ÁGUA	
Atendimento da população total com rede de abastecimento de água	100%
Atendimento da população urbana com rede de abastecimento de água	100%
Atendimento da população rural com rede de abastecimento de água	100%
Atendimento dos domicílios rurais com rede de abastecimento de água	100%
Atendimento total	**100%**
INDICADORES DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
Atendimento da população total com rede coletora de esgoto	100%
Atendimento da população urbana com rede coletora de esgoto	100%
Atendimento da população rural com rede coletora de esgoto	100%
Atendimento dos domicílios totais com rede coletora de esgoto	97,42%
Atendimento dos domicílios urbanos com rede coletora de esgoto	97,94%
Atendimento dos domicílios rurais com rede coletora de esgoto	89,96%
Esgoto tratado referido à água consumida	47,48%
Esgoto tratado referido ao esgoto coletado	52,30%
Atendimento total	**100%**

Fonte: Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico – SINISA (2024).

Percebe-se que o município de Aguaí contempla 100% de atendimento total no abastecimento de água potável, 100% de atendimento em coleta de esgoto sanitário e apenas 52,30% de tratamento do esgoto. Embora sejam índices excelentes de abastecimento de água e coleta de esgoto, ainda é necessário que o Poder Público de Aguaí, juntamente com a SABESP, continue viabilizando os investimentos adequados em infraestrutura básica para ampliar a taxa de tratamento dos efluentes. Com a inauguração da Estação Elevatória de Esgoto no ano de 2025, será possível que nos próximos anos, Aguaí contemple uma taxa maior de tratamento, buscando a excelência nos serviços de saneamento e garantindo melhor qualidade de vida e preservação do meio ambiente.

No âmbito das informações turísticas, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, em parceria firmada com a Iniciativa Privada, gerencia o acervo integral de dados informacionais, disponibilizados aos fluxos de turistas efetivos e prospectivos que passam pelo Posto de Informações Turísticas e/ou que também visitam o *site* oficial do turismo de Aguaí. Em conformidade com a Resolução ST nº 14/2016, a equipe contratada pela Prefeitura Municipal para estar a frente da promoção de informações atualizadas e verídicas sobre o turismo local, mantém uma seção dedicada ao processamento e disseminação de conteúdos turísticos, abrangendo síntese histórica municipal, vídeo promocional institucional, integração à Região Turística Entre Rios, Serras e Cafés, patrimônio cultural e religioso, atrativos turísticos, rotas e roteiros locais e regionais, oferta gastronômica e opções de hospedagem na localidade e na região.[7]

A existência de um Posto de Informações Turísticas presencial proporciona informações no que tange ao setor turístico da cidade como exemplo: onde comer; onde se hospedar; principais atrativos turísticos; serviços de apoio e afins, sendo essencial que haja um profissional com conhecimentos sobre o município, no intuito de recepcionar e fornecer de informações a esses indivíduos que recente chegam à Aguaí.

Atualmente, o Posto de Informações Turísticas físico está localizado próximo à Estação Ferroviária, na Avenida Doutor Leonardo Guaranha, nº 78 – Centro – contato (19), horário de funcionamento de Terça-Feira à Sexta-Feira das 09:00 às 17:00h, aos sábados das 09:00 às 15:00h e aos domingos e feriados, das 10:00 às 14:00h, cumprindo com o pressuposto da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 e da Resolução ST nº 14/2016.

A seguir os ambientes Natural e Cultural são comentados no presente estudo de planejamento.

[7]O endereço eletrônico para acesso às informações turísticas de Aguaí está no seguinte link: <https://aguai.sp.gov.br/home/secretarias/desenvolvimento-economico-agricultura-e-turismo/turismo/>.

3.2.4 Ambientes Natural e Cultural

O município de Aguaí possui em seus ambientes natural e cultural **potenciais turísticos** e condições de expansão da atividade turística.

No **ambiente natural**, estão elencados os atrativos turísticos de caráter natural, que se constituem como elementos da natureza utilizados para fins turísticos, tendo como intuito suprir a área com infraestrutura turística de mínima intervenção possível, sem que haja degradação ambiental e prejudique a autenticidade e originalidade do recurso natural em questão. Com um atrativo turístico natural consolidado, é possível atrair novos fluxos turísticos a uma localidade, consequentemente, ampliando a diversificação da oferta e o número de visitantes no local.

É extremamente importante que o Poder Público e os empreendimentos turísticos privados com presença de atrativos naturais realizem o estudo de capacidade de carga, sendo um instrumento de planejamento necessário para o gerenciamento das áreas naturais com forte demanda turística, a exemplo de trilhas, cachoeiras e lagos. O turismo sustentável está fortemente ligado com o controle da capacidade de carga nos espaços naturais, pois, se relaciona em suprir as necessidades dos turistas e das comunidades receptoras, visando a proteção e conservação dos recursos naturais e garantindo a integridade cultural de determinada região.

Há duas variações de recursos naturais que se podem gerar atrativos turísticos, os fatores físicos – como montes, rios, lagos, penhascos, represas, cachoeiras, ilhas e praias e os fatores biológicos – a exemplo da flora e fauna. Ao implementar infraestrutura e equipamentos para transformar estes recursos em atrativos turísticos, é extremamente viável considerar o suporte dos ambientes, conforme já mencionado anteriormente, além de minimizar a intervenção da paisagem. A paisagem também se constitui como um importante recurso turístico por excelência (BRASIL, 2010), visto que é um elemento crucial na caracterização do ecoturismo, onde é possível encontrar locais preservados ou conservados com uma atmosfera pura, ar fresco e que motive os turistas em seu deslocamento a estes espaços.

No âmbito do município de Aguaí, o território contempla diversas potencialidades naturais com subsídios para consolidação de novos atrativos turísticos no meio natural, bem como, já existem alguns espaços estruturados com atividades ao ar livre e de contemplação da natureza.

O Parque Municipal Interlagos é o cartão postal de Aguaí, o espaço é dotado de arborização, lagos (corpos d'água) para contemplação e com potencialidades para atividades de aventura e pesca esportiva, pequenas trilhas ecológicas e infraestrutura turística diversa como pista *cooper* para caminhadas e corridas, academia ao ar livre, quiosques com churrasqueiras e torneiras, área propícia para *camping*, quadra de basquete, quadra de futebol, quadra de vôlei de areia, *playground*, assentos para comodidade e conforto dos visitantes, área para eventos e atividades culturais, iluminação noturna, área para piquenique, arquibancadas, estacionamento sinalizado, banheiros, lixeiras e sinalização de advertência.

Conhecido pelos belos lagos (corpos d'água), o Parque Municipal Interlagos possui fortalezas capazes de atrair um número significativo de turistas e excursionistas ao município de Aguaí, isto, devido ao seu ambiente agradável em meio à natureza que corrobora para o relaxamento, descontração e revitalização psíquica. As atividades físicas são populares entre os moradores que frequentam o Parque, o atrativo se caracteriza como um local adequado à realização de exercícios ao ar livre, visto que, conta com infraestrutura que colabora para as atividades físicas.

Além da imersão na natureza, o Parque Municipal Interlagos possui grande relevância para o bem-estar, a sociabilidade e o lazer da população local, sendo ponto de encontro entre jovens, idosos, adultos, crianças e visitantes. Os principais eventos de cunho turístico e cultural do município de Aguaí são realizados nas dependências do Parque, uma vez que há uma área específica para a realização de eventos, promoção de Feiras Gastronômicas, Feiras de Artesanato, Feira do Produtor Rural, Feira Livre e implementação temporária de *food trucks* durante grandes eventos, visando garantir a aproximação da cadeia produtiva local com moradores e visitantes, sem a dependência de intermediários. Os principais eventos que ocorrem no espaço são: Encontro de Carros Antigos; festividades de Aniversário da Cidade; shows ao vivo com cantores renomados; U.M.A – União de Motociclistas de Aguaí; Reveillón; Semana Gastronômica; festividades natalinas; entre outros eventos.

O Buracão do Zé Antônio é um dos recursos turísticos naturais com subsídios potenciais para implementação de atividades derivadas do ecoturismo como educação ambiental, trilhas ecológicas e interpretativas, contemplação da natureza, expedições pedagógicas e atividades oriundas do turismo de aventura. No entanto, por ser uma área preservada e de caráter privado, ainda não há infraestrutura de

acesso e infraestrutura básica capaz de proporcionar ao visitante segurança, comodidade e experiências turísticas memoráveis.

Embora o Buracão do Zé Antônio não ofereça visitações com infraestrutura adequada, diversos moradores, ciclistas e amantes da natureza acabam desbravando a área preservada para imersão nas belezas naturais exuberantes que se encontram escondidas no espaço. A estrada rural que dá acesso ao Buracão do Zé Antônio é ponto de passagem dos amantes de trilhas e aventuras com moto-off-road.

A Cachoeirinha constitui um atrativo turístico natural de exuberância paisagística e total imersão na natureza, situada em imóvel particular, com acesso pela Rodovia Deputado Ciro Albuquerque, que conecta Aguaí a Espírito Santo do Pinhal, nas adjacências do bairro Três Fazendas. Apesar de sua condição de área privada desprovida de infraestrutura turística implantada, o local atrai expressivo fluxo semanal de visitantes para atividades de banho, recreação e repouso. Dado o déficit de sinalização turística adequada, preconiza-se cautela e vigilância no acesso, em virtude de trechos trilheiros suscetíveis à erosão e de percurso precário até o corpo d'água principal.

No **ambiente cultural**, estão elencados os atrativos turísticos de caráter cultural, que se constitui como um local que exerça a compreensão daquilo que é inerente, identitário, originário e autêntico, com características elementares de uma determinada localidade. Os atrativos culturais são capazes de atrair os visitantes que busca se interagir para vivências dos significados e simbolismos daquela localidade.

Para que um recurso turístico seja transformado em atrativo turístico, é necessário realizar um diagnóstico do espaço, buscando compreender suas características administrativas, econômicas, sociais, de ambientação e de acessibilidade, contribuindo para a construção de planos de ação estratégicos que consolidará o recurso a partir da implementação de infraestrutura básica e turística. É necessário interpretar, diagnosticar e intervir no espaço, levando em considerações diversos fatores – capacidade de suporte do local, segmento prioritário, infraestrutura de acesso, os principais produtos tangíveis/intangíveis a serem ofertados, público-alvo, formalização, posicionamento de mercado, sustentabilidade, bem como, estratégias de promoção e comercialização.

Segundo ainda o Ministério do Turismo, entende-se os atrativos culturais como bens e valores de natureza material e imaterial produzidos pelo homem e apropriados pelo turismo. A identificação de atrativos com esta segmentação corrobora para o

conhecimento e interpretação da história local e regional, sendo possível levantar informações que caracterizam essas destinações.

A seguir, será apresentado no Plano Diretor de Turismo todos os atrativos turísticos identificados como de caráter cultural, visando evidenciar informações relevantes para o turismo e suas singularidades.

É extremamente pertinente contextualizar os atrativos culturais de Aguaí começando pela Estação Ferroviária e sua malha férrea, uma vez que foi por conta da construção da Estação que houve o crescimento do povoado de Cascavel no seu entorno. Sua inauguração ocorreu no ano de 1886, com abertura em 1887, denominada Estação Ferroviária "Cascavel" (primeira nomenclatura dada ao povoado de Aguaí antes de sua elevação como município). A Estação foi reconhecida como de valor histórico pela cidade no ano de 2001 e, em 2022, foi oficialmente tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT, por intermédio da UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico.

O objetivo da construção da Estação era para se tornar um ramal ferroviário de Caldas-MG, interligando Aguaí e Poços de Caldas-MG. Neste trajeto, a Linha Férrea ainda cruza os municípios limítrofes de São João da Boa Vista e Águas da Prata, abrigando um percurso repleto de beleza natural exuberante, ruralidade acentuada, Áreas de Preservação Permanente, Unidades de Conservação, reservas legais e edifícios de valor histórico-cultural. Dada a esta potencialidade, os municípios que contemplam essa Linha Férrea entre Aguaí Poços de Caldas-MG se mobilizaram nos últimos anos para a possível implementação do Trem Turístico.

Os trilhos que penetram nos perímetros territoriais desses municípios detêm elevado potencial para o fomento do turismo ferroviário, considerando seu pleno funcionamento dedicado ao transporte de cargas. Ademais, a Estação Ferroviária de Aguaí, tombada pelo CONDEPHAAT, constitui um atrativo paradigmático para a operacionalização de roteiros de visitação turística e expedições pedagógicas, as quais valorizam o patrimônio histórico como vetor de desenvolvimento da educação por meio do método teórico-prático.

Atualmente, todos os Estudos de Viabilidade Técnica foram finalizados entre os municípios envolvidos no projeto do Trem Turístico, concomitantemente à expedição de ofício formal à VLI Logística, solicitando autorização e diretrizes normativas para a exploração turística da infraestrutura ferroviária que está sob sua

concessão. O documento enfatizou a pertinência estratégica e os impactos socioeconômicos positivos decorrentes da utilização turística da malha, reafirmando o compromisso dos proponentes em observar integralmente as exigências regulatórias da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e da própria concessionária, assegurando a não interferência nas operações logísticas regulares.

A Estação de Memórias também está em fase de implementação, onde será um futuro atrativo cultural que busca registrar e difundir a identidade local e a memória de estações ferroviárias referente à Minas Gerais e em todo o Brasil. O objetivo é promover diversas atividades para o levantamento, registro e catálogo das localidades e da ferrovia, constituindo um espaço propício para exposição de determinados registros.

As atividades promovidas pela Estação de Memórias terão foco na realização de entrevistas em áudio e em vídeo, levantamento de acervo fotográfico, documental e de bens materiais históricos para a confecção de um memorial focado na relação das pessoas com o trem em Aguaí. Esta ação é patrocinada pela empresa Logística Integrada – VLI, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura com apoio da Prefeitura Municipal.

Um dos espaços culturais de maior valor no município é o Cine Esmeralda (atual Cine Lúmine), inaugurado em 1960, é um dos principais pontos de encontro para fins de entretenimento, passeio e lazer da população de Aguaí. O espaço ficou fechado por mais de 20 anos, foi reaberto em 2017 como Cine Teatro Dona Esmeralda e passou a abrigar eventos de cunho cultural e educacional. No entanto, as estruturas não estavam em conformidade com as normas técnicas da ABNT, pois, muitos itens ainda possuíam padrões de construção da década de 1960.

Após a reforma do Cine Teatro Esmeralda em 2021, a Prefeitura Municipal de Aguaí realizou uma licitação para permissão de uso do espaço pelo Cine Lúmine, que contribui para a exibição de diversos filmes, abrangendo produções clássicas e estreias recentes, por meio de infraestrutura que assegura conforto, ambiente aconchegante, acessibilidade universal (acessos e evacuações adaptados, sanitários inclusivos, assentos especializados para cadeirantes, indivíduos com obesidade e mobilidade reduzida) e ambientação acolhedora. O equipamento de entretenimento possui padrões elevados de higienização e conservação, equipe profissional qualificada e proativa, além da exposição de artefatos cinematográficos do século XX distribuídos pelo espaço para fruição estética e apreciação patrimonial dos visitantes.

A Praça Senhor Bom Jesus constitui-se como um dos principais atrativos histórico-culturais de Aguaí, isto, devido a sua relevante participação na origem da fundação do povoado de Cascavel e ponto de início da expansão urbana. Atrai visitantes diariamente que passam pelo comércio circundante, que visitam opções gastronômicas, o cinema e que prestigiam eventos locais. Sua história começou em 1894, quando as missas eram realizadas em um rancho simples na Praça da Matriz (hoje Praça Senhor Bom Jesus), bem ao lado da famosa “Pedra Branca”. Essa pedra foi colocada debaixo de uma figueira gigante em frente à residência de Major Braga e ainda está lá até hoje como monumento.

Quem visita a Praça, se depara com vários monumentos espalhados pelo espaço, a exemplo do Busto do Major Joaquim Braga, que foi criado para homenageá-lo e uma figura de extrema importância histórica e cultural para a cidade, bem como, o Monumento aos expedicionários de 1945 – que se caracteriza como homenagem aos que lutaram na Segunda Guerra Mundial. Basicamente, a Praça Senhor Bom Jesus configura-se como o marco zero do município, posicionada adjacente à Estação Ferroviária (antiga Estação Cascavel), onde deu-se início à história de Cascavel (atual Aguaí), a partir do qual começou a edificação da igreja e demais referentes históricas.

Um dos atrativos mais emblemáticos e distinto do município de Aguaí é o Cemitério da Paz, visto que, em suas dependências, é possível encontrar diversas sepulturas arquitetônicas projetadas pelo famoso Fernando Furlanetto – escultor natural de São João da Boa Vista. É conhecido por seu belíssimo trabalho em esculpir obras arquitetônicas oriundas de muito estudo e dedicação.

Além disso, dentro do Cemitério é possível encontrar um caso peculiar e de muita singularidade na cidade, o ex-prefeito senhor Sebastião Biazo, encomendou a construção de um túmulo gigante com a projeção de 13 figuras, que representam seus pais e irmãos. Dentre as feições encontradas, está o Sebastião Biazo que ainda está vivo. Ao contemplar as estátuas encomendadas, nota-se feições quase iguais e na gaveta do jazigo a imagem de um trator, símbolo da agricultura, uma das atividades do ex-prefeito.

Ainda nas dependências do Cemitério da Paz, podemos encontrar até o caso de uma milagreira, referindo-se à Manoela Pedroso, falecida no dia 13 de janeiro de 1962, aos 40 anos de idade. Seu caso é um dos mais peculiares e curiosos que adentram às lendas e fatos históricos do município de Aguaí, pois, Manoela é conhecida por diversos relatos que afirmam sua bondade e generosidade quando

ainda estava viva, costumava ter muita empatia aos que mais passavam por dificuldades. Mesmo após sua morte, muitos relatos continuaram e se multiplicaram, causando um fenômeno, sociologicamente falando, de devoção ou afeto popular.

Conforme a publicação de Cleber Martins e Janiz Alves, o conjunto de relatos sobre Manoela Pedroso constitui um repertório historiográfico primordial da cultura e religiosidade no interior paulista. Na sua sepultura, observa-se um arranjo constante de oferendas como flores, balas, chocolate, bonecas e chupetas, podendo perceber quantas lendas e potencialidades histórico-culturais caracterizam o Cemitério da Paz e, por extensão, o município de Aguaí, posicionando-os como ativos estratégicos para o fomento turístico, propulsor do incremento de visitantes, desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Em termos de religiosidade, o município de Aguaí contempla inúmeros atrativos turísticos indutores de fluxo de visitantes, como exemplo a Paróquia Senhor Bom Jesus, que já passou dos seus 124 anos desde sua fundação, caracterizada por ser o templo mais antigo de Aguaí, sua história iniciou-se no século XIX com a realização de missas e batizados debaixo de uma árvore (figueira) próximo à Pedra Branca na Praça da Matriz (atual Praça Senhor Bom Jesus). Ou seja, em 1894 foi construída a primeira Igreja de Aguaí, ocorrendo a celebração da primeira missa da Capela do Senhor Bom Jesus. Após o aumento dos devotos e fiéis na cidade, houve a necessidade da criação da Paróquia de Cascavel (atual Aguaí), e no ano de 1918, construiu-se a atual Igreja de Aguaí, sob a liderança do Padre Antônio Pereira da Silva, com a arquitetura conservada até hoje, sofrendo poucas reformas que não causaram danos à arquitetura original da época.

Já a Paróquia São Benedito, foi construída em 1996, onde possui um marco de fé, história e atividade comunitária entre seus fiéis. Além de sua arquitetura notória, o local se caracteriza como espaço de devoção à São Benedito, com atitudes voltadas à humildade, disposição e serviço. Historicamente, São Benedito está ligado à população negra e mais humilde, sendo referência e exemplo de fé e superação. A Paróquia promove anualmente no mês de outubro (mês de celebração de São Benedito) sua famosa quermesse, com muita comida típica e prêmios para o entretenimento de toda comunidade.

Sob a óptica da atratividade religiosa e do alto fluxo turístico de visitantes, podemos destacar a emblemática Paróquia Santa Cruz, sendo a matriz católica que mais recebe turistas em suas celebrações, quermesses, festas, retiros e

acampamentos. Seu alcance regional contribui para a promoção de um extenso calendário de eventos e atividades voluntárias, visando garantir a presença absoluta dos fiéis nas celebrações.

Desde sua fundação, a Paróquia passou por vários acontecimentos e fatos históricos, símbolo de luta de um povo que persevera em manter a sua paróquia funcionando apesar dos imprevistos e burocracias. Segue linha do tempo com os principais acontecimentos desde a fundação da Paróquia Santa Cruz:

- Meados de 1985: Organização da Comunidade do Bairro Siriri para celebrações eucarísticas uma vez ao mês;
- 1995: Cessão de terreno pela Prefeitura na Praça Teotônio Vilela para construção de igreja para abrigar a Comunidade do Bairro Siriri;
- 1997: Chegada do Padre Antônio de Pádua Dias, iniciando pastoreio e preparação para a futura paróquia (por mais 06 anos);
- 2000: Início da Comunidade São Sebastião da Colina pelo seminarista Carlos Eduardo Alves, com encontros domiciliares e missas mensais;
- 2003: Saída do Padre Antônio; redução na participação pastoral, com liderança temporária por seminaristas;
- 2004: Retorno do seminarista Carlos Alves à Paróquia Senhor Bom Jesus para ajudar em trabalhos das comunidades que passaram a denominar-se Setor Santa Cruz;
- 2005: Ordenação de Carlos Alves como presbítero; designado responsável pela preparação da paróquia, com desmembramento da Paróquia Senhor Bom Jesus e compra de terreno para a Matriz;
- Outubro de 2008: Anúncio oficial da criação da Paróquia Santa Cruz por Dom David Dias Pimentel, com sede na Igreja São Sebastião da Colina;
- 2009: Criação e instalação solene da Paróquia Santa Cruz em missa na Igreja Santa Cruz; posse do primeiro pároco;
- 2011: Posse do Padre Edward Gregório Júnior como segundo pároco por Dom David (encerrando em 2017);
- Período do Pe. Edward (2011-2017): Mudança de denominação para Paróquia Santa Cruz; Igreja São Sebastião da Colina renomeada Nossa Senhora de Fátima;

- Novembro de 2007 à Julho de 2024: Paroquiado de Padre Anderson Ricardo Pereira;
- Agosto de 2024: Início do paroquiado de Padre Benedito Maurício Mendonça.

Os eventos e celebrações promovidos pela Paróquia Santa Cruz corroboram para a ampliação do fluxo turístico de Aguaí, recebendo fiéis e devotos das cidades ao entorno para participação assídua de suas festividades, com destaque para o Retiro de Carnaval, Tradicional Festa Italiana, Tríduo de Nossa Senhora de Fátima, Novena de Santa Cruz e a emblemática Quermesse de Santa Cruz.

Um dos principais produtos turísticos já formatados e de relevante notoriedade no território é a Rota das Capelas, que contribui para o desenvolvimento do turismo religioso, do cicloturismo e até do turismo rural. Recentemente, no ano de 2022, sua história foi contada no Programa da Globo “Mais Caminhos”, liderado por Pedro Leonardo. Existem diversos profissionais e entusiastas do cicloturismo e mountain bike que promovem pacotes precificados com guiamento e condução pelo trajeto da Rota, totalizando cerca de 89 quilômetros e elevação de 1.844 metros.

Criada por Arlene Padrão e gerenciada atualmente pela Associação dos Municípios da Rota das Capelas, o produto possui teor semelhante ao Caminho da Fé, sendo possível de ser realizado a pé, a cavalo ou de bicicleta. Durante o percurso, é possível encontrar cerca de 30 capelas, cada uma com sua história e beleza singular. A sinalização de identificação da rota possui uma cor alaranjada, iniciando em Aguaí e passando por diversas estradas vicinais e bairros da Zona Rural, que interligam ainda Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim, Andradas-MG, Ibitiura de Minas-MG e Santa Rita de Caldas-MG.

Para maior entendimento sobre o trajeto da Rota das Capelas, será destacado todas as etapas idealizadas pelo *site* Canal da Caminhada:

- **Etapa 1 de 5:** Aguaí x Três Fazendas – 19 km
- **Etapa 2 de 5:** Três Fazendas x Santa Luzia – Espírito Santo do Pinhal x Santo Antônio do Jardim – 22 km
- **Etapa 3 de 5:** Santo Antônio do Jardim x Andradas-MG – 16 km
- **Etapa 4 de 5:** Andradas x Ibitiúra de Minas – 16 km

Etapa 5 de 5: Ibitiúra de Minas x Santa Rita de Caldas – 15 km

Figura 3 – Rota das Capelas.

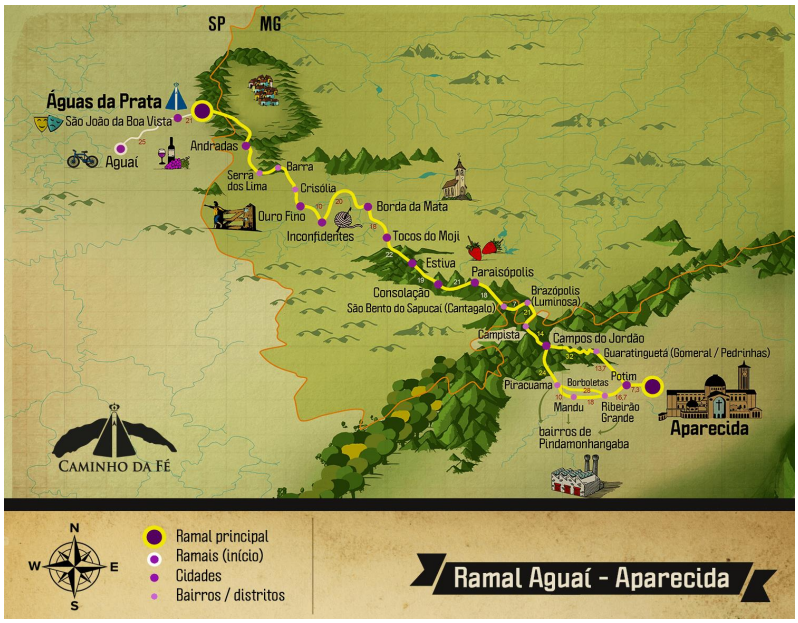


Fonte: Associação dos Municípios Rota das Capelas (2026).

Além da Rota das Capelas, o município de Aguaí contempla um Ramal do Caminho da Fé, principal Rota de cunho religioso e turístico do Estado de São Paulo, inspirado no Milenar Caminho de Santiago de Compostela na Espanha. O Caminho da Fé tem como ponto principal, o Santuário Nacional de Aparecida e foi inaugurado em 11/02/2003, e atualmente sua rota é composta por cerca de 970 km. A adesão do município à Associação dos Amigos do Caminho da Fé, inscrita no CNPJ sob nº 05.630.044/0001-19, com sede no município de Águas da Prata-SP, se deu através da Lei nº 2.236, de 03 de março de 2010.

Neste trajeto, o peregrino/turista passará por estradas vicinais, trilhas, bosques e asfalto, proporcionando momentos de reflexão e fé, saúde física e psicológica e integração do homem com a natureza.

Figura 4 – Caminho da Fé.



Fonte: Caminho da Fé (2025).

Outro ponto turístico de cunho religioso é o Cristo Redentor, que está posicionado em frente ao Parque Municipal Interlagos. Sua construção se deu como principal objetivo primordial a benção aos munícipes e peregrinos visitantes, funcionando concomitantemente como mirante, permitindo a panorâmica contemplação do município de Aguaí, especialmente noturna, sob a ativação da iluminação urbana.

A presença e pluralidade desse arcabouço natural e histórico-cultural evidencia o potencial de Aguaí/SP como potencial turístico integrado ao patrimônio cultural e práticas sustentáveis, fomentando experiências autênticas, preservação identitária e sinergia entre desenvolvimento econômico local e riquezas culturais imateriais.

Além de atrativos naturais, culturais e eventos que um local pode abranger, o município de Aguaí contempla outros espaços caracterizados como equipamentos para recreação, lazer, entretenimento e espaços dedicados às práticas esportivas, atividades estas de grande relevância para o Turismo de Esportes na municipalidade.

O CELTRA – Centro de Esporte e Lazer do Trabalhador Aguaiano é um complexo esportivo construído com a finalidade de promover lazer, bem-estar e recreação para a população de Aguaí, com uma infraestrutura completa e de referência regional, o CELTRA possui um importante papel na garantia da qualidade

de vida, do direito ao lazer e ao esporte como um direito de todos, cumprindo com o artigo 217º da Constituição Federal de 1988.

A oferta de atividades de esporte, lazer e cultura para a população é um de seus principais atributos, atendendo diversas faixas etárias com uma série de modalidades esportivas gratuitas. Dentre as estruturas existentes no CELTRA, é possível usufruir de: Quadra de Beach Tênis; Quadra de Basquete 3x3; Academia ao ar livre; Quadra de futsal; Academia; Sala da Melhor Idade; Oficinas culturais – balé e jazz; Jogos de mesa; Piscina semiolímpica; Piscina para biribol; Quadra de vôlei e basquete; Pilates; Aulas de alongamentos e zumba. Lembrando que o uso da piscina e de outros equipamentos só é permitido para visitantes de outras localidades mediante à autorização do setor de Esportes.

Nas mesmas dependências do CELTRA, podemos contemplar o Estádio Municipal Dr. Leonardo Guaranha, um equipamento de grande relevância para a celebração de eventos esportivos com capacidade de mais de 1.000 espectadores. Recebe aproximadamente 1.400 visitantes mensais, servindo para sediar jogos importantes como campeonatos amadores e jogos amistosos. O Estádio abriga o Sport Club Aguaí, que disputa categorias de base da Federação Paulista de Futebol.

Outro local com alta relevância na promoção e difusão do esporte no município de Aguaí é o Ginásio Poliesportivo Domingos Martucci – Domingão, possui um fluxo anual de aproximadamente 5.000 visitantes de outras localidades, o espaço é responsável por sediar práticas de judô e competições paulistas de judô que, consequentemente, atraem competidores de diversas localidades. Em suas dependências, possui capacidade para 6.040 espectadores, corroborando para a integração da população aguaiana nos eventos esportivos e também na ampliação do fluxo de visitantes com motivações relacionadas ao esporte.

O Ginásio ainda abriga o Centro de Treinamento Técnico da Federação Paulista de Judô, formando atletas de diversas faixas etárias para competirem profissionalmente no judô. O espaço possui tatame sintético olímpico, seis áreas de tamanho oficial para competições, com direito a treinos constantes e diários.

Dentre os produtos turísticos oferecidos no município de Aguaí, as potencialidades que mais se destacam são as inúmeras estradas de terra com subsídios favoráveis para a prática e fomento do cicloturismo. Além do Caminho da Fé e da Rota das Capelas, que já se constituem como importantes produtos comercializados e promovidos no âmbito do município, ainda existem inúmeros

percursos que estão sendo mapeados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, visando a ampliação da oferta de produtos turísticos, bem como, o cumprimento da política pública instituída referente ao cicloturismo em Aguaí (Lei Municipal nº 3.386/2023).

De acordo com a análise realizada no ato normativo de instituição do Cicloturismo em Aguaí, foi possível desenvolver um panorama com aspectos positivos e oportunidades identificadas na Lei Municipal nº 3.386/2023, a saber:

Aspectos Positivos

- ✓ Objetivos bem definidos;
- ✓ Incentivo à prática do Cicloturismo como vetor alternativo de desenvolvimento do Turismo Rural, Gastronômico, de Aventura, de Esportes e Ecoturismo;
- ✓ Incentivo ao desenvolvimento de arranjos produtivos locais;
- ✓ Siglas explicadas;
- ✓ Função das Rotas Cicloturísticas evidenciadas;
- ✓ Priorização de áreas hidrográficas e áreas de interesse histórico, cultural e social para a elaboração das rotas;
- ✓ Promoção da inclusão social e da participação popular na confecção das rotas evidenciada;
- ✓ Diretrizes para execução dos objetivos bem detalhadas;
- ✓ Possibilidade de formalização de convênios com iniciativa privada/associações de classe explanada, visando contribuir na promoção das rotas/circuitos cicloturísticos;
- ✓ Possibilidade de formação de consórcios para implementação e gestão das rotas destacada;
- ✓ Fonte de recursos evidenciada
- ✓ Contribuição de profissionais de cicloturismo na elaboração das rotas/circuitos bem frisada.

Oportunidades identificadas

- ✓ Integração da comunidade receptora no planejamento e implementação das rotas cicloturísticas;
- ✓ Parcerias público-privadas para promoção das rotas;
- ✓ Criação de rotas cicloturísticas com prioridade para locais com monumentos históricos, atrativos naturais, hospedagens, serviços de alimentação e hidratação, bicicletarias, unidades de saúde e outras áreas com aspectos geográficos e hidrográficos singulares;
- ✓ Melhoria da qualidade de vida da população aguaiana e dos visitantes de outras localidades;
- ✓ Valorização das tradições culturais da localidade e/ou região;
- ✓ Melhor aproveitamento das Estradas Vicinais/Rurais;
- ✓ Fortalecimento da potencialidade turística nos segmentos de Turismo Rural, Gastronômico, de Aventura, de Esportes e Ecoturismo;
- ✓ Ampliação do fluxo turístico;
- ✓ Novos produtos e experiências turísticas confeccionadas;
- ✓ Desenvolvimento de novos atrativos turísticos rurais;
- ✓ Aprimoramento da infraestrutura de mobilidade e acessibilidade em áreas rurais.

A vasta extensão da área rural de Aguaí, com suas numerosas estradas e vias, abriga significativos recursos naturais, culturais e rurais, favorecendo a criação de rotas e circuitos cicloturísticos. A participação comunitária é essencial no planejamento desses itinerários, especialmente por cruzarem propriedades privadas, demandando articulação entre gestores e proprietários locais.

A seguir, serão apresentadas as informações referentes à Oferta Turística Original e Agregada, dando ênfase aos serviços e equipamentos turísticos que contribuem para a estadia do turista na localidade.

3.2.5 Oferta Turística Original

A Oferta Turística Original corresponde aos atrativos culturais e naturais existentes no município de Aguaí, enquanto a Oferta Turística Agregada ou Derivada refere-se aos equipamentos, serviços e empreendimentos que compõem a cadeia produtiva do turismo, tais como meios de hospedagem, alimentação, transportes, entre outros.

O Inventário da Oferta Turística foi revisado pela equipe técnica da Leal Consultores e Associados, com base em levantamentos e pesquisas de campo voltados à identificação dos atrativos e serviços turísticos existentes no município. Por se tratar de um estudo complementar ao Plano Diretor de Turismo, que dele é, inclusive, uma consequência direta, suas informações foram amplamente utilizadas na construção deste documento. Além disso, foram incorporadas análises adicionais e complementações pertinentes pela equipe técnica responsável.

O enfoque principal deste subitem concentra-se nos seguintes segmentos:

- Atrativos turísticos (naturais e histórico-culturais)
- Hospedagem
- Alimentação
- Eventos e manifestações culturais

A apresentação dos dados inicia-se com a projeção do quadro síntese dos atrativos identificados na presente pesquisa (Quadro 7).

A partir da análise da Oferta Turística Natural e Cultural, observada no levantamento anterior, verifica-se que o município de Aguaí tem sua história fortemente associada ao patrimônio ferroviário, devido à implantação do Ramal de Caldas, visando abastecer toda a região de São João da Boa Vista e Poços de Caldas-MG com mercadorias. A Estação Ferroviária “Cascavel” foi aberta no ano de 1887, onde a partir daí, iniciou-se o crescimento do povoado de Cascavel, antigo nome de Aguaí antes de ser elevado em categoria de município.

Em relação ao desempenho econômico do município, podemos destacar que os setores econômicos de maior relevância são os serviços — destacando-se administração pública e comércio varejista, seguidos pela indústria, com ênfase na fabricação de papelão ondulado, e pelo agropecuário, no qual o cultivo de laranja

predomina, complementado por cana-de-açúcar, milho, mandioca, soja, abacate, café, limão, manga e batata-inglesa, gerando emprego e renda local.

O município é repleto de recursos turísticos naturais com potencialidades para o desenvolvimento do ecoturismo, com possível implantação de trilhas ecológicas e interpretativas sinalizadas, observação de aves, contemplação da natureza, vivências em meio a áreas de preservação, além de atividades de aventura como arvorismo, cicloturismo, *off road*, trekking, canoagem, entre outras. Para que estas atividades sejam possíveis de implementação, é necessário realizar um árduo trabalho de sensibilização dos proprietários de áreas privativas como o Buracão do Zé Antônio, a Cachoeirinha e outras áreas com extensa reserva ambiental. Além disso, o Poder Público necessita desenvolver uma série de ações para desassoreamento do lago do Parque Municipal Interlagos, bem como, realizar estudos de viabilidade técnica e econômica para permissão de uso de algumas áreas do Parque, visando a implantação de atividades de aventura com empresas certificadas e especializadas no setor.

Em relação às riquezas culturais, notou-se significativos atrativos já existentes como a Paróquia Senhor Bom Jesus caracterizada como o templo religioso mais antigo da cidade, a Paróquia São Benedito com sua famosa quermesse de São Benedito, Paróquia Santa Cruz com seu significativo conjunto de eventos religiosos e quermesses que mobilizam os fiéis das cidades ao entorno para participarem ativamente das festividades, a Rota das Capelas como um produto turístico formatado e comercializado entre os amantes de cicloturismo, aventura, fé e natureza, o Caminho da Fé com Ramal de início para a peregrinação até o Santuário Nacional de Aparecida e o Cristo Redentor com sua bela construção e visão panorâmica do município.

Não obstante, atrativos como o Cemitério da Paz corroboram com o enriquecimento das experiências e vivências turísticas dos visitantes que passam pela localidade, onde contemplam as obras arquitetônicas de Fernando Furlanetto, a história singular das estátuas encomendadas pelo ex-prefeito, senhor Sebastião Biazo, projetando 13 figuras de seus pais e irmãos e os surpreendentes relatos da milagreira de Aguaí, a Manoela Pedroso – mulher portadora de deficiência auditiva severa que continha sentimentos de empatia com as pessoas que passavam dificuldades. Em relação à sua história, muitos relatam presteza no apoio aos seus próximos, inclusive, mesmo após a sua morte em 1962, diversos fatos foram

disseminados relatando milagres e graças alcançadas. Em seu túmulo, é possível observar flores, balas, chocolate, boneca e até chupeta.

A própria Estação Ferroviária tombada pelo CONDEPHAAT em 2022 e sua malha ferroviária preservam a memória e identidade da origem de Aguaí, que se fortaleceu após a abertura da referida Estação. Com seu funcionamento, o povoado de Cascavel se expandiu rapidamente. Importante destacar que Major João Joaquim Braga, natural de Braga (Portugal), é reconhecido como fundador de Cascavel — posteriormente elevado a município como Aguaí. Desde 1887, lutou pela formação do Patrimônio do Senhor Bom Jesus, assegurando em 1889 a instalação da Agência de Correios, a nomeação do Subdelegado de Polícia e doações iniciais de cerca de 30 alqueires de terras da Fazenda Ibirussú.

Ainda assim, em 1898, Cascavel exibia infraestrutura urbana típica de vila — ruas traçadas, residências, comércio, hotéis, praça arborizada, capela e cemitério, culminando na elevação a Distrito de Paz em 4 de agosto, subordinado à Comarca de São João da Boa Vista, com Major Braga como primeiro juiz de paz. Sua atuação política catalisou avanços como a criação da paróquia, instalação do cartório, luz elétrica e escolas.

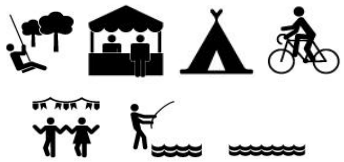
Após destacar brevemente as riquezas existentes em Aguaí, segue no Quadro 07 o panorama geral da Oferta Turística Original, sobre a qual é composta pelos atrativos culturais e naturais. Os atrativos foram divididos em naturais, culturais, realizações técnicas e científicas e atividades econômicas; e suas fichas englobam desde questões administrativas e ambientação, a formas de comercialização, características históricas.

Estas possibilidades de turismo, de acordo com a terminologia de segmentação preconizada pela Lei nº 1.261/2015, são: **Turismo Cultural, Turismo Religioso, Turismo de Negócios e Eventos, Turismo de Esportes, Turismo de Aventura – Cicloturismo e Ecoturismo**.

Os atrativos turísticos indicados com um (P) são considerados potenciais, ou seja, ainda não estão abertos à visitação ou não possuem estrutura adequada para receber fluxos turísticos regulares. Os atrativos sem esta marcação são considerados em operação, embora alguns ainda necessitem de aprimoramento ou revitalização.
Ressalta-se que, tecnicamente, há distinção entre atrativo turístico e ponto turístico:

- **Ponto turístico:** local de visitação espontânea, sem oferta estruturada de atividades programadas.
- **Atrativo turístico:** espaço com atividades planejadas e organizadas para recepção de visitantes.

Quadro 7 – Atrativos Turísticos de Aguaí (SP).

ATRATIVOS E PONTOS TURÍSTICOS	
Atrativos Turísticos Naturais e Culturais (Turismo Cultural, Turismo Religioso, Turismo de Negócios e Eventos, Turismo de Esportes, Turismo de Aventura – Cicloturismo e Ecoturismo)	
	Parque Municipal Interlagos
	Buracão do Zé Antônio (P)
	Cachoeirinha (P)
	Pesqueiro Olho D'Água
	Lagoa Azul – Mineração Santa Luzia (P)
	Estação Ferroviária
	Trem Turístico (P)
	Teatro Municipal (P)

	Estação de Memórias (P)
	Biblioteca Municipal de Aguaí
	Cine Lúmine Aguaí
-	Cemitério da Paz – Obras arquitetônicas de Fernando Furlanetto
	Praça Senhor Bom Jesus
	Praça Lions
	Marco Zero
	Pedra Branca
	Memorial 09 de Julho e Mina D'Água (P)
	Caminho da Fé
	Rota das Capelas
	Paróquia Senhor Bom Jesus
	Paróquia São Benedito

	Paróquia Santa Cruz
	Cruzeiro (P)
	Cristo Redentor
	Capela – Mineração Santa Luzia (P)
	Capela Nossa Senhora Aparecida (P)
	Capela São Judas Tadeu (P)
	Capela São Sebastião (P)
	Capela de São Pedro (P)
	Capela de São José (P)
	Centro de Esporte e Lazer do Trabalhador Aguaiano – CELTRA
	Estádio Municipal Dr. Leonardo Guaranha
	Clube de Campo Aguaí
	Ginásio Poliesportivo Domingos Martucci (Domingão)

	Rotas/Circuitos Cicloturísticos (P)
-	Confeiteiro Pro
EVENTOS PROGRAMADOS	
	Festival de Verão
	Carnaval
	Festa das Nações
	Festa Junina
	Campeonato Paulista Veteranos de Judô
	Kangueiko de Judô - FPJUDÔ
	Aniversário da Cidade
	União de Motociclistas de Aguaí – U.M.A
	Copa São Paulo de Ciclismo – Etapa Aguaí
	Semana Municipal de Arte e Cultura Gegê Costal
	Encontro de Carros Antigos
	FLAG – Feira Literária de Aguaí

	Festival Cultura Rock
	Semana Gastronômica
	Festividades Natalinas
	Reveillón

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2025).

A festas, comemorações e eventos de maior destaque em Aguaí são: Carnaval. Campeonato Paulista Veteranos de Judô; Kangueiko de Judô – FPJUDÔ; Aniversário da Cidade; União de Motociclistas de Aguaí – U.M.A; Encontro de Carros Antigos; FLAG – Feira Literária de Aguaí; e Festividades Natalinas, conforme apresenta os quadros 08, 09 e 10.

Quadro 8 – Eventos Programados de Aguaí.

Eventos Programados			
Mês	**Evento**	**Local**	**Organizadores**
Janeiro	Festival de Verão	CELTRA	Prefeitura Municipal
Fevereiro	Carnaval	Praça Senhor Bom Jesus Parque Interlagos – Ceasinha	Prefeitura Municipal
Março	Semana da Mulher	Dependências/estruturas públicas	Prefeitura Municipal e Entidades/Associações
	Festival da Melhor Idade	Dependências/estruturas públicas	Prefeitura Municipal e Entidades/Associações
Abril	Festa das Nações	Parque Interlagos – Ceasinha	Rotary Club
	Encenação da Paixão de Cristo	Parque Interlagos – Ceasinha	Grupo de Encenação Sacra Pe. Jorge P. Jepsen
	Glorifica Aguaí	Parque Interlagos – Ceasinha	Prefeitura Municipal
	Domingo no Parque	Parque Interlagos	-

Maio	Comemorações do Dia do Trabalhador	CELTRA	Prefeitura Municipal
Junho	Semana da Citricultura	Dependências/estruturas públicas	Prefeitura Municipal e Entidades/Associações
	Festa Junina	CEMEIA	Prefeitura Municipal
	Celebrações da Tradição do Corpus Christ	Paróquia Senhor Bom Jesus, Paróquia São Benedito e Paróquia Santa Cruz	Paróquia Senhor Bom Jesus, Paróquia São Benedito e Paróquia Santa Cruz
Julho	Super Férias	-	-
	União de Motociclistas de Aguaí – U.M.A	Parque Interlagos	Prefeitura Municipal e Iniciativa Privada
Agosto	Copa São Paulo de Ciclismo – Etapa Aguaí	Parque Interlagos (início - trajeto)	Federação Paulista de Ciclismo e Prefeitura Municipal
	Semana Municipal de Arte e Cultura Gegê Costal	-	-
	Encontro de Carros Antigos	Parque Interlagos	Prefeitura Municipal
	Aniversário da Cidade	Parque Interlagos	Prefeitura Municipal
Setembro	Ciclismo Amarelo	-	Prefeitura Municipal e Entidades/Associações
	Semana da Pátria	Avenida Ana Milanez Vasconcelos – Parque Interlagos	Prefeitura Municipal e Entidades/Associações
Outubro	Outubro Rosa	Dependências/estruturas públicas	Prefeitura Municipal
	Dia das Crianças	Parque Interlagos – Ceasinha	Prefeitura Municipal, Rotaract Club e Rotary Club
	FLAG – Feira Literária (Semana do Livro)	CEMEIA	Prefeitura Municipal, Associação Paulista dos Amigos da Arte e O Melhor de Aguaí
Novembro	Semana Gastronômica	-	-
	Novembro Azul	Praça Senhor Bom Jesus, Unidades de Saúde e Pronto Socorro Municipal	Prefeitura Municipal
	Festival Cultura Rock	Parque Interlagos	Prefeitura Municipal e Iniciativa Privada
	Semana da Cultura e Consciência Negra (Colóquio sobre Consciência Negra)	Câmara Municipal	Prefeitura Municipal e OAB

Dezembro	Semana da Cultura Evangélica	-	-
	Festividades Natalinas	Dependências/estruturas públicas (Praça Senhor Bom Jesus e Parque Interlagos – Ceasinha)	Prefeitura Municipal
	Reveillón	Parque Interlagos	Prefeitura Municipal

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo; Secretaria de Educação, Esportes e Cultura (2025).

Quadro 9 – Eventos mensais - Feiras.

Eventos Mensais – Feiras		
Nome	**Local**	**Dia da Semana/ Horário**
Feira do Produtor (Feira Livre)	Avenida Ana Milanez Vasconcelos – Parque Interlagos (Ceasinha)	Quarta-Feira: 16:00 às 22:00h Domingo: 06:00 às 12:00h
Feira Gastronômica e de Artesanato	Avenida Ana Milanez Vasconcelos – Parque Interlagos (Ceasinha)	Toda Sexta-Feira de cada mês 18:00 às 23:00h
DONS – Feira de Artesanato de Aguaí	Praça Senhor Bom Jesus (Praça Central)	Todo primeiro Sábado de cada mês A partir das 14:00h

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo (2025).

Quadro 10 – Eventos esportivos - Ginásio Poliesportivo Domingos Martucci.

Eventos esportivos – Ginásio Poliesportivo Domingos Martucci – Domingão			
EVENTO	**MÊS**	**LOCAL**	**ORGANIZADORES**
Inter-Regional de Judô	Abril	Ginásio Domingão	Federação Paulista de Judô
Campeonato Paulista Veteranos em Aguaí	Junho	Ginásio Domingão	Federação Paulista de Judô
Kangueiko de Judô	Julho	Ginásio Domingão	Prefeitura Municipal de Aguaí / Confederação Brasileira de Judô / Federação Paulista de Judô

Campeonato de Jiu-Jitsu OAB SP/CAASP	Novembro	Ginásio Domingão	OAB CAASP

Fonte: Secretaria de Educação, Esportes e Cultura (2025).

Importante ressaltar a necessidade da efetivação do calendário de eventos especificamente turístico/culturais, identificando potenciais eventos e ratificando-se eventos já tradicionais. Salienta-se ainda que, o calendário de eventos é de extrema importância para um município por várias razões, sendo:

- **Atratividade turística**: Um calendário bem elaborado e diversificado atrai turistas, principalmente de outras regiões, interessados em participar de eventos específicos, como festivais gastronômicos, festas tradicionais, shows, feiras, entre outros.
- **Movimentação da economia local**: Eventos turísticos aumentam a demanda por serviços como hospedagem, alimentação, transporte e comércio local, beneficiando diretamente a economia do município.
- **Geração de empregos temporários**: Eventos de grande porte demandam mão de obra temporária, o que pode ser uma oportunidade de geração de empregos para a população local.
- **Divulgação da cultura e tradições locais**: Eventos culturais, tradicionais e populares ajudam a preservar e divulgar a cultura e as tradições do município, contribuindo para a identidade local e o fortalecimento da comunidade.
- **Fomento ao turismo sustentável:** Um calendário bem planejado pode promover o turismo sustentável, incentivando práticas responsáveis que respeitem o meio ambiente e a comunidade local.
- **Aumento da arrecadação de impostos**: Com o aumento do fluxo turístico, a arrecadação de impostos como ISS e ICMS também tende a crescer, beneficiando os cofres públicos municipais.

Por essas razões, dentre outras, é fundamental que os municípios invistam na elaboração e divulgação de um calendário de eventos bem estruturado, para que possa potencializar os benefícios econômicos, sociais e culturais do turismo para a região.

A seguir, será apresentada a Oferta Turística Derivada, que contempla os equipamentos, serviços e empreendimentos instalados no município e que integram, de forma direta ou indireta, a cadeia produtiva do turismo. Esta oferta abrange estabelecimentos de hospedagem, alimentação, transporte, agências de turismo, atrativos complementares, comércio voltado ao visitante e demais serviços de apoio que contribuem para a experiência turística local. O mapeamento dessa estrutura é essencial para compreender o potencial turístico de Aguaí e subsidiar estratégias de desenvolvimento sustentável voltadas à valorização da economia local e à geração de empregos.

3.2.6 Oferta Turística Derivada

Na Oferta Turística Derivada ou Agregada estão os serviços e equipamentos integrantes da cadeia produtiva do turismo. Iniciando pela oferta de hospedagem, em Aguaí existem 05 meios de hospedagem com capacidade de receber turistas: dispondo de **77 Unidades Habitacionais e 164 Leitos** conforme Tabelas 03 e 04**.**

Tabela 3 – Meios de Hospedagem - Hotéis.

MEIO DE HOSPEDAGEM	UHs	LEITOS
HOTEL IDEAL	**27 Unidades Habitacionais**	**52 Leitos**
HOTEL AGUAÍ	**15 Unidades Habitacionais**	**33 Leitos**

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2026).

Tabela 4 – Meios de Hospedagem - Pousadas.

MEIO DE HOSPEDAGEM	UHs	LEITOS
POUSADA PRIMAVERA	**25 Unidades Habitacionais**	**54 Leitos**
POUSADA CASARÃO	**05 Unidades Habitacionais**	**12 Leitos**

CHURRASCARIA CHAPARRAL GRILL (POUSADA)	**05 Unidades Habitacionais**	**13 Leitos**

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2026).

A região de Aguaí conta com uma infraestrutura hoteleira consolidada em seu entorno, oferecendo diversas opções de hospedagem. No Município de Interesse Turístico de São João da Boa Vista, localizado a apenas 25 km de distância, destaca-se uma oferta variada de 667 leitos, incluindo meios de hospedagem com acessibilidade.

Quadro 11 – Estruturas de Hospedagem de São João da Boa Vista/SP.

ESTRUTURAS DE HOSPEDAGEM DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA/SP			
Empreendimento	**Endereço**	**Telefone**	**Leitos**
Manzezinho's Palace Hotel	Rua Cel. José Procópio, 406 – Perpétuo Socorro	(19) 3633-4990	36
Hotel Mansão dos Nobres	Rua João Paulo II, 55 – Bairro Santo Antônio	(19) 3623-3748 (19) 3633-4245 (19) 3623-1761	166
Hotel Bandeirantes	Rua Senador Saraiva, 137 – Centro	(19) 3622-2012	35
Hotel Giordano Mantiqueira	Rua João Cassiano Neto, 110 – JD Santarém	(19) 3633-4546 (19) 998169367	143
Hotel Giordano	Rua Benjamin Constant, 370 – Centro	(19) 3633-1844	100
Hotel Central	Rua Saldanha Marinho, 597 – Centro	(19) 3622-2343	60
Hotel Magnólia	Praça Bento Gonçalves, 107 – Rosário	(19) 3623-3059 (19) 974101722	30
Líbero Hotel	Rua Getúlio Vargas, 38 – Centro	(19) 3631-0167 (19) 983717566	80
Chácara Famille Brun	Rua João Azevedo Sobrinho, 212 – Solário da Mantiqueira	(19) 991460841	19
Pousada Recanto da Estação	Rua Américo Budri, s/n – JD dos Eucaliptos	(19) 971438998	36
TOTAL:	**667 Leitos**		

Fonte: Inventário da Oferta Turística de São João da Boa Vista (2024).

Já na Estância Hidromineral de Águas da Prata, a aproximadamente 33 km de Aguaí, é possível encontrar hotéis e pousadas inseridas no meio rural, proporcionando ao visitante momentos de relaxamento, contato com a natureza, lazer, descanso e revitalização psíquica. A oferta de leitos na Estância Hidromineral de Águas da Prata totalizou uma capacidade de 509 leitos, uma quantidade significativa para uma cidade que se encontra a apenas 10 km de São João da Boa Vista e 33 km de Aguaí.

Quadro 12 – Estruturas de Hospedagem de Águas da Prata/SP.

ESTRUTURAS DE HOSPEDAGEM DE ÁGUAS DA PRATA/SP			
Empreendimento	**Endereço**	**Telefone**	**Leitos**
Camping e Pousada Paiol	Rodovia Adhemar de Barros, Km 239	(19) 3642-1941 (19) 997369675	51
Prata Ideal Hotel	Rua Gabriel Rabelo de Andrade, 79 – Centro	(19) 3642-1206 (19) 9711230990	64
Canto dos Xamãs	AGP – 020 Km 1,6.	(19) 36422033 (19) 998716808	18
Pousada Moreira Lima	Avenida Washington Luis, 359	(19) 992770665	22
Pousada do Peregrino	Avenida Washington Luis, 357	(19) 3642-2724 (19) 989534953	45
Pousada do Casarão	Rua Helena Brandão, 94	(19) 36421430 (19) 989223234	79
Pousada Fazenda Santa Júlia	Fazenda Santa Júlia – Bairro Areias	(19) 998724802 (19) 993657005	17
Pousada Paina	Sítio sobradinho, s/n (saída p/ serra da paulista) – São Roque da Fartura	(19) 996688165	25
Pousada Rural Águas da Prata	Estrada Municipal Hélio Bertolucci, 580 – Fonte Platina	(19) 36421390 (19) 971006231	110
Pousada Zago	Rua Dr. Wolgran Junqueira Ferreira 187, Centro	(19) 3642-1177	25
Pousada Sou Vegan	R. Sebastião Paiva, nº 5 – Nova Prata	(13) 991014485	21
Gaia Hostel Esporte e Aventura	Rua Dulce Celisa Costa de Oliveira, 110	(19) 99907 4621	20
Pousada São Roque	Rua Dezesseis de Agosto, 107	(19) 997484368	12

TOTAL:	**509 Leitos**

Fonte: Inventário da Oferta Turística de Águas da Prata (2022).

Para finalizar o levantamento da oferta de hospedagem da região de Aguaí, destacamos uma capacidade aproximada de 526 leitos no Município de Interesse Turístico de Mogi Guaçu (39 km), onde é possível encontrar diversas opções hoteleiras, desde hotéis com unidades habitacionais mais luxuosas até empreendimentos mais acessíveis ao público de classe média.

Quadro 13 – Estruturas de Hospedagem de Mogi Guaçu/SP.

ESTRUTURAS DE HOSPEDAGEM DE MOGI GUAÇU/SP			
Empreendimento	**Endereço**	**Telefone**	**Leitos**
Confort Hotel Mogi Guaçu	Av. Presidente Tancredo Almeida Neves, 1855 – CEP: 13845-350	(19) 4003-4667	300
Art Hotel	Rua Tomé de Souza, 63 – CEP: 13846-006	(19) 3818-9124	120
Binder Hotel Mogi Guaçu	Rua José de Campos, 15 – Centro	(19) 3362-3380	Não informado
Blu Apart Hotel	Av. Mogi Mirim, 1249 – Areião – CEP: 13844-110	(19) 3362-1808	Não informado
Lummina Mogi	Av. Waldemar Armani, 458 – CEP: 13844-450	(11) 2543-4343	106
Hotel Arbom	Av. Prefeito Nico Lanzi – CEP: 13844-200	(19) 3831-1551	Não informado
TOTAL:	**526 Leitos**		

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2026).

A análise desses estabelecimentos e as fotografias de cada área de recepção, unidade habitacional, leitos, áreas de lazer, sala de reuniões e outros espaços, foram amplamente destacadas no Inventário da Oferta Turística, documento basilar e complementar ao presente Plano. Esta avaliação permitiu compreender a distribuição geográfica e capacidade de acomodação de cada empreendimento, bem como os serviços oferecidos. Tal levantamento é essencial para subsidiar estratégias de desenvolvimento do setor turístico local, visando aprimorar a infraestrutura existente e promover a atratividade da região para visitantes de diversas origens.

Dentre os meios de hospedagem das cidades limítrofes de Aguaí que forneceram a quantidade de leitos existentes, podemos destacar **um total de 1.702 Leitos existentes em São João da Boa Vista, Águas da Prata e Mogi Guaçu, cidades que se encontram até 40 km do município de Aguaí**, cumprindo com o disposto na Resolução ST 14/2016 da Secretaria de Turismo e Viagens do Governo do Estado de São Paulo.

Ressalta-se, que as informações sobre meios de hospedagem elencados, podem ser facilmente encontradas nos próprios sites oficiais dos empreendimentos, no TripAdvisor, *Booking*, Trivago, entre outros endereços eletrônicos. Essas plataformas oferecem avaliações, comentários de turistas que já se hospedaram nos locais, permitindo que novos viajantes tenham uma visão precisa sobre a qualidade do serviço, a infraestrutura e a experiência geral proporcionada pelos estabelecimentos. Além disso, é possível encontrar fotos, comentários, localização, preços e comparações entre diferentes opções, o que facilita a escolha do melhor lugar para se hospedar, com base nas preferências e necessidades de cada um.

O Inventário indicou ainda o registro de 53 estabelecimentos no setor de alimentação (Quadro 14), com um total apurado de **24 estabelecimentos no setor de alimentação** que se apresentam como de interesse ao turista pelas suas características, e assim foram avaliados pela equipe técnica. No que se refere a empregabilidade no setor gastronômico, de acordo com os dados do Novo CAGED, no ano de 2024, o município de Aguaí-SP, registrou um saldo positivo no setor de Alojamento e Alimentação, conforme a Figura 05.

Figura 5 – Empregabilidade do município de Aguaí - 2024.

CNAE 2.0 Seção	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo de Emprego (Desligados)	Estoque Mensal	Vr. Relativa
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	36	36	0	162,8	823	0,00%
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	678	593	85	17,5	1.300	7,00%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	13	9	4	2,6	25	19,05%
Alojamento e Alimentação	107	102	5	15,0	182	2,82%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	9	8	1	34,1	29	3,57%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.455	1.496	-41	6,7	1.152	-3,44%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	14	13	1	36,0	81	1,25%
Atividades Imobiliárias	5	2	3	9,0	14	27,27%
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	27	23	4	27,0	87	4,82%
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1.176	1.114	62	17,0	1.787	3,59%
Construção	58	72	-14	18,3	113	-11,02%
Educação	63	50	13	22,3	124	11,71%
Eletricidade e Gás	3	3	0	63,7	3	0,00%
Indústrias de Transformação	1.387	843	544	23,1	2.747	24,69%
Indústrias Extrativas	49	52	-3	49,7	88	-3,30%
Informação e Comunicação	40	46	-6	19,7	38	-13,64%
Outras Atividades de Serviços	52	42	10	24,1	100	11,11%
Saúde Humana e Serviços Sociais	51	35	16	32,7	89	21,92%
Serviços Domésticos	0	1	-1	29,0		
Transporte, Armazenagem e Correio	176	144	32	16,0	353	9,97%
Total	**5.399**	**4.684**	**715**	**16,7**	**9.135**	**8,49%**

Fonte: Novo CAGED (2025).

Quadro 14 – Estabelecimentos de Alimentação.

ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO	
Galpão Texas BBQ	**Bar e Restaurante do Kim**
Cacau Show	**Toda Hora Açaí**
Restaurante Baltazar	Bonatti
Brunheroto	**Restaurante Fogão à Lenha**
Recanto do Açaí	Restaurante Simples & Saboroso
Lanchão do Eder	**Hikari**
Mariba Espetinhos	Pagani Esfihas
Restaurante Bom Paladar	**Hamburgueria incomum**
Assados & Cia	**Major Panificadora**
Panificadora Dona Lurdinha	Padaria Bom Jesus
Panificadora Beija Flor	Padaria e Confeitaria Teixeira
Panificadora Pão da Vida	Alê Refeições
D Casa Marmitex	**Jean Lanches**
Lanchonete Cantinho	**Bruno Lanches**
Sergio Lanches	**Restaurante Fabenne**
Lanchonete e Pastelaria Pit Stop	**Açaí da Terra**
Big Hot Pizzaria	Dom Miguel

Dominguinhos Lanches	Quentinha Pizza, Esfiha e Salgadinho
Pastelaria Central	Pastelaria Vitória
Casa do Pastel	Pastelaria e Dogueria D'Alice
Pastelaria do Japonês	Pastelaria Chinês
Sorveteria Americana	Exagelado
Sorveteria Gruta Azul	**Pizzaria Forno de Barro**
Pizzaria Mamma Mia	Pizza da Gal
Pizzaria Sabor e Vida	**Bar do Aristeu**
Restaurante – Fonseca Supermercados	**Pesqueiro e Restaurante Recanto das Tilápias**
Pesqueiro Olho D'Água	-

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2026).

A capacidade estrutural de cada estabelecimento de Alimentação é um indicador essencial a ser destacado, pois, cada estabelecimento apresenta uma quantidade específica que, somada ao todo, abrange um total significativo da capacidade de pessoas no setor conforme Tabela 05:

Tabela 5 – Meios de Alimentação – capacidade.

Estabelecimento de Alimentação	Capacidade de pessoas (assentos)
Galpão Texas BBQ	140 pessoas
Bar e Restaurante do Kim	80 pessoas
Restaurante Baltazar	60 pessoas
Recanto do Açaí	20 pessoas
Toda Hora Açaí	10 pessoas
Hikari	28 pessoas
Mariba Espetinhos	120 pessoas
Pizzaria Forno de Barro	80 pessoas
Hamburgueria Incomum	100 pessoas
Major Panificadora	28 pessoas
Panificadora Dona Lurdinha	18 pessoas
Açaí da Terra	48 pessoas
Jean Lanches	80 pessoas
Bruno Lanches	90 pessoas

Sergio Lanches	60 pessoas
Big Hot Pizzaria	160 pessoas
Pastelaria Central	21 pessoas
Sorveteria Americana	16 pessoas
Restaurante Fogão a Lenha	80 pessoas
Churrascaria Chaparral Grill	300 pessoas
Pizzaria Sabor e Vida	28 pessoas
Bar do Aristeu	48 pessoas
Restaurante – Fonseca Supermercados	70 pessoas
Pesqueiro Olho D'Água	200 pessoas
TOTAL:	**1.885 pessoas**

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2026).

Considerando o número de habitantes do Município de Aguaí, devemos apontar uma quantidade positiva de assentos/cadeiras disponíveis nos meios de alimentação, pois, para uma cidade com apenas 32.886 mil habitantes (IBGE CIDADES, 2025), o valor de 1.885 mil cadeiras existentes é um fator consideravelmente viável para que a atividade turística aconteça, desde que os esforços do Poder Público para estimular e incentivar a implantação de novos empreendimentos alimentícios com características diferenciadas continue constantemente, visando ampliar ainda mais a capacidade dos restaurantes.

Quanto à empregabilidade no setor gastronômico, diante do levantamento realizado, observa-se que Aguaí abrange uma estimativa de **132 empregados fixos e 80 empregados temporários,** totalizando 212 empregados fixos e temporários registrados no Inventário da Oferta Turística. Desta forma, é possível perceber o quão importante e significativo é o setor de Alimentação na cidade para o crescimento na geração de emprego da população local.

Através destes apontamentos, torna-se necessário que o Poder Público, juntamente com o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR e outros apoiadores da atividade turística, realizem estudos para implementação de leis de incentivos fiscais, apoio técnico especializado, capacitação e qualificação para o setor de alimentação, visando estimular a implantação de novos empreendimentos, bem como, melhorar os meios de alimentação já existentes na cidade.

Quadro 15 – Empregabilidade no setor gastronômico de Aguaí.

EMPREGOS	FIXO	TEMPORÁRIO
TOTAL:	**132**	**80**

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2026).

O Município de Aguaí possui quatro Agências de Viagens e Turismo, duas Transportadoras Turísticas, uma Locadora de Veículos, dezessete pontos de táxi com aproximadamente quarenta e cinco taxistas ativos no setor, três aplicativos de transportes (UbizCar, REP10 e UBY), 07 espaços com serviço de moto táxi, 01 Guia de Turismo, além de nove estruturas para eventos e seis instalações esportivas para eventos e lazer.

Portanto, segue nos próximos Quadros a relação da Inventariação dos serviços mencionados anteriormente e seus respectivos endereços, telefones e cadastros no CADASTUR, sendo possível observar a real quantidade destes setores existentes em Aguaí.

Quadro 16 – Agências de Viagens e Turismo em Aguaí.

NOME	ENDEREÇO	CONTATO
Las Palmas Turismo **CNPJ:** 02.849.882/0001-90	Rua Capitão Silva Borges, 521 – Centro	(19) 3652-5377
Mundo VIP Assessoria e Consultoria em Viagens **CNPJ:** 49.243.139/0001-55	Rua Vereador Benedito de Melo, 222 – Vila Braga	(19) 99263-5207
Viagens 4 You **CNPJ:** 43.496.177/0001-33	Rua Augusto Rehder, 206 – CEP: 13860-000	(19) 92200-6617
CVC Aguaí	Rua Capitão Silva Borges, 787 – Sala A – Centro	(19) 99675-8600
Estação Mogiana Viagens e Turismo	Rua Valins, 996 – Vila Bom Gosto	(19) 3652-4568

Fonte: Ministério do Turismo – CADASTUR; *Google* (2026).

Quadro 17 – Transportadoras Turísticas em Aguaí.

NOME	ENDEREÇO	CONTATO
Mantiqueira Locadora de Veículos LTDA – ME **CNPJ:** 18.487.593/0001-28	Rua José Janhel , 127 – Vila Rehder	(19) 3653-7121
A C V Locadora **CNPJ:** 17.323.297/0001-29	Rua Barão do Rio Branco, 458 – Loteamento João Gonçalves Batista	(19) 3652-1303

Fonte: Ministério do Turismo – CADASTUR (2026).

Quadro 18 – Locadora de veículos em Aguaí.

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	DESCRIÇÃO
A C V Locadora **CNPJ:** 17.323.297/0001-29	Rua Barão do Rio Branco, 458 Loteamento João Gonçalves Batista	(19) 3652-1303	**Principal:** Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento municipal **Secundárias:** Locação de automóveis sem condutor e Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento intermunicipal, interestadual e internacional.

Fonte: CNPJ.Biz (2026).

Em relação aos taxistas, faz-se necessário dizer que são essenciais para uma cidade que busca fomentar a atividade turística, visto que são responsáveis por prestar apoio no deslocamento e locomoção interna e externamente da cidade.

É importante ressaltar que a quantidade de taxistas que será demonstrada no Quadro 19, não se restringe apenas aos pontos de táxi estabelecidos, uma vez que os taxistas podem estar disponíveis e serem encontrados em outros locais do território de Aguaí ou por meio do atendimento via telefone/WhatsApp.

Quadro 19 – Pontos de táxi e quantidade de taxistas cadastrados.

Ponto de táxi	Endereço	Contatos	Quantidade Taxistas

Terminal Rodoviário	Avenida Olinda Silveira Cruz Braga, s/n, BOX 02 – Parque Municipal Interlagos	(19) 99550-2146 (19) 99534-9607 (19) 99244-7469 (19) 99224-9299 (19) 99258-2133 (19) 99107-6799	07 taxistas
Santa Casa de Misericórdia	Rua Alexandrino de Alencar, 127 – Vila Bom Gosto	(19) 99124-0734	01 taxista
Praça Senhor Bom Jesus	Centro – Aguaí/SP	(19) 99172-1127 (19) 99262-6383 (19) 98198-3338 (19) 99687-8719 (19) 99168-7190	06 taxistas
Praça São Benedito	Centro – Aguaí/SP	(19) 97141-3534 (19) 99330-7041 (19) 99453-8432 (19) 99101-7959	04 taxistas
Praça Senador Teotônio Vilela	Vila Senador Teotônio Vilela – Aguaí/SP	(19) 99975-1411	01 taxista
Praça Maria de Lourdes Pires	Aguaí/SP	(19) 99614-4151	01 taxista
Praça Gov. Carvalho Pinto	Centro – Aguaí/SP	(19) 99331-4689 (19) 99566-8950 (19) 99248-5336 (11) 95864-1423	04 taxistas
Praça Edgar Góes Monteiro	Jardim Santa Úrsula	(19) 98956-5473 (19) 99490-6143 (19) 99331-5547 (19) 99172-1286 (19) 99189-6696 (19) 99470-4418 (19) 99248-2196 (19) 99573-8450 (19) 97152-5327	09 taxistas
Frente ao Velório Municipal de Aguaí	Rua Treze de Maio Parque Miguelito	(19) 99270-3833 (19) 99376-2013	02 taxistas
Ponto ao lado da Igreja Vila Nova	Vila Nova – Aguaí/SP	(19) 99311-8038 (19) 99607-3212	02 taxistas
Bairro Vista da Colina	Bairro Vista da Colina Aguaí/SP	(19) 99220-5369	01 taxista
Bairro Vila Regina	Bairro Vila Regina – Aguaí/SP	(19) 99323-4399	01 taxista
Bairro Vila Paraíso	Bairro Vila Paraíso – Aguaí/SP	(19) 99410-0837	01 taxista

Bairro Parque Ecológico Centenário	Bairro Parque Ecológico Centenário Aguaí/SP	(19) 99451-0070	01 taxista
Bairro Jardim Aeroporto	Bairro Jardim Aeroporto – Aguaí/SP	(19) 99122-1449 (19) 98135-9683 (19) 99729-4856 (19) 9276-0155	04 taxistas
Bairro CECAP	Bairro CECAP Aguaí/SP	(19) 9276-0155	01 taxista
Bairro Benedito Mamede Júnior	Bairro Benedito Mamede Júnior Aguaí/SP	(11) 98890-1861 (19) 98223-7766	02 taxistas

Fonte: Prefeitura Municipal de Aguaí (2026).

Quadro 20 – Relação de empreendimentos de Mototáxi[8].

Ponto de táxi	Endereço	Contatos
Lagarto's Motos	Rua Treze de Maio, 1096 – Parque Miguelito	(19) 3652-5280
Moto Táxi Turbo	Rua Saldanha Marinho, 180 – Centro	(19) 993563848
Valter Motos	Rua Comissário Joaquim Rodrigues de Freitas, 481 – Monte Líbano	(19) 3652-3103
Pa-Pum Moto Táxi	Aguaí-SP	(19) 999787179 (19) 992924985
Coxinha Moto Táxi	Rua Joaquim de Paula Cruz, 96	(19) 3652-5442
Moto Táxi TerPress	Aguaí-SP	(19) 974238983
Moto Táxi Central	Rua Consolação, 53 – Centro	(19) 93050562

Fonte: *Google* (2025).

A seguir, a relação dos espaços para eventos e instalações esportivas para eventos e lazer:

[8] Serviço regulamentado por intermédio da Lei nº 2.384, de 19 de dezembro de 2012.

Quadro 21 – Espaços para eventos.

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
Chácara Sereni	Aguaí/SP	-
Chácara Dallas	Estrada Tanque Zona Rural Aguaí/SP	-
Chácara Santa Rita 2	Estr. Aguai, 8516 - 8840, Aguaí - SP	(19) 3652-2025
Sinapse	Rua Capitão Silva Borges, 388 – Centro	(19) 97806-3663 (19) 99151-8961
Mundo Encantado Líria Festas	Av. Rui Barbosa, 680 Centro	(19) 99832-8954
Chácara Bom Jesus	Chácara Bom Jesus Dos Nazário, Aguaí - SP, CEP: 13869-899	-
Parque Municipal Interlagos	Parque Interlagos Aguaí/SP	(19) 3653-7100
Cine Lúmine Aguaí	Rua XV de Novembro, 447 Centro	-
Praça Senhor Bom Jesus	Praça Senhor Bom Jesus Centro	(19) 3653-7100

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2026).

Quadro 22 – Instalações esportivas.

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	ESTRUTURA
Centro de Esporte e Lazer do Trabalhador Aguaiano – CELTRA	Rua Américo Vanuci, 17 Carlota Rehder	(19) 3653-7155	-Piscina de biribol -Piscina -Quadra para futsal -Quadra para basquete -Quadra de beach tênis -Quadra de vôlei -Quadra de basquete 3x3 -Academia -Jogos de mesa -Ginásio de Esportes -Sala da melhor idade -Campo de Futebol gramado -Banheiros -Arquibancadas -Vestuários -Oficinas culturais (Balé e Jazz) -Pilates -Alongamentos -Zumba

Estádio Municipal Dr. Leonardo Guaranha	Rodovia Dep. Ciro Albuquerque, 36 – Carlota Rehder	(19) 3653-7155	-Campo de futebol gramado -Bancos de reservas -Arquibancadas -Vestuários -Banheiros -Banheiro acessível -Iluminação LED -Sala para ambulatório -Sala para Guarda Policial -Espaço para lanchonete
Campinho Beira Rio	Vila Rehder – Aguaí/SP CEP: 13860-000	-	-Campo de futebol gramado -Bancos de reservas
Campo de Futebol – Cidade Nova	Rua Aparecido Antônio de Oliveira – Bairro Cidade Nova	(19) 3653-7155	Campo de Futebol gramado
Ginásio Poliesportivo Domingos Martucci – Domingão	Av. Milanês Vasconcelos, 375-435 – Parque Municipal Interlagos	(19) 3653-7155	-Arquibancada -Quadra poliesportiva -Vestuários -Banheiros com duchas -Iluminação LED -Salas para Judô e ginástica rítmica -Bebedouros -Jogos de mesa
Clube de Campo Aguaí	Estrada do Cantinho, km 01, nº 345 – Bairro Siriri	(19) 3652-2045	-Piscinas -Quadra de Tênis -Quadra de Beach Tênis -Estacionamento -Lanchonete/Bar -Quadra Poliesportiva -Campo de futebol gramado -Banheiros -Vestuários -Academia -Salas e espaços para atividades aeróbicas -Mini campo

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2026).

3.2.7 CADASTUR

Segundo o Ministério do Turismo, o CADASTUR – Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos é o cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor turístico. É obrigatório para Meios de Hospedagem, Agências de Turismo, Transportadoras Turísticas, Organizadoras de Eventos, Parques Temáticos, Acampamentos Turísticos e Guias de Turismo-MEI (Microempreendedor Individual). Outras atividades podem ser cadastradas em caráter opcional.

O cadastro permite ao prestador atuar legalmente, de acordo com a Lei do Turismo, por meio da emissão do Certificado CADASTUR, assim como oferece benefícios aos cadastrados.

Desta forma, a quantidade de estabelecimentos inseridos no Quadro a seguir teve como base o levantamento virtual junto ao site do CADASTUR, com as informações atualizadas até Janeiro de 2026, disponibilizadas pelo Ministério do Turismo Brasil.

Quadro 23 – Empresas cadastradas no CADASTUR.

Segmento	Quantidade
	Até Janeiro de 2026
Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares	1
Meio de Hospedagem	1
Agência de Turismo	3
Transportadora Turística	2
Guias de Turismo	1
TOTAL:	**08 Empresas cadastradas**

Fonte: CADASTUR – Ministério do Turismo Brasil (2026).

É extremamente importante para um município que almeja se qualificar como Município de Interesse Turístico (MIT) garantir que todos os empreendimentos obrigatórios estejam devidamente cadastrados no **CADASTUR**. Além disso, é igualmente relevante incentivar o cadastro dos prestadores de serviços turísticos classificados como opcionais. Essa iniciativa não apenas eleva o índice de formalização e organização do setor turístico local, como também amplia a visibilidade do destino em âmbito estadual e nacional. Ademais, contribui para que um maior número de empreendedores esteja apto a acessar benefícios e programas de fomento disponibilizados pelos governos estadual e federal, fortalecendo a economia local e promovendo o desenvolvimento sustentável do turismo na região.

Desta forma, notou-se que Aguaí, de acordo com o site CADASTUR, abrange somente **08 empreendimentos cadastrados,** uma quantidade relativamente baixa comparada à quantidade de meios de hospedagem e alimentação existente.

Razão essa que recomendamos que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, por meio das ações inseridas nos Programas e Projetos voltados ao CADASTUR, e juntamente com a iniciativa dos empreendedores do Setor de Alimentação, Hospedagem, Organizadores de Eventos e Agências de Turismo, continuem realizando e incentivando seus devidos cadastros buscando legalizar e formalizar a prestação de serviços em turismo e contribuir para a visibilidade do município e dos demais empreendimentos.

No item a seguir será apresentado informações relacionadas à caracterização da Demanda Turística do município de Aguaí, tendo como referência o Estudo de Demanda Turística Real do ano de 2025, volume que é parte integrante do Plano Diretor de Turismo.

3.2.8 Pesquisas de Demanda Turística 2025

A Pesquisa de Demanda Turística Real reporta-se aos visitantes presentes numa destinação turística em um determinado momento, sendo este, um recorte espacial e temporal, tendo como objetivo compreender os diferentes aspectos de uma determinada realidade. Diante do atual cenário econômico, percebe-se que turistas e excursionistas estão procurando novas opções para viajar. Uma dessas alternativas é o turismo de proximidade, no qual se busca explorar e visitar destinos próximos à cidade de origem.

A Pesquisa de Demanda Turística é essencial para compreender as preferências, necessidades e comportamentos dos turistas, auxiliando assim, a indústria do turismo, a tomar decisões e a desenvolver estratégias efetivas. Dessa forma, o estudo tem como objetivo observar o comportamento dos visitantes de uma destinação turística, identificando motivações para realizar a viagem, bem como, a percepção dos entrevistados quanto à infraestrutura da cidade.

Salienta-se ainda que, identificar o perfil socioeconômico ajuda a compreender as características e particularidades dos participantes da pesquisa, possibilitando compreender os padrões de comportamento e necessidades específicas de determinados grupos sociais, contribuindo assim, para formulação de políticas públicas eficazes.

Diante do exposto, a equipe técnica da **Leal Consultores e Associados** aplicou, analisou e tabulou 211 (duzentos e onze) questionários aplicados no ano de

2025. As pesquisas foram realizadas nos meses de Julho, Agosto e Setembro com dias alternados entre dias úteis e finais de semana. Os locais de aplicação foram: Ruas do Comércio; Praça Senhor Bom Jesus (Matriz); Terminal Rodoviário; Parque Municipal Interlagos; e Eventos – Aniversário da Cidade e 3 º U.M.A – União de Motociclistas dos Aguaí.

Quanto ao perfil dos visitantes abordados no presente estudo, 54% eram do sexo masculino e 46% do sexo feminino. O maior percentual, informou estar viajando em casal sem filhos, seguido dos que afirmaram estar com grupos familiares. A faixa etária predominante foi de 30 a 45 anos, representada por 43%. O nível escolar de 48%, foi ensino médio, seguido de 34% que informaram possuir ensino superior. No item da renda familiar, observa-se que 49% dos entrevistados se enquadram em uma faixa de R$ 3.901,00 a R$ 6.500,00, enquanto 20% apontaram uma média de rendimento de R$ 5.201,00 a R$ 6.500,00.

Com base na análise conclui-se ainda que, os turistas e excursionistas que visitaram Aguaí em 2025, 73% residem em municípios com até 100 km de Aguaí, e deixou o uso do próprio automóvel com maior percentual de preferência para realizar a viagem. Dentre os principais motivos para seus deslocamentos, os entrevistados apontaram lazer com 59%, visita a amigos/familiares (22%) e negócios/trabalho (16%), sendo as motivações que mais se destacaram. Aos que se deslocaram até Aguaí para fins de lazer, 53% apontaram os eventos promovidos pela cidade, 32% diversão noturna e 10% outros, que no presente estudo diz respeito aos passeios e apreciação da tranquilidade interiorana.

Em relação à principal fonte de informação para realizar a viagem, observa-se que o maior percentual já conhecia o destino e aqueles que não conheciam obtiveram informação junto a amigos/parentes e pela internet/mídias sociais, organizando assim a viagem por conta própria sem auxílio de agências de turismo.

Os entrevistados que optaram em pernoitar na cidade, 34% o fizeram por 1 dia, seguido de 20% que apontaram estada de 8 ou mais dias. Os meios de hospedagem no destino de maiores destaques foram as residências de amigos/parentes e 28% outros, que na presente pesquisa diz respeito às áreas de *camping* e motorhome.

No que tange à média de gastos realizados por visitante, Aguaí obteve um valor de R$ 732,79 no presente estudo da Demanda Turística, uma média significativamente positiva para o município, confirmando que os visitantes que

passam pelos atrativos e eventos de Aguaí consomem e até mesmo pernoitam na localidade.

Diante das avaliações sobre a infraestrutura de Aguaí com base na percepção do entrevistado, ressaltamos que o resultado, trata-se de um recorte temporal e espacial. Em uma pesquisa de campo, refere-se à delimitação do período e da área geográfica, ou seja, local da aplicação da pesquisa. Ressaltamos ainda, que o resultado levou em consideração a perspectiva do entrevistado naquele dado momento.

Com base na avaliação, podemos ressaltar que a Limpeza Urbana obteve um índice positivo 89% de satisfação, onde os entrevistados avaliaram os referidos itens como bom e muito bom. Já o serviço de Segurança Pública atingiu um nível de 74% de satisfação, enquanto a Sinalização Turística obteve 65% classificada de bom a muito bom e 22% como ruim, algo que, contudo, o Poder Público deverá recair sua atenção sobre esta questão, visando ampliar a implementação de placas voltadas à sinalização turística, tanto na área urbana quanto na área rural.

No que se refere à avaliação dos serviços de Telecomunicações, o referido item teve 80% de satisfação, ou seja, pessoas que classificaram de bom a muito bom o serviço, 13% não avaliaram e apenas 7%, considerou ruim e muito ruim.

Por outro lado, a Internet obteve 85% de satisfação, um nível mais elevado que o próprio sinal de telecomunicações, restando apenas 8% dos entrevistados que não avaliaram e 7% que classificaram como ruim e muito ruim.

Como a maioria dos entrevistados optaram em viajar com automóvel próprio, o item serviços de táxi e transporte por aplicativos não foram muito procurados, sendo assim, aqueles que tiveram condições de avaliar o item, 12% dos respondentes consideraram de bom a muito bom, 87% não avaliaram e apenas 1% dos entrevistados avaliou como ruim.

Os Restaurantes/alimentação tiveram 77% de satisfação, a maioria avaliou de maneira positiva, já a hospedagem, apenas 9% declarou bom e muito bom, 2% achou ruim e muito ruim, enquanto 89% dos respondentes não avaliaram o referido item, talvez por não se sentirem à vontade ou porquê realmente não usufruíram dos serviços de hospedagem convencionais como hotéis e pousadas, que também se justifica pelo total de 66% dos visitantes não terem pernoitado no município e 57% optarem por dormir na casa de amigos/familiares.

Os Atrativos Turísticos tiveram um bom índice de satisfação, considerando o valor de 70% dos visitantes que declararam como bom e muito bom, assim como os Preços Praticados, que foram aprovados por um total de 65% dos entrevistados, o que consideramos uma boa avaliação para o preço promovido dos produtos turísticos em Aguaí, embora ainda assim seja necessário que os empreendimentos do setor do turismo continuem reavaliando as precificações de seus produtos, buscando enquadrar-se aos padrões de consumo, exigência e competitividade do mercado.

Quanto a Diversão Noturna, 25% dos respondentes classificaram como bom e muito bom, 60% não avaliaram e 15% denotaram como ruim e muito ruim. Este é um outro fator que pode corroborar para a reflexão dos empreendimentos da cidade, nota-se pouca participação dos entrevistados em atividades caracterizadas como diversão noturna. Deve-se refletir se a falta de participação se dá pelo desinteresse dos visitantes ou pela escassez na oferta do referido item.

Salientamos, que de acordo com a experiência do turista, algumas percepções sobre determinado tema ficam restritas, importante esclarecer ainda, que nem todos os serviços são utilizados pelo visitante. O resultado obtido quanto a avaliação da infraestrutura do município é essencial para subsidiar o planejamento e fomento da atividade turística do município.

Um município que visa atender aos anseios de uma demanda e fomento da atividade turística, precisa se atentar para os itens que agradam e desagradam os visitantes, buscando sempre a melhoria contínua do serviço ou atividade ofertada.

Mesmo diante de todos os apontamentos, em nível de satisfação e insatisfação, o presente estudo demonstrou que 98% dos entrevistados apresentaram pretensão em retornar à Aguaí e conhecer melhor a cidade e seus potenciais atrativos.

Salienta-se ainda que o presente Estudo de Demanda Turística é essencial para a confecção de estratégias de divulgação, promoção e *marketing*, pois fornece dados empíricos sobre perfis de visitantes, motivações, gastos e expectativas, permitindo segmentação precisa do mercado e personalização de estratégias.

Sendo assim, reforça-se a continuidade da pesquisa de demanda turística real como vetor essencial para o aprimoramento do turismo no município, pois permite compreender as necessidades e preferências dos turistas, identificar novas oportunidades e desafios, bem como, atender aos requisitos da Lei Estadual Complementar nº 1.261/2015 e da Resolução ST 14/2016, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.

3.2.9 Participação do turismo na arrecadação e no desenvolvimento municipal

Um indicador essencial para se mensurar a participação do turismo na arrecadação e no desenvolvimento municipal é o Relatório de Arrecadação Anual do ISS – Imposto Sobre Serviços considerando-se o recorte dos serviços de atividades como alojamento, alimentação, transporte rodoviário de passageiros, atividades de agências e organizadoras de viagens, atividades culturais, atividades desportivas e recreativas e organização de eventos.

No Quadro 24 serão apresentados os resultados de arrecadação tendo como fonte o sistema de supervisão, controle e monitoramento do Setor de Tributação da Prefeitura Municipal de Aguaí, sendo possível perceber uma crescente numeração de arrecadação entre 2017 e 2024, com um aumento significativo de 75%.

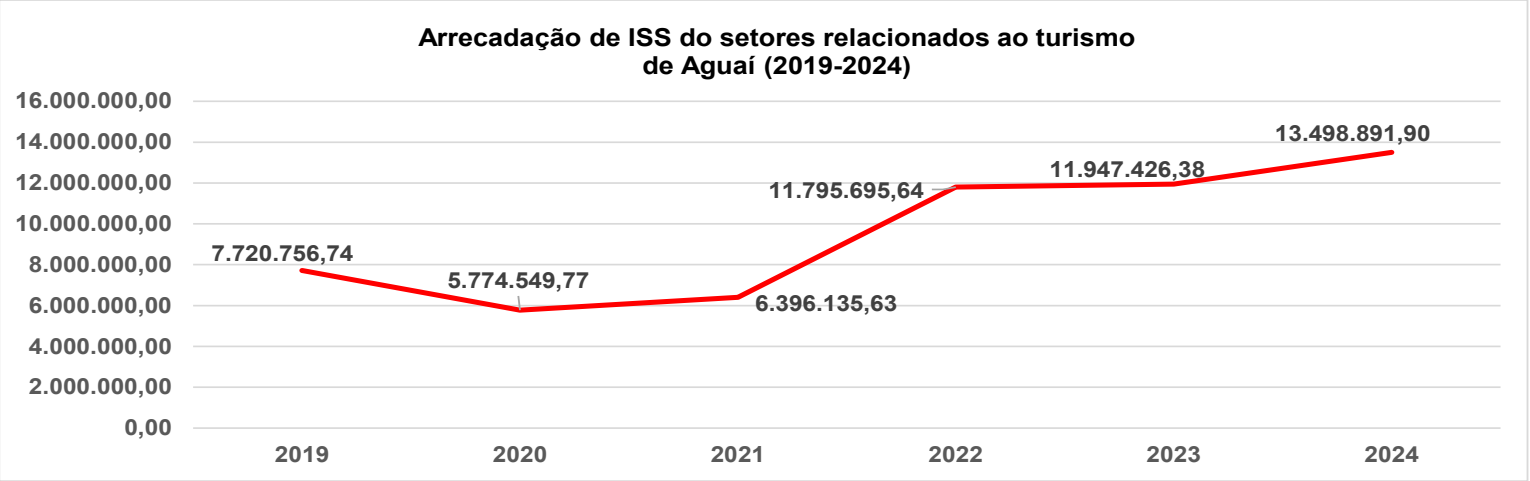
Quadro 24 – Arrecadação de ISS dos setores relacionados ao turismo de Aguaí (2019-2024).

CÓDIGO CNAE	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
SERVIÇOS DE ALOJAMENTO							
55.10-8/01	R$ 795.360,40	R$ 642.458,72	R$ 703.757,85	R$ 1.173.718,18	R$ 1.137.395,86	R$ 1.536.859,15	**R$ 5.989.550,16**
SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO							
56.11-2/01	R$ 2.012.674,26	R$ 1.448.379,88	R$ 1.423.377,46	R$ 1.974.975,28	R$ 2.305.304,36	R$ 2.363.832,48	**R$ 11.528.543,72**
56.11-2/04	R$ 694.729,42	R$ 593.242,20	R$ 633.458,83	R$ 751.135,49	R$ 941.071,04	R$ 1.039.329,40	**R$ 4.652.966,37**
56.11-2/05	R$ 25.200,00	R$ 46.500,00	R$ 127.300,00	R$ 177.281,65	R$ 212.614,62	R$ 294.517,85	**R$ 883.414,12**
56.11-2/03	R$ 1.518.486,29	R$ 1.500.333,65	R$ 1.983.728,35	R$ 3.143.652,31	R$ 3.888.215,71	R$ 4.231.516,43	**R$ 16.265.932,74**
56.12-1/00	R$ 697.539,25	R$ 321.073,84	R$ 547.392,91	R$ 680.717,37	R$ 780.244,30	R$ 661.077,83	**R$ 3.688.045,50**
TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS							
49.23-0/01	R$ 57.019,00	R$ 41.020,00	R$ 66.021,00	R$ 22.022,00	R$ 78.670,00	R$ 62.153,40	**R$ 326.905,40**
49.29-9/01	R$ 76.760,00	R$ 66.470,00	R$ 69.120,00	R$ 130.780,00	R$ 151.000,00	R$ 90.300,00	**R$ 584.430,00**
49.29-9/02	R$ 256.107,59	R$ 82.584,90	R$ 43.834,50	R$ 81.000,00	R$ 121.000,00	R$ 165.000,00	**R$ 749.526,99**
49.29-9/03	R$ 77.711,22	R$ 74.236,08	R$ 78.636,00	R$ 57.960,00	R$ 121.872,00	R$ 94.773,60	**R$ 505.188,90**
ATIVIDADES DE AGÊNCIAS E ORGANIZADORAS DE VIAGENS							
79.11-2/00	R$ 416.815,19	R$ 90.145,30	R$ 70.471,86	R$ 358.824,88	R$ 668.384,26	R$ 1.033.796,00	**R$ 2.638.437,49**
ATIVIDADES CULTURAIS							
90.01-9/01	R$ 218.522,84	R$ 157.661,24	R$ 206.961,24	R$ 367.174,44	R$ 320.262,25	R$ 308.073,89	**R$ 1.578.655,90**
90.01-9/02	R$ 56.500,00	R$ 16.290,00	R$ 26.040,00	R$ 79.260,00	R$ 136.702,50	R$ 168.570,00	**R$ 483.362,50**
ATIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS							

77.21-7/00	R$ 11.928,00	R$ 2.500,00	R$ 3.000,00	R$ 70.500,00	R$ 182.900,00	R$ 83.650,00	**R$ 354.478,00**
93.29-8/99	-	-	-	-	-	R$ 20.000,00	**R$ 20.000,00**
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS							
82.30-0/01	R$ 805.403,28	R$ 691.653,96	R$ 413.035,63	R$ 2.726.694,04	R$ 901.789,48	R$ 1.345.441,88	**R$ 6.884.018,27**
TOTAL:	**R$ 7.720.756,74**	**R$ 5.774.549,77**	**R$ 6.396.135,63**	**R$ 11.795.695,64**	**R$ 11.947.426,38**	**R$ 13.498.891,90**	**R$ 57.133.456,06**

Fonte: Setor de Tributos da Prefeitura Municipal de Aguaí (2026).

Gráfico 3 – Arrecadação de ISS dos setores relacionados ao turismo de Aguaí (2019-2024).



Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2026).

Com base nos dados apresentados pelo Quadro 24, a arrecadação nos serviços relacionados ao setor de turismo em Aguaí saltou de R$ 7.720.756,74, em 2019, para R$ 13.498.891,90, em 2024, refletindo um crescimento significativo de 75%.

Já a soma total da arrecadação entre os anos de 2019 e 2024, resultou no valor de R$ 57.133.456,06 impostos arrecadados no setor do turismo em um intervalo de 06 anos, conforme dados oficiais do Setor de Tributação de Aguaí.

De se ressaltar que a queda do valor de arrecadação em 2020 se deu por conta dos impactos causados pela Pandemia da COVID-19, onde diversos empreendimentos paralisaram ou até mesmo encerraram suas atividades. No entanto, é possível notar um crescimento significativo desta arrecadação a partir de 2022, quando a pandemia estava sendo controlada e as atividades voltando à normalidade.

Esses indicadores são essenciais para se mensurar quão representativa é a participação do turismo na arrecadação de Aguaí. São evidências da colaboração de uma qualificação turística ao desenvolvimento dos municípios paulistas.

No próximo tópico, apresentamos o Capítulo 04 – referente ao Prognóstico Turístico e a concepção de estratégias, visão de futuro, diretrizes, programas e projetos para os próximos três anos.

CAPÍTULO 4 – CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO: PROGNÓSTICO – DIRETRIZES – PROGRAMAS – PROJETOS

4 Concepção de Estratégias

Neste capítulo, serão apresentados: o Prognóstico, as Diretrizes, os Programas e os Projetos resultantes do presente estudo, compondo o escopo do planejamento estratégico para o desenvolvimento turístico do município.

A construção deste planejamento decorre da análise integrada do Inventário da Oferta Turística Local, Diagnóstico Turístico e Pesquisas de Demanda Turística Real. Dessa forma, busca-se garantir que as ações propostas estejam fundamentadas em dados concretos, refletindo as necessidades identificadas e potencialidades existentes no território, além de estarem alinhadas com os princípios da sustentabilidade, inclusão e valorização das vocações locais.

Nesta etapa a participação social foi validada e se legitimou por meio dos Encontros Técnicos Temáticos com públicos de interesse (COMTUR, Poder Público, Iniciativa Privada, Sociedade Civil Organizada e outros grupos interessados no desenvolvimento do turismo) em reuniões que serão apresentadas nas Diretrizes do Plano.

4.1 Prognóstico

O Prognóstico consiste na previsão da evolução da atividade turística no município, elaborada com base na construção de três cenários prospectivos: otimista, neutro e pessimista. A análise desses cenários auxilia na identificação de pontos críticos e estratégicos, os quais devem receber especial atenção por parte da equipe de planejamento durante a formulação das diretrizes e estratégias do Plano Diretor de Turismo.

Embora o município apresente virtudes relevantes, bem como aspectos a serem aprimorados, os dados e análises realizadas indicam que o cenário geral para o futuro do turismo local encontra-se OTIMISTA (Quadro 25). Diante disso, é fundamental que o município se mobilize para fortalecer ações voltadas ao turismo, com o objetivo de consolidar um cenário de excelência, sustentabilidade e competitividade.

Importante ressaltar que este planejamento contribuiu, para validação do COMTUR e demais envolvidos com este planejamento, a **Missão**, a **Visão** e os

Valores para a município com relação ao desenvolvimento do turismo[9].

Foram também estabelecidos **Objetivos e Metas** estratégicas, com prazos definidos, alinhadas às necessidades, vocações locais e prioridades identificada a partir da análise SWOT (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) desenvolvida na etapa de Diagnóstico Turístico.

A estruturação clara desses elementos visa garantir foco, mensurabilidade e efetividade na implementação das políticas públicas de turismo, promovendo o desenvolvimento sustentável e a valorização do patrimônio natural, cultural e econômico do município.

A seguir, será apresentado o quadro, Construção de Cenários para o município de Aguaí/SP.

Quadro 25 – Construção de Cenários.

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS	
Dimensão	**Cenário**
Caracterização da região	O município de Aguaí, inserido na Região Turística Entre Rios, Serras e Cafés e na Região Administrativa de Campinas, tem sua economia voltada para o setor de serviços (administração pública e comércio varejista), seguido da indústria (fabricação de papelão ondulado), bem como, o setor agropecuário, com destaque para o cultivo de laranja. Localizado no interior paulista nas proximidades com municípios de grande relevância econômica como a região metropolitana de Campinas e a cidade de Ribeirão Preto, além de estar próximo ao 3º destino turístico mais procurado do estado de Minas Gerais (Poços de Caldas)[10], Aguaí possui acesso facilitado por importantes rodovias em ótimo estado de conservação, estando distante apenas a 195 quilômetros da capital paulista, 100 quilômetros de Campinas e 160 quilômetros de Ribeirão Preto, favorecendo a circulação de turistas e o escoamento de produtos. Sua posição geográfica é considerada completamente estratégica, situando-se próximo a cidades com forte influência regional, ampla estrutura econômica e polos emissores de turismo. Essa proximidade amplia as oportunidades de Aguaí integrar o fluxo turístico existente, fortalecendo o destino por meio de ações coordenadas de promoção e *marketing*. Além disso, o município está próximo de aeroportos regionais estaduais e internacionais, a exemplo do Aeroclube de São João da Boa Vista (17,6 km), Aeródromo Campo Fontenelle da Academia da Força Aérea de Pirassununga (41,7 km), Aeroclube de Pirassununga (51 km), Aeroporto Internacional de Viracopos – Campinas (125 km), Aeroporto Internacional de Guarulhos (213 km) e Aeroporto Estadual Dr. Leite Lopes de Ribeirão Preto (161 km). A proximidade com aeroportos regionais,

[9] Entendemos por **missão** a declaração da razão de ser da destinação turística. A **visão** aquilo que é almejado pelos atores locais (neste contexto representados por membros da comunidade em geral, empresariado, Poder Público, terceiro setor e representações de classe). Os **valores** um conjunto de princípios adotados pela localidade relacionado ao desenvolvimento do turismo.

[10] Disponível em: <https://pocosdecaldas.mg.gov.br/noticias/pocos-e-o-terceiro-destino-turistico-mais-procurado-de-minas-gerais/>.

	estaduais e internacionais contribui para a atratividade do destino e reforça sua conexão com turistas vindos de outras regiões do Estado e do país. A análise regional mostra que Aguaí está cercada por municípios com status turísticos consolidados, o que evidencia seu potencial de crescimento no setor. Dentre os municípios turísticos identificados, podemos destacar: Municípios de Interesse Turístico de São João da Boa Vista (25 km), Estiva Gerbi (32 km), Mogi Guaçu (39 km), Casa Branca (41 km), Vargem Grande do Sul (43 km), Santo Antônio do Jardim (45 km), Espírito Santo do Pinhal (50 km), Pirassununga (51 km); e Estâncias Turísticas de Águas da Prata (33 km), Holambra (71 km), Araras (82 km), Santa Rita do Passa Quatro (98 km) e Caconde (102 km). Percebe-se uma região completamente vocacionada para promover o turismo como vetor de desenvolvimento econômico e social, repleta de riquezas histórico-culturais, naturais e rurais, com especial destaque para a malha ferroviária que interliga Aguaí e Poços de Caldas-MG. Essas condições permitem considerar a cidade aguaiana como um promissor destino para alavancar o turismo regional, oferecendo seus atrativos a um público já em circulação pelo entorno geográfico. Ainda assim, ao consolidar Aguaí como o mais novo Município de Interesse Turístico, será possível promover a destinação para fins de ampliação da permanência dos visitantes e do aumento da movimentação econômica. Em termos de políticas públicas a nível federal, Aguaí é integrante do Mapa do Turismo Brasileiro, instrumento de planejamento fundamental para avaliar o grau de atratividade turística dos destinos, no caso de Aguaí, é extremamente crucial que o Poder Público e a Iniciativa Privada ampliem sua infraestrutura turística, diversificando ainda mais a sua oferta de atrativos e fortalecendo novas parcerias com empreendedores locais. **CENÁRIO OTIMISTA**
Ambientes natural e cultural	Aguaí possui um ambiente natural repleto de potencialidades para o desenvolvimento do ecoturismo e turismo de aventura, com Áreas de Preservação Permanente, reservas legais e lagos para contemplação e vivências imersivas na natureza. O município abriga áreas de vegetação nativa, nascentes e cursos d'água que compõem a Bacia do Mogi Guaçu, com destaque para o Rio de Itupeva, que corta todo o território municipal. Entre os principais ativos naturais está o Parque Municipal Interlagos, com sua densa arborização, lagos para contemplação e potencial para atividades de aventura, pesca esportiva e pequenas trilhas ecológicas e/ou interpretativas. O Parque é o cartão postal do município de Aguaí, é um espaço dedicado à sociabilidade, lazer, revitalização psíquica, contemplação da natureza e lazer para todas as faixas etárias, conta com infraestrutura turística diversificada, como pista cooper, academia ao ar livre, quiosques com churrasqueiras com vista para o lago, área propícia para *camping*, quadras poliesportivas, *playground*, assentos, área para eventos culturais, espaço para feiras gastronômicas, de artesanato e do produtor rural, pontos para piqueniques, arquibancadas, estacionamento sinalizado, banheiro, lixeiras e muito mais. O Buracão do Zé Antônio é uma área de reserva em território privado, com exuberância em fauna e flora, servindo de refúgio aos animais e preservando a vegetação nativa, sua potencialidade para o ecoturismo, educação ambiental e atividades de aventura é notável. Por outro lado, a Cachoeirinha é um atrativo utilizado para banho, imersão na natureza, fuga da civilização e repouso, é repleta de exuberância paisagística, no entanto, carece de infraestrutura e demanda precaução no acesso. O patrimônio histórico-cultural de Aguaí é notoriamente o ponto forte da localidade, principalmente no que se refere à Estação Ferroviária "Cascavel" (primeiro nome de Aguaí antes de ser elevada como município), foi inaugurada em 1886 e aberta em 1887, sua construção impulsionou o crescimento do comércio e do povoado ao entorno. Reconhecida como patrimônio de valor histórico em 2001 e oficialmente tombada pelo CONDEPHAAT no ano de 2022, representa o patrimônio de maior valor cultural para a população aguaiana, uma vez que

	o objetivo de construção era se tornar um ramal ferroviária de Caldas-MG, interligando Aguaí e Poços de Caldas-MG. Com as iniciativas para a possibilidade de implementação do Trem Turístico e com a elaboração finalizada dos Estudos de Viabilidade Técnica, o visitante poderá vivenciar um percurso repleto de belezas naturais, ruralidade acentuada, edifícios históricos, áreas de preservação, unidades de conservação e histórias que enriquecem a cultural regional, isto, caso o projeto obtenha aprovação plena da Concessionária responsável e captação de recursos para sua estruturação. Há um outro recurso turístico que está em fase de estruturação, com possível finalização ainda no 1º semestre de 2026, a Estação de Memórias, que será um atrativo exclusivo do município de Aguaí, destinado a registrar e difundir a identidade local e a memória de estações ferroviárias referente à Minas Gerais e em todo o Brasil. Já o Cine Lúmine se constitui como um dos pontos de encontro para a população local, caracterizando-se como espaço para apresentações culturais, artísticas, exibição de filmes clássicos e contemporâneos e um rico acervo de equipamentos de audiovisual dos anos de 1960, que ficam à mostra para a contemplação dos visitantes. Além da Estação Ferroviária ser um dos principais patrimônios do município de Aguaí, não podemos deixar de mencionar a relevância histórico-cultural da Praça Senhor Bom Jesus, a primeira praça do município, que presenciou a origem do povoado de Cascavel e foi ponto de início da expansão urbana. Ao visitar a Praça, é possível encontrar vários monumentos que representam marcos na história de Aguaí, como o busto do Major Joaquim Braga, feito para homenagear essa figura tão importante na história de fundação do município, a famosa “Pedra Branca”, colocada debaixo de uma figueira gigante em frente à residência de Major Braga, além do Monumento aos Expedicionários de 1945 que lembra os soldados que lutaram na Segunda Guerra Mundial. Basicamente, a Praça Senhor Bom Jesus é o “marco zero” de Aguaí, localizada bem ao lado da Estação Ferroviária, onde tudo começou: a história da antiga Cascavel, a construção da Igreja Matriz (atual Paróquia Senhor Bom Jesus) e outros pontos históricos. Um dos atrativos culturais mais curiosos e singulares de Aguaí é o Cemitério da Paz, que se destaca pelas sepulturas arquitetônicas criadas pelo escultor Fernando Furlanetto, de São João da Boa Vista, famoso por suas obras detalhadas e elaboradas com grande estudo e dedicação. Existe ainda o túmulo gigante encomendado pelo ex-prefeito Sebastião Biazo, com 13 estátuas representando pais e irmãos — incluindo ele próprio, com feições realistas, e a gaveta exibindo a imagem de trator, simbolizando sua atividade agrícola, e o peculiar caso de Manoela Pedroso, falecida em 13/01/1962 aos 40 anos, conhecida como "milagreira" por sua bondade em vida e relatos de devoção pós-morte, gerando fenômeno de afeto popular. Sua sepultura recebe oferendas constantes como flores, balas, chocolates, bonecas e chupetas. Ainda no ambiente cultural, com perspectiva para o Turismo Religioso, podemos destacar a Paróquia Senhor Bom Jesus com mais de 124 anos, originada no século XIX com missas sob a figueira na Praça Senhor Bom Jesus (onde está a Pedra Branca), a Paróquia São Benedito com sua notável arquitetura e a famosa quermesse de São Benedito, com comida típica, prêmios e devoção à São Benedito – padroeiro dos cozinheiros e a Paróquia Santa Cruz, conhecida regionalmente pelas celebrações católicas e seus eventos anuais, principalmente, em relação ao Retiro de Carnaval, Tradicional Festa Italiana, Tríduo de Nossa Senhora de Fátima, Novena de Santa Cruz e a emblemática Quermesse de Santa Cruz, que atraem uma quantidade significativa de 1.500 visitantes de outras localidades anualmente. Em quesito produtos turísticos, Aguaí possuí a Rota das Capelas, que fomenta o turismo religioso, turismo rural e o cicloturismo entre as cidades de Aguaí, Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim, Andradas-MG, Ibitiúra de Minas-MG e Santa Rita de Caldas-MG, com aproximadamente 89 quilômetros, além do Caminho da Fé, que é um Ramal consolidado de início

	do trajeto que engloba estradas vicinais, trilhas, bosques e asfalto, proporcionando momentos de reflexão e fé, saúde física e psicológica e integração do homem com a natureza. Sob a óptica do Turismo de Esportes, Aguaí contempla uma gama significativa de equipamentos esportivos que atraem visitantes de outras localidades, a exemplo do CELTRA, que oferece modalidades esportivas e culturais gratuitas para todas as idades, é um complexo esportivo repleto de infraestrutura, acessibilidade, piscinas, quadras poliesportivas, jogos, academia interna, etc. Já o Estádio Municipal Dr. Leonardo Guaranha é responsável por sediar importantes jogos de futebol, caracterizando-se como um equipamento de grande relevância para a celebração de eventos esportivos com capacidade de mais de 1.000 espectadores. Recebe aproximadamente 1.400 visitantes mensais, servindo para sediar campeonatos amadores e jogos amistosos. Não obstante, o Ginásio Poliesportivo Domingos Martucci – Domingão possui capacidade de 6.040 espectadores, sediando competições de judô e aulas de judô, consequentemente, atrai inúmeros visitantes de outras cidades e estados que praticam o judô. De acordo com os responsáveis do Ginásio, o fluxo turístico é de aproximadamente 5.000 visitantes ao ano (pessoas não conterrâneas de Aguaí). O alto fluxo também se justifica pelo espaço abrigar o Centro de Treinamento Técnico da Federação Paulista de Judô, formando atletas de diversas faixas etárias para competirem profissionalmente no judô. O espaço possui tatame sintético olímpico, seis áreas de tamanho oficial para competições, com direito a treinos constantes e diários. Por conseguinte, Aguaí demonstrou possuir um território geográfico propício para o Cicloturismo como produto turístico, uma vez que a cidade já está em fase de estruturação de uma nova Rota Cicloturística na estrada rural Aguaí-São João da Boa Vista, com firmamento oficial de um protocolo de intenções entre ambos destinos. Além disso, foi possível perceber no Inventário da Oferta Turística, um mapa cartográfico de toda área rural da cidade, com numerosas estradas e vias que abrigam significativos recursos naturais, culturais e rurais, o que favorece a criação de rotas e circuitos cicloturísticos. **CENÁRIO OTIMISTA.**
Ambiente Jurídico e Institucional	Aguaí conta com uma base jurídica fundamental para o planejamento do turismo. Destacam-se a Lei nº 3.585/2025, que institui a reestruturação do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) nos padrões exigidos pela Secretaria de Turismo e Viagens do Governo do Estado de São Paulo, a Lei nº 2.948/2019, que aprovou o primeiro Plano Diretor de Turismo, oficializando o Plano como política pública de turismo em forma de lei e a Lei nº 3.386/2023 que institui o Cicloturismo no âmbito de Aguaí como uma política pública que fomentará a criação de novas rotas cicloturísticas. A Lei Orgânica Municipal também assegura diretrizes importantes, como a proteção dos documentos, obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais e sítios arqueológicos, a proteção do meio ambiente, incentivar o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico, organizar os serviços de transporte de turismo nos limites do Município, bem como, outras ações referentes à fiscalização, proteção e combate à exploração desordenada do meio ambiente. Não obstante, no ano de 2024 foi instituído a Lei de Zoneamento Urbano, onde foram criadas: a Zona de Proteção Ambienta com o objetivo de proteger o meio ambiente, promover educação ambiental, recuperar APP's urbanas por meio da criação de parques lineares; a Zona de Lazer e Turismo com definição de áreas como unidades de conservação e parques naturais municipais para fins de preservação dos ecossistemas, desenvolvimento de atividades de ecoturismo, educação ambiental, eventos culturais e proibição da degradação do ambiente natural; a Zona Especial Ferroviária com diretrizes para a área em que se encontram os trilhos da rede ferroviária; entre outras zonas. O Código de Obras e Edificações oficializado pela Lei Complementar nº 3.445/2024 também se

	caracteriza como uma importante ferramenta para o planejamento urbano, uma vez que define as normas, obrigatoriedades e restrições de construção em determinadas áreas do município, visando se alinhar com as políticas e legislações federais e estaduais e acabar com o uso desordenado do solo e as construções irregulares. Em contrapartida, o Código de Posturas destaca importantes diretrizes relacionadas à área do turismo, como exemplo as obrigatoriedades de higiene dos estabelecimentos de hotéis, motéis, pensões, meios de hospedagem em geral, alimentação, restaurantes, bares, cafés, lanchonetes e congêneres (Lei nº 2.432/2013). Apesar desses avanços, o município ainda não possui legislação que institua o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR), o que limita a captação de recursos próprios para projetos do setor. A instituição e regulamentação do fundo deve ser prioridade em debate conjunto entre o COMTUR e o Poder Executivo. No campo de incentivos, Aguaí instituiu no ano de 2010 a Lei Municipal nº 2.292/2010, estabelecendo normas gerais para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, no entanto, ainda não há políticas específicas voltadas ao incentivo fiscal e tributário de empreendimentos turísticos, sendo recomendável a criação de um projeto de lei que incentive investimentos no setor, especialmente em meios de hospedagem e equipamentos agregados. Quanto ao patrimônio histórico-cultural, há iniciativas como a Lei nº 1.822/2001 que reconhece a Estação Ferroviária como de valor histórico e cultural, a própria Lei Orgânica Municipal com importantes diretrizes para a preservação do patrimônio histórico e paisagístico e as ações elencadas no Plano Diretor Municipal (Lei Municipal nº 2.048/2006), que destaca sobre a preservação do patrimônio ambiental e cultural, além da criação de incentivos aos empreendimentos que busquem a recuperação e preservação do patrimônio. Entretanto, o número de bens tombados ainda é limitado. A Estação Ferroviária foi tombada pelo CONDEPHAAT em 2022, sendo um tombamento de nível estadual. Desta forma, torna-se relevante frisar que a criação de uma Lei de Preservação contribuiria para ampliação do processo de tombamento municipal e fortaleceria ainda mais o turismo cultural, impedindo a deterioração do restante de edifícios históricos que ainda restam na cidade, enquanto se diversifica a oferta turística do destino. No aspecto institucional, Aguaí conta com uma Secretaria que abrange as áreas de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, que totalizou um orçamento de R$ 556.275,00 reais no ano de 2025, aumentando cerca de 441% em relação ao orçamento de 2024 – algo que consideramos positivo para o setor, demonstrando também comprometimento com a atividade turística, a execução das leis e políticas municipais referentes à agricultura, abastecimento e com o desenvolvimento econômico da localidade. Embora a existência da Secretaria seja positiva, essa estrutura integrada pode comprometer com os recursos exclusivos para a pasta de turismo, algo que, contudo, recomendamos novos estudos para elaboração de um projeto de lei que objetive a criação de uma estrutura administrativa própria para o Turismo, com dotação orçamentária específica. Por fim, recomenda-se a avaliação da viabilidade para a futura contratação de um profissional qualificado na área de Turismo (Técnico, Tecnólogo e/ou Bacharel), bem como, a possível abertura de oportunidades para estagiários da área do turismo, *marketing* e publicidade/propaganda. Tais medidas poderão contribuir para o fortalecimento da gestão técnica das ações voltadas ao planejamento e à promoção do turismo no município. **CENÁRIO NEUTRO.**
Infraestrutura	O Terminal Rodoviário de Aguaí é o ponto de embarque e desembarque do transporte rodoviário intermunicipal, com bilheteria das empresas Viação Santa Cruz e Viação Cometa – ambas com atendimento no mesmo guichê. O terminal recebe fluxo de visitantes oriundos de cidades como Caconde, Divinolândia, Vargem Grande do Sul, São João da Boa Vista, Mogi Guaçu, Campinas e São Paulo. Em termos estruturais, o Terminal não possui sinalização turística e nem indicativa, carecendo também de

	estacionamento privativo para automóveis e melhor utilização do layout do espaço. Há poucas opções de alimentação ocupando os boxes do edifício, e mesmo aqueles que são existentes, ainda não possuem uma infraestrutura totalmente adequada. É importante lembrar que o Terminal Rodoviário é o primeiro ponto de parada dos turistas/excursionistas que viajam de ônibus de linha, portanto, a sua primeira impressão da cidade será no desembarque do Terminal, algo que, futuramente, deverá se tornar um espaço remodelado com informações turísticas, mapas atualizados no município, materiais promocionais da atividade turística, *banners* com a divulgação dos eventos (caso não seja proibido anúncios por força de lei no território) e meios de alimentação, artesanatos e lojas mais organizadas. A infraestrutura básica do município encontra-se em constante aprimoramento, conforme identificado no Inventário da Oferta Turística: - Gestão de resíduos: o município conta com legislação específica (Lei nº 3.345/2023 e Lei nº 3.560/2025) e integra o Consórcio Intermunicipal CEMMIL para o Desenvolvimento Sustentável, onde delegou a prestação do serviço público de manejo de resíduos sólidos urbanos, autorizando o Consórcio a celebrar convênio com entidade reguladora. O objetivo foi definir um modelo que atendesse às normas de tratamento e qualidade da coleta, transporte, transbordo, tratamento e disposição final dos municípios que integram a CEMMIL. A cidade ainda possui um Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, instrumento de planejamento estratégico que orienta a pasta responsável à gerir os resíduos em conformidade com as leis ambientais federais e estaduais. Sob a perspectiva de indicadores, atende 92,63% de cobertura da população local, 98,01% de cobertura da população urbana e 50,24% de cobertura da população rural (SINISA, 2024). - Saneamento básico: Aguai dispõe de saneamento básico prestado pela SABESP, com início em 2019 e investimentos de até R$ 12,3 milhões em recursos próprios para a construção da nova Estação Elevatória de Esgoto do Córrego Maria Júlia, que visa tratar 100% do efluente gerado e coletado nos próximos anos. A SABESP ainda afirmou que seus investimentos totais giram entorno de R$ 253 milhões até 2026, tudo focado em expansão e melhoria dos sistemas de água e esgoto. Em termos de indicadores, Aguaí atende possui 100% em atendimento da população total com rede de abastecimento de água, 100% em atendimento da população total com rede coletora de esgoto e 52,30% de esgoto tratado referido ao esgoto coletado (SINISA, 2024). É possível que com a inauguração do EEE, o índice de tratamento se eleve nos próximos anos. - Serviços públicos: a Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares é gerenciada pela Secretaria Municipal de Planejamento, Serviços Urbanos, Obras e Meio Ambienta, em parceria com o CEMMIL, e a energia elétrica é distribuída pela CPFL – Companhia Paulista de Força e Luz. Os sistemas de comunicação foram amplamente descritos no Inventário da Oferta Turística e o sistema de segurança é destaque no presente tópico, visto que, para um município com apenas 32.886 mil habitantes (IBGE CIDADES, 2025), a cidade conta com um arcabouço de segurança adequado, com a existência de Delegacia de Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Rodoviária, Guarda Civil Municipal, Corpo de Bombeiros, SAMU e uma Secretária exclusiva para tratar assuntos de Segurança Pública, Defesa Social e Patrimonial. A área da saúde cumpre os requisitos da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015, oferecendo estrutura pública com Hospital Clínico e Pronto Socorro Municipal com atendimento 24 horas, Farmácia Municipal, Unidades Básicas de Saúde, Centro de Saúde, Centro Municipal de Especialidades, Centro de Radioimagem, CAPS e Laboratório Municipal com a realização de exames laboratoriais. Há ainda na rede privada de suporte, 04 clínicas médicas, 25 odontológicas e 09 de fisioterapia, além de farmácias, supermercados, postos de combustível, serviços bancários e automotivos.

	Para um município do porte de Aguaí, é notável o esforço constante do Poder Público em manter uma infraestrutura funcional e acessível, com destaque para a existência de estruturas de saúde com atendimento 24 horas, gestão eficiente de resíduos e a articulação regional por meio da CEMMIL — elementos que reforçam a base estrutural necessária para o fortalecimento da qualidade de vida, do meio ambiente, bem como, a qualificação do turismo local. **CENÁRIO OTIMISTA.**
Oferta Turística	Aguaí dispõe de infraestrutura turística essencial, ainda que em processo de consolidação. O município apresenta 77 unidades habitacionais e 164 leitos em meio de hospedagem convencional local. Esse número, embora modesto, é compensado pela integração territorial com cidades próximas que fortalecem a rede de hospedagem regional. Entre os diversos municípios próximos com capacidade hoteleira, destacam-se: os Municípios de Interesse Turístico de São João da Boa Vista (25 km) com 667 leitos e Mogi Guaçu (39 km) com 526 leitos; além da Estância Hidromineral de Águas da Prata, com um total de 526 leitos dos empreendimentos que forneceram as informações. Ao contabilizar a quantidade de leitos dos três municípios da região, chega-se a um total de 1.702 leitos, um valor positivo para Aguaí que se encontra a menos de 40 quilômetro de distância, conforme exigência da Resolução ST 14/2016. No que se refere à alimentação, o município conta com 24 estabelecimentos de interesse turístico, entre restaurantes, lanchonetes, pizzarias e pastelarias, com capacidade instalada para quase dois mil assentos e operando com cerca de 212 funcionários (fixos e temporários). Essas estruturas oferecem ao visitante a possibilidade de vivenciar a gastronomia local, onde muitos preservam a influência da culinária paulista e mineira em suas preparações. Além disso, Aguaí dispõe de quatro agências de viagens e turismo, uma locadora de veículos, dezessete pontos de táxi, quarenta e cinco taxistas, nove espaços para eventos, sete serviços de moto táxi, um Guia de Turismo cadastrado no CADASTUR, três aplicativos de transporte e locomoção que, somados, oferecem suporte logístico e operacional para pequenos encontros, festividades e atividades de lazer. A cidade também conta com seis instalações esportivas que podem ser utilizadas para eventos de lazer e integração comunitária. O município mantém um Posto de Informações Turísticas (PIT) localizado na região central com sinalização turística no padrão internacional, que atua como ponto de apoio aos turistas que chegam Aguaí, fornecendo direcionamentos, dicas e informações relevantes sobre atrativos locais e regionais, rotas e roteiros, opções de hospedagem, gastronomia, eventos e histórias da cidade, além de divulgar as experiências turísticas em desenvolvimento no território. Embora a infraestrutura básica e os serviços essenciais já estejam organizados, Aguaí precisa expandir e melhorar os equipamentos turísticos locais, como novas opções de hospedagem, criação de agências de receptivo, transportes turísticos e melhorar a divulgação dos espaços para eventos. A Oferta Turística do município no que se refere aos serviços e equipamentos turísticos demonstraram suporte básico e inicial para ampliar a estruturação da atividade turística na localidade, por estar em processo de consolidação, estima-se que a atual condição ainda se encontra em neutralidade. Contudo, ao fortalecer esses itens, junto com uma gestão e divulgação melhores, o município pode se firmar como destino vocacionado ao turismo, gerando mais empregos e renda para a população. **CENÁRIO NEUTRO.**
Demanda Turística	O município de Aguaí demonstrou possuir uma demanda turística efetiva no presente Plano, onde foi possível compreender o perfil de seus visitantes do ano de 2025, algo que, contudo, qualificará a gestão turística da cidade por intermédio dos indicadores adquiridos pela Pesquisa de Demanda Turística Real. Em 2025, foram aplicadas **211 entrevistas com turistas e excursionistas** que estiveram no território para consumir produtos ou serviços, evidenciando a existência de uma demanda efetiva que já circula

	pelo município. No entanto, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo não aplicou questionários de demanda turística nos anos anteriores, uma vez que é fundamental a aplicação constante e anual para confirmar a atratividade local e também subsidiar estratégias de *marketing*, canais de promoção, projeção de personas, adequação da oferta turística às preferências identificadas no perfil do visitante e a formulação de novas políticas públicas para o setor. A manutenção dessa prática de pesquisa anual é um diferencial para o município, uma vez que permite acompanhar, com regularidade, mudanças nos padrões de comportamento, tendências de consumo, expectativas e interesses do público. Por conta disso, o presente Plano sugere a aplicação anual de pesquisas de demanda turística, visando conhecer melhor seu mercado e contribuindo para que Aguaí se posiciona de forma mais assertiva no planejamento de ações, fortalecendo o destino junto ao mercado regional e estadual. Outro fator que confirma a demanda efetiva do município de Aguaí é a quantidade mensal de visitantes que se deslocam aos atrativos e restaurantes da localidade, bem como, aos eventos culturais, de cunho turístico e esportivos. Ao somar a média mensal de turistas e excursionistas que passam pelos meios de alimentação, meios de hospedagem e alguns atrativos da cidade, junto com a média anual de alguns eventos esportivos, foi possível chegar a um valor total estimado de **87.660 mil visitantes anualmente**. Este valor é apenas uma estimativa anual, calculado através da média mensal de cada empreendimento que foi apto em chegar a uma média mensal de pessoas não conterrâneas da localidade. Desta forma, é igualmente relevante ampliar gradualmente os mecanismos de monitoramento e avaliação do fluxo de visitantes no município, capacitando todo o Trade Turístico com metodologias testadas cientificamente para aplicá-las em seus estabelecimentos. Ainda assim, alguns índices modelos como taxa de ocupação dos meios de hospedagem de Aguaí e da região, a observação da presença de visitantes nos atrativos turísticos e nos estabelecimentos gastronômicos de interesse, bem como a estimativa de público morador e público visitante nos eventos realizados pela administração municipal, podem contribuir de forma complementar para o fortalecimento das estratégias de planejamento e promoção do destino, atestando sua potencialidade através de números e métricas bem definidas. Coletar e analisar esses dados de forma contínua vai permitir criar indicadores precisos sobre o turismo em Aguaí. Isso facilitará decisões mais acertadas, novas políticas públicas e melhor uso de recursos em projetos turísticos. Assim, o município poderá adaptar seu turismo ao perfil real dos visitantes (persona), fortalecendo a gestão e se destacando como destino promissor e em assunção da Região Turística Entre Rios, Serras e Cafés. **CENÁRIO OTIMISTA**
Qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo	No contexto da qualificação profissional voltada ao setor de turismo, é importante destacar que, atualmente, o município de Aguaí não tem ofertado cursos relacionados ao turismo disponibilizados por meio de plataformas digitais ligadas ao Sistema S (como SENAC, SENAR, SEBRAE, entre outros), os quais abordam temáticas relevantes à gestão, atendimento, hospitalidade, empreendedorismo, turismo rural e demais áreas correlatas. Tais iniciativas devem ser levadas em consideração pela gestão pública, uma vez que representam uma oportunidade acessível para aqueles que desejam aprimorar seus conhecimentos e investir no turismo, no entanto, não o fazem por insegurança, falta de conhecimento e capacidade técnica na gestão de negócios turísticos. Ao se unir junto com a opinião pública e o caráter deliberativo do COMTUR, o Poder Público poderá proporcionar diretamente novas capacitações e cursos relacionados ao setor de hospedagem, alimentação, agenciamento, turismo rural, organização de eventos, precificação de produtos turísticos e elaboração de rotas e roteiros. Ao capacitar empreendedores que já atuam na área e àqueles que almejam investir em novos atrativos na área urbana

	e rural, em meios de hospedagem, agências de receptivo e/ou em meios de alimentação, será possível fortalecer de forma técnica toda a cadeia produtiva do turismo, dando-os autonomia para gerenciar novos negócios do setor e aumentar a oferta de atividades turísticas na localidade. Nesse contexto, incumbe à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo de Aguaí exercer maior protagonismo estratégico como ente articulador e indutor de iniciativas, promovendo capacitação profissional e sensibilizando a população local e o trade turístico quanto à relevância da qualificação para otimização da oferta de serviços. Ademais, compete à referida Secretaria implementar ativamente programas de formação presencial gratuita direcionados à comunidade, priorizando competências em diversas áreas, principalmente, o fomento de cursos para a produção associada ao turismo, como artesanatos e produtos gastronômicos artesanais, além de toda diversidade que engloba a economia criativa, algo que contribuirá com a ampliação de incentivos para micro e pequenas empresas. Ainda que já tenham sido realizados cursos em parceria com instituições como o SEBRAE no ano de 2019 através do Programa Aguaí Empreendedora, o município ainda enfrenta desafios quanto à ampliação da oferta formativa e à sensibilização da comunidade sobre a importância da atividade turística. Soma-se a isso o número reduzido de empreendimentos formalizados no CADASTUR sistema de cadastro oficial do Ministério do Turismo como hotéis, agências, restaurantes e organizadores de eventos, o que compromete a visibilidade institucional do município e sua integração em políticas públicas turísticas. Diante disso, torna-se urgente que, nos próximos três anos, Aguaí invista em estratégias de mobilização, capacitação e incentivo à formalização, para criar um ambiente mais competitivo, organizado e apto a receber e atender turistas com qualidade. **CENÁRIO PESSIMISTA**

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2026).

Depois do Prognóstico apresentado serão abordados alguns aspectos importantes para futuras ações mercadológicas. Já consideramos o refinamento das informações coletadas e analisadas no Inventário da Oferta Turística, nas Pesquisas de Demanda Turística Real, no Diagnóstico e no Prognóstico.

Inclui-se nesta avaliação com foco nos aspectos mercadológicos os resultados já coletados e pré-avaliados dos Encontros Temáticos – serão apresentados no item 4.3.

4.2 Aspectos Mercadológicos

A definição de um posicionamento claro e estratégico é essencial para consolidar a identidade de Aguaí como destino turístico em ascensão. Esse posicionamento atua como um diferencial competitivo, ao comunicar atributos e valores únicos que tornam o município mais atrativo e reconhecível no cenário regional. Esses atributos podem ser percebidos tanto de forma objetiva, por meio da

oferta concreta de atrativos naturais, culturais e rurais, quanto subjetiva, por meio das experiências proporcionadas aos visitantes e da hospitalidade local.

No contexto de Aguaí, os aspectos mercadológicos do turismo envolvem uma série de ações articuladas que vão desde a promoção e comercialização dos atrativos até o estudo do perfil dos visitantes e a constante adequação da oferta turística às suas expectativas. Ao compreender essas dinâmicas de mercado, o município pode estruturar produtos e serviços de forma mais assertiva, fortalecer sua imagem e impulsionar o desenvolvimento econômico, gerando emprego e renda por meio de um turismo sustentável e profissionalizado. Dentro dessa perspectiva, destacam-se os seguintes objetivos estratégicos que nortearão os novos Programas e Projetos para os próximos três anos:

- **Segmentação de Mercado:** Identificar segmentos turísticos alinhados às vocações locais (rural, ecoturismo, religioso e cultural), customizando ofertas para perfis de visitantes já frequentes em Aguaí e região.
- **Marketing Turístico:** Desenvolver e executar estratégias de comunicação em mídias regionais e digitais, visando ampliar visibilidade, atrair novos públicos e reforçar o fluxo existente.
- **Canais de Distribuição:** Fomentar parcerias com agências, operadoras, portais turísticos e influenciadores digitais, otimizando a comercialização de roteiros e posicionando Aguaí como destino complementar em rotas vizinhas.
- **Preços e Promoções:** Estimular os empreendedores a elaborar políticas de precificação competitivas e ações promocionais, considerando perfil do turista, sazonalidade de eventos e benchmarking regional.
- **Qualidade dos Serviços:** Promover capacitação contínua de mão de obra local, assegurando excelência em hospedagem, alimentação, atrativos e comércio para experiências memoráveis.
- **Monitoramento e Avaliação:** Instituir indicadores de desempenho (visitantes, ocupação, gastos médios, participação em eventos) para avaliação contínua, ajustes estratégicos e identificação de oportunidades.

Ao adotar uma orientação voltada para o mercado, Aguaí se posiciona de forma mais alinhada às demandas atuais dos visitantes, favorecendo o fortalecimento de

sua cadeia produtiva do turismo. Essa abordagem também permite maior capacidade de resposta frente às mudanças no comportamento dos consumidores e nas tendências do setor.

Nesse processo, os elementos que compõem a identidade institucional Missão, Visão e Valores tornam-se fundamentais, pois expressam a essência do destino, os propósitos que norteiam suas ações e o compromisso com a qualidade, sustentabilidade e hospitalidade. Esses pilares estratégicos sustentam o posicionamento de Aguaí no mercado turístico e orientam suas decisões rumo a um desenvolvimento mais estruturado e competitivo.

4.2.1 A Missão

A missão representa uma declaração concisa do propósito central da atividade turística no município e a razão de sua existência, funcionando como guia estratégico para a atuação dos agentes públicos, privados e da própria comunidade envolvida com o turismo. Além disso, é a partir dessa missão que as ações de *marketing*, posicionamento e desenvolvimento turístico poderão ser melhor estruturadas ao longo do tempo, alinhando os objetivos do município com as expectativas do mercado e da população.

Durante o processo de elaboração do Plano Diretor de Turismo de Aguaí, a equipe técnica considerou uma base sólida de informações, reunidas por meio do Inventário da Oferta Turística, dos dados da Pesquisa de Demanda Turística Real 2025, de análises observacionais *in loco*, diálogos com moradores e representantes do trade, além de referências bibliográficas complementares. Este conjunto de elementos revelou características marcantes da identidade local, especialmente no que diz respeito à trajetória histórica e à riqueza cultural do município.

Outra fonte basilar que contribuiu para diagnosticar o território a partir das perspectivas do próprio morador, trade turístico, poder público e sociedade civil organizada, teve embasamento em análises e reflexões realizadas nos Encontros Temáticos, metodologia de Participação Social promovida pela equipe da LEAL Consultores e Associados. Tais iniciativas corroboraram para a formação de uma Missão adequada às características genuínas da localidade, bem como, às necessidades encontradas no setor de turismo.

Município de Aguaí - SP
Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

Promover experiências genuínas e imersivas em ambientes naturais, espaços de lazer comunitário e vivências histórico-culturais, integrando a preservação do patrimônio natural, ferroviário e imaterial do povo aguaiano, para gerar valor econômico sustentável, fortalecer a identidade local e fidelizar visitantes conectados às tradições interioranas

Todos os fatores ressaltados no ambiente natural e cultural do presente estudo, somados às contribuições dos Encontros Temáticos, aos resultados das pesquisas de campo e à visão técnica da consultoria, sustentam a formulação de uma missão adequada às características da localidade, orientando os gestores públicos, COMTUR e iniciativa privada por meio de parcerias público-privadas para o desenvolvimento turístico de Aguaí.

4.2.2 Visão de Futuro

A visão de futuro representa a perspectiva em longo prazo dos agentes locais, onde se pretende chegar. Com esta motivação a equipe de trabalho estabeleceu depois de ampla discussão com os atores locais:

Tornar-se o mais novo Município de Interesse Turístico do interior paulista, reconhecido pelo patrimônio ferroviário e pelas vivências autênticas em ambientes de natureza, de lazer e de imersão cultural, promovendo o bem-estar à comunidade receptora

De se ressaltar que as realizações que contribuirão com a visão acima descrita estão descritas no item Programas e Projetos do presente estudo.

4.2.3 Valores

A seguir, apresentamos os valores um conjunto de princípios que refletem o compromisso da comunidade de Aguaí com o desenvolvimento do turismo, servindo como orientação para todos os moradores e agentes locais.

Município de Aguaí - SP
Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

- **Preservação integrada do Patrimônio Natural, Histórico-Cultural e Ferroviário:** A preservação do patrimônio é essencial no turismo, pois assegura a autenticidade dos bens naturais e histórico-culturais, ampliando o fluxo de visitantes e promovendo desenvolvimento sustentável. Gera senso de autoestima, pertencimento e orgulho na comunidade receptora, fortalecendo a identidade local em Aguaí por meio de seus variados atrativos. Por outro lado, o patrimônio ferroviário resgata a memória histórica de formação da cidade, valoriza suas origens e promove o conhecimento das suas histórias de fundação, posicionando Aguaí no mercado turístico de forma competitiva e viabilizando produtos inovadores, como a possibilidade de trens turísticos memoráveis e autênticos. As ações de preservação também contribuem para o fortalecimento da autenticidade dos saberes e fazeres locais, as festas culturais, típicas e religiosas, conectando visitantes à herança de um povo interiorano com tradições raízes e cultura ferroviária, gerando encantamento emocional e posicionando Aguaí como destino de imersão cultural genuína.
- **Profissionalismo e inovação:** São pilares indispensáveis para aqueles que trabalham ou visam empreender no ramo da atividade turística. O turismo não funciona a base do amadorismo, é extremamente importante seguir normas técnicas da ABNT em diferentes áreas do setor, alimentação, hospedagem, agenciamento, eventos, atividades de aventura e de ecoturismo, entre outras. Não obstante, cada empreendimento deve seguir padrões de higienização, construção e apropriação do território – como exemplo códigos de postura, de obras e edificações, ambientais e comerciais. O profissionalismo estabelece bases sólidas de conduta e excelência, enquanto a inovação proporciona a diferenciação e competitividade no mercado atual, pois, o destino inovador está em constante busca por soluções criativas e experimenta novas abordagens e tecnologias para otimizar processos, recursos, tempo e entregas.
- **Transparência com a comunidade local:** A transparência, tanto do Poder Público quanto da iniciativa privada, garante legitimidade na prestação de serviços e na comercialização de produtos de qualidade. Assim, é essencial divulgar informações verídicas sobre projetos turísticos, adotar precificação justa para evitar a exploração do turista e detalhar todos os serviços e produtos da cadeia produtiva do turismo. Essa postura exige responsabilidade total do órgão responsável, promovendo justiça social e honestidade.

- **Sustentabilidade integrada:** A sustentabilidade integrada, pautada nos três pilares (econômico, social e ambiental), viabiliza o desenvolvimento turístico sem degradação, mediante aplicação de estudos de capacidade de carga e elaboração de planos de caráter preventivo e corretivo. Além disso, ter o cuidado com a superlotação de ambientes sensíveis e suscetíveis à degradação, contribui para a conservação, preservação e difusão de suas riquezas naturais e culturais, integradas aos limites físicos, ecológicos e sociais para prevenir sobrecarga devastadora.
- **Hospitalidade:** A hospitalidade está completamente atrelada com o receber bem as pessoas em uma determinada destinação ou empreendimento. O ato de receber e ser bem recebido é capaz de transformar estranhos em conhecidos, enriquecer as vivências turísticas e culturais e agregar valor aos produtos ofertados.
- **Responsabilidade e ética:** A responsabilidade e ética são essenciais para construir confiança e garantir o uso sustentável de recursos naturais e culturais, Uma gestão responsável fundamentada em princípios jurídicos e éticos, legitima e fortalece o planejamento e implementação de políticas públicas que correspondam às reais necessidades da comunidade local, além de assegurar que investimentos em atrativos possam beneficiar tanto os moradores quanto os visitantes, alinhando-se às diretrizes do Turismo Responsável/Sustentável e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS da Agenda 2030 da ONU.

No item 4.3 serão apresentados os resultados dos Encontros Temáticos que serviram de referência para a construção da Análise SWOT já apresentada neste estudo.

4.3 Encontros Temáticos

As diretrizes do Plano Diretor de Turismo foram obtidas por meio de Encontros Técnicos Temáticos. Ou seja, em reuniões realizadas pela equipe técnica de trabalho com o Poder Público, COMTUR, trade turístico, representantes de Entidades e da Sociedade Civil e artesãos.

A metodologia empregada nestas reuniões foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos, listando aspectos positivos e negativos do turismo e coletando sugestões para o futuro da atividade em Aguaí que serviram de base para a análise SWOT feita pela empresa e já apresentada anteriormente no presente estudo por meio do Diagnóstico Turístico no Capítulo 2 – Estudos e Análises. Foram realizadas 04 reuniões cujos agrupamentos foram feitos conforme quadro.

Quadro 26 – Encontros Temáticos.

Encontros Temáticos	
ET1	**Secretários Municipais**
ET2	**COMTUR, Trade Turístico e Representantes de Entidades da Sociedade Civil**
ET3	**Vereadores Municipais**
ET4	**Artesãos, Meios de Hospedagem, Meios de Alimentação e Atrativos Turísticos**

Fonte: Caderno de Consolidação dos Encontros Temáticos (2025).

Reafirma-se a importância da ampla divulgação dos Encontros Temáticos junto ao público de interesse, medida essencial para garantir a participação social e a legitimidade do processo de revisão do Plano Diretor de Turismo. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, com o apoio da equipe técnica, realizou contatos telefônicos com empreendimentos turísticos e outros atores locais relevantes, além de ter encaminhado convites formais por escrito, assegurando a efetiva mobilização da comunidade envolvida com a atividade turística.

Os resultados obtidos nas reuniões realizadas foram devidamente registrados e analisados, constituindo uma base sólida para a definição das diretrizes estratégicas

do desenvolvimento turístico do município. Essas diretrizes, por sua vez, fundamentam os programas, projetos e ações propostos no âmbito da presente revisão do Plano Diretor de Turismo.

Além disso, os dados coletados ao longo de todo o processo não apenas durante os Encontros Temáticos, mas também em outras etapas do diagnóstico passaram a compor uma base de dados técnica e dinâmica, que poderá ser periodicamente atualizada e gerida pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo. Esta base permite o acompanhamento contínuo da evolução dos indicadores turísticos, por meio da geração de gráficos, tabelas e relatórios analíticos, que funcionam como ferramentas essenciais para o monitoramento, avaliação e eventual readequação do Plano Diretor de Turismo, conforme as transformações e demandas locais.

4.3.1 ET1 – COMTUR

No encontro com os Secretários Municipais foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Aguaí, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 27 – Pontos Fortes e Fracos ET1.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
▪ Parque Interlagos ▪ Fazendas Históricas ▪ Linha Férrea ▪ Feira Gastronômica ▪ Lagoa Azul ▪ Museu Ferroviário ▪ Cidade plana ▪ Equipamentos esportivos para prática de diversas modalidades esportivas ▪ Parque Bruno Covas ▪ Nome do arquiteto responsável pelo projeto da Rodoviário destacado no espaço ▪ Buracão do José Antônio ▪ Cachaça Taquarantã ▪ Fábricas de Doces ▪ Meios de Alimentação	▪ Pouca oferta de meios de hospedagem ▪ Ausência da conservação dos prédios históricos ▪ Falta de souvenires ▪ Sinalização Turística ▪ Mais opções de restaurantes ▪ Pouca integração entre os empresários ▪ Entidades da classe empresarial com pouca representatividade ▪ Falta de sensibilização da comunidade para o Turismo ▪ Falta da identidade da cidade ▪ Falta de atrativos no Parque Interlagos ▪ Pouca divulgação dos atrativos.

Município de Aguaí - SP
Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

▪ Cinema de Rua ▪ Cinema com outras atrações além da exibição de filmes. ▪ Núcleo de Formação Artística ▪ Festa de Aniversário da cidade (Eventos com programação especifica e artistas de renome nacional) ▪ Sede de eventos esportivos e diversas categorias ▪ Polo Industrial diversificado ▪ Artes de Fernando Furlanetto no Cemitério e Túmulo Manuela Pedroso ▪ Caminho do Fé ▪ Rotas das Capelas ▪ Cachoerinha – 3 Fazendas ▪ Pesqueiros ▪ Bar do Aristeu ▪ Chácara do Bertachini (réplicas da Igreja, Estação Ferroviária e outras) ▪ Relíquia do Frei Galvão na Igreja Senhor Bom Jesus ▪ Missa de Cura e Libertação – Paroquia Santa Cruz ▪ Coral Municipal de Aguaí.	

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

Quadro 28 – Oportunidades e Ameaças ET1.

Oportunidades	Ameaças
▪ Desenvolvimento de novos produtos turísticos ▪ Implantação de novos negócios no segmento de alimentação e hospedagem.	▪ Outros destinos mais preparados.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 29 – ET1: Como está o Turismo hoje em Aguaí?

Como está o Turismo hoje em Aguaí?
1. Acontece de forma aleatória 2. Muito potencial 3. Falta organizar e estruturar.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 30 – ET1: como que eu vejo o Turismo em Aguaí daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Aguaí daqui a 10 anos?
a. Aguaí: Terra de oportunidades. b. Aguaí é destaque no turismo esportivo. c. Gastronomia do Município de Interesse Turístico de Aguaí ganha prêmio com destaque estadual. d. Trem Turístico revoluciona o desenvolvimento turístico de Aguaí. e. Turismo Religioso reforça as atividades turísticas de Aguaí.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 31 – Sugestões ET1.

Sugestões
▪ Sinalização Turística ▪ Capacitação de empresários e operacionais ▪ Plano de Divulgação ▪ Desenvolvimento de novos produtos atrativos na área rural ▪ Projeto para novos equipamentos no Parque Interlagos ▪ Promover debates/discussões sobre a identidade local ▪ Projeto – Trem Turístico de Aguaí.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 02, realizado especialmente com os representantes do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, Trade Turístico e Representantes de Entidades da Sociedade Civil.

4.3.2 COMTUR, Trade Turístico e Entidades da Sociedade Civil

No encontro com os representantes do Conselho Municipal de Turismo, Trade Turístico e Entidades da Sociedade Civil, foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Aguaí, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 32 – Pontos Fortes e Fracos ET2.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
▪ Parque Interlagos ▪ Estádio Municipal ▪ Excelentes equipamentos para práticas de diversos esportes ▪ Patrimônio Histórico (Casa da Cultura, Cruzeiro, Estação Ferroviária, Mina do Curtume – Memorial de 1932) ▪ CEMEI ▪ Feira Literária ▪ Evento de Encontro de Carros Antigos ▪ Festa de Aniversário – com artista de renome	▪ Poucas atrações no Parque Interlagos ▪ Pouca oferta de meios de hospedagem ▪ Eventos concentrados no mês de Agosto ▪ Falta de união dos comerciantes ▪ Pouca mobilização da Entidade do Comércio ▪ Falta de ações coordenadas entre os setores ▪ Falta de sensibilização da comunidade.

▪ Feira Gastronômica ▪ Rota das Capelas ▪ Cachoerinha ▪ Caminho da Fé ▪ Buracão – reserva biológica ▪ Rancho dos Elói ▪ Cidade plana ▪ Cinema em pleno funcionamento ▪ Teatro Municipal – em reforma ▪ Cemitério da Saudade – obras de Fernando Furlanetto – arte sacra ▪ Grupo de artesãos.	

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

Quadro 33 – Oportunidades e Ameaças ET2.

Oportunidades	Ameaças
▪ Oportunidades para empresários investirem no segmento turístico.	▪ Outros destinos mais preparados para o turismo.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 34 – ET2: Como está o Turismo hoje em Aguaí?

Como está o Turismo hoje em Aguaí?
1. Fraco. 2. Poucos sabem da existência. 3. Está no cenário regional.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 35 – ET2: como que eu vejo o Turismo em Aguaí daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Aguaí daqui a 10 anos?
1. Aguaí se torna a 8ª Estância Turística no ranqueamento de 2035. 2. Maior Feira Literária do interior do estado de São Paulo acontece em Aguaí. 3. Município de Interesse Turístico de Aguaí recebe prêmio estadual de melhor turismo no segmento de eventos e turismo sustentável.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 36 – Sugestões ET2.

Sugestões
▪ Definição de um calendário de eventos ▪ Sensibilização da comunidade e dos empresários ▪ Valorização das Bicicletas (bikes) ▪ Promover a integração das ações do segmento de turismo com os principais atores da cadeia produtiva do setor ▪ Fortalecimento da Governança de Turismo local – COMTUR.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 03, realizado especialmente com os Vereadores Municipais.

4.3.3 ET3 Vereadores Municipais

No encontro com os Vereadores Municipais, foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Aguaí, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 37 – Pontos Fortes e Fracos ET3.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
▪ Eventos que provocam a vinda do turista ▪ Acesso pelas rodovias ▪ Topografia da cidade ▪ Proximidade de grandes centros emissores ▪ Parque Interlagos ▪ Igreja Matriz ▪ Memorial 09 de Julho ▪ Monumento do Cristo ▪ Buracão do José Antônio ▪ Cachoerinha das Três Fazendas ▪ Turismo religioso – Caminho da Fé e Rota das Capelas ▪ Fazendas Históricas ▪ *Packing House* – Produtores de Laranjas que recebem visitas técnicas ▪ Rancho dos Elói ▪ Alambique Taquarantã ▪ Bar do Aristeu – Salgados diferenciados ▪ Feira Literária ▪ Festividades do Natal ▪ Excelentes equipamentos para eventos esportivos ▪ Clube de Campo ▪ Cruzeiro da Vila Bom Gosto.	▪ Sinalização de Trânsito ▪ Sinalização de Orientação Turística ▪ Acesso ao Buracão do José Antônio ▪ Atendimento pelos prestadores de serviços e do comércio ▪ Pouco oferta de meios de alimentação ▪ Pouca oferta de meios de hospedagem ▪ Necessidade de melhorias no calçadão ▪ Pouca sensibilização da comunidade ▪ Capacitação de empresários e operacionais ▪ Espaço atual do Terminal Rodoviário.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

Quadro 38 – Oportunidades e Ameaças ET3.

Oportunidades	Ameaças
▪ Novos atrativos turísticos ▪ Investimentos no segmento de turismo ▪ Lei dos Municípios Turísticos do Estado de São Paulo.	-

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 39 – ET3: Como está o Turismo hoje em Aguaí?

Como está o Turismo hoje em Aguaí?
1. Em desenvolvimento 2. Fraco 3. Razoável 4. Estagnado.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 40 – ET3: como que eu vejo o Turismo em Aguaí daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Aguaí daqui a 10 anos?
1. Aguaí: a cidade dos eventos esportivos. 2. Parque Interlagos muda a referência do turismo em Aguaí. 3. Trem Turístico eleva Aguaí a Estância Turística. 4. Maior evento de carros antigos do Estado de São Paulo acontece em Aguaí. 5. Pista de BMX de Aguaí é reconhecida como a melhor do Brasil.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 41 – Sugestões ET3.

Sugestões
▪ Reurbanização do Calçadão ▪ Fortalecer a integração das ações entre as Secretarias Municipais de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Esportes e Cultura ▪ Pertencimento da população para os potenciais da cidade ▪ Desenvolvimento de novos produtos atrativos ▪ Capacitação dos empresários e operacionais ▪ Sinalização de Trânsito e Turística ▪ Sensibilização da comunidade receptora.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 04, realizado especialmente com os Artesãos, Meios de Hospedagem, Alimentação e Atrativos Turísticos.

4.3.4 ET4 Artesãos, Meios de Hospedagem, Alimentação e Atrativos Turísticos

No encontro com os Artesãos, Meios de Hospedagem, Alimentação e Atrativos Turísticos, foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Aguaí, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 42 – Pontos Fortes e Fracos ET4.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
▪ Rota Turística do Caminho da Fé ▪ Parque Interlagos ▪ Hospitalidade ▪ Simpatia ▪ Chácaras propícias para eventos em geral	▪ Parque Interlagos pouco aproveitado ▪ Falta de hospedagem ▪ Manutenção de sanitários públicos ▪ Sinalização turística

▪ Estação de Trem que corta o município ▪ Feira do Produtor Rural ▪ Quermesses da Paróquia Santa Cruz e Paróquia São Benedito ▪ Calçadão central de Aguaí ▪ Praça Senhor Bom Jesus ▪ Evento – Encontro de Carros Antigos ▪ Feira Gastronômica ▪ Produção de laranja ▪ Fazendas rurais potenciais para fruticultura ▪ Rancho dos Elói – visitação pedagógica – trilha – itinerários – alimentação rústica/caseira ▪ Rota das Capelas ▪ Marco Zero do Município ▪ FLAG – Feira Literária de Aguaí ▪ Eventos Esotéricos – Reiki – Yoga – Meditação e afins ▪ Eventos da Consciência Negra ▪ Domingão – eventos esportivos ▪ Artistas e cantores locais ▪ Turismo de Negócios – fluxo turístico significativo ▪ Polos Industriais ▪ Semente/Árvore do Aguaí.	▪ Trabalho em equipe entre empreendedores da cadeia produtiva do turismo ▪ Comunicação não chega até a população ▪ Som da Estação de Trem na área urbana ▪ Redução da procura pelo Carnaval ▪ Alguns eventos sem continuidade ▪ Falta de firmamento de parcerias entre artesãos ▪ Falta de alimentos típicos ▪ Falta de identidade ▪ Falta de shows durante todo ano.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

Quadro 43 – Oportunidades e Ameaças ET4.

Oportunidades	Ameaças
▪ Formalização do grupo de artesãos ▪ Parceria constituída e firmada entre artesãos ▪ Feira itinerante de artesanato nos bairros da localidade ▪ Casa do Artesão ▪ Visitações pedagógicas em fazendas rurais produtoras de laranja ▪ Ecoturismo ▪ Turismo Rural	▪ Outros destinos com maior oferta de hospedagem ▪ Concentração de “andarilhos” na Praça Senhor Bom Jesus com atitudes inadequadas referente ao objetivo do espaço público.

▪ Curso de Turismo Rural – SENAR/Sindicato Rural ▪ Rotas de Cicloturismo ▪ Rota/Roteiro de Turismo Rural ▪ Eventos da Consciência Negra – alimentos – artes e afins ▪ Mina D'Água – Rota de Bandeirantes – Revolução de 1932 ▪ Atividades de Aventura e Ecoturismo no Parque Interlagos ▪ Base da Guarda Civil Municipal no Parque Interlagos ▪ Potencialidade para implementação de *food truck* e alimentação no Parque Interlagos ▪ Eventos anuais/mensais com cantores locais em espaços públicos/atrativos ▪ Rádio local de comunicação ▪ Artesanato com sementes de Aguaí.	

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 44 – ET4: Como está o Turismo hoje em Aguaí?

Como está o Turismo hoje em Aguaí?
1. Turismo muito individual 2. Turismo está ruim 3. Cidade com poucos atrativos 4. Turismo pouco divulgado.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 45 – ET4: como que eu vejo o Turismo em Aguaí daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Aguaí daqui a 10 anos?
1. Mega Feira de Artesanato em Aguaí renova o Turismo de Eventos. 2. Aguaí será sede da Copa São Paulo de Futebol Júnior. 3. Fruticultura promove Aguaí em cenário nacional. 4. Feira Literária de Aguaí traz O Imortal.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 46 – Sugestões ET4.

Sugestões
▪ Cada empreendimento proporcionar um prato típico diferente e único ▪ Realização do curso de Turismo Rural do SENAR/Sindicato Rural ▪ Confecção de rotas/circuitos de cicloturismo ▪ Confecção de rotas/roteiros rurais ▪ Criação de eventos anuais/mensais com parcerias entre os empreendimentos turísticos.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2025).

Encerrando-se esta etapa dos Encontros Temáticos do estudo, no item 4.4 serão apresentados os Programas e Projetos da Revisão do Plano Diretor de Turismo de Aguaí.

Município de Aguaí - SP
Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

4.4 Programas e Projetos

Os programas e projetos são instrumentos de orientação para a gestão municipal do turismo nos próximos 3 anos, uma vez que neste período o Plano Diretor de Turismo será novamente revisto conforme recomenda a Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015. Importante ressaltar que estes instrumentos foram construídos a partir das diretrizes determinadas pelo diagnóstico presente no presente Plano Diretor de Turismo.

O conjunto de programas que seguem com seus respectivos projetos estão baseados nas ações propostas durante os Encontros Temáticos realizados, que serão implementados de forma integrada e articulada à sua cadeia produtiva com o objetivo de promover o desenvolvimento do turismo em Aguaí, colaborando com a ampliação do fluxo turístico local e a competitividade desta destinação turística.

Considerando-se esta metodologia e os resultados obtidos durante o processo, a consultoria atuou sugerindo os programas estruturantes que seguem:

1. **Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Turismo;**
2. **Valorização do Patrimônio Histórico-cultural, Natural e Ferroviário;**
3. **Infraestrutura Turística;**
4. ***Marketing* da Destinação;**
5. **Políticas Públicas e Legislação;**
6. **Sensibilização do Público Interno.**

Uma observação, neste contexto, se faz necessária. Cada programa contém objetivo e as sugestões de projetos contam com objetivos descritos, responsáveis e prazos sugeridos para execução. Quanto às fontes de recursos, é importante ressaltar que os investimentos nestes programas e projetos podem se dar, oportunamente, por meio de recursos próprios do município, recursos estaduais, além de recursos federais do Ministério do Turismo, conforme a necessidade financeira do projeto. Recursos provenientes do PROAC e da Lei de Incentivo à Cultura podem ser úteis em algumas realizações associadas a eventos culturais que possam ter apelo turístico. Esta possibilidade merece diálogo, articulações específicas e validações no COMTUR oportunamente para eventuais concretizações.

Da mesma forma, algumas realizações poderão se dar por meio de parcerias desoneradas ou envolvendo contrapartidas financeiras ou econômicas com instituições tais como o SEBRAE-SP, SENAC-SP, SENAR/SP e demais entidades, sempre respeitando a *expertise* das mesmas e a natureza do projeto necessário ao município. A viabilização da execução de algumas ações pode ocorrer por meio de patrocínios e mesmo doações da iniciativa privada.

A Equipe Técnica do presente estudo recomenda que a decisão sobre qual fonte de recursos é mais adequada às necessidades dos projetos ora elaborados seja debatida em ambiente de COMTUR. Deste modo haverá uma deliberação mais segura que oportunizará ampla participação social dos interessados no desenvolvimento do turismo na localidade, preferencialmente com orientação técnica de profissionais qualificados capazes de moderar com o grupo a melhor decisão.

Explicamos ainda que, considerando-se as características da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 e a necessidade de revisão do Plano a cada três anos adotamos, no contexto do presente estudo, curto prazo o período de um ano, médio prazo dois anos e longo prazo três anos.

Com base no levantamento de informações realizado no Inventário da Oferta Turística, Pesquisa de Demanda Turística 2025, na análise do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo de Aguaí, publicado em 2019, as análises contidas no Diagnóstico Turístico e os Encontros Temáticos, apresentamos os **06 Programas e 41 Projetos** que atualizam o Plano de Ação para o Município de Aguaí**, dos quais 10 deles é sugerido curto prazo, 15 médio prazo e 06 longo prazo. Consideramos ainda, para 10 ações, o caráter de serem permanentes** em função de sua importância no fortalecimento da atividade turística no município.

4.4.1 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Organização das Nações Unidas e seus parceiros no Brasil tem trabalhado para atingir os chamados **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** até o ano de 2030. Segundo o site da organização, são 17 os ODSs, objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Figura 6 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.



Fonte: Nações Unidas Brasil (2026).

No estado de São Paulo o COC – Conselho de Orientação e Controle, colegiado que integra o DADETUR – Departamento de Apoio aos Municípios Turísticos, tem preconizado, desde sua 206ª reunião, que os pleitos apresentados por MITs e Estâncias Turísticas respeitem as práticas preconizadas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Por esta razão, faz-se oportuno o enquadramento dos projetos que integrarão a presente Revisão do Plano Diretor de Turismo de Aguaí nos referidos Objetivos.

Quadro 47 – PROGRAMA 1 – FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO

PROGRAMA 1 - FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO (10 ações)		
OBJETIVO: Desenvolver ações com foco em fortalecer a cadeia produtiva do turismo local e seus atores, públicos e privados, promovendo a hospitalidade em função da atividade turística em Aguaí.		
Projeto	**Objetivos**	**Prazo**
01 Sensibilização da cadeia produtiva do turismo	Sensibilizar empreendedores da cadeia produtiva do turismo (meios de hospedagem, alimentação, atrativos turísticos, agentes de viagens, guias de turismo, comércio turístico diferenciado, organizadores de eventos) da importância e necessidade em estabelecer parcerias entre si, permitindo ampliar a divulgação dos produtos locais por meio da formação de redes de cooperação, e incentivar novas opções de turismo para Aguaí. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Empresários e COMTUR.** **Enquadramento ODS: 08.**	Curto
02 Cadastro Municipal de Turismo – CMTUR	Realizar o cadastramento completo do trade turístico do município — abrangendo atrativos urbanos e rurais, fazendas produtoras de frutas com atratividade turística e expedições pedagógicas, rotas e roteiros rurais, meios de hospedagem, chácaras e casas de veraneio com locação por temporada, meios de alimentação, artesanatos, organizadores de eventos, comércios diferenciados, guias e/ou condutores de turismo, entre outros — com o objetivo de conhecer, organizar e monitorar a atividade turística local, assegurando a atualização constante das informações. **Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, COMTUR e Trade Turístico.** **Enquadramento ODS: 08 e 17.**	Permanente

03 **Programa de Visitação Técnica e *Benchmarking* com proprietários rurais**	Organizar a participação de proprietários de atrativos turísticos rurais e/ou de propriedades com potencialidades no turismo rural para realizar uma viagem técnica a um destino reconhecido como referência no segmento. A iniciativa tem como objetivo estimular uma visão mais crítica e estratégica sobre a operação de empreendimentos turísticos no meio rural, por meio da observação prática de modelos cooperativos e profissionais de atuação entre os agentes locais. Espera-se, com isso, transformar a percepção dos proprietários rurais de Aguaí quanto à importância do Turismo Rural e do Turismo Rural Pedagógico para a aquisição de renda extra, ampliação do fluxo turístico e a geração de emprego. **Responsável: Gabinete do Governo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Proprietários Rurais, COMTUR e Investidores Potenciais.** **Enquadramento ODS: 08.**	Médio
04 **Projeto "Casa do Artesão de Aguaí"**	Elaborar um Projeto para definir um espaço permanente para comercialização do artesanato local, junto com a participação de todos os artesãos de Aguaí, para fomentar as vendas dos produtos e garantir mais visibilidade às suas artes. A ideia é realizar um chamamento público para identificar os artesãos que se comprometerão em trabalhar no espaço, criando acordos, protocolos e cooperação entre os mesmos para a promoção integrada das artes aguaianas. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, COMTUR e Artesãos.** **Enquadramento ODS: 08.**	Longo
05 **Projeto "Participe com Integridade: Cadastre-se no CADASTUR"**	Sensibilizar e fomentar o cadastramento das empresas do segmento turístico no CADASTUR, divulgando a importância e os benefícios que podem ser obtidos com o	Permanente

	cadastramento. Criar plantões de assessoria para orientar proprietários de atrativos, meios de alimentação, meios de hospedagem, agências de turismo, organizadores de eventos e outros empreendimentos de destaque no processo de cadastro. Este cadastro se torna uma ferramenta estratégica para dar pleno cumprimento às orientações e diretrizes da Lei Geral do Turismo (Política Nacional do Turismo), visando a formalização do trade turístico. O cadastrado proporciona benefícios como acesso a linhas de crédito e capacitações oferecidas pelo Ministério do Turismo. **Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Empresários e COMTUR.** **Enquadramento ODS: 08 e 16.**	
06 **Projeto "Encanto Empreendedor"**	Capacitar os empresários (atrativos urbanos e rurais, setores de hospedagem, alimentação, eventos, agências, artesanato, guias de turismo local etc.) para melhoria da gestão de seus empreendimentos, para identificação de novas oportunidades de investimento no turismo, formalização de novas parcerias entre empreendedores na área do turismo e receptivo local, aprimoramento do profissionalismo, adoção das práticas de hospitalidade e adequação dos guias/monitores de turismo aos serviços de condução nos atrativos locais. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Empresários, Guias/Monitores de Turismo, SEBRAE, SENAC, SENAR e COMTUR.** **Enquadramento ODS: 08.**	Curto
07 **Incentivo ao Processamento Artesanal de Alimentos**	Oferecer treinamentos e cursos voltados ao Processamento Artesanal de Alimentos para proprietários rurais, focando na criação e na expansão de novos produtos artesanais no ambiente rural, como exemplo a diversificação	Médio

	da oferta de produtos derivados da laranja, café, milho, etc. Dessa forma, produtores rurais poderão agregar valor à oferta turística por meio da criação de empórios em suas propriedades, promovendo novos produtos autênticos para visitantes e diversificando os atrativos rurais existentes. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, SENAR, SEBRAE, SENAC, Sindicato Rural, Proprietários Rurais e COMTUR.** **Enquadramento ODS: 08.**	
08 Capacitação dos Artesãos	Estimular a capacitação do grupo de artesãos para aprimoramento das técnicas artesanais, identificando novos métodos de produção, valorizando a iconografia local, as possibilidades do estabelecimento de parcerias como estratégia de comercialização. Promover cursos que corroborem com a valorização e identificação das formas de utilizar as Sementes de Aguaí na confecção de produtos associados ao turismo, visando difundir um novo produto típico e característico do município. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Secretaria de Desenvolvimento Social e Família, SENAR, SEBRAE, Artesãos e COMTUR.** **Enquadramento ODS: 08.**	Médio
09 Monitoramento da demanda e satisfação do turista	Realizar mensalmente o monitoramento do fluxo de turistas nos principais atrativos urbanos e rurais, bem como, nos eventos realizados no município de Aguaí, além da taxa de ocupação da rede hoteleira. Implementar uma pesquisa de satisfação dos turistas padronizada, que avaliará o desempenho e a qualidade dos serviços prestados do *trade* turístico local. O modelo de questionário deve ser padronizado e construído em conjunto com o Conselho Municipal de Turismo, abrangendo	Permanente

	questões que contemplem os setores de serviços turísticos e contribuam para a construção de indicadores pertinentes e estratégicos. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Indústria, Comércio, Agricultura e Turismo, Empresários e COMTUR** **Enquadramento ODS: 12 e 16.**	
10 Capacitação de proprietários rurais em Turismo Rural	Oferecer cursos do Programa de Turismo Rural, Turismo Rural Pedagógico e Monitoria em Propriedades de Turismo no Meio Rural para proprietários de fazendas, sítios e chácaras que possuem potencialidade de implantação do Turismo Rural, visando consolidar o segmento no âmbito do município de Aguaí e diversificar as opções de oferta turística. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Proprietários Rurais, Sindicato Rural, SENAR e COMTUR** **Enquadramento ODS: 08.**	Médio

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2026).

Quadro 48 – PROGRAMA 2 – VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL, NATURAL E FERROVIÁRIO.

PROGRAMA 2 - VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL, NATURAL E FERROVIÁRIO (10 ações)		
OBJETIVO: Valorizar a identidade cultural do município, o bem estar, as riquezas rurais e o contato com a natureza.		
Projeto	**Objetivos**	**Prazo**
11 Formatação de produtos turísticos na área rural	Realizar o mapeamento das propriedades rurais que possuam potencialidades ou que já realizam visitações turísticas com colheita da fruta no pé, experiências sensoriais, vendo de produtos artesanais derivados de frutas e expedições pedagógicas, visando a confecção de novos produtos turísticos na área rural, visando a promoção das riquezas existentes em sua ruralidade acentuada e que amplie o fluxo turístico, o tempo de permanência dos visitantes e a possibilidade de elaboração de uma Rota/Circuito Turístico Rural. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, SEBRAE, SENAR, Sindicato Rural, Agricultura Familiar e COMTUR.** **Enquadramento ODS: 02, 08 e 11.**	Médio
12 *City Tour* Histórico-Cultural	Implantar um City Tour Histórico-Cultural com a projeção de uma linha do tempo referente à história de fundação de Aguaí por meio dos atrativos e pontos turísticos histórico-culturais do município, visando proporcionar aos visitantes vivências imersivas nas diversas histórias que cercam a fundação e a origem da cidade (antiga Cascavel). A ideia é levantar os atrativos e pontos urbanos que remetem à história de fundação da localidade para criar um trajeto cronológico que se relacione com a linha do tempo projetada referente à história da cidade, com possibilidades de visitação guiada e/ou autoguiada. Importante destacar a necessidade de sinalização interpretativa nos atrativos e pontos mapeados, disponibilidade de um passaporte com carimbo para que o visitante	Curto

	vivencie experiências singulares e imersivas pelo processo histórico do município. **Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, COMTUR, Agências de Receptivo e Guias/Monitores de Turismo.** **Enquadramento ODS: 08 e 11.**	
13 ***City Tour*** **Cemiterial ou Necroturismo**	Mapear as obras arquitetônicas de Fernando Furlanetto dispostas nas sepulturas no Cemitério da Paz, desenvolvendo um layout personalizado com sinalização interpretativa para imergir os visitantes nas criações do renomado escultor de São João da Boa Vista. Paralelamente, instalar sinalização interpretativa na sepultura da "milagreira" Manoela Pedroso, narrando suas histórias, devoções, milagres e lendas, e integrar o túmulo erguido pelo ex-prefeito Sebastião Biazzo no itinerário cemiterial, oferecendo ao público narrativas singulares do patrimônio imaterial de Aguaí que exaltam a cultura local e suas riquezas históricas. **Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Secretaria de Planejamento, Serviços Públicas, Obras e Meio Ambiente, COMTUR, Historiadores e Arquitetos.** **Enquadramento ODS: 08 e 11.**	Médio
14 **Formatação de Produtos Turísticos na área urbana**	Promover diagnósticos em potenciais atrativos turísticos urbanos para fomentar novos atrativos. A citar: 1.Projeto de visitação pedagógica na Estação de Memórias, tendo como objetivo integrar instituições de ensino e pesquisadores locais e da região para conhecerem a memória ferroviária de Aguaí e valorizar a cultura local. 2.Criação de uma área de promoção e comercialização de produtos típicos da localidade no Terminal Rodoviário de Aguaí, com exposições de artesanato, produtos	Longo

	gastronômicos, produtos derivados da Semente de Aguaí, entre outros. 3. Consolidação da Feira da Fartura como um evento temático exclusivo para promoção e comercialização dos produtos únicos e característicos de Aguaí. 4. Apoiar a criação de um Viveiro Municipal que fomente o cultivo de árvores nativas do município, principalmente, que integre também as Sementes de Aguaí (*Thevetia peruviana*) na composição do espaço, visando disseminar a sua plantação e arborização do território de Aguaí. 5. Rota dos Casarios Antigos: Mapear todos os casarios históricos ainda existentes no município para promover a valorização do Patrimônio Cultural. 6. Viadutos Instagramáveis: Tornar os viadutos que estão sobre a Malha Ferroviária pontos instagramáveis para promoção de Aguaí como uma cidade interiorana de cultura ferroviária, elaborando projetos de revitalização dos viadutos que passam sobre os trilhos, algo que, contudo, estimulará os visitantes a aumentarem as postagens virtuais sobre Aguaí, atraindo influencers, publicidade, propaganda, divulgação em canais regionais de TV, reportagens e promovendo o senso de pertencimento e autoestima da população aguaiana. **Responsável: Gabinete do Governo, Secretaria da Administração, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Secretaria de Planejamento, Serviços Urbanos, Obras e Meio Ambiente, Conselho Municipal de Meio Ambiente, Legislativo Municipal, Artesãos, Historiadores, Arquitetos e COMTUR.** **Enquadramento ODS: 08 ,11 e 16.**	
15 Educação Ambiental no Parque Municipal Interlagos	Promover estudos junto a Secretaria de Planejamento, Serviços Urbanos, Obras e Meio Ambiente e o Conselho Municipal de Meio Ambiente para a criação de projetos pedagógicos que visem a implantação de ações de Educação Ambiental com o intuito de	Médio

Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

	valorizar os recursos naturais existentes no Parque Municipal Interlagos, conscientizando sobre importância de sua preservação. A Educação Ambiental se torna um importante instrumento, junto à Interpretação Ambiental, para integrar tanto a comunidade receptora quanto os visitantes nas ações de regeneração do meio ambiente. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Secretaria de Planejamento, Serviços Urbanos, Obras e Meio Ambiente, COMTUR e Conselho Municipal de Meio Ambiente.** **Enquadramento ODS: 04, 11 e 12.**	
16 Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica para Concessão e/ou Permissão de Uso do Parque Municipal Interlagos	Desenvolver Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica para identificar as oportunidades que são viáveis para a concessão e/ou permissão de uso do Lago do Parque, bem como, de outras áreas de interesse turístico dentro do Parque para implementação de atividades seguras oriundas do Turismo de Aventura, Ecoturismo, Lazer e Gastronomia. As concessões e permissões de uso de áreas com recursos naturais podem oferecer benefícios para a geração de emprego, diversificação da oferta de produtos e serviços na área do turismo, melhorar a infraestrutura local, opções de entretenimento e lazer, bem como, ampliar o fluxo turístico, a visibilidade regional e aumentar o grau de satisfação do turista e excursionista que visita aos finais de semana o Parque Municipal Interlagos. **Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Consultoria Técnica, Empresários, COMTUR e Conselho Municipal de Meio Ambiente.** **Enquadramento ODS: 08, 11 e 17.**	Médio
17 Viabilização do Trem Turístico	Viabilizar estudos para implantação do Trem Turístico em Aguaí, interligando municípios Limítrofes a fim de fomentar o Turismo	Longo

	Ferroviário. Participar das reuniões com órgãos federais e estaduais para viabilizar a implementação dos Estudos de Viabilidade Técnica já realizados nos municípios envolventes (Aguaí, São João da Boa Vista, Águas da Prata e Poços de Caldas-MG). Integrar todos os projetos, preparar os procedimentos legais e as tratativas para solicitar exploração turística da malha ferroviária local, obtendo as autorizações necessárias pelos órgãos competentes e pela Concessionária atuante. Com a autorização da ANTT e da Concessionária do trecho solicitado, a implementação do Trem Turístico contribuirá para a preservação da memória ferroviária, a diversificação da oferta turística regional, geração de emprego, giro econômico, valorização cultural, envolvimento comunitário, resgate histórico, participação de associações culturais e artísticas durante os passeios, tombamento de edifícios históricos, investimentos em empreendimentos turísticos, captação de recursos, projetos estaduais, fomento à produção associada ao turismo, resgate iconográfico, entre outros impactos positivos. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, COMTUR, Departamento de Turismo de São João da Boa Vista, Secretaria de Turismo de Águas da Prata, Secretaria de Turismo de Poços de Caldas-MG, ANTT, Concessionária VLI Logística, entre outros parceiros interessados.** **Enquadramento ODS: 08, 11 e 17.**	
18 **Rota das Capelas**	Apoiar a Associação dos Municípios Rota das Capelas nas ações de sensibilização e mobilização para fomentar a Rota das Capelas e ampliar o fluxo turístico do trajeto, visando ampliar a participação da população de Aguaí, de profissionais de cicloturismo de cidades da região e a atratividade de agências de receptivo turístico para comercializar a Rota. Criada em 2005, a Rota das Capelas visa fomentar o Turismo Religioso, Turismo Rural e	Curto

	o Cicloturismo, através de ações organizadas pela comissão gestora da Rota e sob a supervisão da Secretaria Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo e o COMTUR. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Proprietários Rurais, Igreja Católica, COMTUR, Associação dos Municípios Rota das Capelas, Agências de Receptivo, Profissionais de Cicloturismo, entre outros parceiros interessados.** **Enquadramento ODS: 08, 11, 16 e 17.**	
19 **Rotas de Cicloturismo**	Elaborar projeto de estruturação turística da Rota de Cicloturismo localizada na estrada rural entre Aguaí e São João da Boa Vista, dotando o trajeto com sinalização turística e sinalização indicativa nos padrões do Ministério do Turismo. Rede Trilhas e do Instituto Chico Mendes da Biodiversidade – ICMBio[11], garantindo experiências autênticas, comodidade e segurança na prática do cicloturismo, enquanto se promove as duas cidades. Efetivar as diretrizes estabelecidas através da parceria firmada entre a Prefeitura Municipal de Aguaí e de São João da Boa Vista, através do protocolo de intenções e criar uma Comissão Técnica para gerenciar, monitorar e avaliar o desempenho turístico da Rota, identificando número de turistas, agências de receptivo, profissionais de cicloturismo e *mountain bike*, além de constantes melhorias estruturais a serem realizadas por ambos os municípios na estrada. **Responsáveis: Empresários, Secretaria de Cultura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Secretaria de Obras e Viação SENAC, SEBRAE, COMTUR, Comunidade Local e Profissionais de Cicloturismo.** **Enquadramento ODS: 08, 11 e 17.**	Médio

[11] Guia de Sinalização – Cicloturismo disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-diversas/guia-de-sinalizacao-cicloturismo-11-06-25-web-compactado.pdf/view>.

20 Atividades culturais e esportivas em atrativos turísticos de cunho cultural e social	Implementar, em parceria com Secretaria de Educação, Esportes e Cultura, uma programação anual de atividades culturais, artísticas e ações em prol do Turismo de Esportes, criando cronogramas com eventos e atividades diversificadas nos atrativos turísticos dedicados à cultura, arte e esportes, a exemplo do futuro Teatro Municipal de Aguaí, da Estação de Memórias, da Praça Senhor Bom Jesus, do CELTRA, do Estádio Municipal Dr. Leonardo Guaranha, do Ginásio Poliesportivo Domingo Martucci – Domingão, Parque Municipal Interlagos e outros espaços de interesse, tendo como intuito valorizar os atrativos turísticos de cunho cultural, artístico e esportivo. **Responsáveis: Secretaria de Educação, Esportes e Cultura, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo e Conselho Municipal de Turismo – COMTUR.** **Enquadramento ODS: 04 e 11.**	Permanente

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2026).

Quadro 49 – PROGRAMA 3 - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA.

PROGRAMA 3 - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA (06 ações)		
OBJETIVO: Implementar melhorias na infraestrutura geral e de apoio turístico do município, para atender a atual e futuras demandas, em especial a acessibilidade e a mobilidade turística.		
Projeto	**Objetivos**	**Prazo**
21 Acesso Universal	Realizar o levantamento dos atrativos turísticos públicos de maior fluxo da população e de turistas para elaborar um diagnóstico técnico referente aos tipos de acessibilidades que estão em carência, visando confeccionar projetos de adequação em acessibilidade que atendam às normas técnicas da ABNT NBR 9050:2021, garantindo assim uma melhor mobilidade urbana a todos. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Secretaria de Planejamento, Serviços Urbanos, Obras e Meio Ambiente, COMTUR e Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência.** **Enquadramento ODS: 09 e 11.**	Médio
22 Projeto de Sinalização Turística	Elaborar projeto para implantação de Sinalização Turística, tanto na área urbana quanto na rural, facilitando assim, a chegada do turista às destinações. O projeto deve seguir as diretrizes do Guia Brasileiro de Sinalização de Orientação ao Turista do IPHAN aprovado pelo Ministério do Turismo. No projeto, é essencial que contenha os atrativos turísticos que serão incrementados nas sinalizações, os trechos principais e prioritários onde serão fixadas as placas, bem como, os tipos de pictograma para cada atrativo e o tipo de placa. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Secretaria de Planejamento, Serviços Urbanos, Obras e Meio Ambiente e COMTUR.** **Enquadramento ODS: 16.**	Curto

23 **Posto de Informações Turísticas – PIT**	Manter a estrutura e o funcionamento durante toda a semana do PIT – Posto de Informações Turísticas em seu espaço permanente, provendo o local com equipamentos modernos de gestão, internet, pessoal capacitado e materiais de divulgação de todo os atrativos, serviços e equipamentos turísticos. **Responsável: Secretaria de Administração, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Empresários e COMTUR.** **Enquadramento ODS: 16.**	Curto
24 **Balcão de Informações Turísticas – Móvel**	Disponibilizar um Balcão de Informações Turísticas móvel para expor as potencialidades turísticas e as riquezas naturais e culturais de Aguaí nos eventos municipais e regionais, a fim de captar outros perfis de visitantes para aumentar o fluxo de turistas nos atrativos e nos meios de alimentação. A ideia é implementar um balcão personalizado com a sinalização oficial do Posto de Informações Turísticas nos principais eventos de cunho turístico, cultural e esportivo, objetivando ampliar o número de visitantes nos empreendimentos de hospedagem, alimentação, rotas e roteiros, praças históricas, atrativos naturais e culturais de Aguaí. **Responsável: Secretaria de Administração, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Empresários e COMTUR.** **Enquadramento ODS: 08 e 16.**	Permanente
25 **Totens Temáticos e Interpretativos**	Implantar nos atrativos turísticos públicos (Praça Senhor Bom Jesus, Marco Zero, Pedra Branca, Praça Lions, Parque Municipal Interlagos, Biblioteca Municipal, Cemitério da Paz nas sepulturas de Fernando Furlanetto e na sepultura de Manoela Pedroso, na futura	Longo

	Estação da Memória e Teatro Municipal de Aguaí, nos viadutos que ficam sobre a Malha Ferroviária e no entorno na Estação Ferroviária, totens temáticos e interpretativos, com o intuito de disponibilizar informações sobre a história do local visitado e proporcionar vivências histórico-culturais aos visitantes. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Secretaria de Planejamento, Serviços Urbanos, Obras e Meio Ambiente, Secretaria de Administração e COMTUR.** **Enquadramento ODS: 11 e 16.**	
26 Zeladoria de praças e espaços de visitação turística	Reivindicar a promoção de constantes melhorias paisagísticas, iluminação e equipamentos nas principais praças e espaços de lazer e visitação turística, em especial àqueles que possuem considerável fluxo de turistas como a Praça Senhor Bom Jesus, Parque Municipal Interlagos, Cristo Redentor, Praça Lions, Cemitério da Paz, Viadutos sobre a Malha Ferroviária, entre outros locais. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Secretaria de Planejamento, Serviços Urbanos, Obras e Meio Ambiente, CEMMIL, Secretaria de Administração e COMTUR.** **Enquadramento ODS: 09 e 11.**	Permanente

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2026).

Quadro 50 – PROGRAMA 4 - MARKETING DO DESTINO.

PROGRAMA 4 - MARKETING DO DESTINO (06 ações)		
OBJETIVO: Implementar melhoria e adequação do sistema de promoção e divulgação de informações turísticas.		
Projeto	**Objetivos**	**Prazo**
27 Integração Regional – RT Entre Rios, Serras e Cafés	Buscar parcerias regionais constantemente, através da Região Turística Entre Rios, Serras e Cafés, participando das reuniões, dos fóruns regionais de turismo, de capacitações, palestras e da formalização do Fórum em uma Instância de Governança Regional com sua personalidade jurídica. A proposta de se integrar à RT é incentivar os municípios da região a desenvolverem ações conjuntas para promover o turismo regional e captar novos visitantes. **Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, RT Entre Rios, Serras e Cafés, Empresários e COMTUR.** **Enquadramento ODS: 16 e 17.**	Permanente
28 Mapa Turístico de Aguaí	Elaborar mapa turístico dos principais atrativos (culturais, religiosos, rurais, naturais, gastronômicos, comércio turístico diferenciado, rotas e roteiros) do Município, disponibilizando de forma impressa e digital, com o intuito de fornecer uma ilustração dinâmica do turismo local e facilitar os deslocamentos internos dos turistas. Implantar o mapa nos atrativos, meios de alimentação, hospedagem e espaços públicos com a tecnologia QR CODE. **Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Departamento de Assessoria e Comunicação, Empresários e COMTUR.** **Enquadramento ODS: 09 e 16.**	Médio

29 **FAMTOUR e PRESS TRIP**	Realizar o mapeamento de agências de turismo receptivo, influencers, jornalistas, profissionais de turismo, professores do setor e blogueiros da região e de outras localidades do Estado de São Paulo (conforme o raio de abrangência geográfica identificada no Estudo de Demanda Turística Real), buscando promover ações de FAMTOUR e PRESS TRIP para conhecer rotas/roteiros, atrativos, restaurantes, propriedades rurais e eventos do município de Aguaí. **Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Empresários, Agências de Receptivo, Profissionais de Turismo, COMTUR e SEBRAE.** **Enquadramento ODS: 08 e 17.**	Longo
30 **Aplicativo “Turismo Aguaí”**	Contratar empresa especializada para a elaboração de estudos e confecção virtual para os sistemas IOS e Android de um aplicativo que atenda às necessidades do Município de Aguaí, contendo todas as informações turísticas disponíveis no site oficial do turismo e no Posto de Informações Turísticas, visando disponibilizar eventos, curiosidades, novidades, mapa de tópicos, rotina dos empreendimentos e outras informações relevantes relacionadas ao turismo para os turistas e visitantes. O aplicativo deverá ser disponibilizado de forma gratuita a todos os visitantes e população local em forma de QR Code nos espaços públicos da localidade, assegurando a visibilidade do desenvolvimento do aplicativo. **Responsáveis: Secretaria Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Empresários, COMTUR e Departamento de Assessoria de Comunicação.** **Enquadramento ODS: 09 e 16.**	Médio

31 **Identidade Visual do Destino – *place branding***	Desenvolver uma marca turística (*place branding*) que demonstre a essência do município de Aguaí. Essa marca visa destacar as características únicas e distintivas locais, promovendo-as de maneira sustentável para construir uma identidade visual e conceitual forte, capaz de atrair diferentes perfis de demanda turística e converter potenciais visitantes em efetivos, impulsionando o turismo, investimentos, empregos, qualidade de vida e o orgulho comunitário. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Departamento de Assessoria e Comunicação e COMTUR.** **Enquadramento ODS: 09 e 11.**	Médio
32 **Aguaí Sempre Presente**	Participar dos principais eventos do segmento do turismo realizados no estado de São Paulo e em outros estados brasileiros, promovendo o destino Turístico de Aguaí e a Região Turística Entre Rios, Serras e Cafés, individualmente ou em parcerias com a SETUR-SP, MTur, Região Turística, entre outros municípios ou empreendedores. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Empresários, COMTUR e Região Turística Entre Rios, Serras e Cafés.** **Enquadramento ODS: 08 e 17.**	Permanente

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2026).

Quadro 51 – PROGRAMA 5 – POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO.

PROGRAMA 5 - POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO (07 ações)		
OBJETIVO: Promover políticas públicas e legislações específicas que defendam o setor de turismo no município e o seu desenvolvimento de modo responsável e sustentável.		
Projeto	**Objetivos**	**Prazo**
33 Capacitação dos Conselheiros do COMTUR	Promover a capacitação aos Conselheiros do COMTUR por meio de cursos, palestras, intercâmbios e outras atividades, com foco em Políticas Públicas e Legislações para o Turismo, visando uma participação mais efetiva, qualificada e com mais autonomia nas atividades do COMTUR e no desenvolvimento do setor turístico em Aguaí. **Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo e COMTUR.** **Enquadramento ODS: 08.**	Curto
34 Conferência Municipal de Turismo – CMT	Realizar anualmente a Conferência Municipal de Turismo de Aguaí, alinhada aos objetivos estratégicos do Plano Diretor de Turismo, para fortalecer o setor por meio de debates coletivos, escuta ativa de empresários e comunidade local e aprimorar mecanismos de articulação institucional, promover palestras de especialistas renomados do setor de turismo, apresentação de cases de sucesso e divulgação dos empreendimentos turísticos existentes em Aguaí. Essa iniciativa visa ampliar a integração da comunidade e da Região Turística Entre Rios, Serras e Cafés, promovendo a valorização dos produtos turísticos, das atividades oferecidas, das oportunidades de emprego e renda, além de fomentar redes de contatos, conexões e *networking* entre empreendedores. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Empresários, Proprietários Rurais, Legislativo Municipal, Região**	Médio

	Turística Entre Rios, Serras e Cafés, COMTUR de Aguaí e de outras cidades da região, Profissionais de Turismo e outros parceiros. **Enquadramento ODS: 11, 12 e 17.**	
35 Estudo de Demanda Turística Real	Realizar anualmente a aplicação de questionários de pesquisa de demanda turística real com objetivo de conhecer o perfil do público visitante, bem como suas expectativas, desejos, e demais informações socioeconômicas. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo e COMTUR.** **Enquadramento ODS: 12.**	Permanente
36 Formalização de parcerias institucionais	Estreitar os laços de parceria com instituições que apoiam o desenvolvimento local do turismo (ASSOCIAÇÕES, ACE, SEBRAE-SP, SENAC, SENAR, SINDICATO RURAL, Instituições de Ensino da região, entre outras), bem como, promover a aproximação com novos parceiros. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, SENAR, SEBRAE, SENAC, SENAI, Instituições de Ensino, Sindicato Rural, Associações e COMTUR.** **Enquadramento ODS: 08 e 17.**	Curto
37 Estudos para Lei de incentivo fiscal aos estabelecimentos hoteleiros	Elaborar estudos técnicos e econômicos para um Projeto de Lei que autorize o Poder Público municipal a conceder incentivos fiscais aos estabelecimentos de hospedagem, como isenção ou redução progressiva do ISSQN (até 5 anos para novos investimentos), descontos no IPTU para reformas e adequações, e subsídios em taxas de localização ou licenciamento ambiental. Esses benefícios visam estimular o aumento de investimentos em meios de hospedagem, gerando um ciclo	Longo

	virtuoso de expansão da hotelaria em Aguaí para acolher turistas regionais e de negócios, prolongar sua permanência e oferecer opções diversificadas de preços e categorias. **Responsáveis: Empresários, Investidores locais/regionais, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, COMTUR e Legislativo Municipal.** **Enquadramento ODS: 08.**	
38 **Projeto de Lei de Criação do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR**	Elaborar projeto de lei para a criação do Fundo Municipal de Turismo, tendo como intuito obter novas fontes alternativas de captação de recursos financeiros que possam ser destinados às ações definidas pelo COMTUR, estimulando o desenvolvimento da atividade turística. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Legislativo Municipal e COMTUR.** **Enquadramento ODS: 08 e 16.**	Curto
39 **Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Indústria, Comércio, Agricultura e Turismo**	Reestruturar a Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Indústria, Comércio, Agricultura e Turismo com a contratação de um(a) Turismólogo(a) e estagiários que estejam estudando graduação ou curso técnico em turismo, publicidade e propaganda e/ou *marketing*, para auxiliar nas demandas de crescimento da atividade turística, bem como, nas necessidades da gestão, além de prover a mesma com equipamentos e material suficientes para atender as demandas do Município de Aguaí. **Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Secretaria de Administração, Gabinete do Governo e Legislativo Municipal.** **Enquadramento ODS: 16.**	Curto

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2026).

Quadro 52 – PROGRAMA 6 – SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO.

PROGRAMA 6 - SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO (02 ações)		
OBJETIVO: Promover o reconhecimento da cidade como destino turístico pelo cidadão de Aguaí.		
Projeto	**Objetivo**	**Prazo**
40 Turismo Pedagógico – envolvimento educacional	Desenvolver projeto de sensibilização para estudantes de escolas municipais, estaduais e particulares, visando o conhecimento da história local, patrimônio cultural material e imaterial, estimular o senso criativo para identificação das potencialidades turísticas na visão do aluno e difundir a importância da hospitalidade no acolhimento de novos visitantes. As atividades incluirão passeios guiados aos atrativos turísticos e locais históricos, contação de histórias, apresentações teatrais e outras iniciativas pedagógicas a serem definidas pelas escolas. **Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, COMTUR, Conselho Municipal de Educação, Secretaria de Educação, Esportes e Cultura, Instituições de Ensino, Proprietários Rurais e Empresários.** **Enquadramento ODS: 04 e 08.**	Médio
41 Dia Mundial do Turismo	Sensibilizar anualmente a comunidade de Aguaí sobre a relevância do turismo como vetor de desenvolvimento de negócios, por meio de debates em rádios locais, TVs regionais e eventos dedicados que incluam palestras, fóruns, workshops, encontros, entrevistas e passeios guiados aos principais atrativos turísticos, com distribuição gratuita de convites. Essa iniciativa fomentará o engajamento e a participação ativa de moradores como anfitriões e empreendedores locais, e criará uma rede de apoio comunitário para a promoção sustentável do destino, ampliando o senso de pertencimento e as oportunidades econômicas compartilhadas.	Permanente

Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

	Responsáveis: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, COMTUR, Empresários, Emissoras de Rádio, Emissoras de TV regional, Secretaria de Educação, Esportes e Cultura, Departamento de Assessoria e Comunicação e demais parceiros. **Enquadramento ODS: 04, 08, 11 e 17.**	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2026).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão e atualização do Plano Diretor de Turismo do Município de Aguaí resulta de um processo participativo, com amplo envolvimento da Administração Pública, do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), da cadeia produtiva local, artesãos, entidades e diversos membros da comunidade engajados no desenvolvimento turístico.

Aguaí está inserida na Região Turística Entre Rios, Serras e Café, composta por oito Municípios de Interesse Turístico, duas Estâncias e um arcabouço repleto de riquezas naturais, culturais, rurais e gastronômicas, contribuindo com a expansão e consolidação da região em termos de turismo e lazer. Os segmentos turísticos explorados na região são bem amplos, que vão desde o turismo rural, turismo cultural, turismo náutico, turismo religioso até o ecoturismo, turismo gastronômico, turismo de negócios e eventos e turismo de aventura com destaque especial para o cicloturismo, um dos principais segmentos potenciais no território de Aguaí.

Por meio do Inventário da Oferta Turística elaborado pela **Leal Consultores e Associados**, informações foram atualizadas, novas possibilidades descobertas, sendo que entre as diversas potencialidades de atratividade turística encontradas o desenvolvimento do turismo dentro da área do município está relacionado principalmente **os segmentos turísticos de Turismo Cultural, Turismo Religioso, Turismo de Negócios e Eventos, Turismo de Esportes, Turismo de Aventura – Cicloturismo e Ecoturismo.**

Aguaí atende aos aspectos caracterizados na Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 e Resolução ST 14/2016 para se tornar o mais novo Município de Interesse Turístico do Estado de São Paulo, sendo eles: serviço médico emergencial, meios de hospedagem, serviços de alimentação e serviço de informação turística. Da mesma forma, o município possui infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes quanto ao abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos.

A articulação da iniciativa privada faz-se necessária, bem como uma integração da cadeia produtiva do turismo com a Gestão Municipal e o COMTUR, gerando maior sinergia e participação da sociedade nas Políticas Públicas. A sinalização turística e a captação de investidores no turismo para o município são aspectos a serem mencionados neste momento histórico, assim como participação mais efetiva da

iniciativa privada (terceiro setor) na parceria para a realização de eventos turísticos locais.

Com relação à demanda turística de momento em Aguaí, em sua maioria, são vindos de municípios próximos, caracterizando assim o turismo de proximidade. Com relação ao perfil dos entrevistados, 54% são do sexo masculino, 33%, dos entrevistados se enquadrou em uma faixa etária de 30 a 45 anos. O nível escolar de 48% foi ensino médio e 34% nível superior, a faixa de renda familiar de 29% foi de R$ 3,901 a R$ 5.200,00, seguido de 20% que se enquadrou em uma faixa de R$ 5.201,00 a R$ 6.500,00. Outra característica a se registrar, o maior percentual realizou a viagem em casal sem filhos, seguido dos entrevistados que realizaram a viagem com grupos familiares.

Importante neste momento que todos os atores envolvidos Prefeitura Municipal, Conselho Municipal de Turismo, Câmara Municipal, entre outras instituições apoiadoras do segmento em Aguaí, promovam o engajamento e a união de esforços em torno de uma governança atuante que implemente as ações preconizadas no presente Plano Diretor de Turismo. A serem ressaltadas as exigências da Resolução ST 14/2016, da Lei Estadual nº 1261/2015 e de sua atualização, a Lei Complementar Estadual nº 1.383/2023, que recomendam um permanente ambiente de estudo das diretrizes de desenvolvimento turístico nos municípios paulistas. Os resultados da presente revisão e atualização do Plano Diretor de Turismo pretendem atender aos requisitos da Lei Estadual nº 1.261/2015 e o mesmo deverá ser reavaliado dentro do período de três anos, adotando-se a mesma metodologia participativa que o tornou realidade neste ano de 2026.

É recomendável à administração pública municipal e a sociedade civil organizada que as Políticas Públicas obedeçam às diretrizes deste Plano Diretor de Turismo e respeite a Missão, a Visão e os Valores que emergiram deste processo participativo.

A Coordenação do presente estudo recomenda que sejam realizadas as aplicações de pesquisa da demanda turística real no período do Aniversário da Cidade, nas festividades natalinas, durante a Feira Literária de Aguaí – FLAG, nos eventos promovidos pela U.M.A União dos Motociclistas de Aguaí e no Encontro de Carros Antigos, além da manutenção das mesmas pesquisas espalhadas por diversos momentos durante o ano, com aplicações dos formulários nos atrativos turísticos e nos estabelecimentos de alimentação. Deste modo, se alcançará um retrato mais

detalhado do perfil de público dos maiores eventos que a cidade realiza e que se possa traçar comparativos entre o público que visita Aguaí no decorrer do ano.

Partindo do diagnóstico coletivo elaborado com ampla participação dos agentes turísticos locais e da competência demonstrada na administração dos recursos do PPA, LDO e LOA, somada às oportunidades de obtenção de verbas estaduais e federais, Aguaí sustenta completamente os critérios exigidos da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 e sua atualização pela LCE nº 1.383/2023 para obter o título de Município de Interesse Turístico. Tal êxito exigirá comprometimento, transparência, ética, coordenação estratégica, mobilização comunitária e foco na implementação do planejamento.

REFERÊNCIAS

BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo.** São Paulo: SENAC, 2006.

AGUAI. CÂMARA MUNICIPAL. **História de Aguaí.** Disponível em: <https://www.cmaguai.sp.gov.br/Cidade/Historico.php>. Acesso em: 24 Ago 2025.

AGUAI. PREFEITURA MUNICIPAL **Governo Estadual concede Tombamento do Prédio da Estação Ferroviária de Aguaí.** 2022. Disponível em: <https://aguai.sp.gov.br/home/elementor-31893/>. Acesso em: 11 Nov 2025.

_____. **Plano Diretor de Turismo**. Prefeitura Municipal de Aguaí, 2019.

_____. **Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS.** 2020. Disponível em: <https://www.dropbox.com/scl/fi/aqr3809uflnkng0m9tdhn/PMGIRS-Munic-pio-de-Agua-PMGIRS-Agua-vers-o-final.pdf?rlkey=jn4lupv31wvon19mucgy9fumz&e=2&dl=0>. Acesso em: 20 Ago 2025.

_____. **Sabesp reafirma compromisso para melhoria do saneamento em Aguaí.** 2019. Disponível em: <https://aguai.sp.gov.br/home/sabesp-reafirma-compromisso-para-melhoria-do-saneamento-em-aguai/>. Acesso em: 24 Ago 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES. **SINISA.** 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/cidades/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/saneamento/sinisa/sinisa-1>. Acesso em: 18 Jan 2026.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Painel de Informações do Novo CAGED.** Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWI5NWI0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>. Acesso em: 20 Jan 2026.

CARAVELA. **Aguaí – SP.** Disponível em: <https://www.caravela.info/regional/agua%C3%AD---sp#:~:text=Entre%202006%20a%202021%2C%20o,foi%20de%2046%2C8%25.>. Acesso em: 15 Jan 2026.

CLIMA TEMPO. **Aguaí – BR.** Disponível em: <https://www.climatempo.com.br/climatologia/388/aguai-sp>. Acesso em: 15 Jan 2026.

ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DO BRASIL. **Aguaí (antiga CASCAVEL).** 2022. Disponível em: <http://www.estacoesferroviarias.com.br/a/aguai.htm>. Acesso em: 25 Ago 2025.

CAMINHO DA FÉ. **Planilha de km do Ramal Aguaí/SP e Aparecida/SP.** Disponível em: <https://caminhodafe.com.br/ptbr/wp-content/uploads/2020/07/aguai.pdf>. Acesso em: 24 Ago 2025.

_____. **Ramal: Aguaí – Aparecida.** Disponível em: <https://caminhodafe.com.br/ptbr/blog/2018/08/01/ramal-aguai-aparecida/>. Acesso em: 24 Ago 2025.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.** Disponível em: Acesso em: 20 Jan 2026.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA. PREFEITURA MUNICIPAL. **Inventário da Oferta Turística.** 2024. Disponível em: Acesso em: 03 Out 2025.

SÃO PAULO. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO. **Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015.** Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2015/lei.complementar-1261-29.04.2015.html>. Acesso em: 27 ago 2025.

_____. **Lei Complementar nº 1.383, de 17 de março de 2023.** Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2023/lei.complementar-1383-17.03.2023.html>. Acesso em: 27 Ago 2025.

SÃO PAULO. SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS. **Plano Regional Integrado de Saneamento Básico Síntese UGRHI 9.** 2015. Disponível em: <https://samaemogiguacu.com.br/wp-content/uploads/2024/01/1222-SSE-01-SA-RT-0005-R2.pdf>. Acesso em: 28 Ago 2025.

SÃO PAULO. SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO. **Plataforma WEB Intraturismo**. Disponível em: <https://www.turismo.sp.gov.br/plataforma-digital-logon>. Acesso em: 27 Ago 2025.

SÃO PAULO. SISTEMA INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO. **CBH-MOGI.** Disponível em: <https://sigrh.sp.gov.br/cbhmogi/apresentacao>. Acesso em: 29 Ago 2025.

ANEXOS

Prefeitura Municipal de Aguaí
PAÇO MUNICIPAL PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS
Av Olinda Silveira Cruz Braga, 215 – C. POSTAL 31 - CEP.: 13.860-000 - AGUAÍ – SP
FONE: (19) 3653-7100- FAX: (19) 3653-7122 – CNPJ: 46.425.229/0001-79
GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 2.948, DE 30 DE OUTUBRO DE 2019

"Institui o Plano Diretor de Turismo do Município de Aguaí, e dá outras providências".

JOSÉ ALEXANDRE PEREIRA DE ARAÚJO, Prefeito Municipal de Aguaí, Estado de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga a seguinte Lei:

Art. 1.º Fica instituído o Plano Diretor de Turismo do Município de Aguaí (PDT), instrumento de planejamento capaz de orientar o desenvolvimento sustentável do turismo, aliando a conservação de seu patrimônio natural e cultural ao desenvolvimento socioeconômico do Município de Aguaí.

Art. 2.º O Plano Diretor de Turismo faz parte de um processo permanente de planejamento municipal, constituindo-se como o instrumento estratégico da política de desenvolvimento turístico do Município.

Parágrafo único. O PDT tem por objetivo formular a política municipal de turismo, visando criar condições para o incremento e o desenvolvimento da atividade turística no Município de Aguaí.

Art. 3.º Serão objetivos do Plano Diretor de Turismo:

I - Planejar e estruturar com profissionalismo o turismo do Município;

II - Tornar Aguaí um destino de projeção regional e estadual, com aproveitamento das devidas potencialidades locais;

III - Criar identidade turística para o Município;

IV - Incentivar o crescimento dos investimentos privados voltados ao segmento do turismo, em interface com outras áreas;

V - Desenvolver fontes de informação e pesquisas referentes às atividades turísticas locais;

VI - Organizar e qualificar a oferta cultural, de lazer e entretenimento, aumentando a competitividade turística;

VII - Analisar e promover uma melhora contínua nos projetos ligados ao turismo que são promovidos e executados atualmente pelo Município;

VIII - Apresentar programas e projetos de turismo que serão implantados pelo Município;

Prefeitura Municipal de Aguaí
PAÇO MUNICIPAL PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS
Av Olinda Silveira Cruz Braga, 215 – C. POSTAL 31 - CEP.: 13.860-000 - AGUAÍ – SP
FONE: (19) 3653-7100- FAX: (19) 3653-7122 – CNPJ: 46.425.229/0001-79
GABINETE DO PREFEITO

IX - Estruturar os destinos e roteiros turísticos locais.

Art. 4.º A política de apoio ao desenvolvimento turístico proposta pelo Plano Diretor de Turismo deverá ser direcionada para o melhor aproveitamento do potencial turístico do Município e de seus recursos culturais e naturais e se desdobrará em ações que alcancem as demais atividades de comércio e serviços e as atividades industriais compatíveis.

Art. 5.º A política de apoio ao desenvolvimento turístico deverá preservar os costumes e tradições culturais, respeitando a identidade e apoiando as atividades exercidas pelas comunidades locais, com vistas à conservação local e sobretudo, à incorporação do conhecimento dessa população sobre o uso dos ecossistemas locais e sua inserção social.

Art. 6.º É parte integrante desta Lei o Anexo Único, que constitui o texto integral do Plano Diretor de Turismo do Município de Aguaí (2019-2029).

Art. 7.º O Órgão responsável pela coordenação do Plano Diretor de Turismo é a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, unidade da administração pública, que juntamente com o COMTUR-Aguaí e entidades privadas serão responsáveis pela gestão e implantação do PDT.

Art. 8.º As alterações do PDT, decorrentes das revisões elaboradas pelo Executivo deverão ser submetidas à apreciação do COMTUR-Aguaí, antes de serem encaminhadas à Câmara Municipal.

Art. 9.º A realização do Plano Diretor de Turismo e esta Lei devem assegurar a celebração dos convênios e concessões com órgãos de outros níveis de Governo e outras entidades públicas e privadas nacionais, para o desenvolvimento da oferta turística local, com base nas Leis Federais nº 8.987/95 e nº 11.079/04 e Lei Estadual nº 1.261/15.

Art. 10. Poderá o Poder Executivo Municipal, caso necessário, regulamentar dispositivos da presente Lei a contar da data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Aguaí
PAÇO MUNICIPAL PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS
Av Olinda Silveira Cruz Braga, 215 – C. POSTAL 31 - CEP.: 13.860-000 - AGUAÍ – SP
FONE: (19) 3653-7100- FAX: (19) 3653-7122 – CNPJ: 46.425.229/0001-79
GABINETE DO PREFEITO

Art. 11. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal Presidente Getúlio Vargas, 30 de Outubro, de 2019, 130º Ano de Fundação e 74º de Emancipação Política do Município.

JOSÉ ALEXANDRE PEREIRA DE ARAÚJO
PREFEITO MUNICIPAL

Publicada e registrada na Secretaria da Prefeitura Municipal de Aguaí, aos Trinta Dias do Mês de Outubro do Ano Dois Mil e Dezenove.

CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS
Chefe de Gabinete

Ficha informativa
Texto com alterações

LEI COMPLEMENTAR Nº 1.261, DE 29 DE ABRIL DE 2015

(Última atualização: Lei Complementar nº 1.383, de 17 de março de 2023)

(Projeto de lei complementar nº 32/12, do Deputado João Caramez - PSDB, e outros)

Estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá providências correlatas

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:
Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei complementar:

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1º - A classificação de Municípios Turísticos, assim considerados as Estâncias e os Municípios de Interesse Turístico, far-se-á por lei estadual, observadas as condições e atendidos os requisitos mínimos estabelecidos nesta lei complementar.
Parágrafo único - Todas as Estâncias, independentemente da sua natureza ou vocação, serão classificadas por lei como Estâncias Turísticas.

CAPÍTULO II
DAS ESTÂNCIAS TURÍSTICAS

Artigo 2º - São condições indispensáveis e cumulativas para a classificação de Município como Estância Turística:
I - ser destino turístico consolidado, determinante de um turismo efetivo gerador de deslocamentos e estadas de fluxo permanente de visitantes;
II - possuir expressivos atrativos turísticos de uso público e caráter permanente, naturais, culturais ou artificiais, que identifiquem a sua vocação voltada para algum ou alguns dos segmentos abaixo relacionados, sintetizados no Anexo I desta lei complementar:
a) Turismo Social;
b) Ecoturismo;
c) Turismo Cultural;
d) Turismo Religioso;
e) Turismo de Estudos e de Intercâmbio;
f) Turismo de Esportes;
g) Turismo de Pesca;
h) Turismo Náutico;
i) Turismo de Aventura;
j) Turismo de Sol e Praia;
k) Turismo de Negócios e Eventos;
l) Turismo Rural;
m) Turismo de Saúde;

III - dispor, no mínimo, dos seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem, serviços de alimentação, serviços de informação e receptivo turísticos;
IV - dispor de infraestrutura de apoio turístico, como acesso adequado aos atrativos, serviços de transporte, de comunicação, de segurança e de atendimento médico emergencial, bem como sinalização indicativa de atrativos turísticos adequada aos padrões internacionais;
V - dispor de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável, sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários e gestão de resíduos sólidos;
VI - ter um plano diretor de turismo, aprovado e revisado a cada 3 (três) anos;
VII - manter Conselho Municipal de Turismo devidamente constituído e atuante.
§ 1º - O Conselho Municipal de Turismo, de caráter deliberativo, deve ser constituído, no mínimo, por representantes das organizações da sociedade civil representativas dos setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico, além de representantes da administração municipal nas áreas de turismo, cultura, meio ambiente e educação.
§ 2º - Cada Conselho terá regimento próprio, com regras para a eleição de seu presidente e duração do respectivo mandato.
Artigo 3º - Somente poderão ser classificados como Estâncias Turísticas os municípios com até 200.000 (duzentos mil) habitantes, observado o censo demográfico decenal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, salvo aqueles assim classificados antes da publicação desta lei complementar.

CAPÍTULO III
DOS MUNICÍPIOS DE INTERESSE TURÍSTICO

Artigo 4º - São condições indispensáveis e cumulativas para a classificação de Município como de Interesse Turístico:
I - ter potencial turístico;
II - dispor de serviço médico emergencial e, no mínimo, dos seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem no local ou na região, serviços de alimentação e serviço de informação turística;
III - dispor de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos;
IV - possuir expressivos atrativos turísticos, plano diretor de turismo e Conselho Municipal de Turismo, nos mesmos termos previstos nos incisos II, VI e VII do artigo 2º desta lei complementar.

CAPÍTULO IV
DA ELABORAÇÃO LEGISLATIVA

SEÇÃO I
DOS PROJETOS DE CLASSIFICAÇÃO DE MUNICÍPIOS TURÍSTICOS

Artigo 5º - O projeto de lei que objetive a classificação de município como Estância Turística ou como de Interesse Turístico deverá ser apresentado por qualquer Deputado, devidamente instruído com os seguintes documentos:
I - para classificação de Estâncias:
a) estudo da demanda turística existente nos 2 (dois) anos anteriores à apresentação do projeto, a ser realizado pela Prefeitura Municipal em convênio com órgão público estadual, federal, instituição de ensino superior ou entidade especializada;
b) inventário, subscrito pelo Prefeito Municipal, dos atrativos turísticos do município, de que trata o inciso II do artigo 2º desta lei complementar, com suas respectivas localizações e vias de acesso;
c) inventário dos equipamentos e serviços turísticos, de que trata o inciso III do artigo 2º desta lei complementar ;

d) inventário da infraestrutura de apoio turístico de que trata o inciso IV do artigo 2º desta lei complementar;
e) certidões emitidas pelos órgãos oficiais competentes para efeito de comprovação dos requisitos estabelecidos no inciso V do artigo 2º desta lei complementar ;
f) cópia do Plano Diretor Municipal de Turismo e atas das 6 (seis) últimas reuniões do Conselho Municipal de Turismo, devidamente registradas em cartório;
II - para classificação de Municípios de Interesse Turístico:
a) estudo da demanda turística existente no ano anterior à apresentação do projeto, a ser realizado pela Prefeitura Municipal em convênio com órgão público estadual, federal, instituição de ensino superior ou entidade especializada;
b) inventário, subscrito pelo Prefeito Municipal, dos atrativos turísticos do município, de que trata o inciso II do artigo 2º desta lei complementar, com suas respectivas localizações e vias de acesso;
c) inventário, subscrito pelo Prefeito Municipal, dos equipamentos e serviços turísticos, do serviço de atendimento médico emergencial e da infraestrutura básica de que tratam os incisos II e III do artigo 4º desta lei complementar;
d) cópia do Plano Diretor Municipal de Turismo e atas das 6 (seis) últimas reuniões do Conselho Municipal de Turismo, devidamente registradas em cartório.
§ 1º - A Comissão da Assembleia Legislativa incumbida de apreciar os projetos de lei de classificação de municípios como Estância Turística ou de Interesse Turístico encaminhará os documentos de que trata este artigo à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, para sua manifestação quanto ao cumprimento dos requisitos estabelecidos nesta lei complementar.
§ 2º - Caberá à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo manifestar-se sobre cada projeto e, para efeito do disposto no artigo 6º desta lei complementar, elaborar o ranqueamento das Estâncias e dos Municípios de Interesse Turístico, com base nos requisitos estabelecidos nesta lei complementar, escalonados de acordo com a matriz de avaliação proposta em regulamento, para efeito de classificação de, no máximo, 80 (oitenta) Estâncias e 165 (cento e sessenta e cinco) Municípios de Interesse Turístico, que serão habilitados a receber recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos, previsto no artigo 146 da Constituição do Estado. (NR)
- § 2º com redação dada pela Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023, com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.

SEÇÃO II
DO PROJETO DE LEI REVISIONAL DOS MUNICÍPIOS TURÍSTICOS

Artigo 6º - O Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa, a cada 3 (três) anos, projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos, observados o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico de que trata o § 2º do artigo 5º desta lei complementar e outras melhorias implementadas pelo município, como a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
§ 1º - Até 8 (oito) Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento poderão passar a ser classificadas como Municípios de Interesse Turístico, para fins de habilitação ao recebimento de recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos, podendo permanecer utilizando o termo Estância Turística exclusivamente para denominação do município, se assim tiver adotado oficialmente. (NR)
- § 1º com redação dada pela Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023, com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.
§ 2º - Poderão ser classificados como Estância Turística até 8 (oito) Municípios de Interesse Turístico melhor ranqueados que obtiverem pontuação superior à das Estâncias Turísticas de que trata o § 1º deste artigo, com base nos critérios abaixo relacionados: (NR)
- § 2º com redação dada pela Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023, com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.
1. fluxo turístico permanente; (NR)

- Item 1 com redação dada pela Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023, com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.

2. atrativos turísticos; (NR)

- Item 2 com redação dada pela Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023, com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.

3. equipamentos e serviços turísticos. (NR)

- Item 3 com redação dada pela Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023, com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.

§2º-A - Até 8 (oito) Municípios de Interesse Turístico que obtiverem menor pontuação no ranqueamento poderão passar a compor a lista reserva prevista no artigo 7º-A desta lei complementar. (NR)

- § 2º-A acrescentado pela Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023, com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.

§ 3º - Para efeito do disposto neste artigo, os municípios classificados por lei como Estância Turística e de Interesse Turístico deverão encaminhar à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, até o dia 30 de abril do ano de apresentação do projeto de Lei Revisional, a documentação de que tratam os incisos I e II do artigo 5º desta lei complementar, respectivamente.

§ 4º - A não observância pelo município do disposto no § 3º deste artigo implicará a revogação da lei que dispôs sobre a sua classificação como Estância Turística ou como Município de Interesse Turístico, com a consequente perda da respectiva condição e dos auxílios, subvenções e demais benefícios dela decorrentes.

CAPÍTULO V
DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 7º - Os municípios classificados por lei como Estâncias Balneárias, Hidrominerais, Climáticas e Turísticas passam a ser classificados como Estâncias Turísticas, sem prejuízo da utilização da terminologia anteriormente adotada, para efeito de divulgação dos seus principais atrativos, produtos e peculiaridades.

Artigo 7º-A - A Assembleia Legislativa pode aprovar lei estabelecendo lista reserva de municípios que atendam as condições para classificação como Interesse Turístico, nos termos dos artigos 4º e 5º desta lei complementar, além do máximo de 165 (cento e sessenta e cinco) Municípios de Interesse Turístico previsto no § 2º do artigo 5º. (NR)

- "Caput" acrescentado pela Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023, com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.

§ 1º - Os municípios que compõem a lista reserva prevista no 'caput' deste artigo não serão habilitados a receber recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos, previsto no artigo 146 da Constituição do Estado. (NR)

- § 1º acrescentado pela Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023, com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.

§ 2º - Até 8 (oito) municípios da lista reserva poderão, por ocasião da Lei Revisional, serem classificados como Municípios de Interesse Turístico habilitados a receber recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos, desde que obtenham pontuação superior à dos Municípios de Interesse Turístico de que trata o § 2º do artigo 6º desta lei complementar, com base nos critérios do ranqueamento. (NR)

- § 2º acrescentado pela Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023, com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.

Artigo 8º - Esta lei complementar e suas disposições transitórias entram em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas a Lei nº 10.426, de 8 de dezembro de 1971, a Lei nº 1.457, de 11 de novembro de 1977, a Lei nº 1.563, de 28 de março de 1978, e o artigo 11 da Lei nº 6.470, de 15 de junho de 1989.

CAPÍTULO VI
DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Artigo 1º - A partir da publicação desta lei complementar, serão arquivados todos os projetos de lei ainda não deliberados pelo Plenário da Assembleia Legislativa que objetivem classificar municípios como Estâncias de qualquer natureza ou como de Interesse Turístico.
Artigo 2º - O primeiro projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos deverá ser apresentado em até 3 (três) anos após a publicação desta lei complementar, período em que os municípios classificados como Estâncias, que não atenderem aos requisitos estabelecidos nesta lei complementar, deverão se adequar às suas exigências, à exceção do previsto no inciso V do artigo 2º desta lei complementar, sob pena de perderem a sua condição de estância.
§ 1º - Os municípios classificados como Estâncias que não atenderem ao requisito previsto no inciso V do artigo 2º desta lei complementar deverão aplicar parte dos recursos oriundos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos de que trata o artigo 146 da Constituição do Estado em obras e serviços de infraestrutura básica, até que satisfaçam as condições estabelecidas nesta lei complementar.
§ 2º - A comprovação do investimento previsto no § 1º deste artigo deverá ser encaminhada à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, juntamente com a documentação de que trata o §3º do artigo 6º desta lei complementar, como requisito indispensável para a sua classificação como Estância Turística.
Palácio dos Bandeirantes, 29 de abril de 2015.
GERALDO ALCKMIN
Roberto Alves de Lucena
Secretário de Turismo
Renato Villela
Secretário da Fazenda
Edson Aparecido dos Santos
Secretário-Chefe da Casa Civil

ANEXO I
SEGMENTAÇÃO DE TURISMO BASEADA NAS DEFINIÇÕES DO ÓRGÃO DE TURISMO NACIONAL

a) Turismo Social: é a forma de conduzir e praticar a atividade turística promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão;
b) Ecoturismo: segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações;
c) Turismo Cultural: compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura;
d) Turismo Religioso: configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas, independentemente da origem étnica ou do credo;
e) Turismo de Estudos e Intercâmbio: constitui-se da movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional;
f) Turismo de Esportes: compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas;
g) Turismo de Pesca: compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora;
h) Turismo Náutico: caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas com a finalidade da movimentação turística;
i) Turismo de Aventura: compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo;
j) Turismo de Sol e Praia: constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias;
k) Turismo de Negócios e Eventos: compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial,

promocional, técnico, científico e social;
l) Turismo Rural: é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade;
m) Turismo de Saúde: constitui-se das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos.
Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 29 de abril de 2015.

Prefeitura Municipal de Aguaí
Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo
Av. Olinda Silveira Cruz Braga, 215 – Parque Interlagos – Aguaí (SP) – CEP: 13863-230
CNPJ: 46.425.229/0001-79 | Website: www.aguai.sp.gov.br | Telefone: (19) 3653-7100

CONFERE COM O ORIGINAL

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

A Prefeitura do Município de Aguaí, estado de São Paulo, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, torna público que realizará na quarta-feira, dia 28 de janeiro de 2026, às 18:30h, **AUDIÊNCIA PÚBLICA** de apresentação da Revisão do Plano Diretor de Turismo do Município.

A Audiência Pública acontecerá na Secretaria Municipal de Educação, Esportes e Cultura - Rua José Bonifácio, nº 671, Praça Governador Carvalho Pinto, Centro.

Durante a Audiência Pública serão apresentados as Diretrizes, Programas, Projetos e Ações definidas na **Revisão do Plano Diretor de Turismo** do Município de Aguaí.

Os participantes terão a oportunidade de apresentar sugestões, esclarecer dúvidas e propor melhorias para o desenvolvimento do turismo receptivo no município.

Aguaí, 12 de janeiro de 2026.

Francisco Carlos Ramos dos Santos
Secretário Interino de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo

MUNICÍPIO DE AGUAÍ

aguai.sp.gov.br

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Segunda-feira, 12 de janeiro de 2026 | Ano VII | Edição nº 1416A
Publicação Oficial do Município de Aguaí, conforme Lei Municipal



MUNICÍPIO DE AGUAÍ

SUMÁRIO

Poder Executivo 3
Atos Oficiais 3
Outros atos oficiais 3

PODER EXECUTIVO

Atos Oficiais

Outros atos oficiais

Prefeitura Municipal de Aguaí
Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo
Av. Olinda Silveira Cruz Braga, 215 – Parque Interlagos – Aguaí (SP) – CEP: 13863-230
CNPJ: 46.425.229/0001-79 | Website: www.aguai.sp.gov.br | Telefone: (19) 3653-7100

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

A Prefeitura do Município de Aguaí, estado de São Paulo, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, torna público que realizará na quarta-feira, dia 28 de janeiro de 2026, às 18:30h, **AUDIÊNCIA PÚBLICA** de apresentação da Revisão do Plano Diretor de Turismo do Município.

A Audiência Pública acontecerá na Secretaria Municipal de Educação, Esportes e Cultura - Rua José Bonifácio, nº 671, Praça Governador Carvalho Pinto, Centro.

Durante a Audiência Pública serão apresentados as Diretrizes, Programas, Projetos e Ações definidas na **Revisão do Plano Diretor de Turismo** do Município de Aguaí.

Os participantes terão a oportunidade de apresentar sugestões, esclarecer dúvidas e propor melhorias para o desenvolvimento do turismo receptivo no município.

Aguaí, 12 de janeiro de 2026.

Francisco Carlos Ramos dos Santos

Secretário Interino de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo

Município de Aguaí - SP
Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

Prefeitura Municipal de Aguaí
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo
Av. Olinda Silveira Cruz Braga, 215 – Pq. Interlagos – Aguaí (SP) – CEP: 13863-230
CNPJ: 46.425.229/0001-79 | Website: www.aguai.sp.gov.br | Telefone: (19) 3653-7100

ATA AUDIÊNCIA PUBLICA – PLANO DIRETOR DE TURISMO

Pauta:
Apresentação e aprovação da REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO de Aguaí/SP

Aos vinte e oito dias de janeiro de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas e trinta minutos, na Secretaria de Educação, Esportes e Cultura de Aguaí/SP, sito à Rua José Bonifácio, nº 671, Praça Governador Carvalho Pinto, Centro, neste município de Aguaí, realizou-se a Audiência Pública para apresentação da **REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO** de Aguaí/SP. A Audiência teve início com a comunicação realizada pelo senhor Antônio Gallardo Dias, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo de Aguaí, que informou a todos que foi realizada a publicação do Edital de Audiência Pública no site Oficial da Prefeitura Municipal de Aguaí desde o dia 12 de janeiro de 2026, além de comunicados publicados por meios eletrônicos enviados à cadeia produtiva do turismo local. Em seguida passou a palavra para o Consultor e proprietário da Leal Consultores e Associados, Senhor Carlos Alberto Leal Rodrigues, que em conjunto com o consultor Renan Ricardo Galdino Inacio apresentaram os resultados da Pesquisa de Demanda Turística Real 2025, o Inventário da Oferta Turística e a revisão do PLANO DIRETOR DO TURISMO. Os presentes fizeram alguns questionamentos que foram esclarecidos. Devido a pertinência também foram acatadas algumas sugestões apresentadas. Os presentes aprovaram a proposta de revisão e a sequência do processo para o encaminhamento ao Conselho Municipal de Turismo e Câmara Municipal de Aguaí para as devidas aprovações. Não havendo nada mais a tratar, Carlos Alberto Leal Rodrigues e Antônio Gallardo Dias, agradeceram a presença de todos e deram por encerrados os trabalhos da Audiência Pública e eu, Antônio Gallardo Dias, lavrei a presente ata, da qual dou fé como verídica e que vai assinado por mim. Anexo: Lista de Presença e Edital de Convocação e Publicação do Edital. Aguaí, vinte e oito de janeiro de dois mil e vinte e seis.

Antônio Gallardo Dias
Secretário de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo

LISTA DE PRESENÇA

LEAL CONSULTORES E ASSOCIADOS LTDA

ASSUNTO: AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE AGUAÍ/SP

Data: 23/01/26

LOCAL: AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

Hora Início: 18h30m

CONSULTOR(ES): CARLOS ALBERTO LEAL RODRIGUES / RENAN RICARDO G. INÁCIO

Termino: 21h30m

FOLHA 1

	PARTICIPANTE	EMPREENDIMENTO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
01-	CARLOS A. LEAL RODRIGUES	LEAL CONSULTORES ASSOCIADOS	LEAL@LEALCONSULTORES.COM.BR	(14) 98125 0350	
02-	Lucas Lopes Parreira	Sec. Des. Econômico, Agricultura e Turismo	lucas.parreira@aguai.sp.gov.br	19 98384 0990	
03-	Romulo Becaro Cunha	"	romulo.becaro@aguai.sp.gov.br	(19) 99330 6337	
04-	Jeniilson Gaz	O Melhor de Aguaí	jeniilsonsa@gmail.com.br	19 98333 4528	
05-	Flavio Cunha Angel Oliveira	Fundo Social	oliveiraangel@hotmail.com	19 99335 2660	
06-	Ruteani Rangel Luciano	Artesanato	rutinha.atelie.arts@gmail.com	19 99406 2619	
07-	MARCELO F. OLIVEIRA	AGÊNCIA TURISMO	CONTATO@MUNDO-VIPVIAGENS.COM	19 98263 9207	
08-	Jennifer Letícia S. P. Fonseca	Agência de Turismo	contato@mundo-vipviagens.com	19 9893 1-5447	
09-	ROBSON BENTO	O MELHOR DE AGUAÍ	ATENDIMENTO@OMELHORDEAGUAI.COM.BR	19 99129 4218	
10-	ANTONIO GALVARDO DIAS	SEC. DES. ECONÔMICO I.C.T.	g.selber@hotmail.com	19 99919 9390	
11-	Gilberto Selber	Poderito	g.selber@hotmail.com	19 99152 7[illegible]	
12-	Adriana Moraes Lemos	Bares e Restaurantes	adrianamlemos@hotmail.com	19 99457-0796	
13-	Renan R. G. Inácio	TURISMÓLOGO	RENAN@LealConsultores.com.br	18 98183 2244	
14-	JEFFERSON EDUARDO DA PAIXÃO	SECR. DESENV. ECONÔMICO	jefferson@aguai.sp.gov.br	(19) 9021 6220 6	
15-	Henrique Lima	Produtor de eventos	henrique.contato.sp@gmail.com	(11) 93904 2815	
16-	Francisco Carlos Ramos dos Santos	SECR. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	francisco@aguai.sp.gov.	(19) 99450.9901	
17-	Arnaldo Aparecido	Vereador	aagc.1964b@Gmail.com	19) 99134 0686	
18-	HENRIQUE DE CAMARGO SETTANNI	Vereador	hsescritorioengenharia@hotmail.com	(19) 9.9128-5109	
19-	Luis Aurelio A. da Silva	Morador	luisaurelionbrus@hotmail.com	19819812-9203	
20-	Robison Melo Alves	Morador	robison.sp26@hotmail.com	(19) 99295 7473	

Município de Aguaí - SP
Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

LISTA DE PRESENÇA

LEAL CONSULTORES E ASSOCIADOS LTDA

ASSUNTO: AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE AGUAÍ/SP

Data: 28/01/26

LOCAL: AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

Hora Início: 18h30m

CONSULTOR(ES): CARLOS ALBERTO LEAL RODRIGUES / LENNA RICARDO G. JANUÁRIO

Termino: 21h30m

Leal consultores associados

FOLHA 2

	PARTICIPANTE	EMPREENDIMENTO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
01-	Vanessa magno	Artesã	nessamagno@gmail.com	991856672	
02-	Edmunda Martí	Vila dos	edinhomarti@aguai.sp.leg.br	991767190	
03-					
04-					
05-					
06-					
07-					
08-					
09-					
10-					
11-					
12-					
13-					
14-					
15-					
16-					
17-					
18-					
19-					
20-					

Município de Aguaí - SP
Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

COMTUR

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE AGUAÍ

CONFERE COM O ORIGINAL

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR

CONVOCAÇÃO

O Presidente do **CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR,** de Aguaí/SP, **CONVOCA** todos os seus membros para comparecerem na reunião ordinária deste Conselho, que será realizada no dia 28 de janeiro de 2026, às 18:15 em primeira convocação, ou 15 minutos depois com qualquer número de Conselheiros presentes, nas dependências da Secretaria Municipal de Educação, Esportes e Cultura - Rua José Bonifácio, nº 671, Praça Governador Carvalho Pinto, Centro, para discutirmos o seguinte assunto:

- **Apresentação e aprovação da REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO de Aguaí**.

Aguaí, 14 de janeiro de 2026.

Romeu Becaro Cunha
Presidente do COMTUR

MUNICÍPIO DE AGUAÍ

aguai.sp.gov.br

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Quarta-feira, 14 de janeiro de 2026 | Ano VII | Edição nº 1418A
Publicação Oficial do Município de Aguaí, conforme Lei Municipal



MUNICÍPIO DE AGUAÍ

SUMÁRIO

Poder Executivo 3
Atos Oficiais 3
Outros atos oficiais 3

Poder Legislativo 4
Licitações e Contratos 4
Aviso de Licitação 4

PODER EXECUTIVO

Atos Oficiais

Outros atos oficiais

COMTUR
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE AGUAÍ

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR

CONVOCAÇÃO

O Presidente do **CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR,** de Aguaí/SP, **CONVOCA** todos os seus membros para comparecerem na reunião ordinária deste Conselho, que será realizada no dia 28 de janeiro de 2026, às 18:15 em primeira convocação, ou 15 minutos depois com qualquer número de Conselheiros presentes, nas dependências da Secretaria Municipal de Educação, Esportes e Cultura - Rua José Bonifácio, nº 671, Praça Governador Carvalho Pinto, Centro, para discutirmos o seguinte assunto:

- **Apresentação e aprovação da REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO de Aguaí**.

Aguaí, 14 de janeiro de 2026.

Romeu Becaro Cunha
Presidente do COMTUR

Município de Aguaí - SP
Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

PODER LEGISLATIVO

Licitações e Contratos

Aviso de Licitação

Câmara Municipal de Aguaí

C.N.P.J. - 52.356.656/0001-45

AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza técnica especializada (carpetes, tapetes e assentos) e conservação predial (vidros, pisos e portas).
Início do recebimento da proposta: 14/01/2026
Fim do recebimento da proposta: 21/01/2026
Para mais informações, consultar o Aviso de Contratação Direta disponível em https://www.aguai.sp.leg.br/Transparencia/Compras/

EDMUNDO MARTI – Presidente da Câmara Municipal de Aguaí

Telefone: (19) 3653-7070 / DDG 0800-7726311
Av. Olinda Silveira Cruz Braga, 235 – Aguaí-SP – CEP: 13863-230
E-mail: secretaria@aguai.sp.leg.br - Website: https://www.aguai.sp.leg.br

Município de Aguaí - SP
Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

COMTUR
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE AGUAÍ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR

DATA: 28 DE JANEIRO DE 2026

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas e trinta minutos, reuniu-se o Conselho Municipal de Turismo de Aguaí, na Secretaria de Educação, Esportes e Cultura de Aguaí/SP, sito à Rua José Bonifácio, nº 671, Praça Governador Carvalho Pinto, Centro, neste município de Aguaí. A reunião foi presidida pelo Senhor Romeu Becaro Cunha, Presidente em exercício do Conselho. A pauta principal da reunião consistia na aprovação da Revisão do Plano Diretor de Turismo do Município de Aguaí. Iniciando a reunião, o Presidente em exercício, Senhor Romeu Becaro Cunha, deu as boas-vindas aos presentes e, após uma breve explanação sobre a pauta, suspendeu a reunião do Conselho para que todos pudessem participar da Audiência Pública. A Audiência Publica foi apresentada pelos senhores Carlos Alberto Leal Rodrigues e Renan Ricardo Galdino Inacio, consultores responsáveis pela Revisão do Plano Diretor de Turismo. Os consultores apresentaram os principais pontos da proposta de revisão, detalhando os objetivos, as diretrizes e as ações estratégicas para o desenvolvimento turístico sustentável do município. Após a apresentação, foi aberto espaço para perguntas, sugestões e manifestações dos presentes, que puderam contribuir com suas opiniões e experiências. Retomada a reunião do Conselho pelo Senhor Presidente, foi concedida a palavra aos conselheiros para que manifestassem sua aprovação ou não à proposta de revisão do Plano Diretor de Turismo apresentada. Após as discussões, a proposta foi submetida à votação e aprovada por unanimidade por todos os conselheiros presentes. Foi aprovado que o presidente providencie a emissão do termo de aprovação da revisão do Plano Diretor de Turismo de Aguaí para que seja encaminhada junto com o projeto de Lei à Câmara Municipal de Aguaí. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião. Para constar, eu, Romeu Becaro Cunha, Presidente do Conselho, lavrei, dou fé e assino a presente ata.

Romeu Becaro Cunha
Presidente

LISTA DE PRESENÇA DO COMTUR - REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28/01/2026			Aguaí/SP	
Nomes dos Membros Efetivos	Representação	Telefone	E-mail	Rubrica
ADRIANA MURARO LEMOS	RESTAURANTES E BARES DIFERENCIADOS	(19) 99457-0796	adrianamlemos@hotmail.com	
CLAUDEMIR FLORINDO	PROPAGANDISTAS	(19) 99202-0193	jornalgazetaaguai@gmail.com	
DENILSON SORG PEREIRA	COMERCIANTES	(19) 98333-4528		
FLÁVIO HENRIQUE MACIEL POZER	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL	(19) 98192-0999		
GELSON BENEDITO SILVA VALLIM	MEIO AMBIENTE	(19) 98915-5706	gelson@aguai.sp.gov.br	
JOSÉ BORDIN NETO	CULTURA	(19) 99840-9705	zeca.bordin@aguai.sp.gov.br	
JOSÉ EDUARDO DE PAULA ALONSO	SINDICATO RURAL	(19) 99379-4567		
JOSÉ ROVILSON SANTANA	TRANSPORTADORES TURÍSTICOS	(19) 99184-3072		
MARCELO FRANCISCO DE OLIVEIRA	AGENTES DE TURISMO	(19) 99263-5207	contato@mundo-vipviagens.com	
MAYARA FERNANDES TEIXEIRA MARRICHI	EDUCAÇÃO	(19) 99401-6292		
OSVALDO BETINARDI CABRELON JUNIOR	MEIOS DE HOSPEDAGEM	(19) 99449-6110		
RICARDO ANDRADE LEME	PRODUTORES RURAIS	(19) 99190-6373	ricardoaguai@gmail.com	
ROMEU BECARO CUNHA	TURISMO	(19) 99330-6117	romeu.becaro@aguai.sp.gov.br	
RUTEANE RANGEL LUCIANO	ARTESÃOS	(19) 99406-2619	ruteane.fisio@gmail.com	
WALDEMAR PIOVAN	CONSEG	(19) 99364-5979		

Município de Aguaí - SP
Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

LISTA DE PRESENÇA DO COMTUR - REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28/01/2026			Aguaí/SP	
Nomes dos Membros - Suplentes	Representação	Telefone	E-mail	Rubrica
ADRIANA APARECIDA TOBIAS OLIVEIRA	EDUCAÇÃO	(19) 99224-5635		
ADRIANA COSTA SELBER SIMON	MEIOS DE HOSPEDAGEM			
ANTONIO MARCOS MILANEZE FERREIRA	PRODUTORES RURAIS			
ANTÔNIO PIRES ALVES SOBRINHO	MEIO AMBIENTE	(19) 99122-2006		
CLEBER AUGUSTO DE MELO MARTINS	CULTURA	(19) 99223-1189	cleber.martins@aguai.sp.gov.br	
FELIPE BENTO OLIVEIRA	RESTAURANTE E BARES DIFERENCIADOS			
FELIPE VERÍSSIMO BRAIDO	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL			
JAMERSON PEREIRA GARCIA	PROPAGANDISTAS			
JENNIFER LETICIA DA SILVA PINTO	AGENTES DE TURISMO	(19) 98984-0990	lucas.parreira@aguai.sp.gov.br	
LUCAS LOPES PARREIRA	TURISMO			
MARCOS ANDRE MAIA DE SOUZA	SINDICATO RURAL			
MARIA CRISTINA GARZÃO OLIVEIRA	ARTESÃOS	(19) 99170-5609		
NEIDE APARECIDA MAFRA DE SOUZA PIOVAN	CONSEG	(19) 99326-3712	mantiqueiralocadora@gmail.com	
NEIVA MORAIS DA SILVA	TRANSPORTADORES TURÍSTICOS			

ROBSON BENTO 99129425 6 RB

Município de Aguaí - SP
Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

COMTUR
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE AGUAÍ

TERMO DE APROVAÇÃO

O Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Aguaí, Senhor Romeu Becaro Cunha, **DECLARA** que em reunião extraordinária deste Conselho realizada em vinte e oito de janeiro de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas e trinta minutos, nas dependências da Secretaria de Educação, Esportes e Cultura de Aguaí/SP, situada à Rua José Bonifácio, nº 671, Praça Governador Carvalho Pinto, Centro, nesta cidade de Aguaí, com a presença de seus membros, convocados foi deliberada a seguinte pauta: **Apresentação e aprovação da Revisão do Plano Diretor de Turismo 2026** do município de Aguaí/SP. Após as explanações iniciais do Presidente do COMTUR, os conselheiros presentes foram convidados a participarem da Audiência Pública, que foi apresentada pelo Consultor e Coordenador dos Estudos, Senhor Carlos Alberto Leal que juntamente com o consultor Renan Ricardo Galdino Inacio apresentaram os resultados dos trabalhos de consultoria para a revisão do Plano Diretor de Turismo 2026, o Inventário da Oferta Turística 2026; e o Estudo de Demanda Turística Real 2025, estudo esses, elaborados pela empresa LEAL CONSULTORES E ASSOCIADOS LTDA. Durante a reunião do Conselho, foi ressaltado que o processo de revisão do Plano Diretor de Turismo foi amplamente debatido e submetido à participação da sociedade por meio da realização de Audiência Pública, na qual o conteúdo apresentado também recebeu aprovação. Encerrando a reunião, tendo sido devidamente esclarecidos todos os questionamentos formulados pelos conselheiros, os membros do COMTUR deliberaram e decidiram, por unanimidade, APROVAR integralmente a revisão do PLANO DIRETOR DE TURISMO 2026 do Município de Aguaí/SP. E, por ser a expressão fiel da deliberação deste Conselho, o presente Termo de Aprovação é lavrado e assinado em três (03) vias de igual teor e forma, para que produza seus efeitos legais e administrativos.

Aguaí, 29 de janeiro de 2026.

Romeu Becaro Cunha
Presidente do COMTUR

Prefeitura Municipal de Aguaí (SP)
Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo
Endereço: Avenida Olinda Silveira Cruz Braga, 215
Telefone: (19) 3653-7100
Horário de funcionamento: das 08:00 às 12:00 e 13:30 às 17:30 de segunda a sexta-feira.
E-mail: des.economico@aguai.sp.gov.br

Consultoria Técnica Responsável
Leal Consultores e Associados LTDA
02.998.041.0001/44
Rua: Paulo Sá, 105 – Sala 6 - Vila Santo Antônio
19900 - 120 – Ourinhos/SP

Coordenador do Estudo
Carlos Alberto Leal Rodrigues

Turismólogo Responsável
Márcio Paccola Langoni